Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 201 — ANO 127

DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952

Destino do inquerito realizado no Banco do Brasil

Osvaldo Aranha vai salvar Getulio Vargas na tarefa de reorganização do Ministerio

A "PETROBRAS" E OS UDENISTAS

RIO, 30 (Meridional) — Os udenistas concordaram em votar o projeto «Petrobrass», mediante solução conciliatória, no tocante ao caso das refinarias de petroleo. Concordaram em que duas refinarias já em funcionamento, uma no Rio Grande do Sul e outra em São Paulo, devem continuar em mãos de particulares. Quanto ás demais, ficam a questão para que sejam imediatamente encampadas. A maioria da Camara, entretanto, ainda não concordou com essa formula, dispondo-se a recorrer ao voto do plenario para decisão final. A votação do projeto deverá iniciar-se amanhã.

OCUPARIA A PASTA DA FAZENDA E O DEP. ANTONIO BALBINO, A DA JUSTIÇA

Sentido das demarches promovidas pelo ex-chanceler — Apoio da U.D.N. — Politica

RIO, 30 (Meridional) — Hoje, nossa reportagem teve ocasião de assistir a uma palestra do sr. Francisco Antunes Maciel, ex ministro da Justiça, com o deputado Silvio Enchenek e o professor gaucho Antonio Augusto de Assunção. O assunto foi a atuação do sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Maciel, figura muito ligada ao antigo chanceler, declarou que a UDN, o sr. Odilon Braga e o sr. Otavio Mangabeira estejam ou não de acordo com o sr. Osvaldo Aranha, a verdade é que êle está muito bem orientado e vai salvar o presidente Vargas na sua tarefa de reorganização ministerial.

«Quer dizer que o ex-chanceler vai integrar o futuro ministerio de Vargas? — indagou a reportagem, recebendo a seguinte resposta: «Por que não poderá participar do futuro ministerio? Não é um excepcional prestigio? Não é um candidato naturalmente indicado para o Ministerio da Fazenda? Quem possue maior conhecimento do assunto do que Osvaldo Aranha? Quem desfruta maior prestigio tanto no setor nacional como no internacional?».

A seguir, respondendo a outra pergunta, afirmou o sr. Maciel: «Não sei se Osvaldo Aranha já está atuando como futuro ministro, mas está como um grande patriota que deseja ver este pais progredir dentro da rodem. Como democrata e amigo das instituições vigentes, tudo está fazendo para que este pais não seja arrastado para a desordem. Como amigo do presidente Vargas, tem o direito de tomar qualquer iniciativa que possa beneficiar o progresso do Brasil. Mas se estiver agindo como coordenador da politica nacional, bem como quem visa entendimentos para uma solução alta, não vejo nenhum mal nisso, nada impedindo que atue desde já como futuro ministro».

Informou que por todo o mês de setembro será dada uma solução do futuro ministerio com o qual Vargas vai tratar de executar um vasto programa administrativo. Disse também que não tem duvidas de que o deputado Antonio Balbino será o futuro ministro da Justiça.

PAZ ARMADA

RIO, 30 (Doutel de Andrade para a Meridional) — Despachos telegraficos procedentes de São Paulo, dão conta do ambiente de paz armada que estaria reinando no PTB do Estado, anunciando, ao mesmo tempo, a iminencia de novas lutas entre as facções ali existentes. Assim é que o grupo fiel á orientação do sr. Danton Coelho, tendo á frente os srs. Wladimir Toledo Piza e Oscar Pedroso d'Horta, estaria decidido a iniciar hostilidades, visando conquistar a direção do partido. E aqui vale informar que expira a 9 de setembro vindouro o mandato da Comissão de Coordenação presidida pelo deputado Menotti del Picchia.

Acrescentam ainda os telegramas que o grupo fiel ao sr. Danton Coelho visaria, principalmente, a derrubada do sr. Newton Santos, que chefia, como se sabe, ponderavel corrente da agremiação no Estado. Vale recordar, a proposito, que o ex-ministro do Trabalho é inimigo figadal do antigo dirigente do PTB paulista. Estaria iminente, portanto, a respetivão das lutas que há tempos agitaram o partido justamente no momento em que o sr. João Goulart começa a colher os primeiros resultados concretos das medidas que vem tomando no sentido Ja pacificação geral do trabalhismo.

Não acreditamos, todavia, venha a lograr exito a corrente dantonista do PTB de São Paulo, nos seus anunciados propositos de luta. E' que o sr. João Goulart determinará certamente, a prorrovação do mandado da atual Comissão de Coordenação. Com essa providencia, que de fato se impõe, não só o deputado gaucho cortará as asas dos belicosos, como tambem en-

(Conclue na 14.ª pagina)



O general Dwight D. Eisenhower (no centro) quando conduzia a delegação de Kansas na grande parada da Legião Americana (Foto INS)

SELEÇÃO DOS CASOS PARA QUE SEJAM ADOTADAS AS PROVIDENCIAS LEGAIS

O parecer do procurador geral da Republica — Simões Lopes deixaria a «Cexim»

RIO, 30 (Meridional) — Uma comissão designada pelo sr. Ricardo Jaffet, composta de três elementos, procede a uma seleção da materia do inquerito do Banco do Brasil, de acordo com o parecer do consultor geral da Republica. Dos casos arrolados no relatorio do sr. Miguel Teixeira, alguns foram considerados como atos não criminosos pelo consultor e serão arquivados. Outros terão dois destinos. Os que dizem respeito aos interesses da União deverão ser encaminhados ao procurador geral da Republica, para inicio do processo criminal ou judiciario. E os que apenas dizem respeito aos interesses do Banco, inclusive sobre publicidade paga a jornais, irão para o cotencioso do estabelecimento, afim de serem esclarecidos.

A determinação do sr. Jaffet é devida ao despacho do governo, que foi do seguite teor:

«Devolva-se á presidencia do Banco do Brasil, afim de que se proceda nos termos do parecer do consultor geral da Republica».

Por outro lado, o parecer do consultor da Republica é «para fixação das responsabilidades, quer de natureza pessoal, quer civil, em todos os casos apontados aqui, que a comissão indicou nas conclusões gerais do seu relatorio. Faz-se mister que se proceda pelas vias regulares, seja possivel, seja judiciaria».

RIO, 30 (Meridional) — Há dias informamos que o sr. Luis Simões Lopes deixaria possivelmente, ainda esta semana, o cargo de diretor da CEXIM. Hoje, o «Globo» confirma a noticia do pedido de exoneração do sr. Simões Lopes, que se teria chocado com a discussão em torno do projeto criando o Conselho da Politica Comercial, já agora em mãos do presidente Vargas.

Como se sabe, o sr. Horacio Lafer queria que os poderes conferidos á CEXIM fossem reforçados, mas os demais ministros não concordaram. Daí o projeto submetido a Getulio. E' oportuno salientar — acrescenta aquele vespertino — que a decisão sobre a intnsificação das importações para a formação de novos estoques, diante da ameaça de nova conflagração mundial, foi tomada sob responsabilidade comum, pelo ministro da Fazenda e direção do Banco do Brasil.

INFORMAÇÃO SOBRE A ENTRADA DE AUTOMOVEIS

RIO, 30 (Meridional) — A pedido da Camara, o ministro Horacio Lafer enviou aquela casa uma informação sobre a entrada de automoveis no Brasil desde 1949. Os dados fornecidos são os seguintes: «Em 1949, recebemos veiculos no valor de 16 milhões e 460.000 dolares. A importação, em 1950, caiu para 7 milhões e 75.000 dolares. Entretanto, em 1951, registrou-se um verdadeiro «record» com 10 milhões e 468.000 dolares. Em relação a 1952 informa que nos primeiros 8 meses desse ano já recebemos automoveis no valor de 17 milhões e 472.000 dolares.

REUNIÃO DE AGENTES DE ECONOMIA RURAL

RIO, 30 (Meridional) — Será instalada no proximo dia 17 de setembro a primeira reunião dos chefes de agencias de economia rural e diretores dos orgãos executores dos acordos relativos ao cooperativismo e classificação dos produtos agro-pecuarios.

A CRISE DE COMBUSTIVEIS

RIO, 30 (Meridional) — Falandolano a respeito da falta de combustivel, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, declarou: «Não há falta de combustivel. Houve, no primeiro semestre, uma carencia de divisas para a cobertura das importações derivadas do petroleo, o que levou algumas companhias distribuidoras a restringir os embarques, com repercussão imediata em todos os estuques do pais.

Nunca será demais em um pais como o nosso, que ainda depende do estrangeiro no que diz respeito á obtenção de combustiveis liquidos, uma restrição no consumo, afim de evitar desperdicios e abusos. E este aspecto do problema deve estar permanente no pensamento de todos. Somente com a descoberta do petroleo em nosso subsolo, coisa a que agora vamos tentar em São Paulo e com a construção de oleodutos e ampliação dos meios de transportes, é que afastaremos todos esses sintomas sempre de alarme, que devem servir para alertar o pais no desenvolvimento da exploração petrolifera, cada dia mais incrementada».

Pontos Para Concurso de Postalista

As Quatro Matérias — Cr$ 100,00. J. L. Castro — Rua 1.º de Março, 79 — 1.º andar.

(87253)

FRACASSOU A GREVE DOS OPERARIOS DA "RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO"

Mas o ambiente ainda é confuso em Divinopolis — Depredações

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Noticias de Divinopolis adiantam que os ferroviarios das oficinas da Rede Mineira de Viação entraram em greve, hoje, ás 12 e 15, em sinal de protesto contra o atraso do pagamento dos vencimentos. O movimento teve inicio ontem, mas foi debelado. Grevistas mais exaltados danificaram algumas locomotivas, que se encontravam no pateo. A ordem foi restabelecida e os funcionarios voltaram ao trabalho.

CONFUSÃO

DIVINOPOLIS, 30 (Meridional) — O ambiente aqui é confuso, em virtude do movimento grevista deflagrado hoje pelos ferroviarios da Rede Mineira de Viação. Houve uma greve quinta-feira finda por motivo da falta de pagamento de salarios. A situação parecia normalizar-se quando hoje novamente os trabalhos ficaram paralizados. As mulheres dos ferroviarios acham-se á frente dos acontecimentos, empunhando bandeiras e promovendo passeatas. A chegada dos comboios, assentam-se no leito das linhas, obrigando a paralisação das locomotivas.

Os grevistas estão reunidos em frente das oficinas e estação. No inicio do movimento, houve cenas de violencia, saindo vários feridos. Um grupo de trabalhadores e grande numero de mulheres investiram contra os escritorios da Rêde e tentaram invadir os depositos da cooperativa, tendo encontrado resistencia por parte do chefe da turma, Pedro Ferreira. A policia prendeu Ferreira, afim de evitar que o mesmo fosse linchado. Os grevistas reivindicaram salarios atrasados e fornecimento de generos alimenticios. A' noite, conquanto a cidade estivesse em calma, os grevistas continuavam ocupando seus redutos.

AUMENTO GERAL DOS VENCIMENTOS

RIO, 30 (Meridional) — Anuncia-se que no decorrer da semana entrante o presidente Vargas enviará mensagem ao Congresso, propondo o aumento geral dos vencimentos do funcionalismo.

PARA OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

RIO, 30 (Meridional) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar a disposição do Ministério do Trabalho 23 milhões e 333 mil cruzeiros para distribuição entre os institutos de aposentadoria e pensões. A importancia corresponde á cota da previdencia social de maio findo.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

NOVO "PREMIER" NA HOLANDA

HAIA, 30 (U.P.) — A rainha Juliana pediu ontem ao premier demissionario William Dreds, que tente formar o novo gabinete para resolver a crise do ministerio que já se prolonga por 60 dias, tendo Dreds aceitado o convite, esperando-se que apresente ainda hoje á soberana a lista dos novos ministros.

lam subtraindo aos nordestinos mais de 100 milhões de cruzeiros

GRAVE A SITUAÇÃO POLITICA NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Meridional) — Apesar de ter sido mandada arquivar a denuncia contra o governador, continua o caso a preocupar a Assembléia, em consequencia do discurso do sr. Ebenezer Cavalcanti, da bancada oposicionista, que leu uma representação contra o sr. Regis Pacheco.

O presidente da Assembléia, actualmente no Rio, impediu a publicação, no Diario Oficial, do aludido discurso, invocando o regimento interno da Camara. Depois de uma tregua obtida com a morte do deputado Souto Soares, vem novamente o assunto á tona, com um discurso do sr. Nelson Sampaio, protestando contra a atitude da mesa e exigindo a publicação da oração proferida pelo sr. Ebenezer Cavalcanti, sob pena de serem obstruidos importantes projetos em curso.

A situação é grave, uma vez que a oposição anunciou sua decisão de prolongar a obstrução até que seja satisfeita a exigencia para a publicação dos discursos, que contém serios ataques ao governador.

ATMOSFERA FAVORAVEL

RIO, 30 (Meridional) — Em artigo no Diario Carioca, intitulado A união dos pernambucanos, o sr. Danton Jobim diz: «O espirito público do sr. João Cleofas e de outros prestigiosos lideres politicos pernambucanos está criando rapidamente uma atmosfera favoravel á solução pacifica da sucessão de Agamenon Magalhães».

QUERIA LESAR EM 25 MIL CRUZEIROS OS DONOS DA PADARIA

RIO GRANDE, 30 (Meridional) — David Levinson, proprietário de um escritório nesta cidade, resolveu efetuar uma chantagem contra os proprietários da padaria Primor, situada á rua Andrade Neves, 337. Dizendo-se enviado dos Comandos do Imposto de Renda, o sr. David Levinson procurou os srs. Silva e Rodrigues, sócios do referido estabelecimento, e exigiu-lhes a importancia de 25 mil cruzeiros caso contrário — disse — multaria a firma em 100 mil cruzeiros. Os proprietários da padaria ficaram de estudar o assunto, e pediram ao sr. Levinson um prazo. O chantagista voltou ao estabelecimento 17 vezes para fechar o negocio, mas já os srs. Silva e Rodrigues, alertados pela entidade de classe, tinham se comunicado com a Policia. O chantagista foi, assim, apanhado com a boca na botija, no momento em que se preparava para receber os 25 mil cruzeiros exigidos.

David Levinson foi preso em flagrante e será processado de acôrdo com a lei.

PERCEBIDA A TEMPO A REDUÇÃO NAS VERBAS PARA O COMBATE Á ESTIAGEM

Graças á vigilancia do ex-ministro Clovis Pestana — Seria um verdadeiro crime

RIO, 30 (De Temistocles de Castro, da Meridional) — Não fosse a vigilancia do sr. Clovis Pestana, antigo ministro da Viação, "verdadeiro crime se teria praticado contra o Nordeste".

Como não bastasse a desigualdade de tratamento entre sul e nordeste do pais, aliás já do dominio publico, o governo agora pretende reduzir as já insuficientes verbas destinadas ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para fazer face ás consequencias do flagelo. Mais de 118 milhões de cruzeiros teriam sido subtraidos aos nordestinos, se o sr. Clovis Pestana, ao relatar a proposta orçamentaria na parte relativa ao Ministerio da Viação, não verificasse que as verbas destinadas ao DNOCS haviam sido desfalcadas em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Ora, manda a Constituição que 3% da renda tributaria da União sejam destinados ao combate á seca do Nordeste. Um por cento destina-se ao fundo especial das

(Conclue na 14.ª pagina)

INELEGIVEL O SR. PAULO GERMANO

Um politico pernambucano estreitamente ligado ao situacionismo, consultou, extra-oficialmente ministros do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral, sobre a situação do dep. Paulo Germano. Poderia ser êle candidato ao governo para suceder ao sr. Agamenon Magalhães?

Os dispositivos constitucionais pareciam deixar margem a interpretações discrepantes.

Ouvidos os ministros, seis deles opinaram pela inelegibilidade nas circunstancias atuais: José Linhares, Lafayette de Andrada

(Conclue na 14.ª pagina)

A "ESTRELA" FULGURANTE DA CONSTELAÇÃO RADIOFONICA BRASILEIRA, ELA — A INCONFUNDIVEL "RAINHA DO CHORINHO"

ADEMILDE FONSECA

— EXCLUSIVA DA TUPI e TV CARIOCAS —

Fará nova e sensacional temporada ao microfone da RÁDIO TAMANDARÉ



Depois de "brilhar" e empolgar no Festival de PARIS — ela encantará, com a sua arte e sua graça, os ouvintes do rádio do nordeste!

VÁ APLAUDI-LA, EM SUA AUDIÇÃO DE

ESTRÉIA — AMANHÃ

ÁS 21,35 HORAS, NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

CRONICA DE PORTUGAL

Anibal FERNANDES

VIDAGO, 20 — Num sentido geral, a imprensa é uma bôa imprensa: informativa, atualisada, bem redigida, bem representada; mas como a censura pesa sobre todos os jornais, não há a parte editorial, que se vê nos periódicos brasileiros.

Assim, se a imprensa informa, e informa sempre aquilo que convém ao governo seja o publico informado, não comenta, nem orienta, nem muito menos conduz. Quem conduz é o Governo.

Um dos problemas, que me pareceu mais grave da vida portuguesa, é o do infancia pobre. A mortalidade infantil não se me afigura elevada, pelo que pude observar, porque mesmo as familias pobres, se alimentam os filhos apenas com os caldinhos, não os empanturram, como as nossas, com papas de farinha de mandioca, que tantos malefícios produzem na primeira infancia nordestina. O clima favorece aqui tambem a primeira infancia.

Lê-se num periodico de Chaves, cidade quase da fronteira, que durante uma semana morreram no respectivo concelho duas crianças de 8 meses e 1 ano; e seis pessoas, entre 58 e 96 anos.

Ao lado disso, as aldeias, as vilas e as cidades do interior pervilham de crianças sujas, andrajosas, pedindo esmolas. Todavia, não vi nenhuma criança barriguda, com as verminoses que devastam as nossas, amarelentas e esqualidas. As faces são coradas.

Porque esse problema não é abordado e tratado em toda a sua extensão nos jornais? Estes ou devem sempre louvar o governo ou não podem criticar abertamente, como a nossa imprensa o faz, e no bom sentido.

Há em Coimbra uma obra interessantissima, "Portugal dos Pequeninos", adstrita apenas á velha cidade universitaria; quando as necessidades da infancia são imensas por toda a parte. Tambem o jornal "O Seculo" mantém Colonias de férias para os escolares; mas isso é apenas uma gota dagua no oceano.

O clima de liberdade que reina no Brasil permite que jornais como "O Jornal", "O Correio da Manhã" e o DIARIO DE PERNAMBUCO, para citar apenas esses três, publiquem aos domingos numeros riquissimos de informações e de comentarios com variados suplementos. As edições dominicais dos jornais portugueses são em geral reduzidas. Não há uma revista, que nem de longe se assemelhe ao nosso "O Cruzeiro", aqui lido com o maior interesse.

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
EDIFICIO STO. ALBINO — 9.º ANDAR — FONE: 6498.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE 37-9787
TELEGRAMAS CALIFOTEL

CANDIDATOS VERMELHOS AO GOVERNO DA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 30 (U.P.) — A imprensa informa que os partidos esquerdistas que apoiam ao presidente Jacobo Arbenz organizaram uma frente democrática para lutar juntos nas próximas eleições parlamentares. Acrescentou que os candidatos da frente democrática ao Parlamento serão comunistas.

REPRESENTANTE

LABORATORIO ESTRANGEIRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PROCURA REPRESENTANTE BEM RELACIONADO NO ESTADO.

OFERTAS DETALHADAS PARA CAIXA POSTAL 2602 — RIO DE JANEIRO.



DORES NEVRÁLGICAS
REUMÁTICAS
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES

GELOL

Bálsamo analgésico estimulante de circulação local

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Transportes mais rápidos e muito mais econômicos com o super-caminhão DAF

DAF

Feito na Holanda para bater o melhor nas estradas do Brasil



As qualidades essenciais de um caminhão — eficiência, economia, segurança — V.s. terá sempre no possante caminhão

Este é o caminhão que convem à sua indústria, à sua troca e transporte de mercadorias, pela alta qualidade de fabricação e custo baixo de manutenção.

Caminhão DAF ultra-resistente. Chassis extra reforçado de 3/8" formando uma só peça inteiriça, e único aliás totalmente ligado a solda elétrica. Em cada detalhe, reconhece-se um chassis de qualidade!

DAF possue uma linha de caminhões de várias toneladas, fabricando igualmente chassis para omnibus.

Restam poucas unidades para entrega imediata dos caminhões DAF de 5 e 6 1/2 toneladas

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA BAHIA AO AMAZONAS

IMP. E EXP. ROZENBLIT DO BRASIL LIMITADA

RUA DA PALMA, 399/401 — END. TEL. ROZENBRASIL — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

O AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTIFICA

Nilson REZENDE

NOVA YORK, julho de 1952 — A ciencia vem alterando, com especialidade nos ultimos tempos, as condições de vida do homem. As suas descobertas práticas transformaram a nossa existencia de maneira espetacular, principalmente no campo das ciencias naturais. Em consequência disso, surgiu uma nova civilização que será, no futuro, o resultado daquilo que os lideres de hoje decidiram fazer dela — guiando-a a fins nobres ou a aplicações de aniquilamento dos povos.

Infelizmente, na historia da civilização, o adiantamento espiritual do homem, quando comparado ao enriquecimento material, tem sido muito modesto; e, daí, a preocupação dos cientistas e filósofos em procurarem uma nova ordem de coisas que se ajuste á revolução que as descobertas científicas trouxeram — e estão trazendo — á sociedade.

Dessa forma, o homem poderia dispôr — se houvesse uma aplicação mais racional da riqueza — uma maior "humanização" da máquina — do "tempo vadio" — livre para o lazer, de que, hoje, só uma minoria dispõe; e, tambem, dos meios de obter uma dieta fisiologico-cientifica que lhe permitisse uma vida mais longa, numa perfeita integração biologica.

Dispondo de tempo livre para formar uma cultura de sentido humanista-social e artistica, poderiamos buscar, então, o velo fecundo do trabalho num ambiente de justiça. Já não põe a ciencia uma boa parte dos seus conhecimentos á disposição da sociedade, presenteando-nos os mais uteis meios de trabalho, o que vale dizer, com seu "método cientifico", fonte inesgotavel de "leis" e "hipoteses", que tantos beneficios já trouxe ao homem, do Renascimento para cá?

As grandes descobertas cientificas são feitas principalmente quando o nivel geral do conhecimento cria circunstancias propicias e existe uma atmosfera favoravel á eclosão das mesmas. Não são só a "necessidade" da invenção e o "gênio pesquisador" os elementos de que decorrem as descobertas cientificas. O que é preciso, antes de tudo, são as bases do conhecimento e que elas estejam acumuladas — para daí surgir o invento. E' a essa atmosfera que já se chamou "situação cientifica total". Tem-se dito, aforisticamente, que "a necessidade é a mãe das invenções" e que o "gênio criador" pode fazer a descoberta em qualquer atmosfera ou clima. São afirmativas que não parecem condizer á realidade, uma vez que recentes investigações, referentes á Historia da Ciencia, vêm mostrando que, mesmo ante a presença daqueles elementos, isto é, "necessidade" e "gênio criador", não se chega a pôr a

(Conclue na 14.ª pagina)

Doencas do Coracão
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

Coop. BANCO DE CRÉDITO GERAL DE PERNAMBUCO

A Diretoria da Coop. BANCO DE CREDITO GERAL DE PERNAMBUCO avisa a sua clientela, aos Bancos e ao comercio em geral, a transferencia de sua séde social da Travessa Marquês do Herval, 89, para a Rua da Palma, 421.

(9218)

Português nos vestibulares

José LOURENÇO

(Para o «D. P.»)

Enfim, valeu a pena esperar: teremos, nos vestibulares da Universidade, a prova de lingua portuguêsa em caráter eliminatório!

A portaria do sr. ministro de Educação e Saúde está sendo recebida pelos que ensinam, estudam e amam a lingua nacional com os mais justos aplausos. Faz alguns meses, em São Paulo, suas magnificências os senhores reitores das universidades brasileiras discutiram o assunto, sua urgência e concertaram apresentá-lo como sugestão ao titular da pasta a que estão subordinados os destinos de nossa cultura. Não se faz preciso dizer que a medida representa uma antiga aspiração do signatário dêste comentário.

Pelas colunas dêste conceituado matutino, há cêrca de dois anos, nos ocupamos varias vezes, num irreprimivel apêlo às autoridades responsáveis pelos nossos destinos de povo que estuda e que deve ter aspirações na vida, no sentido de que o exame de português deveria ser exigido, nos vestibulares e em caráter eliminatório. Aduzimos fatos incontestáveis tomados à nossa já longa convivência com os jovens estudantes do curso secundário, para os quais, com raras e nobres exceções, o estudo do idioma nacional se vinha colocando, criminosamente, em plano secundário, quando não em completo desleixo.

Aos apêlos insistentes, aos argumentos mais convincentes, ao cotejo de nossa situação com a de outros povos civilizados e cultos, tudo com o nobre intuito de fazê-los interessados pelo estudo do vernáculo, parece responderem, os estudantes, no início das classes, com um «não vale a pena conhecer bem português; é melhor conhecer outros idiomas, manejá-los bem; talvez rendam mais!»... Não sabemos se tal atitude representa utilitarismo, insensibilidade, ou esnobismo, o velho esnobismo que tanto nos desvirtiliza, despersonaliza e amesquinha. Infelizmente, somos forçados a dizê-lo: no final do curso, por motivo que não pretendemos comentar aqui, nem francês, nem inglês, nem nada, apresentam de consistente.

O estudo das humanidades está num descrédito comprometedor entre nossos estudantes. O indice de reprovações nos vesti-

(Conclue na 8.ª página)

FICHA DENTARIA

Compreendendo os seguintes exames: clinico dos dentes e das gengivas, mais 14 radiografias por Cr$ 300,00. Consultório do Dr. M. Charifker

Edificio Duarte Coelho, 4.º andar — Sala 404. Horário: das 9 ás 12 e das 16 ás 19 horas, diariamente. Residencia: Rua Marques do Amorim, 50 — Recife. (85380)

DR. SÉRGIO MOREL

Especialista em Ouvidos, Nariz e Garganta comunica que transferiu sua residencia para á Rua General Artur Oscar n. 65 — Rosarinho.

Consultorio — Ed. Ouro Branco — Salas 608 e 610 (87205)

ALUGA-SE

Otima vivenda sita á Av. 17 de Agosto, 358, com terraços, 3 quartos espaçosos, sala unica, copa, cozinha. Dependências: 2 quartos, lavador e garage. A tratar: Dua Dois Irmãos, 77 — telefone 28684.

(87986)

Quem tem O DIREITO DE MATAR!

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1852

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional Elvira, segue em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento a bordo: para o resto, passageiros e escravos a frete, aos quaes offerece os melhores agasalhos, trata-se com Machado, & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Felipe-Nery de Oliveira.

VENDAS

Na rua Estreita do Rosario n. 11, tem um lindo sortimento de tudo o que se menciona abaixo: queijos do reino, ditos de coalha, ditos das Ilhas, passas, figos, nózes, péras, ameixas de duas qualidades, latas de sardinha, doce de goiaba, marmelada de Lisboa, bolachinhas de soda, vindas da America, ditas de araruta, em lata e as libras, ditas inglesa; quadrada; espanadores para sacudir a poeira e outros objectos; na mesma, quasi sempre continua a ter uvas.

LEILÃO

Na sexta-feira, 3 de setembro, no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 58, haverá leilão dos seguintes objetos, a saber: guarda-roupas, commodas, mesas redondas, e elasticas, comsollos, cadeira sem balanço, e com balanço, sofás, marquezas, camas tanto para casado, como para solteiro, berços, lavatorios, quadros de santidades, personagens, cidades e paisagens, oculos de alcance, lustros, candieiros, candelabros, lanternas com castiçaes de metal e de vidro, louça, vidros de cores, sendo em copos e garrafas, relogios para cima de mesa, e para algibeira, esteiras da India, para sala, livros historicos de differentes autores, charutos da Bahia de superior qualidade; e uma completa ferramenta de relojoeiro.

EXPERIMENTE O GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TENTARAO ESCALAR O EVEREST

BOMBAIM, 30 (U.P.) — Chegou a esta cidade um grupo de seis alpinistas suiços que tentarão pela segunda vez a ascenção do monte Everest, a montanha mais alta do mundo. A primeira expedição suiça deste ano desistiu da tentativa, quando já se achava a pouca distância do pico.

ASSINOU A CARTA COM O NOME DE TRUMAN

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Noticia de Basin, no Estado de Wyoming, dizem que um jovem de 16 anos foi parar no xadrez acusado de assumir identidade dum funcionario federal. O rapaz cujo nome não foi revelado escreveu uma carta assinada com o nome de Truman numa tentativa para arrancar dois mil dolares duma viuva rica de 88 anos. Alegava que esse dinheiro se destinava a um mutilado de guerra.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. A. NOGUEIRA LYRA

DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO

EDIFICIO STO ALBINO 4º AND. - FONE 4067

AUTOMOBILISTA

Já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUT. CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens. (9070)

VARIZES DAS PERNAS HEMORROIDAS

(cura sem operação)

DR P. SIGAUD

Edif. Seguradora 3º Sala 301

Ouça hoje ás 19,30 horas Na RADIO TAMANDARÉ O programa

"REVISTA MUSICAL"

Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Rosé

REVISTA MUSICAL

Um presente do

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos

Rua da Guia, 32

Balanço da história

José Honório RODRIGUES

Examinar num ensaio de cem paginas a medida da civilização, arrolar numa sintese as varias contribuições dos povos europeus e orientais e dos norte-americanos á civilização humana é uma tarefa que só um espirito audacioso ousaria tentar. O "Bilan de l'Histoire", publicado desde 1946, e que hoje já atinge o 54.º milheiro, de René Grousset, assinala, em traços rapidos e brilhantes o esforço e as caracteristicas de cada grupo á chamada civilização ocidental e destaca as diferenças e aproximações do Oriente e Ocidente. O que êle pretende é fazer uma estimativa da civilização europeia, posto em confronto os varios povos. A obra, pelo seu objetivo grandioso, pela modestia do seu tamanho e pelo carater de divulgação, teve um êxito invulgar. Traduzida para o inglês, não hesitaram os seus editores em chamar ao autor de Toynbee francês, com isto significando uma grande erudição e um espirito vivo, capaz de produzir julgamentos profundos.

Ora, não há nada de mais falso. O "Balanço da Historia" de Grousset é um dos livros mais incultos, mais unilaterais que se possa imaginar. Sacrifica sempre a verdade ao brilho, ou então revela a profunda e obtusa ignorancia de seu autor, membro da Academia Francesa. Nunca a cultura fundada sobre o brilho da palavra, que tem sido uma das caracteristicas do espirito francês, teve um exemplo mais infeliz que este. Trata-se de um livro cheio de simplismo e de generalizações as mais vulgares. O desplante com que o autor fala de leis na Historia mostra a sua completa incompreensão do fato historico. Mas isto não é o mais grave: êle não é o unico a acreditar nestas desastradas aplicações das ciencias naturais ás coisas humanas. Nem tambem será o mais grave a falta de método e técnica, que o leva constantemente a lembrar fatos contemporaneos no trato da historia antiga. E é lastimavel o desco-

(Conclue na 14.ª pagina)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Companhia Americana precisa de auxiliares que tenham o curso Ginasial completo. Cartas indicando idade, instrução, experiencia, salario desejado e empregos ocupados para. Carmen — Posta Restante deste jornal.

(87085)

Aniversário de falecimento do poeta Oliveira Góes, autor de "Presente de Nupcias"

Decorreu, no dia 18 deste mez, o decimo aniversario do falecimento do poeta e teatrologo Oliveira Goes, ocorrido em Belo Horizonte em agosto de 1942. Ao morrer, Oliveira Goes, que era natural de Vicencia, neste Estado, ocupava o posto de coronel do Exercito, onde sempre conciliou os deveres militares com as atividades intelectuais.

O seu primeiro soneto foi escrito aos 17 anos, quando em Timbauba levava uma boa vida de boemia intelectual, ao tempo que dominava a cidade a figura de Jader de Andrade. Continuando os seus estudos, Oliveira Goes abraçou a carreira das armas, sem prejuizo dos seus pendores literarios.

Oliveira Goes ganhou fama como autor da poesia «Presente de Nupcias», publicada pela primeira vez em Juiz de Fora, nos fins de 1925 e vulgarizada em revistas mundanas ou de cultura de todo o país. A partir, porem, de 1940, esta poesia passou a ser atribuida ao poeta baiano Eurico de Goes, com o titulo de «Dia de Nupcias», até que a familia de Oliveira Goes reivindicou a sua autoria para o poeta pernambucano.

Transcrevemos, abaixo, o texto de «Presente de Nupcias»:

PRESENTE DE NUPCIAS

Oliveira Goes

Vais casar, minha filha. Antes que o faças,
Antes que sobre ti flores estendas
E conceda-te o ceu bençãos e graças,
De mim recebe com o teu veu de rendas,
Estes conselhos que te quero dar:

«Ama a Deus, a virtude e ama o teu lar;
Ama a ti mesma que terás nobreza,
E amando a vida, o sonho e a natureza,
Ama a verdade com supremo gôso,
Mas ama, sobretudo, a teu esposo,
Teu amigo, teu Deus e teu senhor.
Ama-o com as ansias do primeiro amor
E as veemencias divinas da tua alma..
Sê sempre pura para teres calma;
Sê meiga e doce e boa — sê sincera;
E para o esposo teu sê primavera
Engalanada de jasmins e rosas.
Não te aniquilem horas tormentosas
De solidão, desanimo ou tristeza,
Nunca tenhas momentos de incerteza.
E se ele então, fugindo ao teu ideal,
Tornar-se mau, indigno e desleal,
E com o gesto ou palavra te magôa,
Não chores, minha filha! ama-o e perdôa:
Perdôa todo mal que dele vem
E concede-lhe em troca todo bem;
Mas faze-o sem pezar e sem suplicio.
Porque a toda mulher o ceu empresta
Virtudes raras para o sacrificio...
E o alto dom de perdoar traz a alma em festa
A quem com um só olhar tudo abençôa,
Tudo purificando com o sofrer,
Pela gloria divina de ser boa,
Pela graça dos ceus em ser mulher.»

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisépticos e peitorais, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

LARA - Dia 7

ADVOGADO DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Residencia: Rua Setubal, 510 Boa Viagem

Telefone 4172 (ramal 60)



SEMPRE É MELHOR.....

RELOTEX ANTIMAGNETICO

Distribuidores para o Nordeste:

AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.

Rua do Hospicio n. 65

Tel. 4149

MÁQUINAS DE COSTURA IMPORTADAS DO JAPÃO NÃO SÃO

MÁQUINAS SINGER

DAMOS ABAIXO OS FATOS...

APESAR DO QUE ESTÃO ESPALHANDO, máquinas de costuras importadas do Japão NÃO são máquinas SINGER e nem são fabricadas com peças SINGER. Embora algumas dessas máquinas apresentem semelhança com um modêlo SINGER, não foram feitas, distribuidas e nem patrocinadas pela SINGER.

A COMPANHIA SINGER NÃO tem e NUNCA teve uma fábrica no Japão ou em outra qualquer parte do Oriente.

A SINGER vende e conserta as suas máquinas somente por intermédio da sua própria organização de Lojas SINGER, facilmente reconhecidas pelo "S" nas suas vitrines e no catálogo telefônico, sob o nome SINGER SEWING MACHINE COMPANY.

Fazemos esta advertência, a fim de defender os legitimos interesses, tanto da nossa estimada clientela, como da própria

Singer Sewing Machine Company

MAGNUS

CRESCE O CONCEITO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Uma das maiores firmas paranaenses, "COMERCIO INDUSTRIA VIEIRA MOSS LTDA.", localizada em Ponta Grossa, acaba de fechar longo e importante contrato de publicidade com a Rádio Clube de Pernambuco, para lançamento em todo o nordeste, de seu afamado produto "MATE IAIA", preparado com erva mate selecionada dos melhores ervais do Paraná. Na composição do mate "IAIA" entram somente as folhas da erva mate e o seu beneficiamento se processa por uma fórmula toda especial e única, resultante de longos anos de experiencia. Porisso, esse produto tão procurado e largamente consumido no sul, sobrepuja os similares por seu sabor delicioso e por sua qualidade incontestavelmente superior. O mate "IAIA" é uma bebida saborosa e tônica, de ótimos efeitos alimentares e medicinais, aconselhavel em todos os climas e em todas as estações do ano.

Procurando os veiculos de publicidades locais para o lançamento de seu produto, "COMERCIO INDUSTRIA VIEIRA MOSS LTDA.", orientou a sua preferencia entregando à RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO a propaganda do mate "IAIA", na certeza de colher ótimos resultados, dada a eficiencia daquela emissora, aliás é uma prova do prestigio admiravel que dia a dia se firma em torno do nome da Radio Clube.

A foto acima apresenta os srs. João Mar ques Vieira, socio titular da firma "COMERCIO INDUSTRIA VIEIRA MOSS LTDA.", (Ponta Grossa, Paraná); Gerson Gouveia Lemos e Jayme Gouveia Lemos, componentes da firma "IRMAOS GOUVEIA LEMOS LTDA.", desta praça á rua da Palma, 294, 2.º andar e representante do mate "IAIA" para todo o nordeste; Caio Barreto, viajante da firma local e Sebastião Stanislau, da Radio Clube de Pernambuco.

POLÍTICA

OS MOD ERADOS

"Parece que as forças politicas de Pernambuco estão de acordo em que seja apresentado um nome que congregue senão os ideais pelo menos as simpatias dos outros Partidos. Cast um candidato do P. S. D. não absorva essas simpatias é quase certo que haverá luta. Luta entre politicos e grupos partidarios. Assim sendo, foi um dia a politica de concordia e harmonia do extinto governador.

Rigorosamente há poucos nomes no P. S. D. susceptiveis de conciliar a politica nesses termos de absorção sentimental.

Um deles, o do sr. Manoel de Britto agradaria a gregos e troianos, mas o simpatico doceiro espera tudo dos céus, menos esse castigo.

O senador Apolonio Sales tem muitas raizes entre os homens da dividida Coligação. Não é preso nem a alas, nem a grupos, nem a correntes. Um pessedista moderado — homem serio, temente a Deus, conhecedor dos problemas fundamentais do pais, seria o senador o candidato ideal. Mas, creio que só se entregaria á aventura do governo se isso fosse uma «questão fechada» do Partido.

Nilo Pereira é um professor que ingressou na politica quase á força. A politica não o seduz, sua unica ambição ainda é a cátedra. Seria um candidato a quem os outros Partidos agradaria ver á testa do governo.

Há outros nomes, mas nomes com precedentes em atos e gestos que dariam bons governadores, mas que, pela ortodoxia partidaria serão fatalmente vetados pelas outras correntes, salvo se o sistema do compromisso selado voltar a caracterisar o que na republica velha era tido como um vicio da politica.

Os compromissos assinados, ademais, se anulam com a chama de um palito de fosforo. Fiar-se alguem em acordo assinado, em compromissos de confraria, de conversa, reuniões e mesas redondas é admitir que com eles pode-se fazer muita cousa inclusive não cumpri-los. Já Napoleão dizia que se pode fazer tudo com baionetas, menos sentar-se nelas.

Um acordo firmado na base de compensações futuras, como se diz, á socapa, existir entre o senador Etelvino e o ministro João Cleofas, este apoiando agora aquele em troca de ser apoiado daqui há dois anos não recomenda a arguzia do chefe udenista.

Mais certo seria a acomodação com um tipo moderado de politico que governasse á margem das competições e que deixasse ao sucessor a tarefa de objetivar seu prestigio eleitoral, simplesmente conquistando-o.

Aconteceu no "funge"

Raramente no «funge» se toca em politica, se bem que dois deputados, os srs. Nilo Pereira e Andrade Lima Filho, sejam assiduos á deglutição que ali se faz todos os sabados dos três pratos convencionais puxados a vinho maduro e vinho tinto e «cognac» no fim.

E' natural que, cedendo á moda, a politica viesse, ontem, entre outros topicos, ao cavaco da mesa. E entre esses topicos um que reponta em todos os quadrantes da cidade: o da sucessão.

Não sei quem teve a idéia de ouvir o «funge» sobre o candidato da simpatia dos presentes, ao mesmo tempo, aprovou-se a idéia de um plebiscito. Presentes: consul Manoel de Sá Nogueira; sr. Jack Ayres; comendadores Vitorino Maia, Daniel Rodrigues, Francisco Amorim; jornalista Luiz Beltrão; professor Gilberto Osorio; advogado Jordão Emerenciano; jornalista

(Conclue na 14.ª pagina)



MISSAS EM SUFRAGIO DO SR. AGAMENON MAGALHAES — Foram muito concorridas as solenes exequias ontem celebradas na Basilica do Carmo, em sufragio do ex-governador Agamenon Magalhães, no 7.º dia do seu falecimento. Oficiaram-se missas nos altares internos da igreja e em dois altares armados no patio exterior. Altas autoridades, familias e figuras de todas as classes estiveram presentes, e a Orquestra Sinfonica executou numeros adequados á cerimonia. Os atos foram de iniciativa do Governo do Estado, Assembléia Legislativa, Comissão Executiva do PSD e da familia e amigos do antigo governador. Amanhã, em Caruaru, serão oficiadas missas, por iniciativa do prefeito do Municipio e diretorio local do PSD. Na gravura, aspectos da missa e da assistencia. O prof. Dácio Rabelo, diretor do Instituto de Educação, recebeu, ontem, os seguintes telegramas: "Compartilho com o prezado amigo e o Instituto no sentimento de profundo pezar pelo falecimento do governador Agamenon Magalhães, espirito brilhante por quem Pernambuco muito cresceu na opinião publica nacional. (a) — Afonso Pereira, diretor do Instituto de Educação da Paraiba". — "Associo-me ao pezar do ilustre amigo na perda irreparavel do grande governador e notavel estadista prof. Agamenon Magalhães. Saudações. (a) — Luiz Gonzaga Burití".



O industrial Alfredo Figueiredo quando prestava suas declarações ao representante deste jornal.

Quarta Conferencia Hemisferica de Seguros

Em New York, reunem-se, no proximo dia 7, os representantes de varios paises para estudar medidas concernentes ao comercio de seguros — Representará Pernambuco, no importante conclave internacional, o industrial Alfredo Figueiredo — Entrevista ao DIARIO

Distinguido pelo Comité Local de Seguros para representar Pernambuco na 4.ª Conferencia Hemisferica de Seguros, que se instalará em New York no proximo dia sete, seguirá para os Estados Unidos amanhã, o industrial Alfredo Figueiredo, o qual prestou á reportagem deste jornal as seguintes declarações:

«Aproveito inicialmente a oportunidade para exteriorisar minha gratidão ao Comité Local de Seguros por ter indicado minha pessoa para representar Pernambuco naquele importante conclave. De fato se levarmos em conta o elevado conceito de que gosa Pernambuco no seio da Federação, logo nos avultará a certesa inconteste de que representar o nosso Estado em qualquer setor de sua vida economica, politica ou social constitui um merito bem dificil de ser conferido.

«Seja como for esforçar-me-ei e empenharei o melhor de minha bôa vontade no sentido de não desmerecer a confiança, a preferencia e a consideração em mim depositadas. Assim é que de outro proposito não estou animado, senão o de proteger o meio segurador de Pernambuco na conferencia em tenho com o relevo a que faz jús. Por outro lado, procurarei trazer para este ramo de atividade a que pertencemos a melhor orientação possivel, baseada na grande experiencia que nos vai proporcionar essa reunião em New York. Eis a minha preocupação predominante: o meu desejo de contribuir no sentido de que possamos crescer e evoluir paralelos aos maiores centros seguradores do mundo.

«Para esse conclave internacional convergem os interesses de todos aqueles que, como nós, exploram o comercio de seguros. A este sistema de permuta de idéias e conhecimentos está ligada a base fundamental de todo o progresso economico e da estabilidade das empresas organizadas sob a forma de sociedade comerciais.

«Quem quer que lance um olhar retrospectivo para as civilizações primitivas e se detenha no estudo do capitulo de sua historia referente no florescimento comercial, chegará á conclusão de que esta nossa afirmativa é plenamente corroborada pelo trabalho dos fenicios. E chegará a tal conclusão porque observará que, se nenhum povo os superou em desenvolvimento comercial na natiguidade não foi senão devido a esse senso de negocio á base de intercambio, acentuadamente de mercadorias naquela época, dado o nivel de adiantamento da humanidade de então.

Precisamos, não há negar, de ampliar, de desenvolver o meio segurador do Recife, á exemplo do que faz a Inglaterra ainda no seculo XVII, conforme nos conta o prof. N.S.B. Gras, da Universidade de Harvard, em sua «Introdução á Historia Economica», partindo agora da metropole para o «hinterland», onde há fontes latentes que a nossa ação póde explora-las e torna-las perenes. Mas para isso temos necessidades de novos metodos de trabalho para não nos perdermos em caminho seguro. Diante disso a Quarta Conferencia Hemisferica de Seguros parece vir-nos em momento providencial. E é forçoso que dela voltemos com uma bôa bagagem de resultados auspiciosos».

68 possuidores de felipetas com prejuizos de 9 milhões

Indicados os «maiores credores» do tenente Felipe — Incompleta, porém, a lista

RIO, 30 (Meridional) — Ontem, ás 12 horas, dentro do prazo fixado pelo juiz Marcelo Costa, o tenente Luiz Felipe Albuquerque Junior entrou com uma petição em Juizo, oferecendo uma lista de «maiores credores» e protestando completá-la dentro de breves dias, «uma vez que não foi possivel, no curto prazo concedido pelo Juizo, organizar-se a relação total, pelo tumulto e atual anarquia dos seus negocios».

Pela relação apresentada, os credores do tenente possuem créditos de 9 milhões de cruzeiros, mais ou menos.

Mas, ontem mesmo, deram entrada em Juizo muitas habilitações de créditos, e entre elas as dos srs. Francisco Candido de Moraes, credor de 1.967.174 cruzeiros e Arthur de Assis Lopes, credor de 1.1[illegible].000 cruzeiros. Ambos os credores não figuram na relação oferecida pelo tenente, o que dá a entender que o débito deve ser muito superior aos 9 milhões.

A RELAÇÃO DOS CREDORES

A relação dos credores oferecida pelo tenente é a seguinte:

1) Afonso Mâncebo — Rua Senador Dantas, 14-16º andar — Rio — Cr$ 220.000,00; 2) — Francisco Candido de Moraes — Av. Copacabana, 1171-loja — Rio — Cr$ 265.000,00; 3) Manoel Raposo dos Santos — Av. Atlantica, 3916- apt. 202 — Rio — Cr$.... 230.000,00. 4) Arthur Assis Lopes — Rua Domingos Ferreira, 198-apto 701 — Rio — Cr$.... 3.721.250,00; 5) Oscar Mesquita Alves — Av. Ataulfo de Paiva, 129-apto. 202 — Rio — Cr$.... 235.000,00; 6) Sandra Martins Cavalcanti — R. Pery, 78 — Rio — Cr$ 150.000,00; 7) Oyti Lago Filho — Av. Atlantica, 2964-apto 706 — Rio — Cr$... 145.000,00; 8) Renato Castro de Freitas Costa — Praça Amambar, 9 — Rio — Cr$ 121.000,00; 9) Milton Cesar — Laboratorio Phymatosan — Av. Rio Branco, 137 — Cr$ 115.000,00; 10) Armenio Basilio Cardoso Pires Jr. — Rua Barão de Jaguaribe 316-apto. 201 — Rio — 194.000,00; 11) Mozart Medeiros do Carmo — Rio Ferreira Viana, 45 — Rio — Cr$ 170.000,00; 12) Amaury Dias — Av. Copacabana, 866-apto. 802 — Rio — Cr$... 55.000,00; 13) Jorge Ramalho — Rio — Cr$ 134 000,00; 14) Heba Lopes Uback Monteiro — R. Visconde Pirajá, 550-apto. 303 — Rio — Cr$ 88.000,00; 15) Lauro Henrique do Amaral Scott — Rua Xavier da Silveira, 88 — Rio — Cr$ 74.000,00; 16) Jorge Nassar — Rua da Chita, 98 — Rio — Cr$ 69.000,00; 17) Walter Souza Guimarães — Rio — Cr$ 103.000,00; 18) Mario Lima Costa — Rio — Cr$..... 115 000,00; 19) Oscar Bretas Monteiro — Rio — Cr$ 143.000,00; 20) João Bosquet Berredo — Rio — Cr$ 276.000,00; 21 — Miguel Leal — Av. Copacabana, 1106-loja — Rio — Cr$ 57.000,00; 22) João Pano — Rua Barão da Torre, 120-casa 1 — Rio — Cr$ 80.000,00; 23) Liberato Bittencourt Filho — Rua Paes de Ar-

(Conclue na 14.ª pagina)

Cópia e pesquisa de documentos relacionados com a história do açucar

Interessado o I.A.A. na divulgação dos mesmos — Seguiu para Salvador o sr. Gil Maranhão

Pelo avião da Cruzeiro do Sul segue, hoje, para Salvador da Bahia, o sr. Gil Maranhão, membro da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

Ouvido pela nossa reportagem sôbre o que vai fazer na cidade do Salvador, disse-nos o sr. Gil Maranhão:

— O sr. Gileno Di Carli, presidente do I.A.A., está interessado em promover a publicação de documentos sôbre a história do açucar. Com êsse fim, o sr. Gileno Di Carli criou o Serviço de Documentação Histórica do I.A.A., do qual sou o orientador. Minha viagem á Bahia tem por objetivo promover a cópia de documentos relacionados com a história do açucar, como, também, encetar novas pesquisas e procurar a cooperação de todos os centros culturais daquele Estado para a perfeita concretização da tarefa a mim confiada. A documentação baiana em matéria de história do açucar é muito mais rica do que a de Pernambuco. O mesmo acontece em Portugal, segundo acaba de verificar o historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto. O sr. Gil Maranhão regressará ao Recife na próxima semana.

QUEM PODE

DISPOR DA VIDA HUMANA!

Os funerais de Eva Duarte Peron

Grandiosa reportagem no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Felipetas e felipatos — «O Amigo da Onça» — Figurinos

«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «Um pouco de folclore» — Isabel Serrano; «Fantasias no mundo do hipnotismo» — Austregesilo de Ataíde; «O chumour nos velhos anuncios de jornal» — Gilberto Freyre; «Sol sobre a areia» — Vargas Neto; «O Irã e a cortina de ferro» — Drew Pearson; «Meninos no cinema» — Raquel de Queiroz; «A censura e a defesa do Pacifico» — Teofilo de Andrade.

REPORTAGENS: — «A Praça 11 em Paris» — Odorico Tavares e José Medeiros; «Braile no Pantheon» — Teofilo de Andrade; «A Terra imita a Lua» — José Amadio e Ed Keffel; «Ouro com mão de ferro» — Mario Camarinha e Indalecio Vanderlei; «Lei séca no Brasil» — Gustavo Barroso; «Os discos voadores existem» — Donald Keyhoe; «A capital do disco voador» — David Naser e Luciano Carneiro; «Os funerais de Eva Duarte Peron» — Mario Camarinha e reportagem de «O CRUZEIRO»; «A morte bate ás portas do genio» — Blanche Patch; «O homem universal do renascimento» — Teofilo de Andrade; «Façanhas de uma aviadora solitaria» — Leopoldo Oberst. «Noites de rigor» — Alceu Pena e Antonio Rudge; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Felipetas e felipatos» — David Nasser, José Medeiros e Utaro; «A morte se diverte» — Jorge Ferreira e Henri Ballot.

SEÇÕES: — «Escreve o leitor» — Redação; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Teatros — A. Acioli Neto; «Xadrez» — Walter Cruz; «O impossivel aconteceu — Arnaldo Vicente; «Um fato em foco»; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiqueta» — Jeane Lorraine; «Fototeste» — Tetê Ignorelli; «Filatelia» — Armando Paiva; «Mundanismos» — G. de A.

«HUMORISMO» — «O amigo da Onça» — Pericles; «Agarre o seu namorado» — Carlos Estevão; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: — «A abelha-mestra» — Edna Lee; «Sacrificio de Mulher» — Vanda Fabian; «O engano» — Moisés Duek.

CNEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Alta costura americana» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Elegancia e beleza» — Elza Marzulo; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi.

Calçados esporte

Selby

AGORA POR

$200,00

APENAS



Em camurça preta e azul. Em pelica preta, marrom e azul.



Em verniz preto. Pelica preta, marrom e azul.

Compare e compre Clark

Rua Nova, 181

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

No Rio, a estrela mexicana Maria Antonieta Pons

RIO, 30 (Meridional) — Das estrelas mexicanas, Maria Antonietta Pons foi sem duvida a que serviu como seu melhor triler". O film "Noches de Ronda" fez grande sucesso em todo o Brasil, não pela historia ou pela presença de Pedro Vargas, mas porque revelava uma nova estrela, que transformava o film em gelatina e fazia a platéia sentir-se como sob a ação de terremoto. Maria Antonietta Pons dançava o film todo e cantava, e assim começa a historia do cinema mexicano no Brasil...

Agora ela está aqui. Chegou para fazer um film brasileiro na Atlantida. "Casa da Perdição", e provavelmente fará outro na Maristéla, sobre o nosso "folklore" e ainda um musical, "Noites do Brasil".

No cock-tail que a Pelmex e a Atlantida ofereceram ontem no Copacabana Palace, onde a estrela está hospedada, Maria Antonietta Pons chegou com mais de uma hora de atraso, para descer apenas o elevador... Justifica-se, porem: Maria, no Brasil, identificara-se com as nossas patricias que nunca são pontuais, podendo-se considerar logo como "brasileira honoraria"... Depois, ela trouxe muitas malas, o seu guarda-roupa, que ainda estava todo espalhado pelo apartamento, e que será usado nos seus filmes em nossos estudios.

Sua entrada no salão fez esquecer tudo. Com um belo vestido de organza em bordados azuis, a luz dos "flashes" e das lampadas "fotofloods" para as filmagens dos cine-jornais, ressaltavam a beleza do seu cólo e sua cabeleira bem vermelha, sem duvida um artificio para a fotogenia nas peliculas. Simpatica, afavel e sem se fazer de rogada, ia assinando autografos e abraçando suas colegas do cinema brasileiro que ali estavam para lhe dar as boas vindas. Até os galãs e vilões de nossos films, faziam questão de disputar a estrela mexicana, como se estivessem porfiando num film de verdade. Enquanto isto, Ramon Pereda, o diretor e ma-

(Conclue na 14.ª pagina)

NOME DE AGAMENON

GRAVATA', 30 (Do correspondente), — O diretor do Posto de Puericultura desta cidade, o médico Jurandir Correia de Melo, enviou o seguinte telegrama á diretoria do Serviço de Produção á Maternidade e á Infancia deste Estado: «Num preito de justa homenagem aos grandes serviços prestados á causa da maternidade e da infancia, em nosso glorioso Pernambuco, pelo eminente e inolvidavel governador Agamenon Magalhães, venho sugerir o nome do preclaro brasileiro para o atual posto de Puericultura de Gravatá, interpretando o sentimento dos gravataenses, sempre gratos pela ação social e humana do preclaro estadista. Certo do seu valioso apoio para a concretização da idéia, apresento cordiais saudações. as) Dr. Jurandir Correia de Melo».



Distribuidores

Adolpho de Figueiredo S/A.

Rua Nova, 171 — Rua Mariz e Barros, 328

Recife — Caixa Postal, 493 Pernambuco

PLANO DE DEFESA DA AGUARDENTE

Telegrama dos srs. Pessôa da Silva e Nelson Coutinho ao jornalista Gomes Maranhão

O jornalista Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, recebeu, ontem, dos srs. Pessoa da Silva e Nelson Coutinho, respectivamente, chefe do gabinete e diretor da Divisão de Assistencia á Produção do IAA, o seguinte telegrama:

"Regressando Rio, expressamos nossos agradecimentos maneira elevada criteriosa com que ilustre conterraneo dirigiu trabalhos reunião produtores aguardente, hoje realizada, de que resultou formula conciliatoria interesses produtores e execução plano Instituto. Cordiais saudações. — Pessoa Silva e Nelson Coutinho."

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RECIFE

Ficam notificados os associados deste orgão de classe, para:

comparecer na proxima quarta-feira 3 de setembro, ás 19,30 horas, na séde social do Sindicato, á rua Nova, 306, afim de em sessão de assembléia geral ordinaria, deliberar e aprovar a tabela de honorarios profissionais e tomar conhecimento de outras providencias de interesse da classe.

Recife, 29 de agosto de 1952.

Antonio Jucá do Rêgo Lima
Presidente.

(9215)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

PEIXE A QUALQUER HORA

FILET DE CAMORIM — FILET DE GAROUPA — FILET DE PESCADA — CAMARÃO DESCASCADO
(Fronzen Fish)

distribuidor exclusivo:

CASA DOS FRIOS LTDA.,

RUA DA PALMA — FONE 7746

(9214)

Amanhã, dia 31

LAYTO CASTRO

E SUA FAMOSA ORQUESTRA

estarão em

JOÃO PESSÔA

PARA DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES NO

Teatro Santa Rosa e no Clube Astréa

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 1 de Abril n. 230 · 4.º and. · Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 12 · 1.º and — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 97 · 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00. — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952

Pesquisas sôbre a história do açucar

O presidente do I. A. A., sr. Gileno Dé Carli, ao criar o Serviço de Documentação Histórica da autarquia que dirige, revelou-se um espirito capaz e compreendeu todo o alcance da divulgação dos «Mss» relacionados com a história do açúcar no Brasil, existentes no país e em Portugal.

Promovendo a cópia e microfilmagem de preciosos documentos, que serão posteriormente publicados numa bem organizada série de volumes, presta o Instituto do Açúcar e do Alcool excelente contribuição ao estudo do nosso desenvolvimento econômico e social.

Aí está uma iniciativa das mais louváveis, a que não deve faltar o necessário apoio financeiro daquela autarquia, pois só assim poderão ser intensificadas novas pesquisas, que demandam sobretudo tempo, paciência e recursos capazes de assegurar o êxito dos trabalhos.

O historiador pernambucano José Antônio Gonçalves de Melo neto, que se encontra em Lisboa, pesquisando e microfilmando «Mss» nos diferentes arquivos portugueses, para o Instituto do Açúcar e Universidade do Recife, pode dar o seu testemunho honesto acêrca dos valiosos subsídios que representam êsses velhos documentos para o conhecimento mais amplo da formação econômico-social brasileira.

O trabalho realizado em Portugal pelo pesquisador pernambucano tem sido imenso. Êle próprio revela que, normalmente, poderia cumprir sua tarefa em dezoito mêses, mas pensa completá-la em apenas doze, sem sacrificar o cuidado e a minúcia que a nossa história merece.

Somente do Arquivo Ultramarino trará o sr. José Antônio para a Universidade do Recife cincoenta mil fotografias, alem de dez mil outras colhidas dos demais arquivos.

A impressão geral dos antigos funcionários dos arquivos portuguêses é de que foi o mais completo até agora realizado em Portugal quanto ao documentário sôbre o açúcar o trabalho do historiador pernambucano. Êste voltará ao Recife com a certeza de que nada ficou a pesquisar em Portugal acêrca da história da secular lavoura nordestina.

Infelizmente, constatou com tristeza o autor de «No tempo dos Flamengos», ser pequena a documentação do Nordeste com relação ao açúcar. A maioria se refere à Bahia. Os bahianos documentaram melhor a história da sua agricultura colonial. Também os portuguêses deixaram mais «Mss» sôbre a riqueza canavieira da «Boa Terra» em relação à de Pernambuco.

O que não inutiliza, nem exclue, a significação de uma pesquisa, que revelerá aspectos até agora inéditos da história do açúcar no Brasil.

ASSISTENCIA AOS PESCADORES NORDESTINOS

Telegramas do Rio informam que a Caixa de Credito da Pesca encomendou na Dinamarca, Suecia e Noruega varios barcos num total de sessenta unidades e que serão revendidos aos pescadores pessoalmente ou ás suas colonias. Está anunciado que os primeiros barcos deverão chegar ao Brasil dentro de pouco mais de um mês.

As encomendas são de dois tipos: barcos de pequeno calado, com capacidade para quatro toneladas de pescado, e outros muito maiores, dotados de frigorificos, e com capacidade para sessenta ou setenta toneladas.

Ao tomar a deliberação de adquiri-los naqueles tres paises, onde essa industria chegou ao mais alto grau não só a industria de construção de barcos como a da pesca, o governo brasileiro tenciona, de certo, orientar a pesca em nosso país em termos de uma atividade industrial organizada e extensiva a todos os Estados litoraneos.

Os que mais precisam de amparo nesse particular são, evidentemente, os Estados do norte, onde a pesca ainda se faz pelos processos mais rudimentares.

Informa-se, aliás, que parte dos pequenos barcos serão destinados a pescadores do nordeste, notadamente aos jangadeiros, para os quais a pesca é o unico meio de vida. Terão eles, portanto, a preferencia, e, consequentemente, a assistencia que por duas vezes foram pedir ao presidente da Republica, viajando de jangada do Ceará até o Rio, e da ultima vez até Porto Alegre.

O novo rumo que se vai imprimir à pesca, no Brasil, implicará tambem no desaparecimento da jangada, senão de uma vez, pelo menos por etapas. O certo é que a embarcação tipica das praias do nordeste está condenada. E daqui a mais algum tempo não será mais que um objeto de museu e poesia. O progresso assim o exige. A produção de uma jangada nas tarefas da pesca, não pode ir além de minima, e aí está uma das razões por que os pescadores nordestinos não conseguem nunca elevar o seu baixo nivel de vida. Os novos barcos que lhes serão entregues, não só darão um sentido mais racional á pesca, como abrirão perspectivas de um futuro melhor em sua tradicional atividade.

ALUMINIO

O aluminio e o magnesio são obtidos em varios paises do mundo e têm vasto futuro pela frente. Os primeiros produtores foram os Estados Unidos, com o novo processo da Dow Chemical Company, que permite a sua extração da agua do mar, tornou-se de obtenção mais simples para os paises que não dispõem de minerios de concentração razoavel. O custo dos dois metais, principalmente do aluminio, tem diminuido em relação aos outros metais, razão por que o uso dos mesmos só tende a aumentar.

O aluminio é atualmente o quinto metal em tonelagem produzido no mundo e o segundo em volume. Calcula-se que em 1970 alcançará o segundo lugar em tonelagem de produção, sendo então atencedido somente pelo ferro.

A produção mundial de aluminio em 1947 atingiu a cifra de 1.073 milhares de toneladas. Os primeiros produtores foram os Estados Unidos, com 518.680 toneladas; a seguir, o Canadá, com 269.432 toneladas; a União Soviética, com 120 mil; a França com 53.225; o Reino Unido, com 29.384; e a Italia, com 23.431 toneladas. Todavia, estes numeros estão hoje grandemente aumentados devido ás novas instalações postas em funcionamento.

Verificou-se, pois, que em 1951 os Estados Unidos produziram 965 mil toneladas e o Canadá 402 mil. No ano de 1943 a produção mundial atingiu o volume de 1.952 mil toneladas. Entretanto, com a modificação havida nas fabricas que foram construidas durante a guerra por se terem tornado anti-economicas, a produção chegou a baixar no ano de 1946 para 786 mil toneladas, acreditando-se, todavia, que agora já ultrapasse 1.500.000. A Alemanha foi a maior produtora do mundo, pois no ano de 1940 registrou 204.782 toneladas, enquanto os Estados Unidos produziram apenas 187.100.

O menor produtor do mundo foi o Brasil, que no ano de 1945 apresentou 480 toneladas, sendo que, desde então, não teve mais produção desse metal. Somente em fins do ano passado, segundo assinala o engenheiro José Ermirio de Morais, em recente estudo, iniciou-se uma pequena produção na fabrica de Saramenha, em Ouro Preto, cujo volume ainda não é conhecido do publico.

SUMARIO DE CULPA DO TEN. BANDEIRA

RIO, 30 (Meridional) — Prosseguindo o sumário de culpa, na Primeira Vara Criminal, do tenente Bandeira, depuseram Otavio Parioca, tio da jovem Marina, o motorista Domingos Figueiredo e o industrial Geovan Ferreira. O motorista, depois de dizer que servira ao tenente uma noite, revelou que ao chegar ao cruzamento da rua General Severiano com o tunel do Masmato, encontrou o sinal fechado. Recorda-se que «falamos sobre a facilidade que o tunel tinha trazido para o transito, em Copacabana». Nada mais adiantou sobre o momentoso assunto.

A seguir, a avó do tenente Bandeira, sra. Aurelia Seixas dos Anjos, prestou o seu depoimento. Declarou que o seu neto estivera, de fato, em sua residencia na noite do crime, chegando depois das 23 horas e saindo cerca de 20 minutos da manhã seguinte. Terminou dizendo que estranhava ter Aida e Leda acusado o tenente, quando dias após o crime defendiam ardorosamente o mesmo.

APRESENTOU CREDENCIAIS A ALEMAN

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — O novo embaixador brasileiro no México, dr. Adolfo Cardoso Alencastro, entregou suas credenciais ao govêrno Miguel Aleman. O diplomata brasileiro foi recebido em audiência especial, no palácio nacional.

Dois grandes candidatos

ASSIS CHATEAUBRIAND

POCONA, Pennsylvania, 26 — Com oito dias de Estados Unidos, ouvindo partidarios de um e outro lado, uns serenos e outros fanaticos, a conclusão a que logro chegar, até este momento, diante do pareo presidencial, é que o exito poderá sorrir tanto a um como a outro candidato. Todos dois têm chance. Todos dois têm pontos fracos em que pensar.

A maior condição de fraqueza do general é que, num seculo de exaltação do sufragio universal, de satisfação dos direitos do homem... operario, ele se encontra indicado pelo Partido Republicano. A tradição republicana está aqui envolvida num duplo manto da burguesia e riqueza. Quando o americano do norte se refere em termos de prosperidade e bem estar, ele identifica esse estado de coisas com o partido que encarna a agressividade das suas grandes correntes do capitalismo.

Mas o que acontece desta vez é que, estando no poder o Partido Democrata, com ele se consolida uma estrutura de prosperidade nacional de quase vinte anos.

Era Herbert Hoover esperado pelo povo americano como a expressão maxima da grandeza economica deste povo. Poucas vezes, em sua historia politica, os Estados Unidos depositaram tanta fé no poder de um chefe para fazê-lo prospero e forte, como no sr. Hoover. Mas a rajada de baixa que sopra da California, em 29, com a queda do Banco de Italia, envolve em sua violencia, primeiro o oeste, depois o meio-oeste e, por fim, o leste dos Estados Unidos, e a seguir o mundo. Termina Herbert Hoover o seu mandato excomungado, como o general que perdeu a batalha decisiva. Assim, de 1933 até hoje todo o poder executivo nacional vai aos democratas.

Introduzindo metodos socialistas, de excepcional audacia, para os conceitos calssicos de liberdade e de individualismo da nação americana, Roosevelt pratica, pela primeira vez na vida dos Estados Unidos, uma larga politica de redução da influencia capitalistica. As leis anti-trusts não serão nada, em presença do New Deal. Entra a dividir-se u'a massa formidavel de bens, então fora do alcance das classes medias e trabalhadoras. Fazem-se operações violentas de transfusão de sangue dos ricos nos pobres e nos remediados. Sofre o capitalismo continuas e vastas hemorragias, nas mãos do Lenine branco da Casa Branca. Vêem os americanos o que nunca tinham visto: uma divisão substancial da riqueza da sua classe possuidora com as suas classes não possuidoras. São, porém, os Estados Unidos tão ricos, têm tanta fortuna acumulada que um presidente e um Congresso democraticos se podem dar ao luxo das medidas de transferencia da riqueza que operaram Roosevelt e o poder legislativo, sem um maior abalo social.

Pode dizer-se que ha vinte anos, mesmo com a guerra, ou melhor, sobretdo com a guerra, os Estados Unidos só têm conhecido prosperidade.

Perguntar-se-á a esta altura: pretenderá o povo americano mudar de condutores, quando esse povo só tem tido abundancia e bem estar com o dominio da ordem democratica? Não está essa ordem hoje mais que a republicana identificada com a prosperidade nacional? Os operarios americanos estarão dispostos a votar num candidato, com quem o Wall Street abertamente simpatiza e a quem as colonias financeiras do país ostensivamente apoiam?

Esses os trunfos mais seguros do naipe do governador. Isto sem falar dos negros, que são anti-republicanos, e das outras minorias raciais, que são democratas.

O que, entretanto, acontece por outro lado é que poderosas secções do povo dos Estados Unidos já experimentam a fadiga do predominio democrata e pretendem agora mudar. Nunca houve, como nos ultimos tempos, tanta concussão, tanta improbidade administrativa, nesta terra. Sucedem-se as tropelias contra o tesouro, na maquina burocratica, dentro da órbita federal, e, quanto maiores, quanto envolvendo gente de maior importancia, mais depressa abafados os seus crimes. Vê-se por toda a parte um doido cansaço de tanta desordem administrativa. O povo é, porém, vario. Em as multidões algo de feminino. Gostam de mudar. Não admira, portanto, ver tanta gente contra os democratas, entendendo que um general da raça de Eisenhower poderá conseguir mudar muita coisa neste país. A guerra talvez chegue amanhã. Não será mais avisado colocar no poder supremo, um chefe que já conheça todos os seus problemas para mais depressa ganhá-la? Eis aí outro trunfo do naipe do general.

Seja como fôr, os Estados Unidos alinham dois candidatos "hors-concours" nas eleições presidenciais de novembro. O valor pessoal de ambos mostra uma coisa: que os partidos sentem que o povo está cansado de politicalha. Deseja novos valores; aspira novos homens; outros horizontes. Do ponto de vista moral, os quadros politicos americanos, de um e outro lado, apresentam sinais de debilidade, traços visiveis de fraqueza. As grandes figuras dos teams partidarios se viram inexoravelmente queimadas nas convenções. Pede o povo, em geral, condutores que traduzam uma era de rehabilitação da corrupção infiltrada em peças de iniludivel alcance, da maquina politica e administrativa. O governador e o general são, a esse respeito, duas esperanças. E' dificil opinar entre um e outro.

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE ANTI-BIOTICOS

RIO, 30 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou o parecer do sr. Jandui Carneiro favoravel ao projeto que isenta de taxas aduaneiras e direitos alfandegarios as maquinárias importadas para a instalação de uma fabrica de antibióticos. Na mesma sessão, foi concluida o exame do orçamento do Ministério da Justiça, tendo sido aprovadas as emendas que majoram a proposta do Executivo em 47 milhões de cruzeiros, da doação para o Serviço de Assistência aos Menores.

CONGRATULAÇÕES AO PRS. VARGAS

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas recebeu um telegrama do presidente da Cooperativa dos Produtores de Aguardente do Norte Fluminense, congratulando-se pela determinação referente á execução do plano nacional de defesa da produção da aguardente.

ALFEU DOMINGUES VAI A JOAO PESSOA

RIO, 30 (Meridional) — O técnico Alfeu Domingos, assistente do ministro da Agricultura, seguirá, brevemente, para João Pessôa, afim de ocupar importante função no governo do sr. José Américo. Sôbre o assunto conferenciaram, por ocasião dos funerais do sr. Agamenon Magalhães, o ministro João Cleofas e o governador paraibano.

ENTRARAM EM GREVE OS FUNCIONARIOS DO PRESIDIO

MONTEVIDEU, 30 (U.P.) — Reuniram-se em assembléia os funcionarios dos presidios e resolveram pedir aumento ao diretor, sr. Lorenza Batalha, e realizar uma greve de braços cruzados de 6 ás 9 horas de hoje. Os funcionarios, em numero de 500, resolveram adotar tais decisões em consequencia da morte dum guarda no carcere em mãos dum preso, fato ocorrido quinta-feira.

APELO PARA CONCILIAÇÃO POLITICA NA COLOMBIA

BOGOTA', 30 (U.P.) — O lider liberal e ex-presidente Alfonso Lopes, fez um apelo ao ex-presidente Mariano Ospina Perez, para que coopere nos esforços tendentes a encontrar uma formula que ponha fim á matança politica neste país. Informou-se autorizadamente que Lopez escreveu uma carta ao ex-presidente, cujo teor constitue um convite para que, juntamente com o arcebispo de Bogotá e Francisco Paula Lopez, lider conservador que preside a comissão de reforma constitucional, tome parte ativa para encontrar uma solução razoavel ao problema politico da Colombia.

INCENDIOU-SE O BARCO

MILTON (CANADA'), 30 (U. P.) — O navio Hamilton, que se destina a excursões nos Grandes Lagos, levando 400 passageiros foi destruido hoje pelo fogo. O barco queimou-se até a linha da agua, mas não houve vitimas, pois o Hamilton estava atracado ao cais.

CHOCOU-SE COM UMA MINA

WASHINGTON, 30 (U.P.) — A armada dos Estados Unidos anunciou que seu rebocador Sarsi de 1580 toneladas, chocou-se com uma mina afundando no dia 27 do corrente, em frente á costa da Coréia do Norte. Dois dos seus tripulantes pereceram e 4 sofreram ferimentos graves.

Recordações da Itália

Ademar VIDAL

Copyright dos «Diarios Associados»

POMPEIA E SORRENTO outubro de 1951 —Até agora não experimentei nenhum trem italiano. A viagem vem sendo feita de automovel — e, para ser exato, já andei na barca que faz a travessia Napolis-Capri. Demais, é melhor a gente mesmo dispor de «chauffeur» e auto á vontade, hora marcada segundo o nosso querer ou conveniencia, caminhos traçados sem ser por conta das companhias de turismo, ordinariamente inflexiveis em obedecer programas previamente estudados. Mas essas considerações me chegam nesta manhã admiravel do mar Mediterraneo, baía de Nápolis, enquanto aguardo o transporte, acerto as contas e faço o possivel para não conversar com o porteiro do «Hotel Vesuvio», que é dessas pessoas que não podem ficar caladas. O homem parece que me marcou para os seus assaltos verbais. Dou-lhe gorgeta. Piorou o negocio, porque viu, nesse gesto, natural demonstração de quem se acha grato e satisfeito. Afinal chega o auto salvador que me leva pelas ruas e avenidas sopradas pelo vento outonal. Longa visita pelos arredores até que se avista Pompéia lá em baixo, dormindo ainda, pois que ela ficou narcotisada, não acordará talvez nunca mais. Obra maléfica do vulcão que agora se encontra calado, mas que se remexeu todo surpreendendo a cidade com o que fez no ano de 79, depois da éra cristã. A calamidade não admitiu que Pompéia se levantasse: dois mil anos já se foram sem que pudesse ela erguer-se do marasmo triste. Tudo é ruina (pela Italia as ruinas figuram com a insistencia de «necessidade nacional» de vez que, por onde se vá, elas se levantam melancolicas, numa atitude de que desejam falar) e a paisagem se enriquece dessa coisa incômoda que é o passado silencioso, os ruidos se foram com a vida e, em meio desse amplo cemitério, como que me sinto abandonado ou perdido. Não apavora porque se cobre com a luz do dia. Porem á noite iria me lembrar muito dos lugares frios da minha aldeia paraibana: fugiria agora como corria desesperadamente quando era menino.

Esse negocio de ruinas mexe muito com a alma da gente de não se poder mesmo evitar. Os fantasmas, lendas e assombrações — tudo isso requer a denominação de «medonho». Nos engenhos de açucar do Nordeste, no Brasil, ha ruinas que escondem bruxas e um deles, que é visto do trem da «Great-Western», espalha o terror pelas redondezas: seu antigo dono botava o pessoal na fornalha, juntamente com a lenha cortada, era castigo, era sofrimento para o pobre escravo africano. Então, as almas penadas não tiveram mais socego, perambulam ainda por lá com a anciedade angustiada, somente sentida entre os superticiosos, filhos de sangue indio misturado com negro. O fato é que tudo anda certo quando se faz a soma dos «acontecidos». Pompéia dorme. Era uma cidade com vida intensa e, de repente, vê-se sacudida e revolvida, toda remexida para desaparecer no fundo da terra. Gases tóxicos encheram o ar, asfixiando, nas redondezas, os que procuravam resistir. O velho Plinio serve de exemplo. A catástrofe encheu de novidades o século da erupção pasmosa. Mas vieram depois os outros seculos. E com eles a ancia do homem em descobrir o que havia sido tragado pelas cinzentas levas fumegantes (sobre a minha mesa de trabalho conservo uma lembrança de compadre: a minha mão fechada que foi feita com a lama do Vesuvio cheirando sempre a enxofre) e que ficou debaixo do chão tanto tempo. Monumentos agora se acham á mostra; não são apenas as ruinas, tambem os esqueletos humanos, animais, objetos

(Conclue na 11.ª pagina)

Lucros e perdas da campanha eleitoral

Dorothy THOMPSON

E' muito cêdo para fazermos prognósticos a respeito da campanha eleitoral, mas talvez possamos fazer algumas observações a propósito.

• • •

Um partido que fica vinte anos no poder tem o seu centro de gravidade proprio. Centenas de milhares de pessoas dependem diretamente do governo federal para viver. Essas pessoas votarão visando a continuação dos cargos que ocupam. Todas elas tem interesse, ainda que seja o interesse da inércia, em conservar tanto quanto possivel o que existe.

A mesma inércia domina a atitude dos que se acham em situação prospera. Os governos não são derrotados numa eleição por antecipação de uma crise economica. O presidente Coolidge decidiu não candidatar-se em 1928 e declarou ironicamente: «Quero deixar ao meu sucessor a Lei Seca e a prosperidade». Qualquer pessoa que estivesse a par da situação financeira da Europa e dos Estados Unidos no outono de 1928, podia prever o colapso de 1929. Mas o povo americano não previu e tornou a eleger um republicano.

• • •

Enquanto não é abertamente desastrosa, a inflação raramente provoca a revolta contra um governo. Ao contrario, as medidas deflacionarias é que desgostam o povo. Foi a deflação que tirou do poder os republicanos.

Atualmente, o trabalho organizado não conhece o desemprego e pode lutar com exito contra a inflação por meio dos repetidos aumentos de salarios para corresponder a elevação do custo de vida.

Os trabalhadores industriais têm dinheiro no bolso e economias nos bancos. Os impostos que pagam são arrecadados na fonte e as suas exigencias nos sindicatos se referem a salario pagos integralmente. Centenas de milhares desses operarios moram em apartamentos financiados cujas amortização jamais cobrirão o capital ou em apartamento de aluguel congelado.

O preço dos gêneros alimenticios é alto mas estes ainda consomem uma parcela menor do orçamento do operario americano do que a do orçamento de qualquer outro operario no mundo. As quantidades e as qualidades de alimentos consumidos — de bonbons, café e sorvete — custam biliões anualmente e indicam que o cidadão médio não está sofrendo de sub-nutrição, o que não quer dizer que seja bem alimentado.

Não creio que a inflação possa alienar os votos dos operarios organizados. A classe média é que mais a sente. As suas rendas não se ajustam ao custo da vida e o seu padrão de vida está declinando aqui como em toda a parte. Essa classe é numerosa. Muitos dos seus membros tem votado com os democratas, mas agora estão inquietos ou rebeldes.

Os agricultores estão começando a sentir dificuldades pois o trabalho a um preço economico se torna quase impossivel e o preço das máquinas e da manutenção sobe vertiginosamente.

• • •

Um partido de oposição que parte de uma posição numericamente inferior só pode vencer com muita luta. A questão mais capaz de concitar a luta todas as classes da população é a infiltração de comunistas e simpatizantes em alguns dos mais importantes cargos do governo. Alguns dos partidários do general Eisenhower combatem o comunismo com a mesma acrimônia de McCarthy e McCarran. Na minha fraca opinião, esses homens são um lucro para o partido, da mesma forma que o é o senador Nixon. O homem da rua não tem mais contemplações com as pessoas dúbias, vermelhas ou côr de rosa.

As minhas indagações pessoais entre os proletários mostram que eles pensam que «McCarthy foi severo demais, mas alguém tinha de fazer isso». A atitude deles pode ser mais ou menos exemplificada pela de Tommie Petroselli, que é meu vizinho na aldeia de Bethel, em Vermont. Ajudado por um pouco de bebida, mas perfeitamente consciente de que fazia, Tommie despedaçou o «jeep» de Ordey Southard, que estava parado na rua principal do lugar. O dono do carro era o comunista fichado a quem Owen Lattimore vendeu a sua casa de campo naquela comunidade.

O jovem Petroselli, que voltou ha pouco da Coréia, não podia compreender porque ele tinha de ir matar comunistas norte-coreanos e chineses e arriscar-se a ser morto por eles e, ao mesmo tempo, tolerar os seus simpatizantes em sua terra. Tommie foi multado em 100 dolares, mas muita gente compreendeu o seu gesto, embora num lugar onde não se aceita a destruição de veiculos sem motivo justo.

A maior acusação que pode ser formulada contra a administração do New Deal — Fair Deal é a sua extrema falta de faro para sentir os traidores que se fingem de liberais, como o prova a atitude do presidente Truman em 1948. Apesar de ser quem é o candidato democrata, a quem muito admiro, pode-se duvidar de que o seu partido mereça confiança para proteger o país dos seus inimigos internos. Nesse ponto, o ônus da defesa cabe todo aos democratas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Paul Reynaud fez na Escola Superior de Guerra uma conferencia examinando os problemas politicos e militares ligados á defesa e segurança do ocidente.

Não é preciso invocar as qualidades que o credenciam para falar autorizadamente sobre esse assunto. Paul Reynaud é um dos politicos de maior projeção do nosso tempo, estando ligado como se sabe a uma das fases decisivas da historia contemporanea. Era ele presidente do Conselho da França durante a invasão alemã de 1940 e agiu com enorme coragem naquela hora sombria para o destino da sua patria.

Continuando na politica ativa da França, aprofundou os seus estudos dos problemas internacionais, como se pode ver dos seus livros de Memorias, nos quais com tanta agudeza estabelece os dados objetivos da conjuntura do mundo livre, em face dos perigos que a ameaçam. Lembrou o antigo presidente do Conselho da França que uma nova guerra, se tivermos a desgraça de enfrentá-la, será total e universal. Isso quer dizer que todos os meios serão empregados para dominar o inimigo e nenhum país poderá conservar-se neutro.

Do ponto de vista do interesse especial do Brasil, pos em relevo a importancia estrategica de Dakar e ligada a essa cidade a costa norte-africana, o Marrocos e a Tunisia.

Quem dominar aqueles dois paizes, que integram a União Francesa, dominará tambem Dakar. Assim não poderá o Brasil desinteressar-se pelo destino daquelas regiões tão intimamente relacionadas com a sua segurança. E quem diz Brasil, diz America, pois a ameaça que pesasse sobre nós, pesaria igualmente sobre o continente inteiro.

Não podemos ser indiferentes á sorte de Marrocos ou da Tunisia, pois que pode ser jogada de lá uma ponta de lança sobre o proprio coração do Novo Mundo. Não disse o sr. Paul Reynaud nenhuma novidade, pois que no conflito passado, quando o governo francês estava dominado pelos alemães, grandes foram as preocupações do governo brasileiro com o destino de Dakar, tendo havido mesmo um momento em que a possibilidade de vir aquele ponto da Africa a cair em mãos dos nazistas nos inquietou bastante.

O Estado Maior das Forças Armadas do Brasil bem conhece a importancia de Dakar para a nossa defesa. No entanto, as palavras do sr. Paul Reynaud, pela sua objetividade, em vista do que está acontecendo em Marrocos e na Tunisia, constituem um aviso util e oportuno que o país levará em conta.

PAULO AFONSO, UMA OBRA-PRIMA

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' preciso não imaginar que a produção de energia eletrica da usina de Paulo Afonso vai resolver de chôfre todos os problemas do vale do São Francisco e zonas adjacentes. Vai resolvê-los, sem duvida, mas pouco a pouco, em alguns anos de trabalho, na dependencia dos planos que forem criados pela Comissão do Vale do São Francisco.

A verba atribuida a essa Comissão é pequena. Representa uma parte infima dos recursos dispensados nos Estados Unidos aos serviços do Tennessee conforme já tive aqui o ensejo de mostrar. Por isso mesmo, deve a Comissão estabelecer um sistema de prioridade quanto ás obras, dando preferencias ás que se patentearem fundamentais. Mais tarde, com a realização dos programas, as primeiras dificuldades irão desaparecendo pelo concurso da iniciativa privada.

Assim aconteceu no caso do Tenessee. As grandes fabricas alimentadas com o fornecimento direto da energia estimularam a fundação das pequenas subsidiarias, mediante a distribuição municipal ou das cooperativas organizadas para esse fim, determinando a eletrificação rural. Milhares de fazendas que há vinte anos desconheciam o emprego da eletricidade hoje a utilizam na iluminação, nos aparelhos de radio, nas maquinas de lavar, nos fogões, nos refrigeradores. As usinas eletricas do Tennessee elevaram dez vezes o consumo em sua região. O mesmo sucederá com a usina de Paulo Afonso, quando os esforços da Companhia Hidro-Eletrica forem completados pelos da Comissão do Vale do São Francisco.

Quais as obras, afetas a esta ultima, que exigem prioridade? São evidentemente as barragens na bacia do rio. As barragens, além de regularem o curso das aguas, retificando-o nos pontos adequados, concorrerão para a construção de pequenas usinas e, pois, de fontes novas de energia. E não é tudo. Com elas o rio e seus afluentes se tornarão praticaveis ao transporte fluvial, acompanhando, ou mesmo provocando, a abertura de estradas de ferro e de rodagem capazes de ligar as margens ao interior.

Na parte concernente á usina de Paulo Afonso cuja energia será o elemento básico para o desenvolvimento economico da região, o projeto originou-se de estudos meticulosos nas áreas adjacentes á cachoeira e teve como principio o aproveitamento da maior altura de queda com obras de menor vulto. Esse projeto constitui uma verdadeira obra-prima, que se afirma em algumas de suas minudencias tecnicas, tais sejam: a tomada de agua de modo a permitir a utilização futura de toda a potencia de acordo com as descargas de estiagem e as regularizações previstas nas cabeceiras; localização da barragem no leito principal do rio, fugindo á batimetria impossivel na crista da cachoeira; casa de maquinas subterranea, protegida contra ataques aéreos; instalações compactas. E a obra-prima se prolonga no cuidado, que houve, de não desfigurar a cachoeira, de lhe não tirar o valor de patrimonio da natureza, de lhe não roubar, enfim, a majestade ou a expressão turistica.

Só mais tarde poderemos avaliar, com o necessario espirito critico, tudo quanto isto significa de util e grandioso, e exaltaremos então a inteligencia que em tudo isto se aplicou.

AGUARDA-SE O DISCURSO DE VARGAS

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Reina aqui grande expectativa em torno do discurso que o presidente Vargas pronunciará no dia 7 de setembro.

NOMEIA NOVOS CARDEAIS

CASTEL GANDOLFO, 30 (U. P.) — Informa-se que o Papa Pio XII está compilando uma lista de nomes, para nomear novos cardeais no próximo natal. O Sacro Colegio, cujo efetivo maximo é de setenta cardeais, está atualmente reduzido a quarenta e seis, havendo pois 24 vagas.

COUSAS da CIDADE

SERVIÇOS ATRAZADOS

Agora que vai começar a estação balnearia e que para a zona de Boa Viagem convergirá grande parte da população, é natural que se indague dos melhoramentos prometidos para a arteria. Tão facilmente prometidos quão esquecidos.

Um desses melhoramentos prometidos, a posteação. Os velhos postes da iluminação estavam condenados ao desaparecimento, pelo menos isto foi o que anunciou a prefeitura, chegando até a publicar, num dos orgãos locais, o modelo do novo poste. Os velhos continuam nos seus lugares e, sob eles, os abrigos atrapalhando o transito dos veiculos. Tambem nos seus lugares, sem ter quem os incomode, os buracos do calçamento.

Outra coisa que parece ainda não merecer a atenção da edilidade é a adaptação da avenida que se segue á ponte do Pina a essa mesma ponte.

Da maneira em que vão as cousas, a ponte ficará concluida antes da sua correspondente avenida de acesso. No entanto, a nova posteação e a nova avenida estão na pauta das realizações inadiaveis da Prefeitura.

A ponte, quando fôr entregue á serventia publica, dará novo aspecto ao local, mas, pelo visto, o que parece é que o local é que vai dar novo aspecto á ponte.

A demora desses serviços vai criar atropelos de toda sorte na hora da inauguração da ponte. Atropelos que, afinal, de contas, poderiam ser removidos se atacados os serviços em tempo. — F. C. M.

Agamenon Magalhães

Olivio MONTENEGRO

Agamenon Magalhães foi um dos meus primeiros conhecimentos quando entrei para a Faculdade de Direito, isto no já remoto ano de 1913. Conheci-o portanto em plena adolescencia, nessa fase efervescente de vida, quando o homem é mais involuntariamente e audaciosamente ele mesmo. E curioso: as qualidades que mais, a esse tempo, me atrairam no jovem pernambucano, de quem havia eu de levar o primeiro trote de calouro, foram justamente as que, com a idade, não se fizeram senão cada vez mais fortes e nitidas — a sua prontidão de espirito e a sua prontidão de vontade. E que o seu temperamento excitado, vibratil, nervoso, parecia, nos primeiros tempos, intensificar com uma força explosiva.

Em estudante ele bem que havia de revelar o que seria, depois, na vida publica. Não se dava pela metade em nenhuma ação a que de repente se decidisse; dava-se integralmente, com todo o corpo e toda a alma; e o fio de aço da sua vontade não era dos que facilmente se oxidam na atmosfera úmida dos vagos e aéreos desejos em que ordinariamente se geram as nossas primeiras ambições na juventude. Havia uma unidade no seu querer, irredutivel a toda a duvida e todo o ceticismo. Vem daí, não duvido, o segredo dos seus rápidos triunfos, quer como estudante, quer como homem publico. A sua natureza trepidante, com uma sensibilidade ás vezes de pilha, repousava sobre uma base de otimismo, de confiança na vida, que o fazia, sob as aparencias mais contraditorias, um homem sempre igual a si mesmo, e com um equilibrio pessoal que o jogo das circunstancias, ainda que fosse do mais desconcertante azar, não alterava com facilidade.

Era, em estudante, aquele que eu via ler com mais ardor, e que discutia o que lia com mais alma na palavra. E não somente materia de direito, mas filosofia e literatura. A sua curiosidade de saber, e que as preocupações unilaterais da vida pública, tinha por força que reduzir a uma ordem mais pratica de estudos, era, bem me lembra, vivificada sempre por uma inteligencia ativa e lúcida. De um raciocinio agudo. Mas ainda aí a sua maior paixão voltava-se para a literatura juridica, e muitas das suas provas de exame chamavam a atenção pela solidez e o brilho da argumentação.

Não havia de ser, entretanto, nem na advocacia nem no magistério onde mais teriam que se expandir as suas qualidades de mestre: havia de ser na vida pública, como parlamentar e como homem de governo. Como politico. «O meu clima é o da luta», costumava, já de muito tempo, ele dizer. E não era uma ênfase sua, uma frase de efeito: era uma sinceridade. A sua vocação de homem de luta, ou mais, a sua vocação de chefe, ele a revelava sobretudo no dominio admiravel que não raro conseguia sobre si mesmo, não deixando que a sua emotividade o traisse aos olhos mesmo dos mais intimos, e no perigo de muitas das suas lutas politicas, pela aparencia tranquila em que tão bem desfarçava as suas emoções, era como se os seus nervos entrassem em férias.

Ha sempre muitos sonhos na primeira embriaguês do triunfo, e são poucos os que aí não dão mais á sua vaidade ou ao seu orgulho do que ao verdadeiro sentimento da vida publica. Agamenon foi destes poucos que triunfando cedo nunca se embriagou com o seu triunfo, e que fizesse de nenhum serviço público uma sinecura para regalo seu e dos amigos. Nunca fez do governo um luxo de vida, um conforto da sua vaidade, mas, pelo contrario, fez sempre da administração uma permanente responsabilidade da sua inteligencia e da sua vontade.

Se paixões de ordem menos impessoal vieram a cruzar com o elevado sentimento que ele tinha da vida publica, soube purificar-se de todas elas por uma paixão maior que foi a dos serviços da sua administração no Estado. As paixões são por tal modo do tecido da natureza humana que o homem como perderia o seu carater de homem para identificar-se com a natureza divina se nunca as paixões lhe pudessem subir á cabeça. Ha que ver o que é mais dominante e mais caracteristico de uma personalidade, e não o que é intermitente e alcançando a todos.

O homem é em regra tão volatil, inconsequente e facil de se deixar levar, mesmo quando se move em terra não batida de muito vento, que é admiravel ver, em regiões altas, e onde sopra o vento de todas as paixões, os que chegam a se afirmar com uma vontade e uma inteligencia absolutamente construtivas. A exprimir-se com uma ação que o populariza.

Agamenon Magalhães, diga-se em verdade, não atraiu o povo agradando o povo, fazendo-se humildemente do povo; atraiu o povo por uma forma mais digna — servindo ao povo, servindo tanto quanto lhe deixavam fazer os recursos do Estado. E era este, bem o senti, um dos entusiasmos mais puros da sua vida. Tinha ele uma imaginação bastante realista para sentir que melhor do que lisongear o povo é servi-lo.

E' um oficio exaurente, e muitas vezes um oficio mortal o de governar, dirigir, convencer grupos ou multidões. O homem é preciso para isto primeiro saber se vencer, saber conduzir o barco individual com toda a matéria inflamavel dos seus nervos entre os perigosos recifes de não sei quantos interesses e paixões em riste. Todo o esforço de Agamenon foi para chegar a essa necessaria plenitude de comando; a esse necessário heroismo de vontade.

Mas este estado de constante e tensa vigilia que as aparencias risonhas dissimulam mas não relaxam a sua rigidez interior, mais depressa do que estava porventura nos designios da natureza, é que de certo havia de gastar-lhe sutilmente o coração, e matá-lo. Uma morte cruel.

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Vitimas em cênas de sangue e em acidentes de veiculos — «Lança» no bolso do comerciante na feira do Arruda — «Descuidistas» em ação na Bôa Vista — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, das 5 ás 21 horas, como vitimas de acidentes de veiculos e de cênas de sangue, foram atendidas as seguintes pessôas:

A's 5 horas, José Bernardo dos Santos, solteiro, de 27 anos, operário e morador á Estrada da Imbiribeira, em, sm Afogados (ferida lácero-contusa do secção muscular do indicador da mão esquerda, além de ferida incisa do dorso da mão direita). Contou êsse paciente que, por ocasião de sair de casa, foi interpelado e finalmente agredido por um antigo desafeto.

— A's 6 e meia, Arcino Neves de Pontes, solteiro, de 22 anos, operário e com domicilio á Estrada da Caixa Dagua, n. 1117, em Beberibe (ferimentos contusos na cabeça além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que êsse trabalhador foi vitima aconteceu á avenida Beberibe.

— A's 11,50, João Pereira de Lima, casado, de 54 anos, agricultor e com residencia em Princeza, no Estado da Paraiba (fratura dos ósso do terço médio do ante-braço direito, ferida contusa do lábio superior, além de contusões craneanas). Esse lavrador, que permanece recolhido, em estado grave, no P.S., foi vitimado num terrivel acidente de veiculos registrado na rodovia tronco-norte, á altura de Goiana.

— A's 13,45, Valdir Francisco de Santana, solteiro, de 31 anos, jornaleiro e residente á rua da Floresta, n. 304, suburbio da Areias (feridas contusas da perna esquerda, no terço superior). Foi vitima de uma agressão no próprio domicilio, segundo referiu no posto da Assistência.

— A's 18,40, João Francisco Guilherme, casado, de 41 anos funcionário público aposentado e com residencia á rua da Harmonia, n. 107, em Casa Amarela (ferimentos contusos no queixo, além de escoriações generalizadas). Contou que foi agredido em casa.

— A's 18,45, Arlindo da Silva, solteiro, de 26 anos, operário e residente á avenida São Paulo, n. 46, suburbio de Areias (feridas contusas das reviões frontal e superciliar esquerda). Também êsse paciente esclareceu que foi vitima da agressão ocorrida no próprio lar.

— A's 19,00, Antonio Martins casado, de 27 anos, radialista e domiciliado á rua Santa Cecilia, n. 123, em Campo Grande (contusão e escoriações da perna esquerda e do braço do mesmo lado). Foi vitima de um acidente de veiculo registrado á Estrada de Apipucos, em Dois Irmãos.

— A's 19,25, Marina Felix, solteira, de 33 anos, doméstica e com domicilio á Travessa Herculano Bandeira (feridas contusas do crâneo). A agressão de que foi vitima, segundo narraram no P.S., aconteceu na própria casa daquela doméstica, que permanece em observações no hospital de Fernandes Vieira. Finalmente:

— A's 21 horas, José Gomes da Silva, solteiro, de 32 anos, ambulante e morador á Estrada dos Remédios, n. 2018, em Afogados (feridas contusas no crâneo, além de escoriações generalizadas). Também êsse foi vitima de uma cêna de sangue registrada á Estrada dos Remédios.

Todos os pacientes tiveram seus ferimentos pensados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso, Luiz Iglezias, Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos. José Carlos de Andrade Lima, Francisco de Assis, Ivanildo de Albuquerque e José Carneiro Leão.

"Lança" no bolso do negociante

A' tarde de ontem, depois das 17 horas, o comerciante José Felix de Carvalho, domiciliado á rua 13 de Junho, n. 140, em Ponto de Parada, arrabalde da Encruzilhada, saiu de casa para fazer compras na feira do Arruda.

Levou a carteira com muito dinheiro e esta imprudencia lhe saiu muito cara, pois, mal havia feito a primeira compra, já um hábil malfeitor lhe havia surrupiado a referida carteira, contendo Cr$ 5.600,00.

Verificando a lança de que fôra vitima, o citado negociante tratou, logo, de procurar o plantonista de serviço na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, onde sua queixa ficou devidamente registrada.

"Descuidistas" agindo em casas comerciais

Pela manhã de ontem, quando era intenso o movimento na rua da Imperatriz, no interior do armarinho A Carinhosa, localizado n. 206 da mesma rua, verificou-se um descuido.

O balcão estava repleto de freguêses, e um gatuno hábil na modalidade do descuido aproveitou-se dessa circunstancia para furtar uma caixa contendo peça para máquinas de costura.

O dono da firma, pouco depois, compareceu á presença do investigador de serviço na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, a quem prestou queixa e pediu providencias.

Com a Delegacia de Transito

A' noite de sexta-feira, ás 18 horas, o sr. José Loureiro Alves, residente á rua Dezesseis, n. 1 no Jardim São Paulo, suburbio de Areias, apanhou o taxi placa n. 11572 á avenida Rio Branco, afim-de ir para casa.

Quando forneceu ao chauffeur o destino, êsse se recusou fazer a corrida. Alegou que o Jardim São Paulo é interior e não houve argumento em contrário para convencê-lo que estava errado.

O prejudicado veio procurar o reporter, na redação do DIARIO, a quem solicitou o registro desta nota, com vista ao capitão Gumercindo Freire, delegado de Transito, afim-de que o motorista em apreço seja advertido severamente.

Esclareceu-nos mais o sr. José Loureiro que os donos de taxis cobram taxa de retorno, quando excepcionalmente, aconteça alum motorista fazer uma viagem para aquele local do suburbio de Areias. Isso constitue exploração, pois não é permitida pela Delegacia de Transito a cobrança de taxa de retorno á quela altura.

Arrombada a casa comercial na Encruzilhada

Pela manhã de ontem, quando os auxiliares da filial da firma Cunha Rêgo Tecidos, S. A., com armazem de tecidos localizado á avenida Norte, n. 2343, na Encruzilhada, tratavam de abrir o estabelecimento, notaram que algo de anormal acontecera.

De fato, ali ocorrêra pela madrugada um audacioso assalto quando os ladrões conseguiram destelhar o prédio e descer a interior, servindo-se de cordas. Uma vez nas dependências do estabelecimento, os malfeitores agiram á larga e tranquilamente.

Os prejuizos foram calculados em mais de 50 mil cruzeiros, decorrentes do roubo de enormes quantidades de cortes de sêda, voiles, cambraias, brins, pôças de algodão, etc.

Pelo exposto, o gerente da referida filial tratou de comunicar-se, imediatamente, com seus chefes, no escritório central da Cunha, Rêgo Tecidos S.A., e êstes lhe deram as necessárias instruções, sendo o fato comunicado á delegacia de Investigações e Capturas, para as diligencias cabiveis.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Guaramiranga, brasileiro do norte, para o armazem 15.
— Loide Canadá, brasileiro da Europa, para o armazem 5.
— Joazeiro, brasileiro, do sul para o armazem 13.
— Salte 57, brasileiro, do norte, para o armazem 1.

Hoje, estão sendo esperados:
— Salte 56, brasileiro, do norte, para o armazem 6.
— Moamacyren, americano vem do sul, para o armazem 7.
— Itahité, brasileiro, do sul armazem 11.
— Atalaia, brasileiro, do norte, armazens 9 e 10.

Amanhã:
— Serpa Pinto, da Europa.
— Poconé, do sul.
— Nueva Andalucia, da America.
— Algenib, da Europa.

PREÇO MINIMO PARA O ALGODAO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Convidada para manifestar-se sobre o problema da fixação de preços minimos para o algodão e cereais, a CHESF dirigiu um memorial á Comissão de Financiamento da Produção, na qual declara, quanto ao algodão, a necessidade da adoção de um preço minimo, baseado na paridade internacional mais o agio, construido habitualmente pelo produtor nos mercados externos. Deverse-á partir para o estabelecimento de um preço equivalente para o algodão em caroço posto nas usinas de beneficiamento do interior deste Estado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Experiência de muitos anos para uso dos dias presentes



PHILCO 3554 — Uma obra prima da PHILCO... Tocadiscos para 3 rotações: 78, 45 e 33 RPM. Altofalante 12". 8 válvulas com rendimento de 12. Nove faixas. Móvel fino capaz de embelezar qualquer ambiente.

PHILCO 1952

ITÓRIAS seguidas em seus lançamentos, têm assegurado aos produtos PHILCO um prestigio único na preferência mundial, e particularmente, no Brasil, onde, dia a dia, mais se fixam como os mais disputados e vendidos entre todos os similares.

Fator desse êxito é a superioridade do produto PHILCO, sua qualidade comprovada e atestada através de muitos anos de uso em nosso pais, e, consequentemente, o seu aperfeiçoamento constante.

A nova linha PHILCO 1952 representa mais um marco nessa caminhada para oferecer sempre o melhor. Veja... compare... e escolha o seu modêlo PHILCO 1952 — sempre de fama mundial pela qualidade.



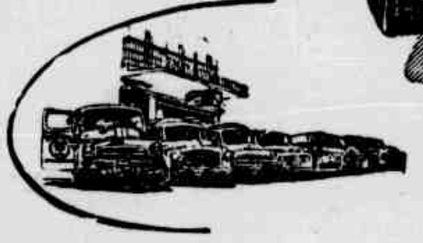
PHILCO 3553 — Um móvel de estilo e um aparelho de grande qualidade. Tocadiscos de 3 rotações. Poderoso alto falante de iman permanente, 6 válvulas miniatura. Duas taixas. Móvel encantador em vários tons.

PHILCO 3123 — Um dos mais perfeitos rádios de mesa até hoje produzidos! 9 válvulas com rendimento de 10. Alto falante de 7". Cinco faixas.

PHILCO 3516 — Um rádio perfeito sob todos os aspectos. 6 válvulas. Cinco faixas. Luxuosa aparência externa.

PHILCO 540 — Eis o mais espetacular rádio de baixo preço até hoje fabricado. 5 válvulas. Antena interna. Fácil sintonização e longo alcance. Belissima caixa.

PHILCO 620 — O rádio portatil que representa um triunfo em desempenho, qualidade e valor. 6 válvulas. Bateria perfeitamente oculta. Uma atração nova para passeios e pic-nics. Caixa plástica de belissima aparência.



Qualquer camionete da frota ROZENBLIT pode parar á sua porta para que o vendedor que a dirige atenda qualquer informação que V. desejar sôbre como melhor adquirir seu PHILCO 1953.

PHILCO 501 e 505 PARA AUTOMOVEL. Os mais perfeitos modêlos de rádios para automóvel, adaptando-se facilmente a qualquer marca de veiculo. 6 válvulas. Botões de seleção para estações pré-calibradas e 1 botão para sintonização manual. Alto falante de 6". Baixo custo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco:

Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Rua da Palma, 320 — Rua da Aurora, 77 — RECIFE — PERNAMBUCO
Novo telefone da filial de Aurora, 77 — Tel. 4395

O DIREITO DE MATAR!

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado
Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na
ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA.,
á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 1428-7250

NOTICIAS DO FÔRO

Monogenismo e unidade espiritual do Direito

Agripino F. da NOBREGA
(Para o "D. P.")

Refere DEL VECCHIO haver "una certa unità dell'essere umano", impressão que adota, quiçá, no plano juridico como por aplicação extensiva de fenomenos admitidos e verificados na historia dos povos.

Seria dessa natureza a revelação de civilizações coincidentes, na antiguidade, em partes variadas do mundo, sem intercambio de qualquer especie, ignorando-se, mutuamente, mas com pontos de contacto visiveis e indissimulaveis.

A lenda do diluvio, na Biblia, entre os primitivos chins e vulgar a todos os habitantes do orbe terraqueo, forma a base de observação e crença do homem das idades preteritas; os astécas com o seu deus Sol, objeto de um simbolismo e ritual admiravelmente coteijado de um modêlo desconnecido, quer fosse Osiris, dos egipcios ou este a êle se entroncasse; as piramides da America encontradas entre os mesmos, em proporções menores do que as da margem do Nilo, se bem com fim analogo; o adiantamento da ceramica entre os incas e o embalsamamento perfeito dos seus mortos; a singularidade da semelhança entre os patriarcas chineses dos primordios seculos e os dos hebreus; a conformidade de relsções fisionomicas entre os peruvianos e os mongóis; o uso difundido e comprovado dos hotentotes, dos paraguaios e dos primévos ocupantes da California de cortarem o dêdo minimo da mão direita, como pezar pela perda de um parente; o respeito pela velhice, ainda que expresso de maneira estranha entre muitas especies humanas; a religião do tumulo ou culto aos mortos demonstrado de maneira geral nos grupos e familias de éras recuadas; vestigios de palavras egipcias e do sanscrito em linguagem tupi; o fato constatado e documentado do aparecimento do machado de silex, contemporaneamente, nos pontos mais opostos do globo e a disseminação de sinais ideograficos gravados na pedra ou pintados, em todos os continentes.

A lenda do diluvio, na Biblia, entre os primitivos chins e vulgar a todos os habitantes do orbe terraqueo, forma a base de observação e crença do homem das idades preteritas; os astécas com o seu deus Sol, objeto de um simbolismo e ritual admiravelmente coteijado de um modêlo desconnecido, quer fosse Osiris, dos egipcios ou este a êle se entroncasse; as piramides da America encontradas entre os mesmos, em proporções menores do que as da margem do Nilo, se bem com fim analogo; o adiantamento da ceramica entre os incas e o embalsamamento perfeito dos seus mortos; a singularidade da semelhança entre os patriarcas chineses dos primordios seculos e os dos hebreus; a conformidade de relsções fisionomicas entre os peruvianos e os mongóis; o uso difundido e comprovado dos hotentotes, dos paraguaios e dos primévos ocupantes da California de cortarem o dêdo minimo da mão direita, como pezar pela perda de um parente; o respeito pela velhice, ainda que expresso de maneira estranha entre muitas especies humanas; a religião do tumulo ou culto aos mortos demonstrado de maneira geral nos grupos e familias de éras recuadas; vestigios de palavras egipcias e do sanscrito em linguagem tupi; o fato constatado e documentado do aparecimento do machado de silex, contemporaneamente, nos pontos mais opostos do globo e a disseminação de sinais ideograficos gravados na pedra ou pintados, em todos os continentes.

Os hieroglifos dos astécas relatam que XELOUA, seu rei fez erigir de pedra e ujolos uma colina artificial, e esta vista por HUMBOLDT, achou-a parecida ao tempo de BELO, tanto que, identicamente ao outro, era voltada ra direção do nascente e servia para os sacerdotes mexicanos acompanharem e analizarem os astros.

Por sua vez, a arte marajóara implicava refinamento e sensibilidade criadoras e grau de progresso superior ao estadio das tribus que a cultivavam no Brasil; a "couvada" era costume espalhado entre os velhos povoadores das latitudes mais diferentes e extremas dos dois nemisferios, inclusive, os nossos selvicolas, da data da descoberta, e continúa hoje seguido entre rebentos atrazados de certas nações hiperboreas e catres; a pedra simbolica verde reveladóra de autoridade azteca é o miraquitã dos amerindios; o busto de uma sacerdotiza aztéca tem na cabeça uma coifa, como a de Isis; a sangria, quando ainda não era aplicada como terapeutica, na Europa, os nossos incolas broncos a exercitavam na cura de dadas doenças; a ciencia da adubagem do solo, pela cinza das queimadas, êles a sabiam; a bananeira, nativa da Africa, e que só pode ser transplantada, pois não tem semente quem foi que a trouxe para a America?

Assevera VICO que as mesmas idéias nascidas entre povos inteiramente alheios uns aos outros deveriam ter um motivo comum de verdade.

Esses confrontos de acontecimentos das gentes pristinas e diversas do nosso planeta, induzem no acreditarmos que a humanidade partiu, talvez, de um fóco central unico, e espraiando-se, após, por circunstancias ou forças ignoradas, pelos angulos da terra, conduziu consigo manancial de sabedoria e progresso material notaveis, dos quais entretanto, aos poucos, por involução de costumes, foi perdendo a noção e hábito.

Foi tambem transmitido um fundo universal de conceitos juizos e julgamentos conceitos juizes e julgamentos que ao surgirem alhures, como se inspira dos pelo genio da raça, bem perquiridos e indagados, encontramo-los, todavia, formando patrimonio já divulgado, e de uma ascendencia ignota, nas mais dispares regiões.

A estrutura da nossa sociedade em linhas gerais, nas épocas distantes, é semelhante onde quer que o homem a organize. A vingança social entremeia em toda parte, ao rei: no Mexico arcestral, como na prisca China, o imperador podia mandar navalhar até 10.000 vezes o leviato foi ubiquamente empregado, não só entre os hebreus, como na America Sumatra, Caucaso, etc., a autoridade inconstrastavel do pai ou do chefe da clan era patrimonio indiscutado das gerações masculinas; a mulher podia ser repudiada pelo marido, se estéril o estrangeiro era inimigo e como o escravo, o vencido e o pobre, por não poder sacrificar não tinha direito; unissonamente entendiam ser crime matar roubar, a pilhagem, a traição e o adulterio da esposa e adotavam, em grosseiro indumento a propriedade, o casamento, o contrato e a sucessão.

Confundia-se o direito com a religião ao ponto dos sacerdotes e depois os oraculos proferirem sentenças. Todos os juizes eram personificações divinas entre os arabes e visigodos.

E' muito antiga a tentativa de ligar o direito á concepção geral do mundo e da vida. As

(Conclue na 14ª pagina)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia no Estado de Pernambuco

EDITA'

A'S EMPRESAS SEDIADAS NAS CIDADES DE RECIFE E OLINDA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários Delegacia de Pernambuco torna público para conhecimento de todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I.A.P.C., que a partir de 1º de setembro as contribuições devidas somente serão recolhidas por intermedio do novo modelo de guia, no qual o sêlo de quitação já está impresso e com o numero em vermelho. Fica, portanto, sem valor, a partir da data supra, qualquer quitação passada pelo sistema antigo, isto é, sôbre o sêlo de quitação colado á guia.

Os srs. Empregadores, no ato do pagamento, devem exibir, para melhor contrôle, a ultima guia quitada em seu poder.

A's emprêsas que possuirem mais de 15 empregados esta Delegacia fornecerá impresso adequado de relação de segurados, que deve ser preenchido pelas proprias emprêsas.

Todos os Cobradores e Fiscais Arrecadadores do IAPC possuem documento de identificação, cuja apresentação deve ser exigida pelos srs. Empregadores quando efetuarem pagamento de contribuições.

Alfredo Marques de Oliveira Ramos
Substituto do Delegado
(9217)

LARA - Dia 7

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Aumento de capital

Havendo a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 14 do corrente, aprovado o aumento do capital social para dez milhões de cruzeiros, pela subscrição de sete milhões de cruzeiros, representados por sete mil ações de mil cruzeiros cada uma, são convidados os acionistas da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, que satisfizeram o art. 9 do Decreto-Lei 2.063 a exercerem o direito de preferencia até o dia 15 de setembro proximo.

Recife, 14 de agosto de 1952
OS DIRETORES
Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Epifdio Vieira Brazil
(9160)

MOTORES USADOS DA EMPRESA PENEDENSE DE LUZ E AGUA LTDA.

EXPOSTOS A VENDA, NA CIDADE DE PENEDO, ESTADO DE ALAGÔAS:

1 — Motor a gaz pobre, de 100 BHP, de fabricação inglesa, marca ROUSTON, de 300 RPM, 2 cilindros horizontais, com volante pesado, proprio para acionar geradores eletricos até 80 KVA.
3 — Gazogênios de chama invertida (sem pixe), para 120 HP, construidos com chapas de 5/16", completamente novos, ligados a filtros-refrigeradores de chapas de 3/16", tambem novos.
2 — Alternadores eletricos trifasicos de 80 KVA, 230/127 Volts, 50 ciclos por minuto, de fabricação sueca, marca ASEA, com excitatriz montada no mesmo eixo, com polias de gornes para corrêa em V, trilhos e reostatos de campo.
1 — Motor DIESEL, de 120 BHP, de fabricação alemã, marca DEUTZ, de 375 RPM, 4 cilindros verticais conjugado com alternador trifasico 230/127 Volts, de fabricação alemã marca SIEMENS-SCHUKERT, e com excitatriz montada no mesmo eixo e reostato de campo. A capacidade deste alternador é de 110 KVA.

(9206)

DR. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS DE SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203.
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas.
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 28885.
(9174)

DE OLINDA

Org. Norte Brasileiro

Festas no Atlântico — Ensino Profissional — Salão fotografico

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Quando se comemorou a passagem do decimo ano de atividades da Escola Profissional "Guedes Alcoforado", criada pelo meu amigo João de Matos Guimarães e hoje dirigida por esse outro companheiro de lutas, que é Gustavo Dionisio da Silva, lá estive, a convite dos diretores daquela escola e fui instado para falar aos operarios naquele instante de grande alegria para todos eles. Disse, então, que aquela festa era sensivel ao nosso espirito, porque entendia que se devia superar a vaidade pessoal, lutar contra o egoismo, vencer o individualismo, afastar todos os sentimentos inferiores, para julgar com isenção e justiça todos os fatos, todas as atitudes, para julgar os homens, as entidades, as instituições. Manter, durante dez anos, uma escola profissional num municipio, é, realmente, um trabalho que merece a exaltação de todos. Quando gente humilde já lão passou pelos bancos daquela escola e ali encontrou um caminho para que pudesse se realizar!

A aprendizagem profissional deve ser estimulada no maximo para, inclusive, atenuar o angustiante problema do desemprego. De que vale se proclamar a igualdade de oportunidades se não se possibilita ao homem o meio para conquistar a melhor condição de vida?

Aqui, mais uma vez, a minha palavra de estimulo aos que dirigem a Escola Profissional "Guedes Alcoforado" e a certeza de que eles saberão manter por muitos anos, essa obra que tantos beneficios vem prestando á população mais humilde desta cidade."

Festas no Atlantico

Continuando a serie de atrações e entretenimentos com que vem brindando os seus associados, o Clube Atlantico Olindense promoverá uma animada manhã de sol, amanhã, para a qual não haverá reserva de mesas, valendo o cartão n.º 8.

— No dia 6 proximo, iniciando a programação comemorativa do aniversario de sua fundação, o Atlantico apresentará mais uma vez a sua Boite, numa festa que se prenuncia das mais atraentes. A musica para as dansas será fornecida pelo Sexteto Tropical.

A festa será realizada em conjunto com o Clube Shell, do Recife, cujos socios terão ingresso em igualdade de condições com o cuadro social do C.A.O. A secretaria já está atendendo aos pedidos de reserva de mesas.

Exposição de fotografias

Acha-se franqueada, ainda hoje, ao publico na sede do Atlantico Olindense, a exposição fotografica promovida por "Tribuna de Olinda".

O julgamento, realizado pela comissão julgadora composta dos srs. Mariano Teixeira, Francisco Rodrigues e Alcedo Lacerda, ofereceu o seguinte resultado:

Foi classificada em 1.º lugar a fotografia "Senhor Morto", da autoria do sr. Geraldo Advincula. Em 2.º lugar, classificou-se "Entardecer á margem do S. Francisco" da autoria de Edison R. Lima. Obtiveram Menções Honrosas as seguintes fotografias: "Mocambo", "Pescadores" e "Rio Doce", da autoria de Zildo Pessoa Barreto; "Jangada em repouso" e "A mão e a espuma", da autoria de Dilermando Raposo; "Farol" de Alexandre Berzin e "Madrugadores" de Geraldo Advincula.

Hoje, serão entregues os premios conferidos aos trabalhos vencedores.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, na igreja da Sé de Olinda, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Maria das Graças Guimarães, filha do sr. Mario de Castro Guimarães, já falecido, e de sua esposa sra. Ermelinda Paes Barreto Guimarães, com o sr. Clovis Nobrega Lima.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja e fixarão residencia na Usina Olho d'Agua, em Timbauba.

Aniversarios

Faz anos, hoje, o menino Geraldo José, filho do dr. José Apolinario Gueder Alcoforado diretor tecnico de radio da Panair do Brasil, e de sua esposa Guillon Ribeiro, á rua Floriano Peixoto, 41, realiza-se, hoje, ás 9 horas, uma aula de moral crista e explanação do Catecismo Espirita para as crianças do Farol e Bairro Novo.

Exposição de fotografias

Acha-se franqueada, ainda hoje, ao publico na sede do Atlantico Olindense, a exposição fotografica promovida por "Tribuna de Olinda".

O julgamento, realizado pela comissão julgadora composta dos srs. Mariano Teixeira, Francisco Rodrigues e Alcedo Lacerda, ofereceu o seguinte resultado:

Foi classificada em 1.º lugar a fotografia "Senhor Morto", da autoria do sr. Geraldo Advincula. Em 2.º lugar, classificou-se "Entardecer á margem do S. Francisco" da autoria de Edison R. Lima. Obtiveram Menções Honrosas as seguintes fotografias: "Mocambo", "Pescadores" e "Rio Doce", da autoria de Zildo Pessoa Barreto; "Jangada em repouso" e "A mão e a espuma", da autoria de Dilermando Raposo; "Farol" de Alexandre Berzin e "Madrugadores" de Geraldo Advincula.

Hoje, serão entregues os premios conferidos aos trabalhos vencedores.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, na igreja da Sé de Olinda, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Maria das Graças Guimarães, filha do sr. Mario de Castro Guimarães, já falecido, e de sua esposa sra. Ermelinda Paes Barreto Guimarães, com o sr. Clovis Nobrega Lima.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja e fixarão residencia na Usina Olho d'Agua, em Timbauba.

Aniversarios

Faz anos, hoje, o menino Geraldo José, filho do dr. José Apolinario Gueder Alcoforado diretor tecnico de radio da Panair do Brasil, e de sua esposa Guillon Ribeiro, á rua Floriano Peixoto, 41, realiza-se, hoje, ás 9 horas, uma aula de moral crista e explanação do Catecismo Espirita para as crianças do Farol e Bairro Novo.

Cinemas

OLINDA — Hoje e amanhã — "Coração selvagem".
DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Panico nas ruas".

Plantão de farmacias

Estará de plantão, hoje, a Farmacia Freitas, á rua do Sol.

CAIXOTARIA PERNAMBUCANA
De JOSE' MARTINS
Agencia de Embalagens e Mudanças
Especializada no serviço de embalagens de louças, vidros, cristais, quadros, livros e móveis. Encarrega-se de mudança a domicilio com absoluta segurança e com gente de inteira confiança. V. S. pretende mudar-se para outro Estado ou mesmo para o estrangeiro? Não venda seus objetos de valor por qualquer preço. Pode nos confiar as embalagens, que tiramos de sua residencia e damos prontas em qualquer destino com segurança.
Rua José de Alencar, 140 - BOA VISTA — Recife

A. A. F.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior rendimento!
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA.
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — RECIFE

Org. Norte Brasileira

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

31 de agosto

A posição planetaria requer o maximo bom senso, calma e prudencia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem efetuar otimo casamento. Sua pedra de sorte é topazio. A cor favoravel, o cinza.

1 de setembro

Lua e Marte radiam magicos fluidos de sorte em tudo! Em ousadas iniciativas, negocios novos, estrategias militares, reformas. Medicina e derivados são beneficiados, assim como interesses de familia e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Obtém sucesso nos empreendimentos.

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes — denominados de leite — e, a segunda, 32. E' grave êrro, de consequencias funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importancia secundaria, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Minerva; Boa Vista — Rosario; São José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Estancia — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. do Pilar, Casa Amarela — Vera Cruz; Sopé do Morro do Arraial — Pastear; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ip. e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Zuzinete Alves Ximenes, esposa do sr. Luiz Chaves Ximenes.

As senhoritas: Lusinaida Henrique da Silva, filha do sr. João Henrique e de sua esposa, sra. Odalia Maria das Candeias; Neide Regina de Lima, filha do sr. Severino Joaquim de Lima e de sua esposa, sra. Virginia Regina de Lima.

Os senhores: João de Barros Sobrinho; Orlando Amorim; Felisardo Toscano de Brito; Raimundo Figueira Rosas; Vicente Ponzo Labanca.

A menina: Maria Carmene, filha do sr. José Basilio da Rocha e de sua esposa, sra. Maria das Virgens da Rocha.

O menino: Ricardson Wagner, filho do sr. Luiz de Paiva Lima e de sua esposa, sra. Celia de Paiva Fontes.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o

(Continua na 14.ª página)

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Hoje, á noite, terá lugar, no Santa Isabel, o segundo concerto do Quinteto de Instrumentos de Sôpro de Paris, contratado pela Sociedade de Cultura Musical, e que ontem se estreou, naquele mesmo local, com êxito invulgar.

O recital de hoje terá inicio ás 21 horas e a ele terão ingresso os socios de n. 401 a 800, os quais poderão procurar seus ingressos até á hora do inicio do concerto.

O programa, inteiramente novo, é o seguinte:

I — Divertimento em si bemol maior — Haydn — Para quinteto de sôpro: Allegro, Andante quasi allegretto, Menuetto, Rondo; Divertimento n. 4 — Mozart — Trio: clarineto, Oboé e Fagote: Moderato, Largnetto, Menuetto, Adagio, Rondo. Quarteto n. 1 em fá — Rossini — Para flauta, clarineto, trompa e tagota: Allegro moderato, Andante, Rondo.

II — Variações sobre um tema Corse — Henry Tomas — Para quinteto de sôpro — Tema: Var. I — Pastoral. Var. II — Anvantino. Var. III — Toccata. Var. IV — Religioso. Var. V — Funebre. Var. VI — Final. Trio: oboé, clarineto e fagote — Henri Barraud — Allegro, Andante, Rondo; Serenata — André Jolivet — Para quinteto de sôpro.

Amanhã, o Quinteto de Instrumentos de Sôpro de Paris se despedirá do público da «Culturas», dando o seu terceiro concerto para os socios de n. 801 em diante.

O programa será, provavelmente o mesmo do primeiro concerto, com ligeiras alterações. Os socios do grupo C podem procurar, na Otica Universal, durante todo o dia, os seus ingressos gratuitos.

RETRATO DO DIA



Angela-Cristina que fez anos ontem. E' filha do engenheiro Ivan de Aquino Fonseca, catedrático da Escola de Belas Artes e do Instituto de Educação de Pernambuco e antigo secretário da Viação, e de sua esposa, sra. Angela de Aquino Fonseca. O casal ofereceu recepção em sua residencia, á rua Demócrito de Souza Filho, na Madalena.

Samuel Butler

Foi atraves da cruzada contra o darwinismo que George Bernard Shaw soube da existencia de Samuel Butler, autor do utopico e mal recebido Erewhov solteiro compulsorio e homem de muitas "oddities".

O anti-darwinismo da epoca não merecia a atenção dos jornais e era ignorado pelos biologistas em tal extensão que as polemicas só eram recebidas pelos jornais nas colunas pagas.

Daí, para G.B.S. a explicação do celibatarismo de Butler. No prefacio que escreveu para o "The Essential Samuel Butler", editado por G. D. H. Cole, essas e outras singularidades do caráter de Butler são devassadas pelo terrivel "discipulo do diabo".

Butler, apesar de ser um escritor nato não tinha ambição literaria.

"Este foi o meu proprio caso — afirma Shaw. Pensei em ser não um Shakespeare, mas, sucessivamente, um pirata, um baritono e sobretudo um Miguel Angelo".

Durante anos, Butler tentou a pintura. Ao perceber que não passava de um borra tintas "aiming at correctness of representation instead of self-expression" enveredou pelas composições musicais ao gosto de Handel, igualmente sem sucesso.

Butler odiava o pai que o deserdou e a quem Shaw qualifica de "genial old gaffer out of doors".

Para G.B.S. o "The of All Fresh" é uma grande novela e seu autor "um grande homem". Mas — e aí temos as garras de Shaw — "alguns leitores pensam que apenas (a novela) prova que ele foi um pequeno homem" — P.

ANIVERSARIOS

Por motivo do seu aniversario natalicio, hoje, receberá muitos cumprimentos o prof. Arthur Coutinho, da Faculdade de Medicina do Recife, diretor do Hospital Infantil Manoel Almeida e presidente da secção local da Cruz Vermelha Brasileira.

***

Os amigos do banqueiro Heraclito de Sousa Canto, por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, vão lhe oferecer uma feijoada de testemunho, no Clube Internacional.

VIAJANTE

Para os Estados Unidos, onde integrará como representante de Pernambuco a delegação brasileira á Quarta Conferencia Hemisferica de Seguros, segue, amanhã, via aerea, o industrial Alfredo Figueiredo, diretor da Usina Catende. Viaja em companhia de sua esposa, sra. Juracy Azevedo Figueiredo.

ADVOGADO ANTIOGENES CHAVES

Do Rio e Belo Horizonte, onde, há varios dias, se encontrava, regressou, ontem ao Recife, o advogado Antiogenes Chaves diretor-presidente da Empresa DIARIO DE PERNAMBUCO S.A. e da "Radio Tamandaré".

Viajou pelo "Constellation" da Panair e foi recebido nos Guararapes por pessoas de sua familia e numerosos amigos.

ENERGIA ELÉTRICA

Nota Oficial do Sindicato de Carris Urbanos

Há seguramente um ano este orgão de classe vem trabalhando junto ás autoridades competentes, no sentido de conseguir um pequeno aumento de salário para seus associados.

Diversas comissões de dedicados companheiros foram organizadas, tudo fazendo para atingir o alvo colimado, até que no dia 7 de agôsto corrente, numa Assembléia realizada neste Sindicato, foram designados três novos companheiros para prosseguirem nos entendimentos já iniciados.

A idéia dessa Comissão era conseguir o aumento de salário mediante uma pequena majoração na tarifa de energia, á semelhança do que se fez em anos anteriores, e do que ultimamente foi adotado, com aquiescencia dos respectivos Governos, para melhoria de vencimentos dos empregados nas Emprêsas concessionárias de Natal e Distrito Federal. Os proprios funcionários publicos deste Estado, faz pouco tempo, tiveram sua situação melhorada mediante a majoração de impostos.

Segundo os calculos que se fez, o acrescimo no valor da tarifa de energia, necessário a cobrir a despesa com o aumento, representava uma fração irrisoria de Cr$ 0,06 (seis centavos) por Kilowatt, não pesando, de forma alguma, na bolsa dos consumidores, mesmo os mais modestos.

Do Exmo. Sr. Governador do Estado, o saudoso Prof. Agamenon Magalhães, ouviu a Comissão de aumento a afirmativa de que não se opunha á adoção da formula, visto que a majoração tarifaria corresponderia, apenas, ao necessário para fazer face ao aumento.

Com surpresa, este Orgão de Classe e seus associados, tiveram conhecimento de que o Sr. Deputado Adalberto Guerra, da tribuna da Camara, denunciara que á Pernambuco Tramways cabia o patrocinio do pedido de aumento de tarifa de energia, afim de locupletar-se dele, tendo custeado a viagem ao Rio, da já referida Comissão, afim de esta entender-se diretamente com o Sr. Ministro da Agricultura.

Afim de restabelecer a verdade dos fatos, lamentavel e incompreensivelmente desvirtuados por aquele parlamentar, sente-se este Sindicato na obrigação de reafirmar o seguinte:

a) a iniciativa do pedido de majoração das tarifas de energia partiu exclusivamente da Comissão de aumento, nenhuma interferencia tendo tido a Emprêsa a que servem nossos associados;

b) dita Comissão até agora nenhuma viagem ao Rio empreendeu, e, se tal ocorrer, todas as despesas serão pagas por este Sindicato;

c) o aumento de tarifa pleiteado representa uma percentagem diminuta, que em nada afetará a economia dos consumidores, mas, no computo, assegurará a melhoria de salário que beneficiará os milheres de trabalhadores humildes e necessitados da laboriosa classe dos tranviarios;

d) Do Exmo. Sr. Governador do Estado recebeu a Comissão de aumento as mais inequivocas demonstrações de simpatia e bôa vontade, muito diferente da atitude hostil de um deputado dito "trabalhista", que, assim, se revela paradoxalmente inimigo de uma grande parcela dos trabalhadores pernambucanos.

Esta, a verdade!

José Marques de Oliveira
Presidente
Fausto Tenorio de Amaral
Romeu Pais Barreto
A Comissão

(9219)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE AGOSTO — 13.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 17. 11-19) — Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalem, atravessava a Samaria e a Galileia. E, ao entrar em uma aldeia, sairam-Lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam ao longe, e elevaram a vóz, dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos. Um deles, logo que se viu curado, voltou atras e glorificou a Deus, em voz alta; e prostrando-se por terra, aos pés de Jesus, deu-Lhe graças; e este era samaritano. Então Jesus perguntou: Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar gloria a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; tua fé te salvou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. Gonçalves, Alve.
C — C. Neri Cameiu, chefe Caixa Vindario, Caixa Posta 181 — Companhia.
D — Debora Assuncão Lima
E — Empregador, Engenharia, Exigente.
F — Firma A. Tocantins, caixa postal 223, Francisco Sarinho, Ferreira, F. M. F.
G — Governante Gomes, Guilherme Teli.
J — José Machado Lira, Cruzador «Tamandaré», Julio Barbosa.
L — Laboratorio.
M — Marion Maria de Lourdes, Mercurio, Mosaicos.
O — Oficial Seratim Santiago Braga. Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kalmara.
P — Posta Restante 85277
S — Silvio Rabelo.
T — Tecidos, Terezinha Costa Rego.
W — Wisdom.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se na Secção de Perdidos e Achados, no escritorio desta folha, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objetos:

Carteira de identidade: 6302 — Amaro Januario da Silva, 5.4839 — Geraldo Lima Araujo; 3.1340 — José Rodrigues dos Santos; 33.728 — José Fernandes Pinheiro; 336.935 — José Alcidezio de Azevedo; 141.104 — Luiz Caetano da Silva; ..... 319.248 — José Rodrigues dos Santos; 234.745 — José Damião de Santana; 249.603 — Pedro José de Castro; 688.116 — Clovis Fortunato de Lima; 332.547 — Bernardo Moura; 336.221 — Edvaldo Gomes da Silva; 8631 — Denise de Sampaio Coutinho; 50.745 — Geraldo Lima Araujo; 32.449 — Geraldo Vicente da Silva; 75.945 — Pedro O. da Silva; 184.967 — Joaquim Gomes Barbosa; 1.599.715 — José Fernandes Pinheiro; 51.427 — Nelson Soares de Albuquerque; ... 446.286 — Joaquim Gomes Barbosa; 14.370 — José Severino de Souza; 462.594 — Pedro Ferreira de Barros; 225.771 — José Francisco Calado; 101.241 — Afonso Pereira Arruda; 25.22. — Julia Simões Guerra.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

N.º 1 — PRA ESQUECER — Samba — Francisco Alves

N.º 2 — VAMOS XAXEAR — Xaxado — Luis Gonzaga

N.º 3 — RAPSÓDIA MELANCOLICA — Fox-trot — Harry James

N.º 4 — COCO DO BATURITE' — Côco — 4 Azes e 1 Coringa

N.º 5 — CANTE ESTE FOX PRA MIM — Fox — Trigêmeos Vocalistas.

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA — uma oferta especial da Lojinha aos seus freguezes. O DISCO DA SEMANA custa apenas a Cr$ 10,00:

N.º 6 — DEUS HA-DE ME AJUDAR — Samba — Carlos Galhardo.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE-. rop.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em sua sede provisoria, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, reune-se, amanhã, ás 20.30, o Centro de Irradiação Mental Cavalheiros da Luz, instituição filiada ao Circuro Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo, realizando a sua habitual reunião de estudos.

A's 14 horas de hoje, haverá reunião da diretoria, para acerto e orientação dos trabalhos administrativos.

SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOGINECOLOGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 19 e 30, em sua sede social á rua do Hospicio, 149, 1.º andar, mais uma sessão dessa Sociedade, sob a presidencia do prof. Ferreyra dos Santos.

O presidente apresentará o trabalho, intitulado: — Cesaria Exangue.

LOJA MAÇONICA PHILOTIMIA

A Loja Maçonica Philotimia está avisando que a solenidade

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

MENORES — Mais uma vez com vista ao doutor Jaime de Sant'Iago, diretor do Serviço de Censura de Diversões Publicas: o filme "Panico nas ruas", a ser exibido hoje e amanhã, no Cine Duarte Coelho, em Olinda, está anunciado, ali, como "improprio até 10 anos". Ao ser exibido recentemente no Espinheirense, era "improprio até 18 anos, de acordo mesmo com o boletim do SCDP, apresentado no inicio da pelicula. Ainda um dia desses o Rivoli exibiu com improprio somente até 14 anos o filme "Winchester 73" que o SCDP incluiu entre os improprios até 18 anos.

SEMANA DO FILME FRANCES — Terá inicio hoje, no cinema da Radio Clube, ás 16 horas, a Semana do Filme Francês com a exibição do filme de Jean Cocteau, "Les Parents Terribles." A partir de amanhã as sessões serão realizadas no Gabinete Português de Leitura, diariamente, ás 20 horas.

A entrada será franca.

CINE CLUBE DO RECIFE — Somente depois da realisação da Semana do Filme Francês o Cine Clube do Recife voltará ás suas exibições, no Cine Derby, com o seguinte programa para o mês a iniciar-se amanhã: "Seu Ultimo Refugio" de Raoul Walsh; "A Dama de Shangay" de Orson Wells; "O Idiota" de George Lampim e "Panico nas ruas".

FOTO CINE CLUBE — Eleita a 26 do corrente, empossou-se no mesmo dia a nova diretoria do Foto Cine Clube do Recife, composta dos seguintes membros: presidente — Manoel de Lima Patriota; vice-presidente — dr. Roberto Alves Camara; 1.º secretario — dr. José Otavio de Melo; 2.º secretario — Mario Carvalho; 1.º tesoureiro — Everaldo Marques 2.º tesoureiro — Mariano Lopes de Barros; diretor social — José Ribamar de Melo; diretor artistico — Alexandre Berlin; suplente de diretor artistico — Ajax Pereira; diretor de publicidade — José da Silva Campos; diretor de cinema — Marcio Barros Moreira.

Discursando no ato, o novo presidente apresentou o plano de realisações que pretende empreender á frente do Foto Cine Clube.

CARTAZ DE HOJE

ART — Hoje — "Tortura da carne", com Roldano Lupi.
Amanhã — "Pompéia, cidade maldita", com Micheline Presle e George Marshall.
TRIANON — Hoje — "A bailarina do Scala", com Lilia Silvi.
Amanhã — "3 destinos", com Anne Crawford e Roland Culver.
PARQUE — Hoje — "O homem invisivel", com Abbott e Costello.
Amanhã — "O papai da noiva", com Spencer Tracy.
MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "A um passo do fim", com Spencer Tracy.
MODERNO — Amanhã — "A salamandra de ouro", com Trevor Howard.
BOA-VISTA — Amanhã — "Sacrificio que redime", com David Farrar.
ROIAL — Hoje — "Aventuras de Don Coióte", com Frances Rafferty.
Amanhã — "O anel da traição", com Charles Starrett.
TORRE — "No silencio da noite"
IDEAL — "Destino amargo".
ELDORADO — "Castelo invencivel", com Richard Greene.
POPULAR — "O olho de ouro".
IMPERIO — Na matinée — "Piratas de Tripoli"; na soirée — "Estranha caravana".
RIVOLI — "Um dia com o diabo", com Cantinflas.
ESTANCIA — "Singapura" com Ava Gardner e Fred Mac Murray.
CASA AMARELA — "Matei Jesse James".
CORDEIRO — "Ticoora, a rainha da selva" e a conclusão do seriado "O imperio submarino".
GUARANI (Alto José do Pinho) — "Sangue na lua", com Robert Mitchum.
IPOJUCAN (Beberibe) — "As voltas com fantasmas", com Abbott e Costello, e o seriado "A rainha das selvas".

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino. Sala 124. 3as. e 5as: 15 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449 Fone 4680

HÁ O DIREITO DE MATAR!

TEATRO

Clube de Teatro

Em São Paulo foi fundado o Clube de Teatro, organização que tem como finalidade trabalhar pelo teatro amador, quer na encenação de peças, quer num contacto mais direto e mais cordial entre os vários grupos amadores existentes. Sem apoio oficial de qualquer espécie, o Clube vem desenvolvendo suas atividades de maneira eficiente e elogiável. No inicio de suas atividades o Clube de Teatro propôs á Prefeitura Municipal de S. Paulo uma ajuda para que pudessem realizar, semanalmente, espetáculos gratuitos nos vários bairros da capital, revezando-se os grupos teatrais encarregados de cada função. A idéia era realmente esplendida, concorrendo para levar o espetáculo teatral diretamente ao povo, contribuindo não somente para uma melhor apreciação da arte cênica, como tambem para alargar o nivel cultural do público. A proposta foi rejeitada pela Prefeitura. Mesmo assim os diretores do Clube de Teatro resolveram o impasse financeiro, tornando-se empresario de algumas peças encenadas por companhias profissionais, cumprindo assim uma das exigências dos estatutos que exigiam uma representação mensal, para os socios e para o público.

O Recife poderia tambem possuir o seu Clube de Teatro, apresentando, pelo menos, uma representação mensal a cargo de nossos grupos amadores, inegavelmente dos melhores do Brasil. Os meios para a concretização da idéia tornam-se mais faceis do que na capital bandeirante. A Prefeitura do Recife, que tanto tem feito pelos nossos amadores, naturalmente não recusaria o seu apoio. Os teatrologos Hermilo Borba Filho e Waldemar de Oliveira, respectivamente diretores do Teatro de Estudante e do Teatro de Amadores, poderiam se interessar pelo assunto. De inicio talvez não fosse possivel a encenação de peças em nossos bairros, desde que esta espécie de espetáculos exige palcos especiais, detalhe que certamente não seria possivel realizar no momento. Todavia, nenhum impecilho encontramos para a encenação, no Santa Isabel, com entrada gratuita, de peças do repertório dos nossos grupos amadores. A não ser durante a estréia de peças, e ficamos durante dois ou três meses sem entrarmos em contacto com o bom teatro desde que dificilmente vem ao Recife as mais expressivas companhias nacionais. — GIL.

«A VIDA CONTINUA AMANHÃ»

Voltará á cena do Teatro Santa Isabel, mais uma vez, a peça **A Vida continua amanhã**, da autoria de Isaac Gondim Filho, que tanto sucesso alcançou quando das suas primeiras encenações. A representação desta peça que havia sido anunciada para ontem, dia 30, foi transferida para o proximo dia 6 de setembro, ás 15 horas, no Teatro Santa Isabel.

O elenco será o mesmo das anteriores representações e está assim constituido: João Guerra de Holanda, Atalarico Soares Moreda, Gildo Sá, Orlando Figueiredo, Enio Fernando Rodrigues de Souza, Gustavo do Passo Castro, Guilherme Carlos Nogueira e Juarez Queiroz Campos. Cenarios do Irmão Afonso maquinaria de Alceu Domingues e Aluizio Neves, efeitos de luz de Anibal Mota.

Os ingressos ao preço de Cr$ 10,00 estão em mãos dos componentes da Campanha Nacional da Criança, em cujo beneficio reverterá a renda do espetaculo.

Nota — Os ingressos para a

dia 30-8-1952, ás 15 horas, valerão para este espetaculo do dia 6 de setembro, ás mesmas horas, e no mesmo local.

TEATRO DE BOLSO DOS COMERCIARIOS

Devido ao sucesso alcançado nas representações anteriores, voltará, hoje, ás 20.30, á cena do teatro de bolso da rua da Imperatriz a comedia **Chuvas de Verão**, três atos, da autoria de Luiz Iglezias.

Terá o desempenho do elenco de amadores do Teatro dos Comerciarios, cujos papeis principais estão entregues aos srs. André Chaves e Lindberg Leite e sras. Carmen Santos e Judith Maranhão.

Ingressos, Cr$ 5,00 para qualquer localidade.

«MARIA CACHUCHA» NO SANTA ISABEL

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes em vesperal, ás 16 horas, voltam hoje ao Teatro Santa Isabel, levando á cena o original em 3 atos, da autoria de Joraci Camargo, Maria Cachucha, com a seguinte distribuição: Francisco de Assis — Elpidio Camara; Maria Cachucha — Lourdes Monteiro, dr. Paulo Carneiro — Ricardo Luiz; Virginia — Ruth Mary; dr. Armando Pinheiro — Lucio Rocha; Fabiana — Carmelita Martins; Gustavo Loncastre — Mario Campos; Diná — Creusa Soares; Artur Lobato — Airton Lamoine; e Criado — Alvaro Camara.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Concalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 3.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista 829 RECIFE

RADIO

"Back Ground"



A RADIO TAMANDARÉ homenageou ontem, ás 20 horas, a sua co-irmã, emissora associada do Crato, Radio Araripe, com a apresentação de um programa especial, reunindo seu grande elenco, simbolizando a sincera mensagem da cidade pernambucana. DO RECIFE AO CARIRI foi a audição comemorativa que Luiz Maranhão Filho escreveu e apresentou através dos 890 e 3.265 quilociclos.

* * *

Fernando Maranhão e Almeida Castro serão responsaveis pela matinal radiofonica de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja. O primeiro brindará os ouvintes com seus cartazes CLUBE PAPAI NOEL, com os valores-mirins e PETIZADA EM FESTA, com brincadeiras e premios para a criançada.

O segundo estará comandando nova apresentação de NO CAMINHO DOS ASTROS, oferecendo oportunidades aos novos.

* * *

DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que venceu em toda a linha, estará no ether, hoje, a partir das 14 horas, sob o comando de Brum Filho, oferecendo uma serie de atrações. O popular cartaz criado por Ziul Matos que se acha afastado em goso de merecidas ferias, tem registrado sempre sucesso dos mais expressivos.

Virá em seguida, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, mais uma Tarde Esportiva com o departamento especializado da emissora.

* * *

O maestro Bert Rosé aparecerá á frente da Orquestra Tamandaré, hoje, ás 19 e 30, com mais uma brilhante audição da sua conceituada e admirada REVISTA MUSICAL que reune sucessos internacionais. A's 20 horas, o maior humorista do nordeste, Gordurinha, comandará a alegria e a comicidade em mais um SHOW DO GORDURINHA. Severino Barbosa lançará ás 20 e 30, o seu novo programa CAMINHOS DO MUNDO que promete grandes novidades. Teiga de Araujo surgirá, ás 21 horas, com nova apresentação do seu RADIO-RECREIO que diverte a valer. Finalizando a noitada, teremos RUMOS POLITICOS, uma serie de entrevistas sobre o momento politico.

* * *

Na audição de amanhã de A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, teremos atrações sensacionais. Surgirá a orquestra cubana de LAYTO CASTRO, fazendo suas despedidas do Recife e tambem ADEMILDE FONSECA, a rainha do chorinho, iniciará sua nova temporada, com uma brilhante estréia. Os reis do mambo e a rainha, reunidos, além de muitas das habituais atrações deste popular programa. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Canção de outros tempos; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Cunhas rapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Caminhos do mundo; 21.00 — Radio-Recreio; 21.35 — Rumos da politica; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite á musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda frente sonora; 11.05 — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Reporter fantasma; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — «Seu» Trancoso; 12.00 — Atrações do meio-dia; 12.01 — Musica do Clelon; 12.05 — Momendo do chôro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina Musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario Social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gual; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Ritmos de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05

(Conclue na 8.ª página)

ENSINO DE INGLÊS
MRS. BORGES PROFESSORA QUE RESIDIU POR MUITOS ANOS EM LONDRES E WASHINGTON, ONDE SE EDUCOU, LECIONA INGLÊS DE ACORDO COM OS METODOS MAIS MODERNOS DE ENSINO DE LINGUAS ADOTADOS NOS ESTADOS UNIDOS. RUA DO SOCEGO, 53, BOA VISTA.
(37244)

3 dias de Eva



UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' Prop.

FINALMENTE, O GRANDE "CLASSICO DAS MULTIDÕES"

Esporte e Santa Cruz disputarão, esta tarde, o maior encontro do ano

Escalado os dois quadros para o sensacional cotejo — Dedeco, Zildo e Paulo Izidro entre os rubro-negros — Nóca e Figueira no quadro coral — Jimenez Molina na arbitragem — Ibis x Santa Cruz em aspirantes

O campeonato pernambucano de futebol volta a empolgar as multidões, após uma tregua de 8 dias. Esta tarde, na Ilha do Retiro, teremos o supremo espetaculo da temporada, quando se defrontarão numa peleja empolgante os quadros do Santa Cruz e do Esporte, classicos rivais do futebol regional. Após varios dias de intensa expectativa, tricolores e rubro-negros pizarão o gramado para o cotejo sensacional que a torcida aguarda ansiosamente. E tudo indica que teremos um espetaculo dos mais brilhantes.

Colocado no segundo posto da tabela, com um ponto perdido no empate com o Auto, apresenta-se o Esporte senhor das preferencias gerais, sendo apontado como o favorito da contenda. Isto não quer dizer que será uma "barbada" para os rubro-negros. Terão eles de lutar com raro desprendimento, afim de positivar a supremacia de sua équipe. Por sua vez, o Santa Cruz aparecerá em campo como co-lider da tabela, sem ponto perdido, após duas expressivas vitorias sobre o Auto e o Great Western. Sem apresentar o seu conjunto ainda em situação excepcional, recebe o incentivo de sua imensa torcida, o que representa uma ajuda na formidavel luta pelo triunfo.

Estas são as condições em que se apresentam os valorosos contendores para a peleja que se vai travar na ilha do Retiro. Os "leões" estão concentrados no Grande Hotel, sob a direção de Ricardo Diez, enquanto que os "cobrinhas" permanecem na concentração de Beberibe, dirigidos por Felix Magno. Ambos os quadros absolutamente preparados para a formidavel peleja.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros jogarão assim constituidos:

ESPORTE: Petter — Mourão — Diogo — Zé Maria — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castro — Herculano — Zildo — Dedeco — Paulo Isidro.

SANTA CRUZ: Milton — Claudio I — Palito — Wilson — Claudio II — Figueira (Ananias) — Noca — Mituca — Paraiba — Amauri — Natanael.

Funcionará na arbitragem o mediador espanhol Jimenez Molina, recentemente contratado pela FPD e que hoje fará a sua estréia nos gramados pernambucanos. O competente arbitro tera grande responsabilidade na sua função, constituindo se o principal motivo do exito do espetaculo.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Em prosseguimento ao campeonato de aspirantes, jogarão na preliminar os quadros do Santa Cruz e do Ibis, numa das pelejas de maior importancia do primeiro turno. Os santacruzenses defenderão a invencibilidade e o posto de lideres absolutos da tabela, enquanto os rubro-negros tentarão registrar uma grande vitoria. Em caso de derrotado, o Santa Cruz permanecerá na liderança do campeonato, juntamente com o Nautico e o America.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva do Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

E' POSSIVEL QUE JOSE' MARIA NAO JOGUE HOJE

Estamos seguramente informados de que é incerta e quasi impossivel mesmo a presença do "half" direito José Maria no esquadrão do Esporte Clube do Recife hoje, no jogo contra os corais.

O valoroso "player" pernambucano acha-se febril, acometido de uma crise hepatica.

Não obstante, todos os esforços do Departamento Medico dos leões estão sendo empregados afim de que José Maria figure no quadro. Caso isso seja afinal impossivel, será substituido por Bria na sua posição.

AI VEM OS GINASTAS ALEMAS

FRANCFORT, 30 (U.P.) — Oito ginastas alemãs partirão a 7 de setembro para três exibições no Brasil e possivelmente duas outras no Chile. A equipe é composta por elementos da representação olimpica da Alemanha Ocidental, a saber: Erich e Theo Wiel, Freidel Overwien, Alfred Schwarzmann, Jacob Kiefer, Helmut Bantz, Albert Dieshut e Hans Pfan. Schwarzmann conquistou varias medalhas de ouro em 1936, nas Olimpiadas de Berlim, e tem 42 anos.

LARA - Dia 7

Um Clássico e um Grande Prêmio como atrações da tarde turfistica de hoje

Grão Mogol, Hispano, Itú, Hermenegildo e Anaí nos 2000 metros de «Duque de Caxias» — Sete pareiheiros de forças iguais no Clássico «Joquei Clube de São Vicente» — Programa da reunião e os nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco levará a efeito, esta tarde, no hipodromo da Madalena, um dos mais atraentes e movimentados meetings da temporada oficial de turfe do corrente ano E para enfrentar a concurrencia do futebol é que o turfe oferecerá uma programação destacada, colocando em ação os mais destacados pareiheiros da pista do Lucas. Tudo indica que teremos uma reunião concorrida e elegante, atraindo á praça de corridas da rua Carlos Gomes uma assistencia numerosa e selecionada.

Como principal atração da tarde será corrido o Grande Premio Duque de Caxias, em 2.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais Grão Mogol, Hispano, Itu, Hermenegildo e Anai. Estamos diante de um quinteto de "astros", que oferecerão momentos de intensa sensação aos amantes do elegante esporte das redeas.

O Classico Jequei Clube de S. Vicente, em 1.400 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros, representa outra atração do meeting de hoje. Alinharão na fita de partida os animais Diva, Manolo, Juazeiro, Risete, Rio Formoso, Boré e Vandremilaire. Trata-se de um duelo de forças equivalentes que embaraçara de certo os apostadores.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Talefe e Parlamentar.
2.º PAREO — Britanico e Fuxico.
3.º PAREO — Zatopeck e Dama.
4.º PAREO — Cambucy e Nativo.
5.º PAREO — Boré e Manolo.
6.º PAREO — Anai e Hispano.
7.º PAREO — Winnetou e Colombina.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Fantasma"

	ks.
1—Parlamentar	54
2—Bien Vida	48
3—Talefe	48
4—Isleky	54

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Que Fé".

	ks.
1—Cacifa	54
2—Pau d'Agua	50
3—Britanico	50
4—Abuso	50
5—Tentação	54
6—Fuxico	54

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Goldilha".

	ks.
1—Dama	48
2—Roseta	52
3—Zatopeck (ex-Maragato)	56
4—Caruaru	54
5—Vadinho	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 175,00 — Premio "Imperio".

	ks.
1—Fundão	50
2—Cambucy	50
3—Imperio	50
4—Nativo	54
5—Japuassu (ex-Marreca)	56
6—Rosa Linda	48
7—Muiraquitan	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 250,00 — Classico Jequei Clube de São Vicente.

	ks.
1—Diva	54
2—Manolo	56
3—Juazeiro	50
4—Risete	50
5—Rio Formoso	48
6—Boré	45
7—Vandremilaire	50

6.º PAREO — 2.000 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Grande Premio Duque de Caxias.

	ks.
1—Grão Mogol	48
2—Hispano	48
3—Itu	48
4—Hermenegildo	48
5—Anai	52

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Riscte".

	ks.
1—Winneton	50
2—Tirolesa	54
3—Colombina	54
4—Penedinho	50
5—Fantasma	50

PROF. EDGAR ALTINO DE ARAÚJO
DE VOLTA DE SUA VIAGEM A EUROPA, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA.
CONSULTAS AS 2as., 4as. e 6as, DE 15 HORAS EM DIANTE.
CONSULTORIO: ED. SULACAP — SALAS 301 a 304. TELEFONE 6876.
RESID: GRANDE HOTEL.

ATENÇÃO DONAS DE CASA!
TERÇA-FEIRA - DIA 2 DE SETEMBRO - 21 HS.
NA SEQUÊNCIA "REVISTA DA CIDADE"
SORTEIO DOS PRESENTES DISTRIBUIDOS PELA
"DROGARIA DOS POBRES"
COM OS OUVINTES DA NOVELA
"CLARISSE"
AOS PORTADORES DAS NOTAS DE COMPRAS SORTEADAS, SERÃO ENTREGUES:
1.º Prêmio — 1 ENCERADEIRA WALITA
2.º Prêmio — 1 LIQUIDIFICADOR WALITA
3.º Prêmio — 1 LIQUIDIFICADOR VITAMIX
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DESPEDIDA DO FRIO!
Grande Venda Especial de Cobertores
BAIXA EM LARGA ESCALA
no mais completo sortimento de toda a cidade, para liquidação total do estoque
Preços que oferecem vantagens até mesmo a revendedores !!!

Cobertores das melhores marcas. Todos os tipos e tamanhos. Para casal, para solteiro — cobertores para todos! Cobertores para não acabar mais... Veja só:
VELUDO, solteiro e casal
NEVADA
SIBERIA
EXTRA, solteiro e casal
SÃO ROQUE
SANTO ANDRÉ, para casal
CASTOR, solteiro e casal
VITORIA, tipo pequeno
SÃO GERALDO, para casal


NÃO SEJA ESTA A DUVIDA, CAVALHEIRO...
Só não aproveita este frioginho gostoso que está fazendo — debaixo de um bom cobertor — quem não quer. Nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade que não deve perder Ganhe estes 10 % que lhe oferecemos de "mão beijada"!
Um por Cr$ 10,00
Nada Tão Barato!
Além dos tipos de cobertores que oferecemos acima, temos tipos populares a partir de Cr$ 10,00 (sem bonificação, é claro. A bonificação já está no preço do artigo!)
PECINHAS

Mais do que nunca, uma oferta oportuna nesta semana dedicada aos cobertores.

Eis o que a Sra. tem a fazer:
ESCOLHER LOGO O SEU!
Sim! Assim é que deve ser!!! Aproveite a oportunidade e compre logo agora cobertores para toda a familia. Ganhe os 10 % de diferença que lhe oferecemos!!! SOMENTE ESTA SEMANA. NOTE BEM.
10 % de bonificação especial sôbre os já famosos PREÇOS A ZÉ ARAÚJO!!!
Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288
ABAETÉ — Prop.

Su.c.d.i.o... pé na cova...

Viriato RODRIGUES
(Para o "D. P.")

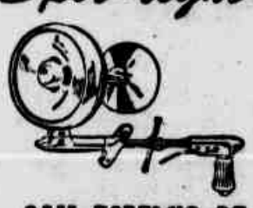
As atenções dos nossos desportistas estão voltadas para a tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, onde se empenharão num duelo de grandes proporções as équipes do Esporte Clube do Recife e do Santa Cruz Futebol Clube, agremiações das mais tradicionais do Estado. Denominaram a esse duelo de o "classico das multidões", pelo prestigio que os dois clubes desfrutam entre os desportistas através dos anos e de suas gloriosas caminhadas, em luta continua pelos desportos nacionais.

Fizemos, a semana passada, uma enquete popular para saber da opinião publica sobre o desfecho desse importante match. Ouvimos desde o doutor até o mais humilde dos mortais. Fomos aos cafés, entramos nas lojas, perguntamos ás graciosas meninas das lojas da cidade e tivemos até o ensejo de ouvir uma lavadeira, gorda, preta, sobre o resultado dessa peleja. Quer dizer: fizemos um trabalho construtivo. Em palpites, nunca se viu coisa igual. E qual o resultado dessa aparação popular? Esta: Esporte Clube do Recife, o favorito absoluto. Os palpites do Santa Cruz estiveram equilibrados apenas no segundo dia, para cair no terceiro. E assim findamos a nossa tarefa.

Com a apuração os rubro-negros se "mascararam" e estão certos da vitoria. E' preciso, no entanto, que esse otimismo exagerado que tantos exemplos nos tem dado, seja diminuido. A équipe do Santa Cruz não está "esbagaçada" como muita gente pensa. Os treinos foram bem proveitosos e já hoje, os proprios diretores, ontem apreensivos, se mostram esperançosos de um triunfo que será a continuação de tantos outros, triunfos normais, rotineiros. Não estamos aqui defendendo a équipe coral, que está ciosa dos seus deveres e de suas responsabilidades, vendo diante de si um adversario capaz, manhoso e adextrado, pronto para qualquer eventualidade. Estamos apenas prevenindo de esse pessimismo doentio que poderá transformar-se num fracasso ou melhor, numa decepção terrivel para os admiradores rubro-negros. A vitoria deve ser conseguida com jogo, dentro do gramado e não por ouvir dizer. Um exemplo muito forte já temos e aqui mesmo no Recife. O proprio conjunto rubro-negro levou de vencida a équipe do Sporting e dias depois veio a empatar com o Auto Esporte. E assim por diante. Os exemplos são muitos.

Portanto, o melhor será que haja entusiasmo, que haja vontade de vencer, mas que não se diminuam as qualidades do adversario tão poderoso quanto o Santa Cruz, ao ponto de mandar enfeitar a sede para uma imediata festa com confetis, serpentinas e dansas, tal a certeza da vitoria. Que tudo isso seja feito na surdina, entre paredes, que o publico não saiba, está certo. Quantas serpentinas e confetis foram guardados, quantas faixas a um triunfo que não veio foram desmanchadas e quantos risos se fecharam numa brusca decepção, apenas pelo otimismo exagerado, pela concepção errones, pelos prognosticos sem senso, pela paixão clubista?

Cremos que tudo isso não parte dos diretores do Esporte e sim de entusiastas do Esporte. Mas, deve haver discreção para que a luta dentro do gramado seja grande, heroica, brava e não resvale para outros sentimentos que possam diminui-la no seu brio. Subestimar uma équipe como a do Santa Cruz é colocar o pé na cova. E' um suicidio...

Spot-light

COM ESPELHO DE RETROVISÃO
Recebemos para portas e colunas legitimo "Guide"
CASA DOS ACCESÓRIOS
(Sempre Novidades)
R. JOSE' DE ALENCAR, 130
Esquina da Jiriquiti
ABAETE' — Prop.

HA O DIREITO DE MATAR!

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact


...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.
Jotave

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO



O IV CIRCUITO DO DERBI COMEÇA A EMPOLGAR — Vemos acima os volantes paulistas Claudio Daniel Rodrigues, Ico Ferreira e Luiz Vergueiro, todos eles inscritos para a sensacional prova automobilistica do proximo dia 28 de setembro, na capital pernambucana

Intensa movimentação em torno do VI Circuito do Derby

A famosa prova foi incluida no calendario nacional — Contará ponto á partir de 1953 para o campeonato brasileiro de automobilismo — Os movimentos dos volantes que se preparam — Outras informações

Notas de Felipe A. VILHEGAS

(Para o «D. P.»)

No Rio de Janeiro, o Conselho Nacional de Automobilismo, entidade orientadora do esporte automobilistico brasileiro, em sua ultima sessão mensal, deliberou tornar o Circuito do Derby Prova Preferencial, contando pontos para o Campeonato Brasileiro de Automobilismo. Esta noticia é a confirmação de que o nosso Derby não é uma provasinha local, mas já se tornou uma realização nacional, e diremos com possibilidades de se igualar ás provas internacionais.

Na sede do Automovel Clube, a Comissão Desportiva se reune quase diariamente afim de ultimar todos os preparativos da organização do Circuito.

Já contamos como certa a vinda dos seguintes corredores da categoria "esporte": Claudio Daniel Rodrigues, Ico Ferreira, Luiz Vergueiro e Francisco de Azevedo. O primeiro que será patrocinado gentilmente pela Fabrica "Pilar", correrá com a mesma "M. G.", vencedora do III Derby. Azevedo, patrocinado pelo industrial e sportman Miguel Vita, correrá na sua já famosa "barata" da grande casa italiana "Maserati", e os outros dois estarão ao volante de dois "M.G. adaptados e com carrocerias de aluminio extra-leves e muito aerodinamicas.

O entusiasmo dos concurrentes pernambucanos começa a despertar. Faz poucos dias, fomos encontrar o popular volante João Rigueira, polindo um coletor de admissão de um "Citroen", que usará no Derby.

Na mesma oficina, já quase á meia noite, encontramos o nosso amigo, o luso Alberto Monteiro, irreconhecivel, trajando um macacão sujo de oleo, fazendo umas "afinações" da sua autoria num grande "Citroen" de seis cilindros (15 CV).

Tambem consta da aparição na pista do Derby do novo carro da "Renault", denominado "Fregate", que com os seus 2.000 cc. de cilindrada e sobretudo com as suas surpreendentes qualidades de aceleração e de estabilidade, será capaz de arrebatar os louros já tradicionais dos "Citroens".

Estamos seguros de que os novos carros da Ford Inglesa, os 4 cilindros "Consul" e os 6 cilindros "Zefir" depois de se submeterem ás torturas de regulagem pelas habeis mãos de Lourenço Cavalcanti, pintarão o "sete" nas precisamente sete curvas do percurso.

O dinamico Alfredinho Bandeira não odecepcionará os seus admiradores e talvez novamente em "Citroen" nos dará o espetaculo da sua virtuosidade ao volante.

Isto é o que agora conseguimos apurar, e não duvidamos que o IV Derby será um espetaculo digno do premio disputado "Troféu Cidade do Recife".

DIRETO FATAL

ATENAS, 30 (AFP) — O pugilista grego Nicolau Vemvaka foi morto ontem, em consequencia de um direto recebido no maxilar, no transcurso de um encontro de boxe.

Esse encontro fazia parte das provas atleticas greco-iugoslavas que se realizam nesta capital.

Em face do acidente foi anulada a continuação das provas

ANIVERSARIO DE UM RUBRO-NEGRO

A data de ontem registrou o transcurso do aniversario natalicio do desportista Trajano Costa, funcionario da Secretaria de Segurança e fervoroso "fan" do Clube Nautico Capiberibe. Em sua residencia, o aniversariante recebeu as pessoas de suas relações de amizade.

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. P.")



RIO — Escreve-me de Lavras, em Minas, o sr. João Bisso Alonso, para fazer esta queixa, aliás muito justa: "Escrevi, cinco vezes — diz ele — ao Flamengo enviando-lhe envelopes já decididamente selados para a resposta, e só na quinta carta, e ainda assim com atraso, respondeu-lhe o simpatico gremio da Gavea de uma maneira gentil, mas decepcionante para um rubro-negro mineiro. O Flamengo não distribue distintivos do clube nem fotografias dos "cracks". Assegura-me o amigo Bisso que todos os gremios desportivos satisfazem a identicos pedidos dos seus torcedores, menos o Flamengo. E pergunta-me ele, desconsolado: Por que? Que devo fazer? — Prezado Bisso: Você tem, de fato, motivo para estar magoado. Nada mais doe num peito rubro-negro ao que a falta de um distintivo ou de uma fotografia do "team" da Gavea. De fato, doe muito. Mas eu lhe asseguro, sem procuração do Flamengo, que este não faz farta distribuição de fotos e emblemas porque é grande, é imensa em todo o país a sua ardente torcida. Os outros clubes podem distribuir tudo, inclusive bombons, e isso porque sua torcida é bem menor do que a rubro-negra. Menor e mais concentrada no Rio e adjacencias. O Flamengo precisaria de milhares, senão milhões de cruzeiros para cunhar distintivos e imprimir fotos destinados a todos os seus fans do Rio e de todo o país, desde o Oiapoc até o Chuí. O Flamengo não é um "team", é uma população rubro-negra, compacta e apaixonana, a torcer por ele em toda a parte, em casebre, casas de fazenda, apartamentos e palacetes nacionais.

Não ha, pois, motivo para que o nosso amigo Bisso se sinta desprestigiado pelo clube de sua predileção. O Flamengo gostaria de atender, e com presteza, a todos aqueles que lhe pedem emblemas, flamulas e fotografias de seus "cracks". Não o faz simplesmente por isto: falta-lhe verba para a cunhagem e a impressão, em amplissima escala, dos seus simbolos e de vedettes. Para que o amigo não se torne anti-flamengo, ou mesmo menos flamengo, apelo daqui para a direção do gremio da Gavea no sentido de enviar-lhe com urgencia um distintivo e uma foto completa e se possivel em cores, do "team" mais querido do Brasil. E aqui fica, desde já, o endereço do rubro-negro queixoso: Sr. João Bisso Alonso — Avenida Vaz Monteiro, 200 — Lavras, Estado de Minas Gerais.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA

Antecedido pelo exercicio devocional costumeiro, haverá no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, estudo biblico, firmado no v. 31 do capitulo XXII do 2.º livro de Samuel.

A União de Moços Presbiterianos, para efeitos comuns, reunir-se-á á hora e no local do costume.

Sob a presidencia do sr. José Lucio Torres a sociedade Varões do Senhor realizará mais uma sessão, ás 19 horas, afim de assentar planos de ação evangelistica.

Ás 19.30 terá inicio o culto, com canticos sacros, leitura biblica e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

No templo dessa corporação religiosa, á avenida Norte, 3820 haverá culto matutino, precedido de meditação biblica em torno do asunto O reino de David, conforme o v. 31 do capitulo 22 do 2.º livro de Samuel.

A' tarde, haverá reunião da União da Mocidade e, á noite, culto com pregação do Evangelho.

PROFESSOR DE PRINCETON NO RECIFE

Sob os auspicios do Seminario Presbiteriano do Norte, realizar-se-á nesta cidade, de 1 a 5 de setembro proximo, duas series de estudos sobre a sua especialidade, o rev. Bruce M. Metzger professor de Grego e do Novo Testamento no Seminario Teologico de Princeton, nos Estados Unidos da America.

Os referidos estudos serão realizados, respectivamente, no salão nobre do Seminario Presbiteriano do Norte, á rua Demoerito de Souza Filho, 208, Madalena, ás 16 horas do dias mencionados, e na Igreja Presbiteriana da Boa Vista, á rua Conde da Boa Vista, 521, ás 20 horas dos mesmos dias.

A primeira serie, dedicada especialmente a pastores, missionarios e estudantes de Teologia terá como tema geral: **Desenvolvimentos significativos no estudo do Novo Testamento.**

A segunda serie, que visa aos evangelicos e ao público em geral, terá como tema fundamental: **As palavras e a Obra de Jesus Cristo.**

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

— Voz do interior: 18.15 — Variedades musicais; 18.30 — Presente musical; 18.35 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.45 — O paião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedade; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 Erros de todo o mundo; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 21.35 — Estréia de Ademilde Fonseca; 22.00 — Layto Castro e sua orquestra; 22.30 — Grande jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de noite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 9.30 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica de meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais 13.00 — Jornal falado da PRA-8; 13.15 Deslumbramento Valery; 13.45 — Boletim informativo; 13.45 — Doming alegre; 14.30 — Divertimentos Cimovel; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz; 17.15 — Ritmos variados; 17.25 — Ofertas musicais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — Dona Pinoia; 21.00 — Novidades pelo ar; 21.30 — Melodias de todo o mundo; 16.30 — Programa evangelico; 17.00 — O cavaleiro da noite; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos dagua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Noveia religiosa; 18.25 — Ofertas musicais; 18.35 — De tudo um pouco; 18.50 — Mensagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «O filho do pecado; 20.25 — Ouvindo e aprendendo; 20.30 — Serenata; 21.00 — Panorama do Brasil; 21.30 — Veleiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico, 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival á meia-luz; 24.00 — Despedida.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO - Dia 7

Atrações Brasil: 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Aquarela do sertão; 22.30 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Nosso ritmo, nossa musica; 8.30 — Boletim do dia; 9.30 — Cancioneiros das Americas; 10.00 — 1.º cap. da novela «Pequetita; 10.30 — Bazar de ritmos; 11.00 — Galeria dos astros; 11.30 — Chorando as mamuas; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica de meio dia; 12.05 — Sucesso musical; 12.10 — Melodia Studebaker; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha esportiva; 13.00 — Momento musical; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Palestras evangelicas; 13.25 — Pensão Paraiso; 13.35 — Um chorinho prá você; 13.40 — Dr Sabe Tudo; 13.45 — Uma voz da Taba; 13.50 — Nossa canção inesquecivel; 14.00 — Outra vez da Taba; 14.05 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.15 — Turma da harmonia; 14.20 — Palavras para você; 14.25 — Hospicio da Boa Ordem; 14.35 — Salve o balão; 14.40 — Isso assim não é possivel; 14.50 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.20 — Ritmos cubanos;

DA PARAIBA A BUENOS-AIRES

4.076 quilometros já foram vencidos por 4 intrépidos ciclistas paraibanos

Gastos 29 dias entre Campina Grande e S. Paulo sem nenhum acidente — Deslumbrados com a grandeza da capital paulista — Uma reportagem de «A Gazeta Esportiva»

S. PAULO, 30 (Meridional) — A Gazeta Esportiva publica a seguinte reportagem:

"Ha pouco mais de um mês, na longinqua Campina Grande, cidade do Estado da Paraiba, 5 jovens se reuniram, com o proposito de fazer um raide ao sul do Brasil, Uruguai e Argentina. O inicio de um "Intercambio Ciclistico" com os povos do Sul. Quatro operarios e um estudante, sendo que somente este ultimo não possuia bicicleta. Tratava-se de José Gonçalves de Almeida, de 29 anos; Manuel Firmo Gonçalves, de 21 anos; Aurelio Ataide de Almeida, de 23 anos; e José Faria de Barros, de 20 anos. Os quatro ciclistas prepararam-se para a viagem rumo ao Sul, enquanto que o estudante Antonio Gomes Ferreira ficou encarregado das providencias a serem tomadas nas cidades em que estacionassem, adiantando-se por via ferrea.

E assim foi. Ha cerca de um mês, precisamente 29 dias antes de chegarem a São Paulo, os 5 animos deram o "tiro de partida" com o são objetivo de incrementar o ciclismo no norte e nordeste, esperando sempre a retribuição da visita por parte dos ciclistas deste Sul da America, aguardando tambem a presença dos pedalistas da Argentina e do Uruguai.

O "Intercambio Ciclistico" ainda não atingiu o seu objetivo, pois apenas pouco mais de metade do roteiro foi coberta. Entretanto, encontrando-nos com os bravos esportistas, tivemos oportunidade de ouvi-los para saber algo sobre a magnifica campanha que estão encetando.

SATISFEITOS EM S. PAULO

Juntos os cinco, pudemos ouvi-los e cada um deles procurava expressar a satisfação de se encontrarem em nossa terra. Seria dificil anotar o que disse um por um, e preferimos, assim, fazer um breve resumo sobre o que falaram os jornais esportistas.

— "Estamos satisfeitos. Satisfeitos principalmente por podermos ter vindo conhecer a Capital bandeirante. E' certo que não pararemos aqui. Ha muito caminho ainda para ser percorrido."

Solicitamos então, que nos dissessem algo sobre as peripecias da viagem, se as bicicletas não haviam sofrido acidentes e se tudo correra bem.

— "Felizmente tudo correu bem. E' certo que de Campina Grande a Salvador a estrada não se encontra em condições muito boas para o ciclismo. E' rustica. Da Paraiba á Bahia passamos por João Pessoa, Recife, Maceió e Aracaju. Da Bahia ao Rio, e do Rio a São Paulo as estradas foram melhores, facilitando em muito nossa empreitada.

4.076 QUILOMETROS PERCORRIDOS

Logicamente, o reporter não sabia quantos quilometros haviam sido percorridos de Campina Grande a São Paulo, mas certamente os jovens ciclistas poderiam nos presta essa informação.

— "Daqui ao Rio, por estrada de rodagem, são quase quatrocentos quilometros, e quem tem feito essa viagem de onibus poderá avaliar muito simplesmente o que seja essa distancia. Pois meu amigo, saiba que percorremos nada menos que 4.076 quilometros. Ficamos satisfeitos de pisar o solo deste imenso Brasil, e mais satisfeitos ficaremos ainda de podermos atingir o nosso objetivo.

— E estão confiantes?

— Muito, mas muito confiantes".

O DIREITO DE MATAR!

Português e os vestibulares

(Conclue na 2.ª página)

bulares é o melhor testemunho E é tanto mais comprometedor quanto sabemos que os programas dos vestibulares são uma súmula do curriculo secundário. Sentem-se, os estudantes, tão pobres de conhecimentos que, em massa, afluem para os cursos preparatórios á Universidade, pagando taxas pesadas, sacrificando as férias, certos que estão de que não podem enfrentar as bancas examinadoras que, no vestibular da Universidade, lhes pedem contas do que fizeram no curso de humanidades.

Reclamam os jovens o acêrvo de matérias no curriculo secundário. Não lhes negamos razão. Todavia, o que lhes sobra, em geral, é falta de amor ao estudo, o que acrescido á má distribuição e organização dos programas, redunda na crise por que passa o aprendizado das humanidades, base para o êxito nos cursos universitários. O que mais surpreende e inquieta em meio á crise de cultura humanistica, é o desamor pelo estudo do idioma nacional.

Os nossos jovens ginasianos falam mal e escrevem pior. Falta-lhes gramática, faltam-lhes bôas leituras, sérias e educativas, sobrando-lhes interêsse por uma sub-literatura que deforma e envenena seus espiritos.

Onde, neles, o interêsse pelos bons autores em cujas idéias e em cujo estilo possam ampliar seus conhecimentos e melhorar seus recursos de expressão?

Onde, neles, a preocupação em observar o que dizem e como dizem êstes grandes mestres de nossa literatura, vivos ou mortos? Onde, neles, aquela preocupação do «bene et recte loqui» que Cicero exigia para os romanos que quisessem pregar, respeitar e fazer respeitar o latim? Insistimos: onde?

Como uma linguagem deficientissima e um estilo inadjetivável, ingressam na Universidade.

Depois, médicos, engenheiros, advogados, quimicos, profissionais respeitáveis mais tarde, escrevendo e falando um português falho, quando não semibárbaro e sem tempo para reiniciar um novo curso de lingua vernácula, porque as lides profissionais não lhes dão folga, nem o espirito está disposto a fazê-lo, passada a fase de receptividade aos problemas fundamentais da linguagem e do estilo. Temos informações seguras e sensatas de professôres de nossa Universidade a respeito de provas, nas quais o valor cientifico é comprometido pelo mau português em que as redigem os acadêmicos. Mau português, entenda-se, vale dizer cacografia e solecismos imperdoáveis em quem tenha ao menos convivido com gente culta, e muito menos naqueles que hajam frequentado — e não estudado — durante sete longos anos cursos de lingua vernácula. Os que ensinamos a cadeira de lingua portuguêsa, vemos com tristeza e desencanto como os moços notadamente do curso cientifico se descuidam, nos trabalhos escolares e nas provas parciais, da cadeira fundamental do curriculo. Dizem, com incrivel desfaçatez, que português não entra nos vestibulares de suas sonhadas faculdades, em geral Medicina e Engenharia. Conseguem, durante o curriculo secundário, promoções com notas miseráveis por fôrça do nossa legislação de ensino que tudo facilita no cômputo de notas, no milagre dos pesos e não sei em quantos prodigios matemáticos, além das concessões para as épocas segunda e até especial!

Não é raro admirarmo-nos como hajam passado certos futuros doutores...

Hoje, para alegria nossa, está publicada a portaria que prescreve o exame eliminatório de português. Afigura-se-nos uma medida de alto sentido patriótico e para muitos estudantes valerá como medida de policia sanitária ás portas da Universidade. E' bom que os futuros doutores tão fechados ás nossas sugestões, aos nossos apêlos, no sentido de que dispensem atenção ao magno problema do cultivo da lingua vernácula, abram olhos e ouvidos para que a Universidade não lhes seja, apenas sedutora miragem, sempre fugidia e inatingivel. ...esta-nos, para que as nossas esperanças não fiquem frustradas, que a regulamentação desta prova eliminatória não venha farta de cavilações gramaticais, como sejam regras e exceções sibilinas, nem tão pouco de sutilezas charadisticas de análise lógica, porque não é com ladainhas de regras decoradas, nem com malabarismos de análise e divisão de orações que se aquilatam conhecimentos de português. Esperemos e talvez nos animemos a nossos comentários com algumas sugestões.

CONDENADO O REMADOR ITALIANO

MILÃO, 30 (UP) — A Policia Internacional foi alertada para deitar a mão a Dante Agostini, canoeista italiano que participou dos Jogos Olimpicos de Helsinque, condenado "in absenta" pelo Tribunal Militar a 22 anos de prisão, por crimes de guerra.

Acredita-se que Agostini ainda se encontre na Finlandia, donde chegou há dias uma carta com seu nome, protestando contra o julgamento. Ele e mais 12 individuos foram condenados pelo Tribunal Militar.

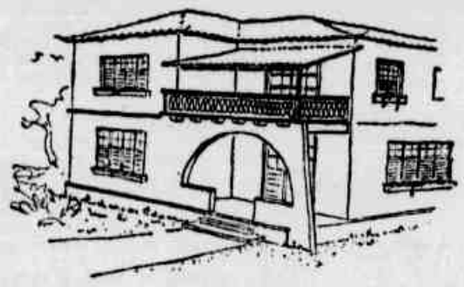


... porque «Molly» é mais saboroso. Sim, elaborado com leite fresco e puro de vaca, dos renomados pastos da Dinamarca, o pais leiteiro por excelência, o leite em pó «Molly» tem mais sabôr e, graças à sua pureza 100 %, é necessário à saúde infantil. Além disso, serve também para o chá, o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc.

Fortifique tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que dominam os organismos enfraquecidos — use «Molly».

Distribuidores:
ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA
Ed. Santo Albino - sala 708 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS



PARA BELEZA PERDURAVEL DA SUA CASA

Tintas Triangulo

UM PRODUTO DE QUALIDADE,
À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

ALVARES DE CARVALHO — Cia. Comercial de Ferragens
GONÇALVES MAIA — Cia. Comercial de Ferragens, Louças e Vidros
LOPES MARTINS & CIA.
LANDEN & CIA.

Distribuidores: IRMÃOS MACHADO & CIA. LTDA.

Rua da Concórdia, 176 — Tel. 6274
RECIFE — PERNAMBUCO

(9220)

O MELHORAMENTO MAIS NOTAVEL EM DECORAÇÕES DE INTERIOR

Persianas SUN-AIRE Kirsch

COM LAMINAS DE ALUMINIO EM FORMA DE S.



Unicos distribuidores em Pernambuco

Alves Machado & Cia. Ltda.

RUA DA CONCORDIA, 176

End. Teleg.: ODELFLA :-: Fone: 6274

Oficina de Montagem

Com Eficiente Serviço de Conservação

EM um quarto de habitação moderna nada pode ser mais belo e atrativo do que as janelas do mesmo. As janelas não podem ser escondidas num canto, pois, ao contrario, elas vem a luz do exterior, e são a primeira coisa que atrae a vista ao entrar. Nada torna as janelas de uma habitação moderna tão atrativas como as Persianas «SUN-AIRE» Kirsch. Estas não somente formam o fundo decorativo a qualquer outros enfeites e tratamentos, mas conformam com a tendência moderna de linhas corridas e graciosas, e adaptam-se a qualquer estilo e a qualquer côr. Ainda, são práticas e de grande utilidade, pois permitem regular a luz e a ventilação melhor de que por qualquer outro meio, e asseguram a vida privada dos habitantes. A Beleza de uma habitação começa com as janelas. Use as Persianas «SUN AIRE» KIRSCH.

Lubrificantes "CASTROL"

Um óleo de classe, detergente, adicionado de cromo e estanho que evita a oxidação e conserva sempre em forma o motor do seu carro!

O mais científico e moderno produto para uma lubrificação racional.

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!...

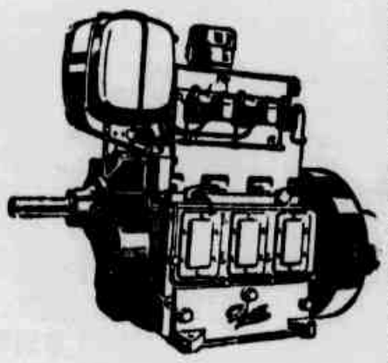


GRUPOS GERADORES "DALE" 2 KW à 18 KW
" " MCLAREN/BRUSH 27 KW à 85 KW
MOTORES DIESEL "PETTER" 3 HP à 36 HP
" " PETTER/FIELDING 16 HP à 40 HP
Baixa, média e alta rotação.
Para entrega imediata.
Completo estoque de peças e acessórios.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

S. A. Knowles & Foster de Importação e Comércio

«CASA FOSTER»



RUA DO IMPERADOR, 290 — RECIFE — PERNAMBUCO

FONE: 7412

JÁ!

DIZ O ASSISTENTE MECANICO:

Precisamos ir à oficina para inspecionar o seu trator com seus implementos, a fim de verificar se precisam de reparos e reajustamento. Peça os serviços mecânicos...



ALLIS-CHALMERS
VENDAS E SERVIÇO

Representante Exclusivo para os Estados desde a Bahia ao Piauí:

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA (COBRAMA)

RUA DA MOEDA, 129 — RECIFE — PERNAMBUCO

MAGNUS

Concurso Zoologico CHÁ-COLA-DERBY

MILHARES DE CRUZEIROS PAGOS

Jaci Leite da Silva, Rua da Areia, 171 — Peixinhos
1 DUNGA e 1 coleção da letra "P" ..... Cr$ 120,00

Maria dos Prazeres, Estrada de Belém, 1791 — Campo Grande
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Neuza Amorim, Rua Pitiguara, 280 — Campo Grande
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Maria da Conceição Silva, Rua Augusta, 311 — São José
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Reginaldo Galvão Martiniano Lins, Rua Rocha Pita n.º 134 — Santo Amaro
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Jacira Ferreira Mendes, Rua Antonio Bezerra, 145 — Engenho do Meio
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Lindalva Maria de Melo, Rua da Paz, 310 — Afogados
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Marinete Esposito, Rua da Conceição, 82 — Boa-Vista
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Edvan Rodrigues Soares, Ladeira do Sapoti, 36 — Porto da Madeira
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Maria do Carmo Silva, Av. João de Barros, 368
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Lourival Augusto Leite, Rua Tupi, 328 — Santo Amaro
1 DUNGA ..... Cr$ 100,00

Olimpio Gomes da Cunha, Estrada de Belém, 1787 — Campo Grande
1 ALBUM COMPLETO ..... Cr$ 2.000,00

Todos os premios são pagos no auditório da Rádio Tamandaré, no programa Sonoplastia — Divertimentos Guararapes, das 14 às 16.30 horas, aos domingos.

Milhares de cruzeiros ainda se acham à espera dos concorrentes. Bebam CHA-COLA, GUARANA' DERBY e LARANJADA DERBY, os refrigerantes preparados cientificamente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

AVISO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, avisa a todos os seus aposentados e pensionistas que, os pagamentos relativos ao mês vigente, serão efetuados a partir do dia 3 a 10 de setembro p. vindouro, no expediente das 8 ás 16 horas.

Outrossim, comunica ainda que os pagamentos de setembro e meses subsequentes, serão realizados nos dias 5 a 8, no mesmo horario, impreterivelmente.

Recife, 30 de agôsto de 1952.
ODILON MENDONÇA DE MELO
Delegado

(9223)

TURNER DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS de 8,5 17 e 33 HP. e GRUPOS GERADORES

Dist. exc.:

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Guia, 85

ABAETÉ Prop.

Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Premada
boi novita

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 198 — Recife

Org. Norte-Bras.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã, sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, reunião de estudos do Evangelho.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, depois da leitura e estudo do 1.º capitulo do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, o sr. José Maciel falará sobre Karma e Reencarnação.

MOCIDADE ESPIRITA

A Mocidade Espirita Investigadores da Luz realizará, hoje, em sua sede social, á rua Augusta, 706, São José, a quatro tarde de Moços Espiritas do Recife, em conjunto com as demais mocidades do Estado. Na mesma ocasião, será recebida a delegação de João Pessoa.

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus realizará, hoje, ás 19.30, em sua sede social, á rua Alegre, 345, Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

O sr. Alfredo de Azevedo fará uma palestra sobre a personalidade de Francisco de Assis.

LARA - Dia 7

SELOS DO CONSUMO FALSIFICADOS

RIO, 30 (Meridional) — Revela-se que houve novo grande derrame de selos de consumo falsos. Estes estão sendo utilizados principalmente na selagem da aguardente nas fabricas das regiões pernambucanas proximas ao Distrito Federal. Assim, funcionários da Recebedoria do Distrito Federal foram ontem á vizinha cidade de Duque de Caxias, onde apreenderam grandes quantidades de sêlos e de garrafas ... seladas

PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO

CONVENÇAO REGIONAL ANUAL

Deverá reunir-se no dia 7 de setembro vindouro, pelas 14 horas, á rua da União, 397 nesta cidade, com a presença dos membros designados no artigo 23 dos Estatutos, a Convenção Regional do Partido.

Recife, 27 de agosto de 1952.

a) Dr. Arthur Barretto Coutinho
Vice-presidente no exercicio da Pres. do D. R.

(87170)

INEDITORIAIS

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO

Acaba de ser lançada nesta cidade a seguinte

PROCLAMAÇÃO AO POVO DO LESTE E NORDESTE DO BRASIL

Após a magnifica vitoria do povo brasileiro com a realização da III Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, o general Felicissimo Cardoso, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, cumprindo a deliberação dos seiscentos convencionais presentes, convocou quatro Congressos Regionais, que deverão reforçar a luta patriotica empreendida no sentido de esclarecer o povo e de mobiliza-lo contra o projeto da «Petrobrás» e pela adoção do monopolio estatal.

Cabendo a Pernambuco reunir os representantes do Leste e Nordeste, os Centros de Defesa do Petroleo dos Estados da Bahia, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte e deste Estado convocam os seus associados e os patriotas em geral para o conclave que será realizado na cidade do Recife nos dias 5, 6 e 7 de setembro proximo, no Teatro Santa Izabel.

Convocando esse Congresso patriotico, os signatarios da presente relembram o perigo que constitui a «Petrobrás», cujos dispositivos francamente entreguistas já são do conhecimento de todos fazem ver a pressão constante dos trustes estrangeiros junto aos poderes publicos para a consecução dos seus fins, e chamam a atenção de todos para a importancia dos pronunciamentos populares, capazes de barrar o projeto da «Petrobrás» como barraram o antigo «Estatuto do Petroleo», hoje arquivado na Camara Federal.

TUDO PELO MONOPOLIO ESTATAL!

Recife, agosto de 1952.

ass. pela BAHIA: — General Edgar da Cruz Cordeiro, deputados: Carlos Anibal, Heraldo Guerra, Helio Ramos, Wilson Lins, Reinaldo Mereira, Fernando Jatobá, Ebenezer Cavalcanti, Profs. da Universidade da Bahia: Walmor de Almeida Barreto, Acacio Ferreira, Heron de Alencar, Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Profs. Adroaldo Ribeiro Costa, Graça Leite.

por SERGIPE: — Profs. Franco Freire, Napoleão Argello de Oliveira Doria, Deputado Armando Leite Rollemberg, Vereadores: Lindulfo Campos Sobrinho, Otavio de Melo Dantas, Professora Ofenisia Campos Freire, Jornalista Paulo Costa, Medicos: José Machado de Souza, Silvio Santana, João Cardoso do Nascimento, José Guimão de Andrade, Academico José Jorge de Mesquita, Eufrosina de Almeida Soares Ramos, presidente da Associação Feminina de Sergipe.

por ALAGOAS: — Conego Teofanes de Barros, Deputados: Aurelio Viana, Ivan Villa, José Lopes Duarte, Julio Farias Franca Benedito Freitas Melro, Virgilio Barbosa, Ademario Vieira Dantas Antenor Claudino Costa, Jornalista Policarpo Mendonça, Prof. Albino Dantas, Medicos: Jaques Azevedo presidente do Diretorio Municipal da UDN: Alberto de Araujo Jorge, Ascanio Jorge, Vereadores: José Sebastião de Barros, Wladimir Pedrosa Carvalho, presidente da Camara Municipal de Maceió, Odontologo Meraldo Calado, Academico Pedro Soares Vieira, Carlos Miranda, funcionario publico, João Lins Uchôa, suplente de vereador.

pela PARAIBA: — Luiz de Oliveira Lima, prefeito de João Pessoa, Deputados: Isaias Silva, Jacob Frantz, Vereadores: Diogenes Morais Martins, Orestes Gomes, Orvacio Lira Machado presidente do Diretorio Academico de Filosofia: Jorge Sailberg, Edesio Rangel de Farias, José João Torres, Antonio T. de Carvalho, presidente da Associação Comercial da Paraiba, Profs.: Clovis de Santos Lima, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas: Anibal Moura da Faculdade de Direito: Celio de Face, da Faculdade de Ciencias Economicas: Francisco Vidal Filho, da Fac. de Ciencias Economicas: Jofre Borges de Albuquerque, da Fac. de Ciencias Economicas, Advogados: Otacilio Dantas, Washington Cavalcanti, João Santa Cruz, Waldir Bezerra, Jornalistas: Dulcidio Moreira, Nicodemos Lopes, Geraldo Sobral, João Raposo, banqueiro e prefeito do municipio de Santa Rita: Edson Falconi, presidente do Diretorio Academico de Direito, Waldemir Cardoso, presidente do Diretorio Academico de Ciencias Economicas, Francisco de Assis Lemos, presidente do Diretorio Academico de Agronomia: Eurinedes Cadelha Galvão secretario geral da União Estadual dos Estudantes da Paraiba, Tabelião Damasio Franca, Universitarios: Epaminondas Bezerra, João Batista Barbosa, Antonio Padua Camara, oficial de gabinete do prefeito de João Pessoa, Benedito Moura, presidente do Sindicato de Construção Civil, Pedro Joaquim da Silva, presidente do Sindicato da Industria de Calçados, José Soares dos Santos, presidente do Sindicato da Industria do Cimento, Cal e Gesso, Hugo Guimarães, presidente do Sindicato dos Bancarios, Luiz Bernardo da Silva, presidente da Associação dos Metalurgicos, Cabral Batista, presidente do Sindicato dos Graficos, Economistas: José Gomes da Silva, José Geraldo Leite.

pelo RIO GRANDE DO NORTE: — Deputados: José Xavier, Stoessel de Brito, Maltes Fernandes, João Batista Montenegro, Desembargadores: Tulio Bezerra de Melo, Francisco Caninde de Carvalho, Juizes de Direito: Dario Jordão de Andrade, Paulo Luz, João Maria Furtado, Vereadores: Celso Oliveira Correia, Amaro Magalhães, Cauby Barroca, João Frederico Galvão, Antonio Feliz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Jornalistas: Oliveira Bezerra, Luis Maria Alves, Albimar Marinho, Prof. Clementino Camara, Promotor Francisco Nogueira, Medicos: Esmeraldo Siqueira, José Pinto, Vulpiano Cavalcanti, Advogado Rivaldo Pinheiro, Academicos: Guaracy Queiroz de Oliveira, Geraldo Ribeiro Caldas, Elias Borges, Araken Irerê Pinto, Poeta João Batista Pinto, Antonio Segundo Sobrinho, presidente do Sindicato dos Rodoviarios, Alvaro Augusto da Silva, presidente do Sindicato dos Graficos.

por PERNAMBUCO: — Deputados: Andrade Lima Filho Moury Fernandes, Fernando Lacerda, José Pires, Olimpio Ferras Miguel Arraes de Alencar, Paulo Cavalcanti, Vereadores: Elio Lins e Silva, presidente da Camara Municipal do Recife: Nilson Ramos Leal, vice-presidente da Camara Municipal do Recife: José Guimarães Sobrinho, 2º, secretario da Camara Municipal do Recife: Dias da Silva, Luis Porto, Vereadores: Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Textil: Rui Alves, José Pimentel, Antonio Moury Fernandes, José de Castro, José Frutuoso Romildo Gomes, Aristofanes Andrade, Sergio Xavier, Bernaldo Maia Clovis Corrêa, Carlos Duarte, Professores: Monteiro de Morais, da Universidade do Recife, Arnaldo Marques, da Universidade do Recife: Pelopidas Silveira, da Universidade do Recife: Salvador Nigro da Escola Superior de Agricultura: Mario Gesteira da Universidade do Recife: Ferreyra dos Santos, da Universidade do Recife, Assistentes Universitarios: Professores: Antonio Gomes de Matos Junior, Naide Regueira Teodosio, José Otamar Falcão de Morais, Quimicos: Sebastião Simões Filho, Doris Loreiro, João Wanderley de Siqueira Neto, Maestro: Guerra Peixe musicologo, Jornalistas: Carlos Luis de Andrade, Luis Beltrão, Socrates Times de Carvalho, Edson Regis, Luis de Andrade, Edmundo Celso, Julio Amaral, Claudio Tavares, Advogados: Pelagio Silveira, Newton Cardoso, Margarida Lucena, Romeu Negromonte, Medicos: Hermes Guedes, José Dias Guimarães, Gumercindo Amorim, Rodrigues Calheiros, Escultor: Abelardo da Hora, presidente da Sociedade de Arte Moderna, Universitarios: Valderes Laroche, Maria Zita de Aguiar, Edmir Regis, Carmen Andrade, José Lima Ribeiro, Nise Duarte, presidente da Associação de Mulheres de Pernambuco, Inaldo Antunes, comerciante, João Oliveira Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de Recife, Romeu Negromonte, 1º, secretario do Centro Pernambucano de Estudos e Defesa do Petroleo.

(9222)

ATENÇÃO GAROTADA!

HOJE NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

SERÁ APRESENTADA PELO FAMOSO ELENCO DA COMPANHIA INFANTIL DE REVISTAS DA P.R.A.8. MAIS UMA

"REVISTINHA INFANTIL"

COM TODOS OS QUADROS NOVOS!

DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ SANTA CRUZ

Patrocinio exclusivo de **MOLLY** — O LEITE EM PÓ QUE SIGNIFICA SAÚDE.

HÁ O DIREITO DE MATAR!



NÃO SIGAIS OS DESVIOS. IDE A CRISTO, O VERDADEIRO CAMINHO. (JOÃO XIV:6)

IDE OUVIR A PREGAÇÃO DO EVANGELHO NAS

IGREJAS BATISTAS

DESTA CIDADE E ADJACÊNCIAS

DE 31 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO — ÁS 19,30 HORAS

ESTES 13 FELIZARDOS

GANHARAM Cr.$ 65.000,00

NOS CONCURSOS MENSAIS DO TEATRINHO GESSY



O sr. CARLOS DUARTE, residente á Trav. São Sebastião, 81 — Agua Fria — Recife — Vencedor do concurso do mês de julho de 1951, o 1.º desta série, quando recebia, das mãos do sr. Wilson Porciuncula, representante, para o Nordeste, da CIA. GESSY INDUSTRIAL, o prêmio de 5.000 CRUZEIROS, vendo-se presentes locutores da Rádio Tamandaré.



A menina MARIA DAS GRAÇAS PEIXOTO, residente à Rua Joaquim Cavalcanti, 430, em Olinda, vencedora do concurso do mês de agosto de 1951. O pai da contemplada assina o recibo.



Sra. MARIA MADALENA TAVARES LEITE, residente à rua Julieta, 99 — Encruzilhada — Recife, vencedora do concurso do mês de setembro de 1951.



A menina DIVA RODRIGUES BARBOSA, residente à rua São José, 165 — Recife, vencedora do concurso do mês de outubro de 1951, (acompanhada de seu pai).



Sra. FRANCISCA CABRAL FERREIRA, residente à Estrada das Ubaias, 259, Casa Forte — Recife, vencedora do concurso do mês de novembro de 1951.



Sr. SEVERINO HIGINO ALVES, residente à Av. Beberibe, 1518 — Recife, vencedor do concurso do mês de dezembro de 1951.



A menina OLGA NASCIMENTO LIMA, residente à Av. Caxangá, 1378 — Recife, vencedora do concurso do mês de janeiro de 1952



A menina JOANA MARIA DOS SANTOS, residente à Av. Cruz das Armas, 1917, em JOÃO PESSOA — Paraíba, vencedora do concurso do mês de fevereiro de 1952



Sr. GERALDO MARANHÃO RODRIGUES, residente à rua da Concordia, 706, Recife, vencedor do concurso do mês de março de 1952.



Sra. ALICE LEAL FERREIRA, residente no Largo Visconde de Mauá, 155 — Rosarinho — Recife, vencedora do concurso do mês de abril de 1952.



Sra. MARIA DA PENHA DA COSTA RAMOS, residente à Vila dos Comerciários, Grupo 18, casa 2 — Tamarineira — Recife, vencedora do concurso do mês de maio de 1952.



A menina MARGARIDA MARIA VALOIS DA MOTA, residente à rua Adolfo Simões Barbosa, 219 — Cajueiro — Recife, vencedora do concurso do mês de junho de 1952 (acompanhada de sua mãe).



Sra. NISE GOUVEIA RAMOS DA SILVA, residente à rua 19 de Novembro, 134 — Madalena — Recife, vencedora do concurso do mês de julho de 1952.

Este é o lugar

RESERVADO PARA SEU RETRATO!

CONCORRA AO CONCURSO GESSY

E GANHE

Cr.$ 5.000,00

mensalmente!

PARA CONCORRER AO CONCURSO GESSY dêste mês, basta enviar um rótulo vazio do creme dental Gessy ou do sabonete Gessy, com seu nome e endereço, para a Rádio Tamandaré (concurso Gessy), Rua... N.º..., Recife, juntamente com sua resposta à seguinte pergunta:

"Quais os produtos que patrocinam o Teatrinho Gessy, na Rádio Tamandaré?"

E OUÇA O RESULTADO no programa Teatrinho Gessy,

na RADIO TAMANDARE'

diàriamente, menos aos domingos, às 17 horas.

AO PUBLICO

O SINDICATO DOS TORRADORES DE CAFE' DE PERNAMBUCO em face das continuas altas de café em grão, vem comunicar ao publico consumidor que de acordo com as normas estabelecidas pela Portaria N.º 25 de 2 de Maio de 1952 da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) que desde a sua publicação, vem regulando os preços do café torrado e moido em todo Territorio Nacional; que tendo este Sindicato em 16/6/952 dirigido a Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) um relatorio completo sobre o custo da materia prima, quebra na torrefação, despesas de industrialização, distribuição ao comercio varejista e impostos em geral, cuja documentação foi rigorosamente verificada pela COAP, tendo esta chegado a conclisão de que os torradores de café de Pernambuco, não podem bem a contra gosto continuar a vender o café moido pelos preços atuais, em virtude de estarem sofrendo prejuizos incomportaveis e obedecendo as determinações da Portaria n.º 25 de 2 de Maio de 1952, no sentido de que seja feito um reajustamento para regulamentar os novos preços do café moido e diante da necessidade provada, fica assim estabelecido a partir de amanhã, 1 de Setembro, os novos preços para o café moido, os quais passão a ser os seguintes: do fabricante ao varejista, Cr$ 26,00, do varejista ao consumidor, Cr$ 30,00.

Este Sindicato precisa ressaltar que os novos preços para o café moido foram calculados em 16/6/952 com o café em uma base inferior as cotações do momento, verificando-se já uma elevação de Cr$ 14,00 por saco de 60 quilos; como se vê as cotações se modificam para maior preço quase que diariamente, provocando serios desequilibrios em todas as industrias torradoras de café. A elevação constante dos preços do café, vem causando verdadeiros entraves ao desenvolvimento dessa industria, porque a medida que os preços sobem, o consumo do café moido sofre imediatamente uma diminuição de 20 a 30%, sendo os industriais mesmo com essa redução, forçados a manterem todos os seus empregados e operarios. As despesas com a industrialização do café são constantemente agravadas em consequencia da propria elevação dos preços e tambem por outros fatores.

E ainda para melhor conhecimento do publico consumidor, este Sindicato chama atenção para o lucro exiguo de 5% reservado para o industrial, conforme se verifica na portaria abaixo transcrita.

THIAGO FERREIRA DE MENDONÇA
Presidente

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Pernambuco

A "COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS" (COAP) recebeu da "COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS" (COFAP) e está tornando publica a seguinte portaria:

PORTARIA N.º 25, DE 2 DE MAIO DE 1952:

O PRESIDENTE DA COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de Dezembro de 1951, e tendo em vista a deliberação do Plenário da mesma Comissão em Sessão de 24 do corrente,

RESOLVE:

Art. 1.º) — A industrialização e o comércio do café torrado e moido ficam sujeitos, em todo o Territorio Nacional, ao regime estabelecido nesta Portaria.

Art. 2.º) — A composição do preço do café torrado e moido, em todo o Território Nacional, será feita de acordo com as seguintes normais:

a) — preço de custo da matéria prima, café cru'.
b) — quebra de 20%, por efeito de torrefação.
c) — despesas de industrialização e distribuição até o armazem do varejista.
d) — margem de lucro de 5% para os industriais, calculados sobre a soma dos itens "a", "b" e "c".
e) — imposto de consumo.
f) — imposto de vendas e consignações.
g) — margem de 15% para o varejista calculada sobre a soma dos itens "a", "b", "c", "d", "e" e "f".

Art. 3.º) — As torrefações e moagens e/ou seus orgãos representativos estabelecerão os seus preços de venda de acordo com as normas constantes desta portaria, publicando-os, no minimo, em dois dos maiores jornais de circulação local.

Art. 4.º) — O preço de custo da matéria prima, no Distrito Federal, será o preço oficial de cotação da Bolsa do Rio de Janeiro.

Parágrafo único — Nos demais Estados e Territórios o preço de custo da matéria prima será o preço corrente no respectivo mercado, acrescido das despesas de transporte, até á torrefação.

Art. 5.º) — As variações no preço de custo da matéria prima serão comprovadas, no Distrito Federal, mediante apresentação, a COFAP, de Certidão de Bolsa, indicativa dos novos preços em vigor, e, nos Estados e Territórios, por documentação hábil, que as torrefações e moagens e/ou seus orgãos representativos, apresentarão ás COAP.

Art. 6.º) — As torrefaçõess e moagens e/ou seus orgãos representativos, não poderão alterar os preços de venda do produto em função das variações dos preços da matéria prima, senão depois de decorridos 30 (trinta) dias da data da ultima alteração.

Art. 7.º) — O limite das despesas a que se refere a letra "c" do artigo 2.º, fica estabelecido em Cr$ 200,00 (DUZENTOS CRUZEIROS), por saca de café torrado e moido.

Parágrafo único — Os orgãos da classe e/ou qualquer torrefação e moagem, poderão em qualquer tempo, desde que esse limite de despesa seja alterado, modificar o preço de venda do café torrado e moido, apresentado á COFAP ou ás COAP a competente demonstração, acompanhada dos respectivos comprovantes.

Art. 8.º) — Os comerciantes varejistas deverão ter sempre á disposição dos agentes fiscalizadores Notas de Venda das torrefações, de modo a que eles possam apurar, sumariamente se a margem de 15% sobre o preço de venda das torrefações, está sendo observada.

Art. 9.º) — Dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação desta Portaria, as torrefações e moagens e/ou seus orgãos representativos, encaminharão, no Distrito Federal á COFAP e nos Estados e Territorios, ás COAP, a demonstração das despesas médias referidas na letra "c" do artigo 2.º e a apuração do seu preço de venda.

Art. 10.º) — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas ás disposições em contrário.

As) **Luis Antônio Borges**
no impedimento do Presidente

Visto

As) **Hilda Ferrão de Carvalho**
chefe do S. A.

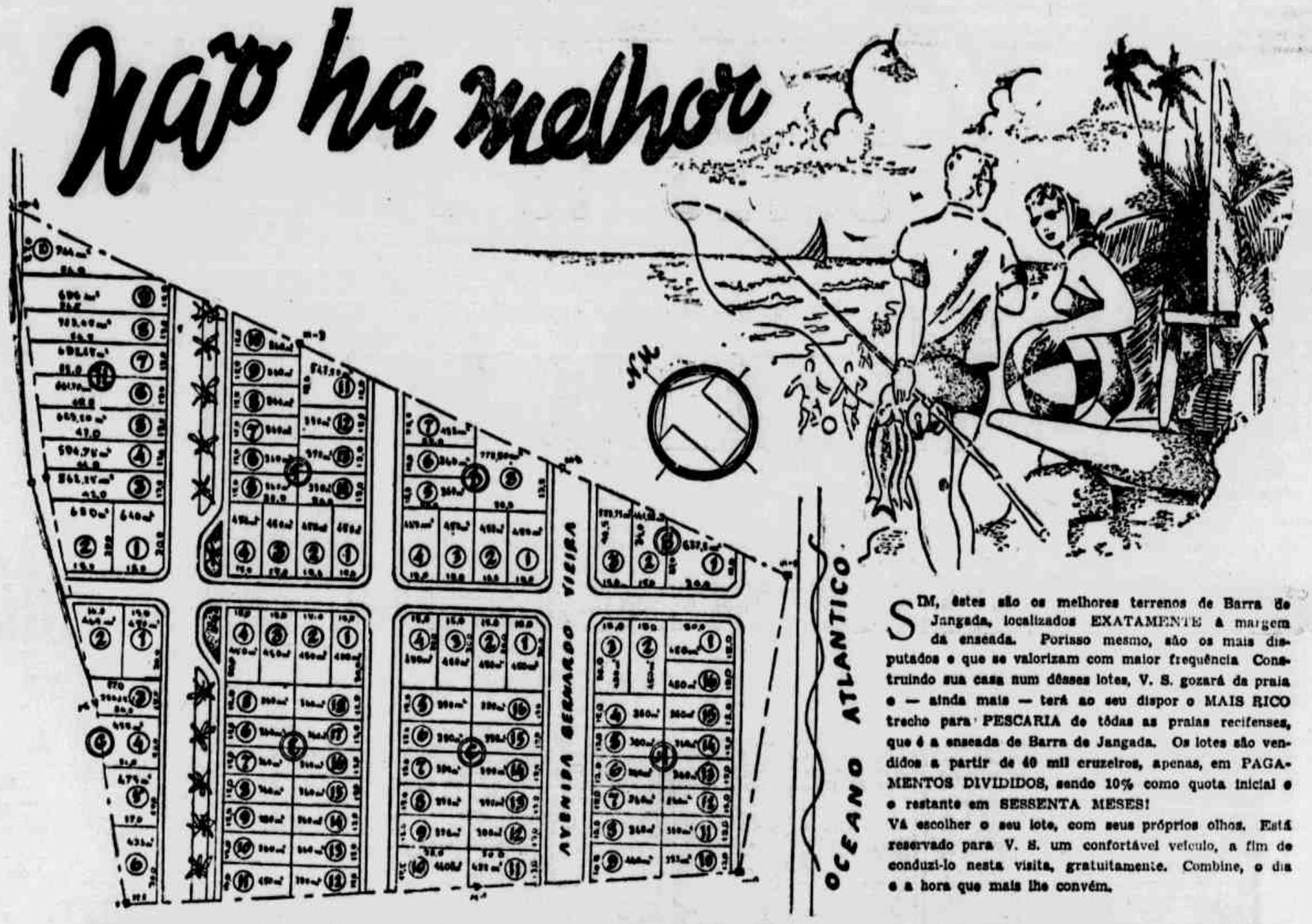
CONFERE:

Nilda Silva
Aux. Adm. Ref.ª 24.

Publicada no D. O. de 5.5.52 — página 7490.

(87238)

Não ha melhor



SIM, êstes são os melhores terrenos de Barra de Jangada, localizados EXATAMENTE á margem da enseada. Porisso mesmo, são os mais disputados e que se valorizam com maior frequência Construindo sua casa num dêsses lotes, V. S. gozará da praia e — ainda mais — terá ao seu dispor o MAIS RICO trecho para PESCARIA de tôdas as praias recifenses, que é a enseada de Barra de Jangada. Os lotes são vendidos a partir de 40 mil cruzeiros, apenas, em PAGAMENTOS DIVIDIDOS, sendo 10% como quota inicial e o restante em SESSENTA MESES!

Vá escolher o seu lote, com seus próprios olhos. Está reservado para V. S. um confortável veiculo, a fim de conduzi-lo nesta visita, gratuitamente. Combine, o dia e a hora que mais lhe convém.

IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA

EDIFICIO SANTO ALBINO, SALAS: 301 e 302 — FONE: 7891

Recordações da Italia

(Conclusão da 4.ª página)

de uso domestico, as posições em que todos foram surpreendidos pela calamidade — e a argamassa cobrindo a paisagem.

Sente-se que a dôr teve de ser sentida devagar por quantos se encontravam ao alcance das furias vulcanicas. O contorcimento dos corpos é prova de que muito sofreram todos antes de morrer. As cinzas do sinistro cobriram Pompéia e as aldeias ou cidades mais proximas por onde os ventos sopravam inquietos. Sinistro que ficou na historia do mundo como um dos mais tragicos ainda ocorridos. Pompéia afundou. Agora ressurge vagarosamente, pois que as escavações prosseguem dia a dia se descobrindo ruinas ou edificios intactos: basilicas e templos, mercado e teatro, casas residenciais, estatuas, enfim um enorme velo de riqueza para os arqueologos curiosos e sofregos de estudo. Os trabalhos para descobrir o que se acha escondido obedecem a orientação pacientemente cientifica. Já os muros napolitanos revelam muita coisa encontrada nessas escavações como força demonstrativa da inquietação do homem que gosta de conhecer segredos ou desvenda-los quase com certo prazer feminino. Aliás, por toda a Italia, onde existem museus em abundancia, sempre ha qualquer objeto que recorda o terremoto que afundou Pompéia, surpreendendo a sua população por maneira tragica.

DAQUI A 2 DIAS

você poderá ganhar Cr$ 3.000,00
oferecidos pelas
ESPIRAIS "PAX" E "SONECA"
remetendo
sua caixinha vasia acompanhada de
nome e endereco e, ainda, do nome
e endereço do seu fornecedor
Para a 1.ª carta sorteada:
Cr$ 2.000,00
è para a segunda!
Cr$ 1.000,00
Dia 2 de setembro! Nas Seleções
"REVISTA DA CIDADE"
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

TUFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Agora a gente pode bem observar o panorama urbano que se descobre em ruas e avenidas modernas: a linha réta domina como traço particular preferido pelos arquitetos de então. As praças apresentam tambem essa particularidade. Largos patios, fontes e pias. Altas colunas rendadas, monumentos mutilados, outrora aqui foi um jardim florido, decerto que os meninos brincando dentro dele com a despreocupação da idade — e mais adiante, um templozinho modesto, as paredes descarnadas (noto que os insetos são abundantes como em minha terra, os gafanhotos saltam na relva com vivacidade) enquanto a memoria se povoa do passado neste recanto soberbo, sugestivo e triste. Sob o sol mediterraneo, vista a cidade deste ponto alto, ela se esparrama sonolenta, como que enfregando os olhos após longa noite entregue ao descanso — e que agora se ergue devagarinho, descobrindo-se toda para se mostrar ao visitante nem sempre em condições de entender os seus segredos misteriosos. Não voltarei mais a ve-la, pensei. Porem revoguei a disposição subitamente. Numa noite de luar — e foi ontem — tornei a esta coluna no remate de contas com a sofredora Pompéia que se espreguiça sob a luz mercencoria num silencio de matar. Lembra algo de povoação africana pela brancura de que se reveste. Paisagem senegalesa, um ventinho alegre sopra diferente só para dizer que estamos na Itália, onde, porem, o astro da noite dá a impressão de que é igual ao nosso, tanto no Brasil como na Africa. A rua empresta uma tonalidade extraordinaria ás sombras e ruinas da cidade morta. Vendo-se é que se poderá fazer idéia.

Adeus que vamos agora para Sorrento desarmargurar a alma dessa Pompéia tão melancólica. Fica-se com o sabor de nada nos acompanhando numa persistencia incomoda. A morte já faz parte do saldo. Para que botá-la no haver? Sorrento, vamos para Sorrento que é tarde, as feridas podem sangrar e o viajante não saiu de casa para se envolver no sofrimento, pegado assim de sopetão dentro da noite. A Itália conserva o segredo da alegria. Depressa «chauffeur», depressa, vamos depressa para Sorrento que, acolhedora, nos embalará na madrugada sorridente. Quem disse que se podia dormir aqui? As vozes de serenata bailam em sons sonoros. Doce musica italiana, canticos napolitanos. No inicio a harmonia toca a alma na invasão avassaladora para depois amolentar os sentidos no espasmo delicioso. Os nervos se relaxam num amolentamento de meio-dia nos engenhos de açucar da Paraiba. E o sono desce como uma benção do céu. Pela manhã radiosa a rua atrai no seu movimento de aguas mercado incrivel na confusão, cores vivissimas, homens nervosos desencontrados. Gente passando, apressados para que? — quantas mulheres belas Nota-se a presença da pobreza como tambem se nota importancia da traição, da historia e do passado enquanto a doçura cobre com seu manto tanta vida palpitante. A poesia anda solta, não há quem a detenha mais. Está no ar e nas coisas, tudo impugnando. Monumentos e ruinas enfeitam o quadro que se vai desenrolando devagarinho aos nossos olhos avidos. Sorrento. Tenho um amigo na Paraiba que nasceu aqui, o advogado José Mário Porto e o sotaque de sua voz eu estou agora encontrando por todo canto que ando, já que os sorrentinos não podem disfarçar a original particularidade. Nápoles está lá em baixo, na linha horizontal e, não obstante a vizinhança, o italiano daqui se revela diferente pelo menos na voz, quando fala ou canta.

E' verdade que a pobreza, como ficou acentuado acima, não se esconde, é visivel, mas em compensação há saude na face do povo, vê-se contentamento confiante, a certeza de que a pátria sairá da encruzilhada em que se acha atualmente. Pisamos um chão velho que é fonte perene de lirismo. Napoles, Capri e Sorrento formam um triangulo que se precisa ligar entre si, nada de separação, porquanto, somente juntas nessas forças telurica a gente poderá entender tanta beleza extasiante. Uma não pode viver separada da outra. Impossivel descrever o ambiente musicalizado pela poesia. Cada qual tem seu carater proprio porem as três cidades se completam, precisando, conhecer, a trindade para se poder sentir melhor a extraordinaria energia italiana. E aquela moça de pele de veludo serve com tamanha graça que chegou ao ponto de oferecer-nos frutas e flores, numa insistencia de bôa hospedagem paraibana e, nesse gesto, vê-se tudo: a origem moral de nossa gente sem duvida que se processou no Mediterraneo. Sorrento e Napoles não passam de cidades orientais encravadas no Ocidente pelo colorido da paisagem social e encanto de seus costumes pitorescos.

OFERTA ESPECIAL PARA O VERÃO

Na Casa das Confecções Finas — exclusivistas RENNER — Rua Duque de Caxias 281, estão expostas em suas vitrines, as magnificas ofertas a preços especiais em roupas prontas do afamado Fabrico RENNER. Produto da maior e mais perfeita industria do vestuario da America Latina.

1 traje de puro linho creme	Cr$	495,00
1 traje de puro linho cinza	Cr$	735,00
1 traje de puro linho pardo	Cr$	595,00
1 traje de pura lã tropical	Cr$	880,00

Tudo á disposição de quem quizer examinar a sua alta qualidade e esmerada confecção.

Casa das Confecções Finas
Exclusivistas RENNER
Cysneiros & Cia.
R. Duque de Caxias, 281

(9252)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51. Cr$ 130.228.400,00

Sede Social: Edificio Kosmocap • Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE AGOSTO DE 1952

SJM TKU PUD VVV AVD URF HQD AQN

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, ás 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado ás 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE Cr$ 214.000.000,00

SUCURSAL DE RECIFE — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon 3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: — 6805
Endereço Telegrafico: — Kosmocap — Caixa Postal, 592

NÃO PERCA ESSA MAGNIFICA OPORTUNIDADE!

Remeta, HOJE MESMO, sua carta para concorrer ao mais fácil e vantajoso de todos os concursos:

O Concurso do «TEATRINHO GESSY»

RESPONDA: QUAIS OS PRODUTOS QUE PATROCINAM O TEATRINHO GESSY, NA RÁDIO TAMANDARÉ ?

JUNTE: UM INVOLUCRO VASIO DO SABONETE OU DO CREME DENTAL GESSY

REMETA' PARA A RÁDIO TAMANDARÉ, COM O SEU NOME E ENDEREÇO.

E Ganhe 5.000 Cruzeiros

ESTES SÃO OS VOTOS DA CIA. GESSY INDUSTRIAL

ESTRANHO FENOMENO NA CAPITAL BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Meridional) — Fenomeno curioso ocorreu esta madrugada na rua do Queimadinho, cujos moradores acordaram com uma sensação de estarem sufocados ao mesmo tempo presos de colicas, vomitos e acesso de tosse. Como a situação se agravasse, foram obrigados a fugir para pontos mais distantes, só podendo voltar horas depois quando se dissolveu a estranha neblina que invadira sua rua. Verificaram então que essa neblina ou fumaça havia queimado as folhas das plantas.

TUFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

S. C. COLEGIO NOSSA SENHORA DA ESCADA

A Diretoria da S. C. Colegio Nossa Senhora da Escada avisa que Sua Excia. D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR, exceiso Arcebispo Metropolitano, elegeu o Revmo. Padre Nivaldo Melo para, como seu representante, receber por doação á Mitra, o Colegio Nossa Senhora da Escada, com os respectivos predios, terrenos, rêde de instalação dagua e moveis, situado na cidade da Escada, deste Estado, a quem de logo foi autorizado a presidir e superintender todas as providencias necessarias para a arrecadação de donativos, construção da capela e instalação das Religiosas designadas por S. Excia. Revma. para a direção e professorado do referido Educandario; e convida a todos os seus membros, para de acordo com os seus estatutos, se reunirem em Assembléia Geral á Estrada do Encanamento n. 341, no dia cinco de setembro proximo vindouro, pelas 14 horas, a fim de deliberarem sobre a referida doação.

Recife, 30 de agosto de 1952.

Daniel da Silveira Borba,
Secretario ad-hoc



CRÔNICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

Vai por todo o Estado um ar de imensa expectativa em tôrno da sucessão governamental. E se no Recife que é a séde das conversações e dos entendimentos entre os politicos mais graduados e até entre os que criam palpites de toda sorte, ao sabor de suas conveniências, dos seus interesses ou daquilo que desejam venha a acontecer no interior não é menor a curiosidade, cada um procurando apurar daqueles que vêm ou regressam da capital alguma coisa de novo.

Essa curiosidade é muitas vezes satisfeita através de uma conversa de quem sabe tirar partido de uma informação vaga que escutou, de um comentário que leu, de um argumento que ouviu num bar, num café ou numa esquina qualquer para arquitetar uma hipótese que, afinal de contas, vai influir para que os habitantes da pequena cidade matuta se sintam bem informados de um assunto sobre o qual, todavia, nada está ainda assentado ou resolvido.

E não é raro surgirem, assim, boatos até alarmantes e que criam mesmo certa intranquilidade ou, pelo menos, alguma apreensão.

Neste momento em que a administração pernambucana perdeu o seu grande timoneiro que vinha empenhado, decididamente, na realização de um plano gigantesco de imensa utilidade para a economia do Estado e para o seu maior desenvolvimento, cabe aos expoentes da politica uma conjugação de esforços no sentido de que aquele plano não venha a sofrer maiores embaraços à sua continuidade.

E para que isto aconteça, deve prevalecer entre todos um espirito de renuncia a interesses individuais ou de grupos, cada um sobrepondo às suas conveniencias o propósito de contribuir para que a sucessão governamental se processe num ambiente de paz, de órdem, de tranquilidade enfim.

Infelizmente, ao que se diz por toda a parte, o maior obstaculo a um entendimento justo e razoavel é o que cada politico de evidência ou cada grupo pretender orientar a eleição de outubro próximo em bases que assegurem sua vitória no pleito de 1954. Isto é uma desgraça, não tenhamos duvida, pois que envolve uma disposição cega para a luta futura debaixo de interesses que estão longe de representar o interêsse da coletividade.

O povo que elegeu seus representantes para um periodo legislativo e administrativo, só durante êle é que pode observar se andou certa ou erradamente. Querer-se, no entanto, falar em nome do eleitorado para acautelar propósitos de mando, de usurpação do poder até no futuro, é — não tenhamos duvida — um criminoso atentado contra o regime democratico que está vigorando, bem ou mal, no nosso país.

JABOATÃO

A mensagem do prefeito — Serviços realizados — Criação de mais duas cadeiras escolares em Curcurancs e no Alto da Colina — Suspenso o loteamento de terrenos nas praias — Construção de chafarizes nos morros — Luz e calçamento para Muribeca — Notas

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

O sr. Humberto Lins Barradas, como sói acontecer no principio de cada periodo legislativo compareceu à Camara Municipal, no dia 11 de agosto último para prestar contas da sua administração.

Lá, foi saudado pelo vereador Luiz Munguba e trouxe ao conhecimento do plenário alguns projetos relacionados com a sua administração, bem como uma descrição suscinta das obras realizadas entre um e outro periodo legislativo, tudo isso contido na mensagem lida naquele momento, cuja cópia, por uma deferência sua, nos foi entregue para a devida apreciação.

Não vamos discriminar a relação dos serviços executados pela atual administração, entretanto, vale a pena salientar que o prefeito Barradas, nêstes últimos meses, vem prestando relevantes serviços à comuna, com o calçamento a paralelepipedos, de algumas ruas, e o assentamento de meio-fio, linha dágua etc., de acôrdo com as possibilidades financeiras do municipio.

SUB-PREFEITURAS DO 1.º E 2.º DISTRITOS — Diz o prefeito, na sua mensagem, que tomou conhecimento de todas as sugestões apresentadas pelas subprefeituras do 1.º e 2.º distritos, entre as quais se destacam a construção de boeiras nas ruas «Riacho do Pachêco, Central do Pachêco, Três de Ma' Sete de Setembro, Marco do Pachêco, e da Esperança e ainda a abertura de uma estrada ligando a avenida Manoel Rabêlo com o alto da Bôa-Vista» etc., no 1.º distrito, e, no 2.º, entre outras, a urbanização de Prazeres, a locação e abertura da avenida Bernardo Vieira e a construção das pontes na Estrada de Curcuranas, ligando Pontezinha e Barra de Jangadas e, ainda, a necessidade de um prédio para o comissário do de Muribêca».

MAIS DUAS ESCOLAS — O chefe do executivo solicitou à Camara a criação de mais duas cadeiras de letras, com professores rurais, nas localidades Curcuranas e Alto da Colina: esta, em Cavaleiro e aquela, no 2.º distrito.

LOTEAMENTO DE TERRENOS — Em vista das irregularidades que se vem notando nos loteamentos de terrenos localizados nas praias, «uns por não se enquadrarem no plano geral de urbanização das mesmas, outros pela irregularidade no seu traçado, e, ainda outros, que, aprovados, anteriormente, não foram incluidos regularmente no plano geral», a Prefeitura resolveu suspender «todo e qualquer loteamento, a partir de 15 de agosto corrente, até que se possa proceder a abertura e locação da avenida Bernardo Vieira, ponto central ou pivot para outras locações».

CHAFARIZES NOS MORROS — Dentre as realizações que o sr Humberto Lins Barradas pretende levar a efeito e que se reveste de grande importância, dado a sua finalidade, destaca-se a construção de chafarizes nos morros. E é s. s. mesmo quem adverte, em sua mensagem, que «com o futuro abastecimento dágua para a cidade, nos lembramos logo das necessidades dos habitantes dos nossos morros estamos, desde já, estudando uma localização mais aconselhável, segundo suas necessidades e habitação, para estes postos de distribuição dágua».

Como vêem, é uma bôa noticia e, desde já apelamos com o povo para que êstes chafarizes sejam distribuidos em maior numero possivel, uma vez que vêm beneficiar a classe mais pobre da cidade e que, geralmente, se concentra nêsses morros.

MELHORAMENTOS PARA CAVALEIRO E MURIBECA — O prefeito ainda anuncia para breve o inicio da construção do matadouro de Cavaleiro e reforma e mudança total do sistema de iluminação dos páteos interno e externo do mercado da referida localidade. Em Muribeca o calçamento e a iluminação da sua principal praça estão sendo objeto de estudo por parte da edilidade. Além disso, o chefe do executivo se tem empenhado junto ás autoridades estaduais, no sentido de ser iniciada, o mais breve possivel, a construção da ponte da Barra, cujos estudos, segundo êle afirma, estão em vias de conclusão.

NOTAS — Com a leitura da mensagem, ficamos também cientes do propósito do sr Barradas em oficializar uns 3 tipos de casas populares, cujos projetos de construção estão sendo selecionados, a fim de a municipalidade distribuir entre aqueles que não estão em condições de pagar honorários a engenheiros e arquitetos. E, segundo s.s. mesmo afirma, isso virá melhorar o nosso padrão de construções. Nêsse ponto, a nossa situação é, deveras, lastimavel, e como ainda não arquitetamos nenhum plano de urbanização, nem sabemos quando isso se organizará, as maiores arbitrariedades são cometidas, nesse particular, principalmente nos distritos e povoados afastados da séde.

Quem se der ao trabalho de verificar isso, há de ver quanto ainda estamos atrazados.

As casas vão sendo construidas de qualquer jeito; e as ruas, depois de certo tempo, se vão tornando um verdadeiro labirinto. Mas, como ainda estamos no tempo das construções de barracas feitas de pedaço de lata velha e de caixão de lixo, bem nas margens de ruas calçadas — como em Cavaleiro — o que queremos?

Isso, no entanto, tem que acabar; e é com satisfação que registramos, pelo menos, o desejo da municipalidade, de pôr um paradeiro nesse estado de cousas.

Deus permita que o prefeito Barradas realize, quanto antes os projetos citados em sua mensagem, ora comentada, e que, no próximo periodo, possa apresentar muitos outros que venham ao encontro das necessidades dos seus municipes e da sua comuna.

Esses são os nossos votos.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
• Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

VITORIA DE SANTO ANTÃO

Reunião dos Banguezeiros — Serviço telefônico — Instituto Histórico — Dia da Patria — Diversas

Ulisses VIANA

(Para o "D. P.")

REUNIÃO DOS BANGUEZEIROS — Terá lugar, hoje, na séde da Cooperativa Agro-Pecuaria deste municipio, importante reunião entre os proprietários de engenhos especializados em aguardente de cana. Trata-se de um movimento da numerosa classe contra a atitude do presidente do «Istituto do Açucar e do Alcool» que formulou um plano imoral com rótulo de financiamento da aguardente de cana.

A comentada reunião entre representantes deste e de vários municipios vizinhos virá reforçar a campanha contra o depauperamento economico desta região.

SERVIÇO TELEFONICO — A Prefeitura Municipal acaba de assinar o contrato com uma companhia telefonica, devendo a instalação dos aparelhos ser efetuada ainda este ano.

O novo serviço de comunicação a ser inaugurado, representa, de modo elogiável, o interesse do chefe da Comuna em prol do nosso desenvolvimento geral.

CUSTO DE VIDA — O problema da alimentação, neste municipio, vai se agravando constantemente. Os gêneros e principais produtos expostos nas feiras diárias estão sendo vendidos a preços elevadissimos. Até o presente momento os poderes competentes não tomaram nenhuma resolução a fim de que haja um tabelamento honesto e tão esperado pela população local. As frutas e verduras adquiridas pelos atravessadores e conduzidas para a capital são vendidas em Recife por tabelas mais acessiveis.

Por este motivo, constatamos grande descontentamento no seio das classes pobres que habitam nos suburbios da cidade.

Apelamos para os responsaveis por este estado de coisas, desejando, antes de tudo, imediatas providencias.

SERVIÇO DE LUZ — Vitoria de Santo Antão vive atualmente de braços com constantes irregularidades no seu serviço de luz e energia eletricas. A «Cia Insdutrial Pirapama», apesar de cobrar as taxas mais elevadas do interior do Estado, mantém o serviço deficiente e cheio de falhas, prejudicando, por outro lado, o comercio, a industria e o povo em geral. O relaxamento da mencionada Empresa vai se acentuando consecutivamente raro é o dia em que não contamos com á ausencia de energia.

Solicitamos aos dirigentes da Companhia Pirapama as necessarias providencias.

FESTA DANSANTE — O conceituado clube «Vassouras» desta cidade, realizará, na noite do dia 6 de setembro, grande baile de gala, contando, para isto, com o concurso das familias locais que divertirão à custa de uma boa orquestra proveniente da capital do Estado. O importante baile contará, ainda, com ornamentação artistica a cargo de bons decoradores aqui residentes.

«INSTITUTO HISTORICO» — O «Instituto Historico», entidade que honra e prestigia o nosso Estado, realizará, no dia 7 de setembro uma sessão civica em que tomarão parte todos os orgãos de classe desta cidade. A renomada organização de cutura historica, dirigida pelo prof. José de Aragão, comprovará, mais uma vez, o seu desenvolvimento e a sua inigualável organização.

SETE DE SETMBRO — A Prefeitura local está organizando um substancioso programa civico para a comemoração do dia 7 de Setembro, nesta cidade. Haverá, como nos anos anteriores, desfile, discursos, jogos e outras atrações.

Os colegios N. Senhora da Graça, Ginasio Três de Agosto, Ateneu Santo Antão e outros estabelecimentos educacionais tomarão parte saliente nas festividades do nosso grande dia da «Independencia do País».

GINASIO 3 DE AGOSTO — Continua em franco progresso o nosso já tradicional Ginasio 3 de Agosto, instituição que vem prestando os mais relevantes serviços a esta região. A sua orientação é digna de registro, levando-se em conta o interesse dos diretores do mencionado educandário. O pe. Juarez Galvão, sub diretor daquela Casa vem efetuando inúmeros empreendimentos de vulto, dentre os quais um curso de admissão inteiramente gratuito para todas as pessoas que querem aprender. As transformações organicas feitas no predio do Ginasio fornecem novo aspécto do modelar estabelecimento de ensino secudário.

SERVIÇOS PUBLICOS — A Prefeitura prossegue ás obras de pavimentação das principais ruas desta cidade. Os trabalhos estão em franco andamento, verificando-se o intenso interesse do sr. prefeito.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LIVROS NOVOS

Já está à venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.

O livro pode ser também adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

"Flôres e pedras do meu caminho"

Luiz do NASCIMENTO

(Para o «D. P.»)

Tenho em meu poder, com carinhosa dedicatória, um livro que muito prezo: "Flores e pedras do meu caminho..."

E' uma coletânea de crônicas de Osiris Caldas, coletor estadual em Gravatá.

Mas quem é Osiris Caldas? — perguntaria um forasteiro. Só os forasteiros, realmente, desconhecem as letras dêsse homem simples que escreve tão bonitas crônicas nesta página do DIARIO.

Em geral, os homens de cultura do interior emigram para a capital, para perto das linotipos e das rotativas, achando sempre acanhado o meio onde nasceram, onde tiveram as primeiras namoradas, onde fizeram as estrepolias iniciais da mocidade, onde perpetraram o primeiro verso, o primeiro conto.

Aqui, no Recife, até parece que a terra é improdutiva. Chega-se a um grupo de jornalistas e escritores e verifica-se a existência, entre dez, de dois ou três nascidos na foz do Capibaribe.

Mesmo assim, ainda sobram homens de talento e cultura na região matuta, brilhantes reservas intelectuais.

Osiris Caldas é um deles. Após deambular por outras localidades, firmou-se em Gravatá, de onde não faz fôrça, absolutamente, para sair. E' a "cidade bonita" de que tanto fala e se orgulha e onde, creio, pretende fechar os olhos, na hora derradeira. Então dirá, como Frederico, o Grande, que não acreditava nos homens: "Enterrem-me junto ao meu cão".

Sim, o escritor possuia um belo cão, émulo perfeito do "Fiel" de Guerra Junqueiro e do "Veludo" de Luiz Guimarães Filho.

"Manso e jovial". **Emir**, amoso policial-alsaciano, era um pedaço da vida de Osiris Caldas, amigo e confidente, companheiro compreensivo e bondoso. Morreu em seus braços. Está enterrado no quintal e o escritor venera-lhe a memória derramando em sua tumba "o sal angustiante das lágrimas".

Restam, ao Umberto de Campos de Pernambuco, o convivio dos filhos — um desenhista e o outro escritor — e a presença de Gravatá, que é também minha terra natal, com sua paisagem policrômica, seu cruzeiro majestoso, seu clima tão ameno.

"Flores e pedras do meu caminho" encerra uma série de crônicas do melhor estilo literário, em que o Autor se mostra um retratista emérito dos costumes sociais da época, com seus altos e baixos, mais baixos do que altos, criticando e aconselhando, verberando os êrros e apontando os caminhos da decência.

E' um livro que prezo, pela leitura amena proporcionada e pela lembrança que êle me acorda, em tôdas as suas páginas, da terra dos gravatás.

CASOS DE MUNICIPIOS

PROVIDENCIAS QUE SE IMPOEM

Há poucos dias o redator cinematografico deste jornal fez oportunos comentarios em torno da frequencia de menores nos cinemas de Garanhuns. A denuncia fôra dada pelos confrades de "O Monitor", orgão da Ação Catolica Diocesana de Garanhuns, dirigido pelo beneditino D. Jerônimo. O comentario provocou providencias imediatas do sr. Jaime de Sant'Iago, secretario do Serviço de Censura de Diversões Publicas da Secretaria da Segurança Publica.

***

Determinou essa autoridade que se procedesse a urgente entendimento, entre o delegado de policia daquele municipio e o Juiz de Direito da Comarca, que acumula as funções de Juiz de Menores, afim de que fossem postas em praticas as medidas que se impõem. Combinou-se ainda que, dentro do prazo de oito dias, (as providencias do sr. Jaime de Sant'Iago foram tomadas a 21 do corrente) fossem enviados amplos informes, sobre o assunto, aquele Serviço.

***

Hoje, portanto, se encerra o prazo estipulado. E' de esperar que esse relatorio seja enviado, com o maximo de brevidade possivel, ao secretario do Serviço de Diversões Publicas da Secretaria da Segurança Publica, afim-de que, imediatamente, sejam postas em pratica severas medidas contra os proprietarios das casas de diversões de Garanhuns que, inescrupulosamente, permitem o abuso da frequencia de menores a exibições improprias. — WALDIMIR MAIA LEITE.

AMEAÇARAM FAZER FOGO

LIMA, 30 (U.P.) — O presidente da companhia de pesca afirma que barcos norte-americanos de pesca ao atum teriam ameaçado fazer fogo novamente sôbre lanchas peruanas, ao largo de Caleta Mancora. Não indicou porém a que distância da costa peruana se produzira o incidente.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO SALA 806/B — CX. POSTAL 1027 — TELEGRAMA: FERROBRASIL
FONE: 4342

ASSUNTANDO...:

Sucessão governamental do Estado — Podemos ou não podemos viver no regime democrático? — Na falta da solução melhor, a menos ruim

João DOMINGOS

(Para o «D. P.»)

O professor Agamenon Magalhães morreu. O Estado de Pernambuco continua. E precisa de continuar, melhorando. A sua situação não é das mais promissoras. O interior se despovôa de dia para dia. O sertão grita pelo amparo ao carod e o seu grito se perde na vastidão daqueles campos queimados de sol, onde apenas uma cousa aumenta: a necessidade. A jogatina vai arrecadando, criminosamente os ultimos centavos dos matutos enganados pelos politicos profissionais.

Como seria bom se o governador Torres Galvão tomasse o exemplo do grande estadista brasileiro LUCAS GARCEZ, cujo primeiro ato no governo de São Paulo foi mandar fechar as espeluncas, sem procurar saber se os jogadores eram do seu Partido ou não.

Pernambuco não deve continuar como uma grande casa de tavolagem. Esse brado tem sido erguido inumeras vezes. E os governantes não lhe deram ouvido. Os credores do Estado, inclusive aqueles que recorreram ao Poder Judiciario e tiveram os seus direitos reconhecidos pela Justiça, devem ser pagos.

O plano de pavimentação deve ter prosseguimento. As barragens dos rios sertanejos devem ser construidas. Será conveniente se faça uma honesta politica de pacificação, aceitando-se a colaboração do adversario na parte administrativa, sem o previo telegrama de adesão, muitas vezes comprado com o sacrificio dos interesses da coletividade.

Portanto, colaboração honesta e não suborno oficializado. Em tudo isso devemos pensar, no caso da sucessão governamental.

—!!!!!—

Para uns tantos comentaristas, mesmo para certos politicos liberais, decididamente nós não estamos em condições de viver no regime democratico. Porque toda eleição aparece como uma cousa pior do que a guerra da Coréia. Até já se fala no "perigo Ademar", como tanto se falou no "perigo Getulio".

Se acham sinceramente que toda eleição é mensageira de tragedias, então confessem a nossa incapacidade para a democracia e vamos cuidar de outra cousa. Lembrem-se de que, nos Estados Unidos, houve eleição até durante a guerra e que nela morreu gente, não em conflitos nos comicios eleitorais, porém conduzindo as urnas para receber os votos dos soldados nas trincheiras.

E', não há duvida, um tanto diferente do sistema nosso. Eu acho que devemos dar uns treinos, muitos treinos, em materia de eleição. Apareçam os candidatos e o povo vote como quizer, mesmo assumindo a responsabilidade de escolher o pior, o que eu não aconselho. Ou então façamos uma leisinha mais ou menos assim:

Artigo 1.º — A Comissão Executiva do Partido que obteve mais votos na ultima eleição nomeará o governador para o periodo governamental imediato.

Artigo 2.º — Quem achar ruim, dê um jeito".

—!!!!!—

Para mim, a solução ideal seria a que colocasse no governo um homem de capacidade administrativa comprovada, de espirito publico honesto, moderado, um pouco afastado dos violentos competições politicas, o qual tiraria o tempo restante e garantida a liberdade de todos votarem como quizessem, no proximo pleito, em 1954. Não sendo isso possivel, que escolhessem um homem decente e energico, capaz de enxergar os defeitos dos pseudo-amigos e com disposição para impedir que, a pretexto de conveniencias partidarias, pratiquem indignidades nos postos que desempenhem.

Pernambuco precisa de trabalho, mais do que pensam os que somente vêem a demagogia a serviço dos seus interêsses pessoais.

Eu só acreditaria na sinceridade dos que tanto exaltaram a obra administrativa do professor Agamenon Magalhães, se eles puzessem de parte as suas intriguinhas pessoais, para uma solução do problema sucessorio que, mesmo não sendo a melhor, fosse a menos ruim.

Recife, 29 de agosto de 1952.

O promotor Abrantes Pinheiro

Antonio RAPOSO

(Para o «D. P.»)

Ha muita coisa a contestar no que escreveu ha pouco no DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Severino Luciano sobre Abrantes Pinheiro. Abrantes foi, não há duvida, uma interessante figura de *filosofo* e boemio que passou há muitos anos pela Promotoria Publica de Goiana. Mas, mesmo assim, não foi ele "o homem mais popular", nem "o mais estimado de Goiana", que nunca teve "idolos", para se lembrar — quando se lembra — dos maiores de sua historia, sem quase admiração ou estima.

Haja vista o que acontece ao Instituto Historico, que homenageando em sessão solene á memoria dos grandes antepassados goianenses, o faz com meia duzia de seus associados e com mais de dois terços de suas cadeiras vazias. Já a seu tempo, o Conselheiro João Alfredo, Ministro com M maiusculo, não era "o mais estimado de Goiana" e, assim, teve que abandonar a terra de seus pais, de sua criação e formação, quando, um dia, lhe besuntaram as portas da casa com certa coisa mal cheirosa. Nunes Machado, juiz, com, igualmente, J maiusculo, não pôde viver em Goiana; fazia-o "impopular" e "sem estima" a galhofeira ou chocarrice do velho pai, a quem certa vez mandara recolher á sala contigua a em que presidia uma audiencia, por estar o pai a perturbar-lh'a. Dir-me-ão porém que eram filhos de Goiana, que, melhor que outra qualquer terra, os sabe renegar, num eloquente adiantamento a "que ninguem é profeta em sua terra".

Borba, grande, e que fez grande tanta gente, viu-se em Goiana sem "estima" e sem "popularidade", vivendo até á sua morte afastado e só. Privamos da intimidade de Abrantes que tinha um pequeno grupo de amigos, e três ou quatro companheiros de boemia. Gorducho, de gestos tardos, andar vagaroso, fala arrastada, ele trazia sempre nos labios um sorriso que nunca se abriu em risada. Não é certo que o Abrantes tivesse morado "parêde e meia" ao *Hotel Papagaio*, instalado na casa hoje ocupada pelo sr. Esmeraldo Gadelha; morava defronte, na em que reside atualmente o sr. Otavio Tavares. O nosso promotor, por indolencia, poucas vezes ia ao hotelzinho do Chico Papagaio, na rua Direita, de duas portas; é que o servia em sua propria casa, a negra Benedita, empregada no *Papagaio*. Parecia, é certo, gostar o Abrantes dos quitutes do hotel e, lá um dia, escreveu sobre o Chico e suas comidas aquelas três quadrinhas, com outro metro em dois de seus versos, pois, poeta, Abrantes não fazia verso de pé quebrado. Não o fez, porém, á guisa de pagamento de pirões que comeu no hotel, onde tinha assinatura mensal, ao que nos lembramos, de 60$000, percebendo ele, como promotor, o ordenado de 210$000 por mês, pago aqui pelo seu correspondente. Abrantes tinha grande facilidade em improvisar e, na roda de amigos, ia chufando um e outro, sobre o assunto da conversa com suas quadrinhas cheias de graça e perfeitas.

Promotor, nunca foi "grande jurista", sem negar-lhe contudo grande inteligencia e bondade. Talvez haja confusão nesse ponto com o dr. Bianor Marques Batista, grande juiz municipal ao tempo do Abrantes. De uma indolencia morbida, o Abrantes Pinheiro pouco se afanava com as funções do Ministerio Publico pelo que uma e outra vez aconteceu isto: á hora da sessão do Juri, presentes o juiz — o probo dr. Vitoriano Rigueira — os jurados, o defensor do réu, o réu, faltava porém, para a formação do conselho o promotor Abrantes.

Alguem era despachado a chama-lo em sua casa a dez metros do *forum* e o Abrantes, estremunhando, abandonava aos poucos a rêde e, vestindo vagarosamente o seu terno jaquetão marron, de casimira, rumava á sua banca, sem maior estudo do processo e sem revelar, na acusação, "grande cultura juridica". Essa rêde em que dormia e passava deitado grande parte do dia, partiu-se uma noite e o Abrantes, acordando com o fragor da queda, se deixou ficar no chão estendido sobre o pano até alta manhã quando fôra despertar, com batidos na porta, a negra Benedita, portadora do café.

A esse tempo, eramos nós preparatoriano, proprietario de uma tipografia na rua do Meio, n.º 76, a mesma que pertencera ao dr. Raposo de Almeida, e na qual este imprimira, em 1870, *O Mercantil* e a *Revista do Instituto Historico de Goiana*, que ele fundara naquele ano.

A partri desta data foram impressos nessa tipografia varios periodicos da terra: *A Gazeta de Goiana* (1.a e 2.a fase: — 1873 1886), *O Democarta* (1874), o *Diario de Goiana* (1899) e outros, até á publicação d' *A Ciddae de Goiana* com o sub-titulo *Hebdomadario Imparcial*, que fundamos.

Com a suspensão d'*A Cidade*, depois do seu 69.º numero, vendemos todo material tipografico, com seu antiquissimo prelo para a vizinha cidade de Nazaré, e que deve fazer parte, hoje, da tipografia que é impressa a "Gazeta de Nazaré". N'"A Cidade" trabalhavam apenas, como redatores, Raul Monteiro, inspirado poeta e grande intelectual goianense, e nós, contando se entre os colaboradores dr. Metodio Maranhão, dr. Elpidio Figueiredo, prototipo de lealdade politica e de honradez pessoal, dr. Bianor Batista, professor Honorio Monteiro e outros.

Abrantes, convidado para a redação, aceitou o cargo, mas pouco fazia. Somente aos sabados, á noite, aparecia na saleta da redação para fornecer o seu artigo repetidamente reclamado durante a semana, e mesmo assim não o fornecia. Em chegando sentava-se á mesa, escrevia metade de uma tira de papel e, pretextando qualquer coisa entre dentes, abria a porta, saia e não voltava para terminar o trabalho deixado em meio a um periodo. Entretanto, o que ele deixara, sem pé nem cabeça, mandavamos compor, reviamos e a paginação se fazia na sua secção, sob seu titulo e sua assinatura.

No dia seguinte, Abrantes lia o seu *artigo* e, calma e repentinamente, nos dizia:

> **Raposo: este meu artigo**
> **não é artigo; parece**
> **nesta indolencia comigo,**
> **que nada faz pois se esquecê.**

sublinhando o *nada* com um riso quase imperceptivel. Ocorre-inos ainda á lembrança este fato: um dia, a Prefeitura Municipal inaugurava com festa os trabalhos de construção de uma parte do cais sobre o Canal, e *A Cidade* fôra convidada para a solenidade. Na urna, na base da construção, seriam colocados exemplares de jornais de vespera da capital (pois não havia jornais do dia), exemplares d'*A Cidade*, moedas, etc. Abrantes, indicado para representar o nosso periodico e falar congratulando-se com a edilidade seguira vagarosamente para o lugar da festa, levando debaixo do braço um molho de exemplares do nosso hebdomadario.

Lá, ao chegar, verificou, porém, que haviam já fechado a urna e encerrado a solenidade. Mais esta do nosso amigo promotor: no engenho "Bonito" do sr. Antonio Correia, sobrinho do Conselheiro João Alfredo, foi feita uma grande festa na vespera de Santo Antonio. Muita gente. A musica "Saboeira" tocava para as dansas. Abrantes, convidado, chegara como sempre tardiamente.

Nos intervalos de seus arrastamentos com meninas (pois só "dansava" com crianças), procurava ele incessantemente beber agua, muita agua, servindo se de uma pequena quartinha, de pé que retirava de um "etager" na parede de uma saleta vizinha. Intrigado com o fato, procurámos saber do Abrantes o motivo de sua séde, no momento em que ele, depondo a quartinha e se voltando, nos mostrava, tomando todo o labio superior, um vivo traço de escuma. E uma risada se fez geral. E' que o Abrantes pedira e obtivera do hoje anuiente Antonio Correia a *regalia* para iludir a todos, de beber em quartinha de barro sempre suprida a "loura cerveja" de que ele tanto abusava.

Pobre e querido amigo!

Exposição de leite, peles, couros e respectivos derivados

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

Cada ano aparece mais uma leva de pecuaristas com o resultado de seus esforços e sacrificios, tambem. Sabemos da sua luta na criação e mais ainda no trato de animais inscritos para a exposição anual, no Cordeiro. E' um gesto de cooperação sem precedentes. Este ano esperamos uma contribuição daqueles que industrializam leite, couros e peles neste Estado. Infelizmente esta contribuição não se registrou até agora. Desconhecemos as causas que tenham conservado os comandantes dessa importante industria tanto tempo fora da intimidade, da vida e do movimento daquela Diretoria em prol da industria pastoril no Nordeste.

A lacuna deixada por ela na exposição da D.P.A. com a ausencia dos referidos produtos é enorme.

Curtumes e fábricas de laticinios conceituadas pelo material de excelente qualidade que entregam ao consumo, não devem mais permanecer distantes das vistas do publico nessa oportunidade de magnifica propaganda durante os dias de funcionamento da exposição da D P A. No decorrer de 6 ou 8 dias, milhares de visitantes de diversos setores do Nordeste, dia e noite percorrem as dependencias do Parque da Produção Animal, atentamente vendo e examinando os animais e produtos expostos.

Curtume São João, Barbalho Santa Maria e outros, dado o conceito que disfrutam no seio da opinião publica, tanto aqui como fora têm um dever perante o povo: mostrar-lhe através de stands bem arranjados, do quanto são capazes no beneficiamento do leite, da pele e do couro destinados ao comercio.

Todos desejam conhecer com essa curiosidade caracteristica do nordestino que, como Tomé para maior certeza procuram ver e tocar.

As casas comerciais no ramo aliem-se aos curtumes para uma cooperação mais estreita ao lado da D P A, afim de que ela tenha êxito pleno na sua espinhosa missão anualmente renovada, com sentido de estimulo a quanto se dedicam à pecuária.

Faz-se mister um modelo trabalho de equipe com respeito á industria pastoril, do contrário ela arrastar-se-á ainda por muitos anos sob o peso de inumeras dificuldades que encontra.

Já as firmas representante de máquinas, insetícidas, fungicidas, demais produtos de interesse agricola, têm emprestado seu valiosissimo apoio áquela Diretoria. Cêdo, compreenderam ser preciso dar-lhe mais energia em busca de melhores dias para a pecuária nordestina, mormente de Pernambuco. Por esse gesto elegante se fizeram alvo da toda nossa consideração e especial elogio.

Dirigida, agora, nossa palavra á laboriosa e digna classe que lida com os derivados de leite, peles e couros, esperamos, na proxima exposição de 26 de outubro a 1 de novembro do corrente ano, a ocupação de um ou dois galpões por alguns industriais e casas distribuidoras de seus produtos, bem como representantes de artigos de fora.

Poderá haver espetáculo mais impressionante do que a disputa entre os produtos genuinamente nordestinos, especialmente os de Pernambuco, e os doutros pontos do país?

A propaganda será sem igual. E não é só isso que visamos: é mais uma união entre aqueles que no campo, ou na cidade, tiram a matéria prima para a sua industria numa atividade criada e desenvolvida com grandes sacrificios, no campo, no seio das caatingas, no agreste hostil, nesse neo-diserto, pelos criadores. Visamos nessas exposições o congraçamento e interesse mais amplo pelo crescer da pecuária por conseguinte, das industrias e funções nela plasmadas.

Aguardamos a contribuição, pelo menos, duma parcela dentre aqueles a quem dirigimos a palavra que é a da Secretaria da Agricultura, da D P A., do agrônomo, do veterinario, do vaqueiro, do açougueiro, do criador, dos visitantes, enfim de todos quanto procuram não uma simples distração, mas o interesse pelos produtos expostos, todos de grande valia, inclusive os produtos: leite, peles, couros e respectivos derivados.

GREVE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — 18 mil mineiros das minas de carvão das provincias de Arauco e Concepcion iniciaram ontem uma greve de quarenta e oito horas, em prol do imediato aumento de salário.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 30 DE AGOSTO DE 1952
15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do sorteio dos Novos Planos "15/30" e "10/20" sòmente os titulos de numero superior a 2.000.000

IOO FSS YCV
NAL ZDL DMX FCG

PLANO "A" ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano "A" os titulos que vão de 1 a 1.000.000

YTB XSIJ ZRCJ ROO
SQCJ XTI MTGJ PYY

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL
Rua do Imperador 207 — Edificio Nassau
SEGURE HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Balanço da historia

(Conclusão da 2ª página)

nhecimento total do papel dos povos germanicos na formação da Idade Média no destino dos povos romanicos.

Mas o pior de tudo é o simplismo que deforma, é a tendencia a menoscabar os valores das outras nações para pôr em relevo um suposto primado francês. São os disparates sobre a raça humana. Grousset desconhece ou falsifica a expressão "barbaro" aplicada aos povos germanicos. Para êle, a vinda destes grupos significa a "deseuropeização" da Europa, a substituição da ciencia e da liberdade helenicas, do civismo e da ordem romanas pelas degolações germânicas, pelos séculos obscuros. O Ocidente deixa de existir: pois a cada um dos seus arremessos sobre o mundo o germanico produz a noite.

Trata-se de um evidente despropósito. Esquece-se ou não sabe Grousset que barbaro significava apenas estrangeiro e que as teorias da destruição do mundo romano e da aniquilação da cultura pelas invasões germanicas estão já inteiramente retificadas. Não se pode falar de retrocesso e a teoria da catastrofe, que tentou explicar a queda do mundo romano como a destruição de toda uma civilização ao choque de um poder selvático inventada pelos humanistas italianos, não passa de uma tese sem apôio nas pesquisas e investigações dos sabios modernos. Na verdade, o mundo romano ocidental caiu sem uma verdadeira destruição e foram precisamente os germanicos que salvaram em grande parte a cultura romana. E' por isso que Ortega e Gasset, sempre tão aliado nas idéias e teses da pesquisa historica moderna, afirmara numa sintese viva que a diferença entre a França e a Espanha deriva não da diferença entre gauleses e iberos, mas da diferente qualidade dos povos germanicos que invadiram ambos os territorios. "Va de Francia a España e lo que va del franco al visigodo". O fato romano é identico em toda parte e representa um elemento neutro na evolução das nações européias. Os elementos anteriores não tiveram fôrça para distinguí-las, pois o ingrediente decisivo para os efeitos de diferenciação está no grupo germanico, que se mistura ao romanisado.

A França é um produto da mistura dos germanicos francos com os romanos, como a Inglaterra será anglo saxonica e Portugal um povo visigotico e suevo e assim por diante. Pois não foi um dos mais categorizados romanistas atuais, Walter von Wartburg ("Problemas y metodos de la linguistica", Madrid 1951, e "L'origine des peuples romans", Paris, 1941), quem demonstrou numa das obras mais fundamentais para o estudo da formação das linguas romanicas que o francês adquiriu no seu sistema vocalico, por influencia germanica, uma estrutura inteiramente nova, que lhe permite sons e colorações que não conhece nenhuma outra lingua romanica e que a transformou num tipo peculiar de romanico? Foi a influencia de um dos povos germanicos mais fortes, os francos salicos, que determinou o destino linguistico do Norte da Galia, assim como a influencia burgundica repercutiu no provençal e a visigotica no romano iberico. "As ações e reações nas trocas amigaveis e nos choques hostis, diz Wartburg, formam desde mais de mil anos a contextura da parte mais significativa da historia humana. O Ocidente é um produto romano-germanico e as nações que se formaram depois são subprodutos deste encontro no campo europeu. Deste modo, falar que o espirito germanico foi colonizado pela cultura latina é faltar à verdade historica, deliberadamente ou por ignorancia muito maior foi a influencia sofrida pela Galia. Rafael Lapesa não escreveu em sua "Historia de la Lengua Española", que "España no se llama Gotia mientras Galia se convertió en Francia"?

A leitura das obras de Wartburg e da de Alfred Dopsch ("Fundamentos economicos e sociales de la cultura europea", Mexico, 1951) teria evitado as deploraveis digressões de Grousset. Suas restrições aos valores espirituais ingleses e alemães são espantosas. Goethe, por exemplo, é uma especie de sucessor de Ronsard, os inglêses com toda a sua ficção, que se encontra paralelo na russa, e sua poética talvez sem paralelo são faltos de imaginação e lentos de idéias. E trata-se do povo que construiu o mundo moderno, impôs a paz britanica e trouxe a maior contribuição ao governo politico dos homens.

Tudo isto tem um fito, afirmar o primado francês, politico no seculo XVII, ideologico e espiritual sempre. Mas o proprio Grousset se contradiz, pois não há quem possa dizer que o seculo XVI foi totalmente um seculo de um estudo modelar sobre o seculo XVII, não confirmaria tais pretensões. E Grousset não é o primeiro a confessar que no dominio da erudição, da exegese, das ciencias, o trabalho alemão foi enorme e consciencioso. Do mesmo modo que o livro grego em Roma que o italiano no século XVI, que o francês no século XVIII, no século XIX o livro alemão fez lei na Europa. De Oxford à Sorbonne, todas as Universidades eram tributarias de Leipzig.

As idéias de Grousset sobre etnologia e sobre o primado da raça branca representam o que há de mais primitivo e ingenuo. Ataca o histerismo racista dos nazistas mas sustenta, sem fé, nem cabeça, pela sua livre e espontanea vontade, que os germanos não são indo-europeus mas "fino-hungaros indo-europeisados". Grousset não tem espirito cientifico e é quase elementar nas suas lamentaveis afirmações no campo da antropologia. Na sua mania sobre a influencia céltica, cujo papel secundario é indiscutivel, êle chega a afirmar que foi a "vivacidade do espirito celta, complementar ao serio anglo-saxão que permitiu ao filho do irlandês representar, na politica da jovem democracia norte-americana o papel mais brilhante".

Os disparates contidos no "Bilan de l'Histoire" são tantos que estes reparos só têm um objetivo: servir como uma advertencia ao leitor desprevenido, que corre, com a sua leitura, um grande risco. A solução do problema do mundo virá tambem para Grousset do espirito francês. Se a França, "como ensina toda sua cultura literaria, é verdadeiramente país da finura e da medida, pertencer-lhe-á encontrar, entre as duas necessidades, a da liberdade e a da igualdade, uma conciliação salvatoria. Na estimativa de Grousset, a civilização ocidental só conhece, depois do milagre grego e da ordem romana um primado, o do espirito e da lógica francesas. Só existem os gregos e nós, diz Paul Valery este fabricador de receitas literarias sem conteudo e sem verdade, e nesta expressão está tambem o pensamento de Grousset.

A civilização ocidental é um produto de sessenta gerações e do encontro dos povos romanicos com os germanicos, e não o fruto de um só povo. No debate sobre os varios caminhos a seguir, a clareza latina, a profundidade germanica, o senso pratico e o realismo inglêses são fermentos indispensaveis.

NOTICIAS DA MARINHA

Os conscritos destinados à Marinha, Manoel Severino Ribeiro, João Bandeira Souza e Claudio Severino de Souza, deverão comparecer com urgencia, ao Hospital do Centenario, na Enfermaria do 3.º Distrito Naval, às 9 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Agosto de 1952

YXF
NEP
AFC
BQR
VQE
ZTV

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido — SUCURSAL DE PERNAMBUCO à Avenida Guararapes 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Maior rendimento!
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — RECIFE
Org. Norte Brasileiro

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937
Agencia de Pernambuco — Edificio Bancarios à Av. Guararapes, 131 - 7.º and. - Salas 704 e 705
Resultado do sorteio realizado em 30 de Agôsto de 1952, para todas as séries

Premio Maior	Coupões Ns. 233-607
Premio Principal	Coupões Ns. 07.233
Milhar do Premio Principal	7.233
Centena do Premio Principal	233

INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Prêmio Principal sorteado em qualquer ordem: 0 - 7 - 2 - 3 - 3
Séde propria — Rua Visc. de Inhauma, 134 — 4.º Pav.
RIO DE JANEIRO
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno
Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419
O próximo sorteio será realizado em 27-9-52
Quite suas mensalidades na agencia até o dia 25 e concorra gratuitamente aos premios abaixo:
1.º — UMA MAQUINA DE COSTURA — Cr$ 4.000,00
2.º — UM RADIO — Cr$ 3.000,00
3.º — UMA BICICLETA — Cr$ 2.500,00
4.º — UM LIQUIDIFICADOR — Cr$ 2.000,00
5.º — UM FOGÃO A OLEO — Cr$ 2.000,00
6.º — UMA BATERIA DE ALUMINIO — Cr$ 1.500,00

AGENTES no INTERIOR
Fábrica de Folhinhas procura-os em qualquer cidade
Paga ótima comissão, com adiantamento
... "BICO" ... Caixa Postal, 6061 ... SÃO PAULO ...

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S.A
Resultado do sorteio realizado em 30 de Agosto de 1952
COMBINAÇÕES SORTEADAS
1.º HYM 2.º BTW 3.º VSK 4.º VHU
5.º TOQ 6.º AVM 7.º PWL
SUCURSAL:
Rua da Palma, 16, 4.º Andar — Sala 312
(Edificio Ouro Branco)
RECIFE — PERNAMBUCO



A Tocha Olímpica

Como um símbolo da civilização grega, a tocha olímpica corre o mundo, mantendo acesa a chama sagrada da juventude.

Também a Lâmpada Fluorescente "Longa Vida", fabricada pela General Electric, foi feita para durar anos inteiros, mantendo até o último instante luminosidade uniforme... luz repousante, clara e confortável!

LÂMPADAS FLUORESCENTES Longa Vida
Econômicas! Repousantes!
Mais uma conquista da
GENERAL ELECTRIC S.A
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

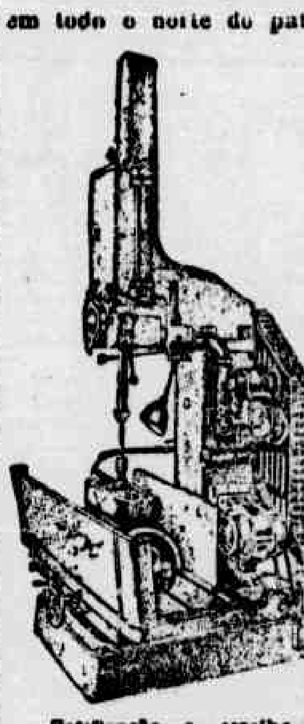
"LAMPEÃO"

E' êste o titulo do livro do major Optato Gueiros que se achava na fila, esperando a sua vez, para ser impresso nas oficinas do Quartel do Derbi. Avolumando-se, porém, trabalhos de maior urgencia, resolveu o referido oficial, afim de levar avante uma edição de seis mil exemplares o mais breve possivel transferir a execução do trabalho para o «Diario da Manhã». E, assim, ficam avisados os interessados que receberão os volumes, antecipadamente encomendados, o mais breve possivel.

(9212)

APRENDA A JOGAR XADREZ NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES..
E' a unica no gênero em todo o norte do país



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas
—o—
O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
Oficinas completas
Rua da Detenção 131 - RECIFE
ABAETE Prop.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está comunicando aos interessados que se encontram abertas as inscrições nas seguintes provas de habilitação e concurso:

Assistente Juridico — até às 16 horas do dia 1.º de setembro. Somente poderão inscrever-se nessa prova bachareis ou doutores em Direito. No ato da inscrição deve o candidato apresentar diploma devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saúde ou a carteira de identidade, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil. Inscrição definitiva.

Além desse documento, devem ser apresentados: Prova de quitação com o serviço militar, quatro fotografias do tamanho 3x4 cm., tirados de frente e sem chapéu; um selo federal de ... Cr$ 10,00 e uma estampilha federal de Educação e Saúde.

Assistente Sindical — até às 16 horas do dia 2 de setembro. No ato da inscrição os candidatos devem apresentar: prova de quitação com o serviço militar, quatro fotografias do tamanho 3x4 cm., tiradas de frente e sem chapéu: um selo federal de ... Cr$ 10,00 e uma estampilha federal de Educação e Saúde. Os candidatos do sexo feminino devem apresentar carteira de identidade ou carteira profissional.

Estatistico — até às 16 horas do dia 25 de setembro. No ato da inscrição, devem os candidatos apresentar os mesmos documentos exigidos para a inscrição na prova anterior.

Os ordenados são os seguintes: Assistente juridico — Cr$ 3.400,00; Assistente sindical — Cr$ 2.990,00; Estatistico — Cr$ 2.990,00.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Oliveira cx. 465 — Arlindo Gonçalves Azevedo, Alvares de Azevedo 6 — Adiar, Sta. Rita 27 — Dr. Benjamin, av. 17 de Agosto 269 — Caemi, Manoel Lubambo 73 — Cremilda Valente, Aurora 285 — Carlos Borba, Nova 207 — Calmon, Vitoriano Palhares 77 — Sta. Delfino Pessoa, av. Montevidéu 61 — Eudelson Bezerra, Concordia 302 — Fabrico Tupo — Francisco Caninde, Herculano Bandeira 559 — Guilherme Amorim, Cel. Tomaz Gonçalves 59 — José Constantino Silva, Sto. Antonio 75 — José Holanda, Visc. Boa Vista 172 — João Gomes Pinto, av. Nova Fundão 27 — João Gomes Silva — Josefa Alves, Caeimba 104 — José Bezerra Pessoa, Cruz Cabugá 311 — Leon Guedes Correia, Independencia 482 — Leu, Est. Imbiribeira 454 — Maria José Baracuhy, Dom Bosco 156 — Maria Barbosa, Bêco Cavados 2 — Maria José Oliveira Moces 24 — Ca. av. Muller Botelho, Base Aérea — Maria Caminha, Riachuelo 772 — Maria Penha Freire, Yone Sampaio 66 — Manoel Agostinho Silva, trav. Rios 789 — Manoel Dias, Machado 73 — Marina Florencio, Alto Caxumba 10 — Nilo Cordeiro, av. Joaquim Ribeiro 848 — Pedro Justino, Paissandú 579 — Rute, Grupo Benjamin Constant: Silvia Lima, Padre Anchieta 246 — Savy, Olimpio Cirilanco 73 — Sofia Rodrigues, Marquês Paraná 20. Endereços não renovados: Vic — Sydneiros — Sodarie Laboreiro — Gadne Y —Gilseneda — Confecções — Benjamin — Antartiva — Antena — Mercamor — Zeanioni.

— Na Western Telegraph: Urgente Carmen, rua São 574 — Comissario vapor Rio Solimões — Silvio TF 29626 — Urgente Iracema, Floriano Peixoto 121 — Sofiel — Dermite — Javnie Moncovetzky, Manoel Borba 1989 — Jota Soares, telefone 9075 — Isabel, Gervasio Campelo 124 Prado

COBERTO COM UM VEU O ROSTO DA JUSTIÇA

LONDRES, 30 (U.P.) — A estatua da justiça, colocada no alto do edificio da principal rua britanica, amanheceu hoje com o rosto encoberto por um veu. Não se conhece o autor dessa manifestação, mas acredita-se que se trata de um sinal de protesto contra a comutação da pena de morte imposta a John Strage, assassino de varias criancinhas. Strage deveria ter sido enforcado ... falso para ...

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

De ordem do Irmão Provedor desta Veneravel Irmandade e em obediencia ao nosso Compromisso em vigor, convoco todos os nossos carissimos Irmãos, para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 28 do mês em curso, em nosso Consistorio na Igreja-Matriz da Concatedral da Madre de Deus: 1.ª convocação, às 8 horas e 30 minutos; 2.ª convocação, às 9 horas e 30 minutos.

Simão Nader
Escrivão
(87034)

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
SORTEADAS EM AGOSTO DE 1952
1.º C T J
2.º F S G
3.º K M L
4.º Q T E
5.º C F A
6.º C H S
7.º B M U
8.º M K O
Valor total dos titulos amortizados por sorteio: 121.795.460,50
Insp. Geral do Nordeste Av. Guararapes, 86 - 3.º and. Salas 317/324
Fone 7382
Recife — Pernambuco



COMPRA-SE VENDE-SE · TROCA-SE FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38
ABAETE — Prop.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 2 de Setembro, às 3 horas da tarde
Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SERÁ SEM PREÇOS LIMITADOS!
Primorosos conjuntos para dormitorio Sala de Jantar e sala de visitas: — Grupos «Gerdau»; — Radiola; — Receptores de Rádio; — «Pick-Up»; — Discos; — Relogio Carrilhão de gabinete; — Porcelanas japonesas; — Bureaux; — Prensa para copiar; — Guarda-roupa; — Fogões; — Berços e Camas «Patentes»; — Miudezas e Grande Variedades de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

DR. LOURIVAL NOGUEIRA
FORMADO EM 1935 PELA FACULDADE DA BAHIA
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Banhos de Luz Ultravioleta e Infra Vermelho. Consultório e Residência: Av. Rosa e Silva, 1376 (Aflitos). Atende: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 7 às 11 e das 2 às 6, às 3.ªs, 5.ªs e sabados das 2 às 6. (87057)

DR. BOANERGES PEREIRA
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
RUA NOVA, 282 — 1.º ANDAR — DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 18 — FONES: 25617 E 7180.

Críticas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

pelos republicanos ao que anunciam os meios dirigentes do Partido Democrata.

Esse discurso que ao que parece sera pronunciado em Kansas City perante a Associação Internacional de Ajustadores constituirá uma resposta ao general Eisenhower e ao sr. John Foster Dulles que recentemente afirmaram que seria preciso repelir a cortina de ferro no longo da fronteira da União Soviética.

Os meios bem informados indicam que é de pleno acordo com o candidato democrata à presidencia governador Adlai Stevenson muito chocado ao que parece pelo carater «perigoso» para a paz internacional de certas declarações republicanas que Dean Acheson fará o discurso que ao que se acredita terá boa acolhida por parte dos aliados europeus.

O presidente Truman e Adlai Stevenson ter-se-iam impressionado efetivamente pela repercussão no exterior de certas declarações do general Eisenhower e do sr. Foster Dulles.

NOVOS ATAQUES DE DULLES

GRAND RAPIDS Michigan **30 (AFP) — John Foster Dulles proferiu um discurso hoje no Congresso dos Antigos Combatentes da Segunda Guerra Mundial tendo atacado novamente a politica de «contenção» adotada pelo Departamento de Estado.**

Declarou particularmente Foster Dulles «Devemos abandonar a politica negativa futil e imoral da contenção e adotar um programa positivo cujo objetivo será o de libertar pacificamente do jugo de Moscou as nações escravas. Não sei se ainda é possivel evitar a terceira guerra mundial mas não devemos entregar-nos ao pessimismo e aceitar antecipadamente a fatalidade de uma terceira guerra mundial».

PROCESSO CONTRA EMPRESAS DE PETROLEO

WASHINGTON, 30 (UP) — O processo iniciado pelo governo contra varias empresas petroliferas, acusando-as de haver tramado a criação de monopolio internacional, será submetido a julgamento quarta-feira, e culminou hoje em acalorada controversia de carater politico. O senador democrata Thomas Bennings respondeu às acusações feitas pela «Socony Vacum Oil Co». O senador John Sparkman, candidato democrata à vice-presidencia dos Estados Unidos e presidente da comissão do pequeno comercio do Senado que juntamente com Bennings exigiu que se désse à publicidade um informe secreto da Comissão Federal de Comercio em que foram denunciadas atividades de supostos cartel, tambem negou que a politica haja tido algo a ver com o caso. «Entendo — disse Sparkman — que o Departamento de Justiça vem trabalhando neste caso ha muito tempo. A Comissão do Pequeno Comercio deu o informe à publicidade como uma questão de rotina sem levar em conta a politica».

Os srs. Brewster Jenings e George Hilton, presidentes da Socony e de seu conselho de administração, respectivamente, reiteraram suas acusações e foram apoiados por outras empresas acusadas.

Osvaldo Aranha, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

sejará tempo a que o orgão presidido pelo sr. Menotti del Picchia conclua se utrabalho de pacificação.

De qualquer maneira, entretanto, a noticia — caso verdadeira — serve para revelar os elementos do PTB bandeirante que pretendem continuar colocando rancores pessoais acima dos relevantes interesses do partido.

GERENTE
PARA FILIAL DE LABORATORIO FARMACEUTICO PROCURA-SE PESSOA DE RESPONSABILIDADE E COM LONGA PRATICA. OFERTAS COM CURRICULO VITAL, PARA CAIXA POSTAL 1777 — RIO DE JANEIRO

Iam subtraindo, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

secas. Sendo a renda tributaria estimada em 24 bilióes. 310 milhões e 569 mil cruzeiros, 2% **dessa importancia equivalem a 486 milhões e 500 mil cruzeiros. Na proposta, porém, o sr. Clovis Pestana só encontrou 367 milhões e 500 mil cruzeiros, havendo, portanto, uma diferença para menos de 118 milhões e 711 mil e 380 cruzeiros.**

Como aquela percentagem é um imperativo constitucional, declara o sr. Clovis Pestana, faz-se mister "uma seleção de emendas que cubram aquele sensivel desfalque". Entre as emendas destaca-se a que destina 36 milhões para dotações globais assim distribuidas, de acordo com a recomendação do antigo ministro: 2 milhões para estudos e projetos cuja rubrica ficara assim elevada para 14 milhões de cruzeiros; 4 milhões para açudagem por cooperação, que passara a ter consequencias no montante de 19 milhões; 30 milhões para serviços de agua e esgotos em todo o Poligono, a serem realizados de conformidade com a lei que a respeito está sendo elaborada.

Já outro dia, este reporter informou que dois saldos orçamentarios, num montante de 180 milhões e 200 mil cruzeiros, nem siquer haviam sido escriturados como contas a pagar pelo Banco do Brasil. Não fosse um projeto do sr. Parsifal Barros e uma emenda do sr. Paulo Sarazate, o Nordeste não teria recuperado essa importancia. Agora, é o proprio governo quem procura, aliás de uma maneira muito habil, negar aos nordestinos aquilo a que eles têm direito, pelo que dispõe a propria Constituição da Republica. Diante disso e depois disso, é o caso de advertir-se: ou o Nordeste abre os olhos ou será devorado.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao Arquivo desta Faculdade para tratar de assunto do seu interesse, o aluno da 6.ª serie do curso medico, Miguel de Souza Leão.

— Os alunos dos diversos cursos da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que requereram prestação de provas, em segunda chamada e que tiveram seus requerimentos indeferidos pelo Conselho Tecnico da referida Faculdade, estão convidados à uma reunião, amanhã, às 9 horas, em frente à Maternidade do Derby.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realiza-se, amanhã, nesta Escola, a seguinte prova parcial de segunda chamada: 2.º ano — Mecanica racional, às 14 horas, para todos os alunos inscritos.

ESCOLA DOM BOSCO

Transcorre, hoje, o 18.º aniversario da fundação da Escola Dom Bosco, em Peixinhos e da qual é diretor o mons. José Anton Guedes.

Comemorando a data, será levado a efeito um programa de solenidades, a saber: 8 horas missa celebrada pelo diretor, e em seguida, café; 9.30, partida de futebol entre os alunos, seguindo-se outros jogos de bola do reino, basket-ball, quebra-panelas; 12 horas, almoço regional; 14 horas, sorvete-dansante para os alunos; 19 horas, cinema, com a exibição do filme **Monsieur Vincent.**

Precisa-se comprar ou alugar um palacete com dois pavimentos, oitões livres, quintal espaçoso, nos bairros de Espinheiro, Aflitos, Graças, Capunga ou Derby. Tratar pelo fone 7557 com o sr. Henrique. (87227)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

INCENDIO NO JORNAL PARAENSE

BELEM, 30 (Meridional) — Oriundo de um curto circuito, **ocorreu grande incendio no predio onde funciona "Folha do Norte". Os bombeiros lutam para dominar as chamas, que se alastram com grande intensidade.** O ministro começou na torre **do edificio, sendo notado por uma serviçal dos proprietarios do jornal, que ocupam o segundo pavimento. O fogo já atingiu o segundo pavimento, lavrando na redação e ameaçando as oficinas, onde há grande quantidade de gasolina. O jornal, de propriedade do sr. Paulo Maranhão, é um dos mais antigos, destacando-se pelas suas campanhas politicas, especialmente durante as eleições passadas. Não há vitimas, pois todos foram evacuados a tempo.**

PERCENTAGEM AOS FISCAIS DE CONSUMO

RIO, 30 (Meridional) — Os agentes do imposto de consumo solicitaram o pagamento da importancia de 657 mil e 247 cruzeiros, a que se julgam com direito, em virtude das percentagens atribuidas por lei aos interessados nos autos relativos à ação ordinária proposta pela firma Theodor Wille contra a Fazenda Nacional, a qual teve ganho de causa. Em despacho agora proferido, o diretor das Rendas Internas autorizou a restituição da referida importancia a Homero Miranda Barbosa e outros.

O "PRESIDENTE" ATROPELOU O URUBU'

RIO, 30 (Meridional) — Um avião "Presidente", quando chegava ao Rio procedente de Nova York, atropelou um urubu', sofrendo um rombo de quase 40 centimetros na asa de aluminio. O urubu' ficou encravado na asa, tendo sido retirado após a aterrissagem. O aparelho demorou-se por algumas horas, afim de sofrer reparos.

COMEMORAÇOES AO 7 DE SETEMBRO

RIO, 30 (Meridional) — Já estão sendo preparados os planos para as comemorações civicas do 7 de Setembro, este ano, na capital federal. As forças armadas realizarão imponente desfile pelas ruas do Rio. Por sua vez, o Ministério da Educação, realizará uma concentração de 10 mil estudantes no pateo do ministério. Os trabalhadores tambem realizarão uma concentração em frente ao Palacio do Catete para homenagear o chefe do governo.

BANDEIRAS BRASILEIRAS
PARA AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PATRIA
A LIVRARIA MODERNA fabricou, em suas Oficinas Gráficas grande quantidade de bandeirinhas de papel, litografadas, que está vendendo aos seguintes preços:
Tamanho 21,5 X 15 cmts. Cr$ 270,00 cada Milheiro
" 30 X 19,5 " Cr$ 430,00 " "
" 33 X 21 " Cr$ 630,00 " "
Fornecem-se as respectivas astes a Cr$ 60,00 cada cento, devidamente coladas.
Atendem-se pedidos pelo correio.
LIVRARIA MODERNA — RUA DUQUE DE CAXIAS, 223 — TELEGRAMAS "SOLIDA" — RECIFE

POLITICA

(Conclusão da 1.ª página)

Isnar Moura; industrial Elisio Gomes; professor Samuel Mac Dowell; rotariano Neves Barbosa; Augusto Rodrigues, alto comerciante e este colunista. Feita a chamada todos os presentes votaram no nome de Nilo Pereira, a exceção do sr. Luiz Beltrão que se manifestou favoravel ao sr. Paulo Germano, o sr. Carneiro do Rego que se absteve e o consul Sá Nogueira, que, por motivos diplomaticos, não pôde votar.

Não há lugar no PTB para os improvisados

A proposito da noticia divulgada, ontem, através do noticiario telegrafico, de que o deputado Severino Mariz, presidente do PTB local, estaria desgostoso com a direção nacional do seu Partido, procuramos entrevistar pelo telefone aquele procer trabalhista. Da palestra pela **Internacional** ficou esclarecido:

1) — Que o deputado Severino Mariz está plenamente satisfeito com a Direção Nacional e com o sr. João Goulart de quem é amigo e tanto o é que conseguiu destruir pela base a idéia de uma Comissão integrada por 3 membros.

2) — Nunca pensou, tãopouco, em desligar-se do seu Partido para ingressar no PSD.

E mais:

Dentro de breves dias será resolvido o caso pernambucano, encontrando-se uma formula conciliatoria, congregando todos os verdadeiros petebistas do Estado. Não serão mais incluidos na Comissão de Reestruturação os petebistas improvisados.

Podem, pois, ficar tranquilos os amigos do deputado Severino Mariz, que com as declarações acima conquista mais um tento para as suas hostes.

Esclarecimento

Do presidente em exercicio da Assembléia Legislativa, deputado Diocleciano Pereira Lima, recebeu o redator desta coluna a seguinte carta:

"Aqui está um esclarecimento a proposito da sua nota de hoje (ontem) na secção "Politica" com relação à possivel candidatura do deputado Barros Carvalho ao governo de Pernambuco.

E' que ao contrario do que você fez divulgar, não mostrei telegrama nenhum na bancada da imprensa, depois da sessão de sexta-feira.

Houve, pois, um equivoco de sua parte. Mostrei, isto sim, a você unicamente, um telegrama do Rio, cuja assinatura está representada por um nome proprio, que de fato suponho tratar-se de um irmão daquele meu amigo e companheiro de lutas politicas. E' verdade que o suposto irmão marcam em pensar em assunto relacionado com a possivel candidatura em causa. Jamais pensei, entretanto, que coisa tão vaga levasse o distinto amigo a redigir uma nota para o conhecimento dos seus eleitores da secção "Politica". Quando converso com um amigo a quem prezo e que é tambem jornalista, dispenso-me de estar pedindo reserva para isso ou aquilo. Em regra, confio em que o amigo supere o natural acodamento de reporter, não me expondo a deselegancias que tambem pare com deslealdade. E a velha estima que tenho pelo deputado Barros Carvalho, em hipotese alguma faria com que em relação a ele me conduzisse assim deslealmente. Agradece a publicação, a) Diocleciano Pereira Lima." — PAULO DO COUTO MALTA.

Mensagens, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

fero entre o Irã e a Grã Bretanha. **O premier iraniano disse que seu pais não podia aceitar as propostas de 3 pontos para** resolver o conflito petrolifero por que as mesmas não estavam de acordo com os interesses de seu pais. Informou o dr. Mossadegh que convocará ambas as camaras legislativas para que seja redigida uma nota oficial, recusando as sugestões anglo-norte-americanas. O chefe do governo iraniano recusou as propostas da Inglaterra e dos Estados Unidos depois de reunir-se com seu gabinete. Anuncia-se que o embaixador Ianque nesta capital e o conselheiro da embaixada britanica deram a conhecer ao premier do Irã as intenções de seus paises sobre a questão anglo-iraniana, quarta-feira, tendo Mossadegh dito que não podia aceitá-las. Um porta-voz do governo disse que ambos os diplomatas voltaram a apresentar as mesmas propostas, hoje, mas o premier iraniano repetiu sua recusa.

DEPLORAVEL

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Funcionarios do Departamento de Estado declararam **lamentar** profundamente que o **premier** Mossadegh tivesse recusado as propostas conjuntas do presidente Truman e do primeiro ministro Winston Churchill, para resolver a questão petrolifera anglo-iraniana. Um dos funcionarios federais que cooperou na redação das propostas disse que os Estados Unidos e a Grã Bretanha tinham esperanças de que as mesmas fossem aceitas. Adiantou que se tratava de um plano liberal e os dois paises não podiam oferecer mais vantagens do que as contidas nas propostas. Admitiu, ao mesmo tempo, que hoje, mais do que nunca, ha o perigo de um golpe comunista no Irã. Despachos de Teerã dizem que Mossadegh informou, através do radio, que havia recusado as propostas de Truman e Churchill por considerá-las inaceitaveis.

RECOMENDAÇAO DO «XA»

TEERÃ, 30 (U.P.) — Revela-se que o xá da Persia recomendou, ao primeiro ministro Mossadegh, que aproveitasse a proposta anglo-americana, para solucionar a divergencia petrolifera com vantagem para o Irã. Enquanto isso, o partido comunista Tudeh intensificou sua campanha contra os conselheiros norte-americanos no Irã, e começou tambem a colher assinaturas para exigir a volta ao pais, da ilha de Bahrein, no golfo Persico, hoje controlada pelos ingleses.

Paulo Germano, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de, Francisco Galloti, Castro Nunes, Machado Guimarães e Orozimbo Nonato. Já o sr. Hahnemann Guimarães pronunciou-se pela elegibilidade.

O sr. José Linhares acrescentou que, se levada a questão ao Supremo, a decisão poderia demorar um ano ou mesmo dois, com 90% de possibilidades de o Tribunal optar pela inelegibilidade.

Diante disso, o dep. Paulo Germano já não estaria interessado. Os nomes mais em foco, nas ultimas horas: Nilo Pereira, Apolonio Sales, Gercino de Pontes e Jarbas Maranhão.

GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES
A presidencia, o Conselho e os funcionários do SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO, os operários e alunas dos CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS, sob a dolorosa impressão da morte do inesquecivel
GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES
fundador da autarquia e grande amigo de quantos ali trabalham na cruzada contra o mocambo e em favor da recuperação dos humildes, convidam todos os habitantes das Vilas Populares, admiradores e amigos do extinto para assistirem à missa que mandam celebrar às 8 horas, da proxima terça-feira, dia 2, na Matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno de sua alma.

Reforçado, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Alemães do Foreign Office, os Estados Unidos pelo ministro de embaixada em Londres, Julius Holmes, e a França pelo conselheiro de embaixada Etienne Droupy Chanel.

Um porta-voz do Ministerio declarou que foram realizadas consultas preliminares sobre a redação da resposta em Paris e Washington no transcurso desta semana. O Ocidente opõe-se à proposta da Russia no sentido de que seja discutido o tratado de paz com a Alemanha em primeiro lugar, e depois a questão da realização de eleições livres em todo o pais. O Ocidente insiste em que, antes de se discutir a questão do tratado com as potencias ocidentais, é necessario criar uma comissão imparcial para determinar se existem condições favoraveis na Alemanha para a realização de eleições livres, assim como levar à pratica essas eleições.

NOVO "RECORD"

BERLIM, 30 (U. P.) — O numero de desertores da policia popular da zona russa refugiados em Berlim atingiu ontem novo **record: vinte e quatro policiais,** entre os quais três comissarios pediram asilo.

TOQUE DE RECOLHER

HEIDELBERG, Alemanha Ocidental, 30 (U. P.) — O exercito norte-americano ordenou o toque de recolher para todos os soldados de categoria abaixo de sargento, a partir de hoje, proibindo-lhes circular pelas ruas de qualquer cidade européia entre meia noite e 6 da manhã. A medida afeta todos os homens subordinados ao recem-criado comando europeu do exercito, os marinheiros e em serviço na Alemanha e os aviadores. Segue-se à onda de incidentes e acidentes, envolvendo militares, os quais resultaram na morte, por mês, em media, de 20 soldados.

A QUESTAO DO SARRE

PARIS, 30 (AFP) — Depois da conferencia franco alemã a respeito do Sarre, que durou 3 horas e meia, hoje de manhã, o doutor Hallstein declarou que estava satisfeito com as conversações, acrescentando, por outro lado, que as suas conversações com o sr. Robert Schuman prosseguiram no Luxemburgo, por ocasião da proxima reunião dos ministros do Exterior e dos Negocios de Economia Nacional das potencias do "pool" de carvão e aço, que se realizará no dia 8 de setembro.

O ambiente, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

descoberta cientifica em marcha, a não ser que um outro fator — o do "clima" para a descoberta cientifica — exista tambem. Quando a hora é propicia — a descoberta torna-se inevitavel!

Os cientistas insistem em que o momento por excelencia da descoberta é quando existem **relações causais intimamente associadas aos problemas em estudo.** E estão de acordo em que os três elementos já mencionados — "necessidade", "gênio criador" e "clima" — têm que estar presentes para que proporcionem o ambiente **para o novo achado.** Assim, poderemos dividir **a sequencia da descoberta** cientifica **em três fases.** Primeiro: a sociedade apresenta um problema a estudar e pede ao cientista para o desenvolver; segundo: éste, com o conhecimento teorico, dispõe dos elementos intelectuais **para atacar** o assunto; e terceiro: **as bases fundamentais do conhecimento** já se encontram finalmente acumuladas e a **atmosfera** está criada, pronta para o desabrochar do novo invento!

Portanto, quando vulgarmente se diz que "a necessidade é a mãe das invenções", a verdade entra ai apenas parcialmente. Sem duvida que a "necessidade" espicaça o desejo de investigar no sentido de suprir aquilo que falta; mas ela por si só não levaria ao aparecimento da nova descoberta. No tocante ao "gênio criador", há uma corrente intelectual que afirma que o individuo é quase o unico elemento necessario à pesquisa cientifica. Ainda ai há exagêro. Mesmo sem individuos excepcionais, as novas descobertas surgiram. Até coincide ás vezes que a mesma descoberta esteja sendo estudada em varios paises e apareça quase que simultaneamente, sem que os pesquisadores conhecessem as idéias um dos outros, — o que vem mostrar que o elemento "individuo" foi secundário na descoberta. Sucede, outras vezes, que ela foi feita prematuramente e só mais tarde se viu reconhecida — como foi o caso da Penicilina. O dr. Fleming descobriu-a em 1929, e só onze anos depois, durante a segunda guerra mundial puderam Florey e Chaim repetir as experiencias daquele sabio, comprovando o acerto das suas afirmativas. A Penicilina, que surgiu de uma contaminação de cultura de stafilococus, viria fazer a maior revolução na historia da terapeutica.

O mesmo se deu com o abade Mêndel — o precursor do estudo **da Genética, a qual ficou durante 34 anos sepultada nos arquivos,** para ser ressuscitada em 1900 por três botanicos, simultaneamente: De Vries, na Holanda; Collens, na Alemanha; e, Tschermak, na Austria. Estes, tendo **redescoberto** os principios mendelianos, publicaram seus artigos com alguns meses de diferença entre si. Perguntar-se-á, por que a descoberta de Mêndel foi esquecida durante tantos anos? Por ter sido publicada em um jornal técnico pouco conhecido, e, tambem, por que naquela época o mundo cientifico estava empolgado com a discussão em tôrno de "A Origem das Espécies", de Darwin. Que veio provar esse encontro simultaneo de três botanicos no trabalho de Mêndel? Que eles estavam estudando o mesmo problema, conduzindo experiencias no mesmo sentido, e não é temerario dizer que se Mêndel não tivesse feito a descoberta outros a teriam realizado. Pelo menos, teriam achado as leis fundamentais.

Os exemplos, sobre investigadores na matemática, são ainda mais copiosos. Para esses, o fator "homem", "cientista", tem importancia secundaria. Impõe-se agora a pergunta: Serão necessarias inteligencias excepcionais para fazer "descobertas cientificas"? A resposta será: As inovações da ciencia jamais serão realizadas por mediocres; as inteligencias normais poderão certamente realizá-las — se tiverem "persistencia" e "clima". A ciencia está cheia de casos dessa ordem, em que tais individuos fizeram uma descoberta importante. E' bom não esquecer que a maior parte das descobertas são feitas na mocidade, principalmente no campo da matemática. O Departamento de Patentes dos Estados Unidos ainda recentemente publicou uma "Tábua de importantes invenções". Das 85 invenções arroladas, somente duas foram obra de homens que haviam passado dos 60 anos; 8 pertenciam aos da casa dos 50; 43 eram de individuos que não tinham alcançado os 35. Não se tratava de gênios, mas, sim, de inteligencias normais, que, com o "background de aprendizagem", de "meio", de "atmosfera própria de pesquisa", permitiram se revelassem esses inventos. **A tese de que a descoberta** é inevitavel, quando as **bases fundamentais existem,** é a que parece melhor se coadunar aos fatos. Depois destas, então aparecem: a "necessidade" e o "gênio" criador". Logo que as bases **fundamentais** começam a aparecer — a descoberta torna-se possivel. Bem pode acontecer que esta venha logo, mas o aparecimento da solução final é certo. O elemento essencial no aparecimento da descoberta cientifica então — dizem uns — não é a "necessidade", nem o gênio individual", mas a **pressão inexorável do conhecimento acumulado.** Raramente é possivel prever todos os fatores essenciais à solução de um determinado problema cientifico; é preciso que eles se tenham acumulado e se hajam tornado parte da herança cientifica. Logo que o acumulo está feito, os passos seguintes são inevitaveis e a descoberta está em vias de realização.

68 possuidores, etc.

(Conclusão da 5.ª pagina)

drade, 23 — Rio — Cr$ 34.000,00; 24) Sergio de Ary Pires — P. de Botafogo, 280-apto. 701 — Rio — Cr$ 23.000,00; 25) Armando Jeronimo Gonçalves da Silva — R. Visconde de Pirajá 616-3.ª loja — Rio — Cr$.... 34.000,00; 26) Pedro Miguel Ajuz — R. Visconde do Rio Branco, 54-loja — Rio — Cr$ 57.000,00; 27) Targino Ferreira da Cunha — R. Comendador Martinelli, 231 — Cr$ 23.000,00; 28) Hilton Manes — Rio — Cr$ 115.000,00; 29) Marita Thire — Rio — Cr$ 35.000,00; 30) Antonio Bastos — Rua Visconde Santa Isabel, 485-apto. 111 — Rio — Cr$ 41.000,00; 31) Joaquim Pires Muniz de Carvalho Neto — Rio — Cr$ 69.000,00; 32) Hynon Paqueto Spinola — Rua Marechal Niemeyer, 10 — Rio — Cr$ 143.000,00; 33) Luiz Gonzaga do Nascimento Silva — Av. Atlantica 3188-apto. 1101 — Rio — Cr$ 140.000,00; 34) José Leite Soares Junior — R São João, 18 — Rio — Cr$.... 131.000,00; 35) Rosalvo Moreira — R. Rita Ludolf, 44 — Rio — Cr$ 115.000,00; 36) Dirceu de Vilhena Fabiano de Araujo — Av. Presidente Antonio Carlos 201-sala 804 — Rio — Cr$.... 90.000,00; 37) Zeferino Augusto de Abreu — Rua Julio de Castilho 83-apto. 17 — Rio — Cr$ 86.000,00 38) Ormeu Barbosa de Castro — Rio da Constituição, 33-3.º andar — Rio — Cr$ 85.000,00; 39) Adolfo Marques da Costa — Rua Souza Lima 16-apto. 703 — Rio — Cr$.... 69.000,00; 40) Paulo Lacerda de Godoy — Av. Copacabana, 753-apto. 1106 — Rio — Cr$...... 60.000,00; 41) Maria Anunciação Araujo — Rua Dona Delfina 136 — Rio — Cr$ 58.000,00; 42) Eglon Marques — Rua Republica do Perú, 216-apto. 501 — Cr$ 57.000,00; 43) Jairo Carneiro Toscano de Brito — R. Barata Ribeiro, 658-apto. 601 — Rio — Cr$ 55.000,00; 45) Rosa Caroll — Rua do Bispo, 117-apto 202 — Rio — Cr$ 50.000,00; 46) Sergio Pires Ferreira — Av Copacabana, 664-apto. 1006 — Rio — Cr$ 46.000,00; 447) Arlindo de Brito Ferraz da Luz — Rua General Zenobio da Costa, 19 — Rio — Cr$ 46.000,00; 48) Armando de Oliveira Assis — Rua Amoroso Costa, 87 — Rio — Cr$ 45.000,00; 49) — Heber de Oliveira Moura — Rua Pontes Corrêa, 126-casa 1 — Rio — Cr$ 40.000,00; 50) Arthur Guimarães Melo — Rua Comandante Nogueira da Cruz 38-casa XIV — Rio — Cr$.... 40.000,00; 51) Helio Vieira Pinto — Rua Dr. Araujo, 61-A — Rio — Cr$ 34.000,00; 52) Armando José Sperotto — Av. S. Sebastião, 89-apto 104 — Rio — Cr$ 34.000,00; 53) Mario José Branco — Rua Felipe Camarão, 169 — Rio — Cr$ 34.000,00; 54) Henrique Adolfo de Andrade Maciel — Rua Marquês de Valença, 26-casa III — Rio — Cr$ 34.000,00; 55) José Francisco Gomes — Rua Francisco Sá 88 — Rio — Cr$ 30.000,00; 56) Wilson Ribeiro da Cunha — Rua do Matoso, 71-apto. 101 — Rio — Cr$ 28.000,00; 57) Gonçalo de Seabra Coelho Junior — Av. Presidente Wilson, 228-apto. 1001 — Rio — Cr$ 28.000,00; 58) Luiz Gonzaga Lopes — Rua Francisco Lopes, 96 — Rio — Cr$ 28.000,00; 59) Sandoval Almeida de Oliveira — Rua Fabio Luz, 180-casa VI — Rio — Cr$ 25.000,00; 60) Cicero Rodrigues de Carvalho — Rua do Z n. 19-casa V — Rio — Cr$ 23.000,00; 61) Antonio Domingos — Rua Henrique de Albuquerque, 160 — Rio — Cr$ 22.000,00; 62) Geraldo Barroso — Rua Mariz e Barros, 415 — Rio — Cr$ 17.000,00; 63) Alfredo Bouscle — Av. Franklin Roosevelt, 126-sala 71 — Rio — Cr$ 58.000,00; 64) Newton Lopes de Lima Barros — Av. São Braz, 434 — Rio — Cr$ 34.000,00; 65) Carlos A Doherty — Rua Gavião Peixoto, 336 — Niteroi — Est. do Rio — Cr$ 28.000,00; 66) Maria Helena de Albuquerque Cunha — Av. Copacabana, 1019 apto. 302 — Rio — Cr$ 31.000,00; 67) Roberto Bethlem Silvares — Rua Alice de Figueiredo, 37 apto. 101 — Rio — Cr$ 34.000,00 68) Antonio dos Santos Assis — Rua Vilela Tavares, 147 apto. 203 — Rio — Cr$ 23.000,00.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

sr. Geraldo José Cisneiros de Albuquerque e a srta. Edna Lucas Alves, filha do sr. José Lucas Alves e de sua esposa, sra. Vitoria Saiene Alves, já falecida.

CASAMENTOS

Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalicio de casamentos da Comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Berther Pereira do Nascimento e Luzinete Barros do Nascimento, solteiros pernambucanos e residentes nesta capital; José Francisco dos Santos e Maria das Dores Sebastião, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Fausto Hermelindo dos Santos e Bernadete Maria de Menezes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Juvencio Ribeiro da Silva e Edelvais Lins dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

VIAJANTES

Pelo avião da Aerovias chegará, hoje, à noite, a esta cidade, o dr. Raymond Marrut, diretor-Superintendente da Brasil Companhia de Seguros Gerais, diretor da Imobiliaria Brasil S. A., presidente da Melhoramentos de Goias S. A. e diretor do Banco Nacional do Estado de São Paulo S. A.

Aqui se demorará alguns dias.

DIVERSAS

Faz anos hoje, a srta. Irani Pais Costa, filha do sr. Manoel Nascimento Costa, 2.º sargento da Policia em Alagoas, e da sra. Brigida Pais Costa.

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, o jornalista Francisco Leocadio.

— Por motivo do seu aniversario natalicio transcorrido na quinta-feira ultima, o jovem Robson de Lima Barros ofereceu recepção, ontem, aos parentes e amigos, na residencia de seus pais, à rua Raul Pompeia, 442, no Arruda.

— O casal Felix-Corina Alves Monteiro recebe, hoje, as pessoas de suas relações, em sua residencia, no Cabo, por motivo do aniversario de sua filha, srta Eneide Alves Monteiro.

— O sr. Jaime de Albuquerque Freitas e esposa, sra. Alice Cabral de Freitas recebem, hoje, em sua residencia, à travessa São Miguel, 72, em Afogados, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Sebastiana Katia.

HOJE na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
DESPEDIDA DO "TAMPINHA" EM
'DONA PINOIA e seus BROTINHOS'
HOJE ÀS 20 HORAS E 30 MINUTOS
'Dona Pinoia e seus Brotinhos'
MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA SOB OS AUSPICIOS DA
CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS
"DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS".
O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

sim o fizeram ARISTOTELES e SANTO TOMAZ.

Sem duvida, o direito está no desabrochar insensivel e espontaneo da mente humana, fertilizada pela inclinação e pendores para a vida gregaria: quando tornado o homem mais receptivo e razoavel, para mostrar-se verdadeiramente tal, de modo paulatino sacrifica o troglodita que ainda havia nêle incubado.

Aquietados os individuos na sua fereza, combatividade e insofreguidão de espaços, não se despearam, contudo, dos proprios instintos naturais, que passaram, apenas, a ser disciplinados e vigiados. O meio a que se vincularam exigiu-lhes essa renuncia, para que se pudesse verificar a coexistencia pacifica de todos os participantes da grei.

O direito — aberta clareira no espirito humano — provindo do elemento racional, que é nêle luz eterna a espancar as trevas, avigorou-se pelas experiencias, enveredando novas e mais completas vitorias.

Manifestado incipientemente na formula de necessidade associativa, gregaria, ergueu os impulsos e disposições tendentes à conservação da especie à altura de principios; aos poucos, rudimentalmente, de inicio, fez-se construções juridicas, cada vez mais apuradas ao momento em que a evolução social afastava os homens da barbarie e da promiscuidade, nêles se iam apagando a selvageria e o egoismo da caverna.

DEL VECCHIO, vendo na norma ou regra, em sua vida historica e positiva, mero produto da especulação individual, filtrada através de sentimentos juridicos latentes em todos os especimens humanos, admite que se a mente se desenvolve, elevando-se de m... de conhecimento e atividades inferiores a outras superiores, assim tambem se desenvolve o direito.

E apreciando aquele fato, CLOVIS BEVILAQUA sustentava que foi a norma, isto é, uma ordenação de conduta assente, o nucleo embrionario do direito, com a circunstancia de que, antes de se fixar, as suas manifestações nada representam, salvo indecisos movimentos de opinião ou anseio, ainda impalpaveis.

E acrescentava que é "a norma que desprende o fato juridico, das usanças e imposições religiosas, embora não o faça, desde logo, de um modo completo. Essa integração se acentúa melhor quando o direito costumeiro passa ao estado superior de legislação escrita".

E' bem expressiva a critica que interpreta toda evolução juridica como uma passagem da elaboração espontanea, ou seja irreflexiva e inconsciente, à elaboração reflexa e conciente.

"A evolução juridica tem sempre uma base psiquica, e se faz paralelamente ao desenvolvimento da razão, isto é, representa uma passagem dos motivos psicologicos inferiores aos superiores".

Com o curso dos sucessos humanos e esclarecimento de uma conciencia moral coletiva, enriquecendo-se, lentamente, nas pessôas, o pressuposto de sua unidade e valor ativo proprio, à margem do processo de adiantamento das culturas, opera-se o fenomeno de transformação psicologica dos grupos e individuos, de acordo com as condições de aceleração e progresso social adotados.

"Quando contemplamos a historia da formação do direito, vemo-lo desenvolver-se constantemente sob perpetua influencia do carater, do gráu de civilização, das relações materiais e das vicissitudes do povo".

O doutor CLOVIS BEVILAQUA nega ao direito a configuração de uma idéia inata e adverte que, em realidade, não há nêle mais do que uma aquisição transmitida pela herança; um habito, uma tendencia a fazer-se instinto, um sentimento que a competição social gerou e desenvolveu no individuo.

Não é possivel esse criterio de perceber na noção de justiça o resultado exclusivo de uma formação historica. Não se pode reduzir o direito apenas a alguma coisa algo evoluida, porém puramente artificial.

"O homem precisa por si se distinguir o util do inutil; o bem do mal. Também é verdade que a razão não se alheia da ordem moral e juridica, e, com o auxilio de ambas (ordem moral e juridica) vai buscar na experiencia os ensinamentos indispensaveis para a elaboração do direito".

VICO sustenta que se este mundo civil foi feito pelos homens, se devem encontrar em nossa mente humana os principios dêle, e uma babel, uma confusão se estabelece entre juristas e filosofos ao tentarem investigar os fatores positivos da evolução do direito. Para CONSENTINI são: fisicos, antropologicos, psiquicos e sociais; para VANI, fisicos, antropologicos e sociais; para PICARD: raça, meio, intrusão estrangeira, imitação, os grandes jurisconsultos, o atavismo, progenismo antecipativo, técnica juridica, densidade de população e solidariedade das forças sociais; LOUIS LE FUR, vasado na doutrina de DUGUIT, salienta três regras normativas: a) principios de liberdade de convenção; b) obrigação de reparar o dano injustamente causado e c) o direito de propriedade.

Desviem o direito para onde quiserem, dêem-lhe uma roupagem de emprestimo ou não lhe talhem armadura condizente com o seu feitio; desloquem-no no tempo e no espaço — uma verdade não podem negar nêle é que tem no dever e no amor as forças de sua expansão irresistivel e maravilhosa beleza, completadas pelos estimulos da necessidade e da utilidade, fontes vitalizadoras das energias humanas.

Indubitavelmente, o direito se robustece na moral, que é instrumento de disciplina, a ciencia dos costumes, da adaptação ou correção da conduta do individuo, e acolhe, pressurosamente, as inclinações e impulsos desinteressados ou guiados por motivos de ordem superior, que venham repercutir na sua esfera.

Por isso, o direito é fenomeno real da vida, força especifica da sociedade e condição da convivencia e dignidade do homem, livre e independente.

Há nêle dupla função: uma, como organizador da vida social, nesse proposito cercando-a dos elementos indispensaveis à sua concretização e expansão, e outra, tangenciando a valorização dos seus membros e garantindo-lhes o exercicio das atividades, ao mesmo passo que provê o bem-estar geral.

No Rio, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

rido da estrela, dava entrevista no microfones, dizendo que o Brasil é muito bonito, que sempre foi seu maior desejo conhecer Capacabana e trabalhar um dia em nosso cinema. Ramon é um artista que vem desde os tempos do "tablado" em Hollywood, aquelas celebres versões em castelhano de films americanos. Agora, um dos melhores diretores mexicanos e responsavel pelos films da esposa.

A recepção terminou num improvisado "show", quando o conjunto de Valdir Azevedo se fez ouvir nos chorinhos "Delicado" e "Brasileirinho", e a estrela mexicana, empolgando-se, deu alguns daqueles seus celebres passos de ballado, com expressões de rosto, gesto de mãos e todo o ritmo "caliente" que identifica o samba, o mambo e a rumba.

AUXILIAR DE ESCRITORIO
PRECISA-SE DE UM RAPAZ COM EXPERIENCIA DE SERVIÇO DE ESCRITORIO E CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE, EXIGEM-SE REFERENCIAS DAS FIRMAS ONDE TRABALHOU E TRABALHA. IDADE ATE' 26 ANOS. PAGA-SE CR$ 2.000,00 INICIAIS. GUARDA-SE SIGILO. CARTA DO PROPRIO PUNHO JUNTANDO FOTOGRAFIA 3X4 PARA "AUXILIAR" NA POSTA RESTANTE DESTE JORNAL. (87119)

AUXILIAR DE ESCRITORIO COMERCIAL
NECESSITA-SE DE UMA PESSOA QUE ESTEJA APTA A DESEMPENHAR EFICIENTEMENTE AS FUNÇOES DE AUXILIAR DE ESCRITORIO.
RUA DA CONCORDIA, 176
(9221)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

APENAS NA FRANÇA DISPÕE AINDA O BRASIL DE MARGEM DE COMPRAS

Assinala «Le Monde» a crise comercial brasileira

PARIS, 30 (AFP) — Num artigo datado de São Paulo e intitulado P nuria de dolares, esterlinas e marcos no Brasil, o jornal Le Monde escreve, principalmente:

«A crise comercial na qual se debate o Brasil se agrava regularmente. A' penuria de dolares veiu juntar-se a de todas as moedas europeias, exceção feita do franco. Atualmente, os debitos se elevam a 200 milhões de dolares para com os Estados Unidos, 65 milhões de dolares para com a Alemanha, 45 milhões para com a Grã Bretanha e cerca de cincoenta milhões para com outros credores de menor importancia.

Sabe-se que fracassaram, até agora, as tentativas do Brasil para reduzir seu deficit. O emprestimo de 200 milhões de dolares, esperado do Banco de Importação e Exportação, não será concedido antes de terem sido resolvidas certas questões vitais para os Estados Unidos, como o estatuto do repatriamento dos lucros dos capitais estrangeiros e a criação de um mercado livre de cambios.

Com a Republica de Bonn, estão em curso varias negociações. Esperam-se, no Rio, tres tecnicos alemães em questões texteis, que devem realizar a compra de 80 mil ou 100 mil toneladas de algodão. Mas o algodão paulista, super-avaliado pelas intervenções governamentais e pela cotação artificial do cruzeiro, mantem a 40% acima das cotações mundiais e telegramas de Brémen e Hamburgo parecem hoje indicar que as fabricas alemãs se opõem formalmente á compra de algodão por esse preço, mesmo que essa operação devesse permitir o reinicio geral do intercambio entre os dois paizes.

A França é o unico paiz em que o Brasil dispõe ainda de uma margem de compras. O fornecimento de locomotivas francesas para Minas Gerais; de correntes para trator; os contratos de Schneider com os meios metalurgicos, a produção de super-fosfatos nas usinas Kuhlmann de São Paulo, o emprestimo de 400 milhões de francos a um Estado brasileiro, parecem indicar que os dois paizes estão finalmente decididos a assegurar seu intercambio sobre valores solidos.

A posição de declinio em que se viram, por um instante, os exportadores americanos nas praças da America Latina beneficiou os vendedores alemães. Seu preparo e o verdadeiro dumping que por vezes praticam permitiram-lhes realizar progressos consideraveis. Na Argentina, sobre 41 milhões de dolares de licenças de importação destinados á compra de materiai agricola, mais de 21 milhões foram destinados á Alemanha Federal. Mas á força de oferecer facilidades de credito, os bancos alemães suportam hoje uma divida brasileira de 65 milhões de dolares. Por isso, foram interrompidos os fornecimentos alemães. Somente a França se encontra atualmente em condições de abastecer o Brasil em bens de equipamento essenciais.»

AS COTAÇÕES DO RIO

CAMBIO

Este mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52.4160	51.4640
Dolar	18.62	18,38
Escudo	0,6572	0,5334
Franco suisso	4,3977	4,2826
Franco francês	0,6355	0,5525
Peso argentino	1.3448	.2.76
Peso uruguaio	6.8197	6,5677
Peseta	1,7008	—
Peso boliviano	0.3120	—
Franco belga	0,2778	0,2643
Soles (Peru')	1,20	—
Coroa sueca	1.20	—
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,636
Coroa tchecoslovaca	0,3774	0,3671
Florim	4.9252	4,8358

CAMBIO OFICIAL
(Dia 29-8-952)

Nova York	—	18,73
Londres	—	52,4160
Franca	—	0,0535
Portugal	—	0,6572
Belgica (franco)	—	0,3778
Suissa	—	4,3995
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6206
Holanda	—	4,9252
Uruguai	—	6,8073

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, on tem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

ALGODÃO

Este mercado funcionou em condições estaveis e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 338 fardos e ficaram em trapiches 13.412 ditos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA:
Seridó:
Tipo 3 .. .. 345,00 a 350,00
Tipo 5 .. .. 335,00 a 340,00
FIBRA MEDIA:
Sertões:
Tipo 3 .. .. 305,00 a 310,00
Tipo 5 .. .. 280,00 a 285,00
CEARA':
Tipo 4 .. .. nominal
Tipo 5.. .. .. 275,00 a 280,00
FIBRA CURTA
Sertão:
Tipo 3 .. .. 220,00 a 225,00
Tipo 5 .. .. nominal
Paulista:
Tipo 5 .. .. 220,00 a 225,00

CAFE'

Este mercado funcionou em condições sustentadas, em negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base no interior de Cr$ 177,50.

Entradas: 13.692 sacas; saidas 8.780, sendo 3.174 para a Europa e 606 para a America do Sul; existencia: 311.947; despachado para embarques: 66.103.

Cotações — incluido o preço e sacaria

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

ASSUCAR

Funcionou esse mercado em posição sustentada e com os preços inalterados.

Entraram 1.736 sacos do E. do Rio; entraram 16.000 ditos e ficaram em stock 21.302.

Cotações — 60 Kg.

Bruto cristal	212,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	185,00
Mascavo	178,00

BOLSA

Reagiram a Bolsa, com trabalhos animados, realisando-se vendas mais desenvolvidas nos titulos em evidencia.

As apolices da União, as paulistas de 5, 6 e 8 o/o e as Municipais do Distrito Federal ficaram estaveis. Regularam ainda fracas as mineiras, 5 o/o, de sorteio e sustentadas as Obrigações de Guerra, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
13 Uniformizadas, 5 o/o a	668,00
7 Div. Emissões, nom., Cr$ 200,00, 5 o/o, a	120,00
8 Div. Emissões, 5 o/o — port., a	678,00
20 Idem, a	680,00
100 Idem, a	690,00
Obrigações:	
40 Tes. Nacional, 1930, 7 o/o, a	820,00
310 Idem, a	930,00
14 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,00
13 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
869 Idem Cr$ 1 000,00 a	760,00
3 Idem pEnoje a	765,00
39 Idem Cr$ 5.000,00 a	3.760,00
38 Idem a	3.770,00
Apolices Estaduais:	
64 E. Esp. Santo, port. a	650,00
15 Minas 7 o/o — port. a	550,00
497 Minas, 1934 — port., 2a. serie a	120,00
96 Pernambuco a	35,00
25 Est. do Rio — Eletrificação — 2a. serie a	825,00
118 Idem — 3a. serie a	770,00
350 S. Paulo — Unificadas, a	615,00
250 Idem a	618,00
10 Idem a	623,00
66 Idem — Uniformisadas a	843,00
78 Idem a	843,00
Municipais do Distrito Federal:	
35 Emp. 1917 — port. a	165,00
76 Idem 1921, a	130,00
Ações de Bancos:	
155 Brasil, Cr$ 200,00, a	625,00
100 Comercio — Nom. Cr$ 200,00 — s|direito, a	450,00
500 Credito Real de Minas Gerais Cr$ 200,00, — s|direitos, a	350,00
550 Lowndes, Cr$ 200,00, a	200,00
71 Português do Brasil — port., Cr$ 200,00, a	650,00
Companhias:	
50 America Fabril, Cr$ 200,00, a	500,00
100 Idem, a	560,00
500 Paulista de E. de Ferro, Cr$ 200,00, port., a	170,00
30 C. Brahma — Pref., Cr$ 200,00 a	600,00
80 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00 a	1.000,00
80 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00 a	305,00
189 Mesbla Cr$ 200,00 a	280,00
107 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00 a	200,00
560 Sid. Nacional Cr$ 200,00 a	192,00
560 Sid. Nacional, Cr$ 200,00 a	192,00
100 Valeria S|A — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00 a	210,00
Debentures:	
111 Banco Lar Brasileiro — 8 o/o Cr$ 200,00, a	198,00
6 Cia. Cervejaria Brahma, Cr$ 5.000,00 — 9 o/o, a	4.990,00

PROBLEMA DA TAXA DE BOMBEIROS

Sob a presidencia do sr. Beroaldo Melo e secretariada pelo sr. J. A. Rufilo de Oliveira, realizou-se, na ultima quarta-feira, a reunião mensal do Conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco, presentes os diretores Sergio Higino, Antonio Camporana dr. Antonio Galvão, Divico Schetdegger, Murilo G. Martins e Fernando Fiuza.

Com a palavra, o sr. Beroaldo Melo comunicou aos demais companheiros que, após receber a noticia do tragico e prematuro falecimento do professor Agamenon Sergio de Godoi Magalhães, governador do Estado, dirigiu-se imediatamente ao Palacio do Governo onde, na qualidade de presidente deste orgão, esteve presente a todos os atos funebres.

Comunicou ainda que em nome desta Associação mandou depositar uma coroa de flores naturais, fez um apelo ao comercio, através as emissoras locais, no sentido de que cerrasse as suas portas durante a segunda-feira, 25 do corrente, tendo ainda ordenado que, em nossa sede, fosse hasteada a bandeira em sinal de pezar, durante oito dias.

Ainda com a palavra, o presidente propos que fosse consignado em ata um voto de profundo pezar pelo infausto acontecimento e bem assim comunicada ao governo do Estado e á familia do ilustre extinto as homenagens prestadas e propostas que foram unanimemente aprovadas.

Na ordem do dia foi apreciado oficialmente um oficio do secretario da Fazenda pedindo a indicação de tres nomes para compor a comissão encarregada de reexaminar a questão da taxa de bombeiros. Amplamente debatido o assunto foi deliberado indicar o nome dos srs. Sergio Higino, Fernando Fiuza e Sigismundo Rocha tendo ainda sido resolvido convidar os interessados para uma reunião.

Com a palavra, o presidente comunicou aos presentes que estivera em conferencia com o diretor da Fiscalização de Rendas do Estado e demais autoridades fazendarias, a respeito das autuações que estavam sendo efetuadas contra comerciantes grossistas que durante o exercicio de 1951 efetuaram vendas a retalhistas sem exigir por parte destes a apresentação do cartão de inscrição, tendo ficado acertado que será sustada a lavratura de autos daquela natureza até a proxima chegada do titular da Fazenda, que decidirá sobre o assunto.

Ainda a respeito dos cartões de inscrição usou da palavra o industrial Valter Turton, presente á reunião, que teceu varios comentarios sobre o assunto, tendo sido resolvido indicar o sr. Costa Porto para estudar as medidas sugeridas.

No expediente foram apresentadas e unanimemente aprovadas as propostas para socios contribuintes firmadas por Banco Mercantil de Pernambuco S. A.; Gabriel de Vasconcellos; Inacio dos Santos; Moreira Junior & Cia. e Paul J. Christoph Co., sendo proponente da primeira o dr. Antonio Galvão e das demais o sr. Murilo G. Martins.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 8 de agosto de 1952.

Assucar usina de 1a (60 kg.) 358,00
Assucar cristal (60 kg.) . . 186,00
Assucar demerara (60 kg.) . 147,00
Alcool puro 42.4 (litro) . . 7,80
Algodão Sertão (tipo 3 — 15 quilos 338,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos 345,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos 290,00
Algodão Mata (tipo 6 — 15 quilos 300,00
Caroços de algodão — 15 quilos 21,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 30 de agosto de 1952.

Apolices federais
Uniformizadas 5 o/o (comprador) 700,00
Diversas Emissões 5 o/o comprador) 700,00
Ao portador 5 o/o (comprador 700,00
Reajustamento do vlr Cr$ 1.000,00 5 o/o .. .. —
Obrigações de Guerra do vl de Cr$ 100,00 (comprador) 72,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 200,00, 6 o/o comprador 365,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 500,00 6 o/o comprador 288,00
Obrigações de Guerra do vl de Cr$ 1.000,00 6 o/o comprador 740,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 5.000,00 6 o/o comprador 3.700,00
Apolices Estaduais
Nominativas 7 o/o (comprador .. .. —
Vendedor 740,00
Ao Portador 7 o/o 750,00
Premiaveis vlr Cr$ 100,00 5 o/o (comprador) . . . 60,00
Apolices Municipais:
Uniformidades 5 o/o 150,00
Vendedor 200,00
Ações de Bancos
Banco Auxiliar do Commercio S|A vlr 200,00 comprador 400,00
Banco do Povo S|A vlr 200,00, comprador 300,00
Banco Central de Pernambuco S|A. vlr 100,00 comprador 900,00
Banco Nacional de Pernambuco S|N, vlr 500,00 comprador 800,00
Banco Nacional do Norte S|A. vlr 500,00 comprador 800,00
Banco Commercio e Industria de Pernambuco vlr 50,00, comprador 80,00
Banco Industrial de Pernambuco S|A vlr 1.000,00 comprador 1.000,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' (Passageiro) — No porto, sairá hoje ás 17 horas para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 31 sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CAMPEIRO (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Rio, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 8 sairá para: Cabedelo e Natal.

Informações com o agente:

EDWALDO S NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. [illegible]REIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes.

FUNEBRES

GOVERNADOR DR. AGAMENON SERGIO DE GODOY MAGALHAES

7.º DIA

O Prefeito de Olinda, dr. Alfredo Lopes Ferreira, o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Olinda, os funcionários e magistério do Municipio de Olinda, ainda consternados com o falecimento do seu ilustre chefe GOVERNADOR DR. AGAMENON SERGIO DE GODOY MAGALHAES convidam as autoridades civis, militares e eclesiasticas, seus parentes e amigos, o corpo docente e discente dos educandários bem como o povo em geral para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da sua alma, na Matriz de S. Pedro Martir, na proxima segunda-feira, 1 de setembro, ás 7 horas.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(87208)

GOVERNADOR AGAMENON SERGIO DE GODOY MAGALHAES

MISSA DE 7.º DIA

O governo do Municipio de Caruaru, ainda consternado com o inesperado desaparecimento do GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES, convida o funcionalismo publico municipal, e o povo em geral, para assistirem a missa que em sufragio de sua alma, mandará celebrar, na proxima segunda-feira, 1.º de Setembro, ás 8 horas, na Catedral das Dores desta cidade, antecipando os agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

(87166)

GOVERNADOR AGAMENON SERGIO DE GODOY MAGALHAES

MISSA DE 7.º DIA

A bancada do Partido Social Democratico da Camara de Vereadores de Caruarú, pezarosa com o repentino falecimento do GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES, convida o povo em geral, para assistir na proxima segunda-feira, 1.º de setembro, ás 8 horas, missa que em ação de graça de sua alma, manda celebrar na Catedral das Dores, nesta cidade, agradecendo com antecedencia, a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(87167)

GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES

O Presidente, Conselheiros e funcionários do INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, I.P.S.E.P., dolorosamente compungidos com o falecimento do Exmo. Sr. Governador do Estado, Prof. AGAMENON MAGALHAES, fundador desta Autarquia, convidam todos os contribuintes, pensionistas e amigos do ilustre extinto para assistirem ás missas que farão celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 7 horas, do dia 1.º de Setembro proximo, pelo descanso eterno de sua alma.

Em seguida, serão celebradas missas gregorianas.

SALVADOR JOAQUIM DIAS

30º. DIA

Faleceu ontem, ás 11 horas, no Hospital Português onde se encontrava internado, o sr. Salvador Joaquim Dias com 71 anos de idade, comerciante em Garanhuns e casado com a sra. Maria da Conceição Dias.

O extinto deixa os seguintes filhos: Maria da Gloria Dias Leitão, casada com Napoleão Leitão de Albuquerque, e Luiza Dias Bezerra de Melo, casada com o sr. José Tavares Bezerra de Melo. Deixa, tambem 7 netos e 3 bisnetos.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de local onde se deu o obito. Carros á disposição na casa Agra.

(87239)

ARMANDO PEREIRA CALAZANS

30º. DIA

Caixa de Socorro dos Condutores da Rêde Ferroviaria do Nordeste convida a todos os seus associados e companheiros de Calazans para assistirem á missa que será celebrada na Basilica do Carmo, á 8 horas, na proxima terça-feira, 2 do vindouro, por alma de Armando Pereira Calazans.

Agradece a todos esse ato de fé cristã.

A DIRETORIA

(87072)

DR. HILDEBRANDO BARBOSA DE LUCENA

7º. DIA

Maria Alice Espindola de Lucena, José Espindola de Lucena, José Barbosa Leite de Lucena e familia, João e Gustavo Leite de Lucena e familias (ausentes), Angelita Alice e Isabel Leite de Lucena, Alberto Cabral de Espindola e familia, Americo Cabral de Espindola e senhora, Arquimedes Cabral de Espindola (ausente), Luiz Gonzaga Pires da Silva e senhora, Isabel Cabral de Espindola, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica de N. S. da Penha no dia 1º de setembro, segunda-feira, ás 7 1|2 horas, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro HILDEBRANDO BARBOSA DE LUCENA.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã. (87255)

RUY FERNANDES DA COSTA

Os diretores, auxiliares e operarios de Alves Costa & Comp. convidam seus amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar na Igreja de N. S. de Fatima (Colegio Nobrega) ás 7.30 do dia 3/Setembro em sufragio da alma do seu querido companheiro Ruy Fernandes da Costa, agradecendo aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(87240)

RUY FERNANDES DA COSTA

A Empresa de Transportes Zemaneco, dolorosamente compungida com o falecimento do seu socio Rui Fernandes da Costa, ocorrido no dia 28/8 nesta cidade, vem convidar os seus amigos para assistirem á missa de 7º. dia que mandarão resar na Igreja de N. S. de Fatima (Colegio Nobrega), no dia 3, ás 7.30, em sufragio de sua alma agradecendo a todos aqueles que comparecerem áquele ato de piedade cristã.

(87240)

RUY FERNANDES DA COSTA

José Fernandes da Costa e sra., Manoel Fernandes da Costa Neto, José Fernandes da Costa Filho, João Fernandes da Costa, dr. Alcides Fernandes da Costa, Dagmar Fernandes da Costa, dr. Ubirajara Bandeira, esposa e filhos, Ivonete, Ivanilda, Paulino e Maria José, desolados com o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — RUY — convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que serão celebradas na Igreja de N. S. de Fatima (Colegio Nobrega), ás 7.30 do dia 3 de setembro, pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(87240)

CAPITÃO JOSE' LOURENÇO DA SILVA

MISSA DE 7º. DIA

Eulerina Barbosa da Silva, Euclides Candido Roberto da Silva, Adelida Francisca da Silva, viuva e filhos adotivos do CAPITÃO JOSE' LOURENÇO DA SILVA, falecido no dia 24 do corrente, convidam aos parentes e amigos do seu querido morto para a missa de setimo dia que será celebrada na Basilica do Carmo ás 7 e meia horas do dia 1º. do mês de setembro proximo vindouro.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade. (87277)

PARQUE

AMANHÃ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



SPENCER TRACY

e Joan BENNETT

na deliciosa comedia da Metro

O PAPAI da NOIVA

MODERNO

AMANHÃ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



TREVOR HOWARD e ANOUK

no drama que tem apaixonado milhões!

A SALAMANDRA de OURO

BOA VISTA

AMANHÃ

2,30 - 6,30 - 8,30

Um drama de intenso conflito espiritual e situações altamente dramaticas!



David FARRAR e Marina GORING — em

SACRIFICIO QUE REDIME

Filme da U.C.B.

SÃO LUIZ

O MAIS LUXUOSO CINEMA DO BRASIL

SABADO, 6

com o super-filme da Warner-Bros



AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



POMPEIA, UM MUNDO DE PRAZERES E VICIOS NUMA MONTAGEM ESPETACULAR!...

MICHELINE PRESLE

GEORGE MARSHALL

— em —

POMPEIA, CIDADE MALDITA

Uma produção da Art Films

Imp. até 18 anos

HOJE — ROLDANO LUPI — JUAN DE LANDA em

A TORTURA DA CARNE

Imp. 18 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



TRÊS HISTORIAS BELISSIMAS, SALDAS DA PENA MAGICA DE «SOMERSET MAUGHAN»

ANNE CRAWFORD

ROLAND CULVER

— em —

TRÊS DESTINOS

Uma produção da Paramount

HOJE —

A BAILARINA DO SCALA

AVANT-PREMIERE —— HOJE AS 10 HORAS ——

POMPEIA, CIDADE MALDITA

Imp. até 18 anos

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, somente vesperal

ás 16 horas

Elpidio Camara Lourenço Monteiro e seus comediantes apresentam:

MARIA CACHUCHA



3 atos - Joracy Camargo

A noite espetaculo de Cultura Musical

TEATRO ALMARE



HOJE

VESPERAL e SOIRÉE

A Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR apresenta a mais engraçada comedia do teatro argentino

AS TRES HELENAS

e um

ATO de VARIEDADES

Preço de cinema

Cr$ 10,00

REAL

S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MENSAGENS DE CHURCHILL E TRUMAN A MOSSADEGH

ESFORÇOS ANGLO-NORTE-AMERICANOS PARA RESOLVER O CASO DO PETROLEO

A intervenção pessoal dos chefes de govêrno visa impedir que o Irã caia sob o dominio comunista

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro britanico Winston Churchill fizeram hoje uma extraordinaria tentativa pessoal para resolver a disputa petrolifera entre o Irã e a Grã Bretanha, num momento em que cresce rapidamente o perigo de golpe comunista naquele país do Oriente Medio. Ambos os governantes enviaram mensagem conjunta ao primeiro ministro Mossadegh, propondo nova solução, que inclue a imediata ajuda americana na forma de doação de 10 milhões de dolares. Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos e Grã Bretanha em Teerã entregaram a mensagem a Mossadegh esta manhã e em seguida conferenciaram com o primeiro ministro iraniano. O xá do Irã instou junto a Mossadegh para que aceite a solução proposta.

Funcionarios declararam que Truman e Churchill tomaram a extraordinaria decisão de intervir pessoalmente, pelo temor crescente de que a prolongação da crise petrolifera faça o Irã cair nos braços de seu vizinho sovietico. A mensagem de Truman e Churchill declara confiar que o novo plano conduzirá á pronta e equitativa solução do atual litigio.

Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou que as propostas anexas á mensagem constituem importantes concessões por parte da Grã Bretanha e lhe reconhecem todas as aspirações nacionais do Irã. Acrescentou que todas as condições formuladas por Mossadegh são satisfeitas pelo menos em principio. Adiantou o porta-voz que tais propostas foram esboçadas quarta-feira a Mossadegh, sem carater oficial, porém logo se resolveu que valia a pena apresentá-las oficialmente, com as assinaturas de Truman e Churchill. O porta-voz declarou que a decisão de ambos os estadistas ocidentais de intervir pessoalmente foi tomada há uma semana e rechaçou a suposição de que seu proposito foi exercer pressão sobre Mossadegh. O porta-voz seguiu dizendo que a Grã Bretanha havia feito pelo menos 3 concessões importantes, a saber:

1.ª — renunciava a sua exigencia de que a Anglo-Iranian Oil Company ou pelo menos os técnicos britanicos participassem na direção da vasta industria petrolifera do Irã. Isto podia preparar caminho para a participação americana, sob direção iraniana;

2.ª — pela primeira vez admitiu oficialmente a confiscação dos bens pelo governo iraniano da industria petrolifera de propriedade britanica e accedeu em deixar de impugnar sua validade;

3.ª — Accedeu a que a Anglo-Iranian Oil Company e não o governo britanico negocie com o Irã o reinicio da venda de petroleo, como o havia exigido o governo de Teerã.

O porta-voz expressou que os Estados Unidos doarão dez milhões de dolares procedentes dos fundos de segurança reciproca, quando o Irã aceitar a solução proposta. Acrescentou que o dinheiro será entregue, embora fracassem as negociações e continue portanto a crise. Indicou ao mesmo tempo que se se chegar a acordo, tomar-se-ão provavelmente rapidas medidas sobre o tão demorado emprestimo de 25 milhões de dolares pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos e talvez até sobre o pedido de Mossadegh aos Estados Unidos, do credito de 120 milhões de dolares. Adiantou que os 10 milhões de dolares cobriram os gastos do governo iraniano durante dois meses, ao final dos quais se confia em que possa voltar a receber o produto da exploração e venda do petroleo. Afirmou que as propostas formuladas depois de larga consideração eram boas, justas, francas e condicionais. As propostas são em essencia as seguintes: 1.ª — Apresentar-se-á á Côrte Internacional de Haya o assunto da compensação que se deve pagar á Anglo-Iranian Oil Company pela nacionalização, para a qual deverá tomar-se em conta a posição juridica das partes imediatamente antes da nacionalização; 2.ª — Deverão nomear-se representantes do governo iraniano e da Anglo-Iranian Oil Company para fazer negociações com fins de reiniciar a venda de petroleo iraniano nos mercados mundiais; 3.ª — Se o governo iraniano aceitar as condições, os representantes da AIOC farão diligencias para o movimento do petroleo armazenado no Irã, o qual será pago á medida que vá saindo. Por sua parte, a Grã Bretanha levantará as restrições ás exportações para o Irã. Finalmente, os Estados Unidos doarão 10 milhões de dolares para ajudar o governo iraniano.

RECUSOU

TEERÃ, 30 (U.P.) — O primeiro ministro Mossadegh recusou as propostas do presidente Truman e do premier Churchill para a solução do litigio petroli-

(Conclue na 14.ª pagina)

Reforçado o dominio vermelho da Alemanha Oriental



NEW YORK — A Legião Americana quando desfilava na Quinta Avenida. Foi uma das maiores paradas já registradas nesta cidade. Calcula-se que 100.000 veteranos participaram e que cerca de um milhão de novaiorquinos aplaudiram o desfile das caiçadas da celebre avenida. (Foto INS)

AMBIÇÕES INDÚS NA CACHEMIRA

NOVA YORK, 30 (U.P.) — L. Pope, da U.P.: O mediador americano Frank Graham está fazendo em Genebra mais uma tentativa de solucionar a questão de Cachemira, que se prolonga há 5 anos. As perspectivas não são brilhantes.

A Cachemira é provincia rica, na fronteira norte da India; vem sendo disputada desde 1947 por esta e pelo Paquistão

Sua população é, na maior parte, muçulmana; assim elementos da tribu Pathan do Paquistão invadiram imediatamente o país, para tirá-lo às mãos da India. Pouco depois, tropas indianas e paquistanas estavam combatendo na região.

A ONU conseguiu a cessação do fôgo após pouco mais de um ano de luta; desde então os dois lados concordaram em realizar um plebiscito que decida qual dêles obterá a posse da provincia.

Entretanto, concordaram com a consulta ao povo, mas sob pontos de vista diferentes. O Paquistão deseja um plebiscito rápido. O primeiro ministro Nehru, da India, tem estado abertamente a opôr obstáculos. Diz que a cessão à India, pelo rajá do seu Estado, foi legal, e que a finalidade do plebiscito seria ratificar aquela cessão. Por isso, insistiu em que a India tem direito a manter tropas na Cachemira durante o plebiscito, enquanto o Paquistão, estando ilegalmente na provincia (na opinião de Nehru) deve retirar da li suas tropas.

A maioria dos observadores estrangeiros opina que a finalidade verdadeira de Nehru é apenas retardar as coisas até chegar a acôrdo com vários lideres locais, e conquistar para a India uma vitória quando afinal o plebiscito se realizar.

Alguns paquistanos têm acusado os Estados Unidos de auxiliarem secretamente Nehru em seu objetivo.

Este verão, a India concluiu acôrdo com alguns lideres pelo qual a provincia seria estado autonomo na Comunidade indiana, sua população muçulmana não ficaria sujeita às leis do Parlamento de Nova Delhi. Nehru espera que êsse acôrdo leve a população de Cachemira a cotar pela integração na India; afirma estar certo de que a India vencerá o plebiscito; mas ao que parece, acha que ainda não é o momento oportuno para realizá-lo; preferiria primeiro pôr em vigor êsse acôrdo, nos quatro quintos da superficie de Cachemira, que suas tropas indianas ainda dominam, e amarrar um pouco mais o plebiscito. Por isso vem fazendo declarações de que não espera que em Genebra se verifiquem progressos no sentido da realização da consulta ao povo.

PARLAMENTO E GOVERNOS PROVINCIAIS ESTÃO SOB CONTROLE DOS COMUNISTAS

Fracassadas as manifestações dos agentes de Moscou — Energicas providencias

BERLIM, 30 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental reforçaram hoje seu dominio do governo da zona soviética, assumindo os principais cargos do bloco de partido que domina o Estado. Segundo fontes autorizadas, os vermelhos assumiram a presidencia do chamado «bloco de partidos democraticos e anti-fascistas», que controla o parlamento e os governos provinciais. Até agora, esse cargo era exercido em rodizio pelos comunistas e os outros poucos partidos autorizados na zona russa.

VIOLENTAS ACUSAÇOES

VIENA, 30 (UP) — O alto comissario russo na Austria, general Sivridov, atacou violentamente o governo austriaco. E acusou este de não estar cumprindo as decisões das 4 potencias, sobre a democratização da Austria. Sivridov aproveitou a reunião do conselho aliado, para ler um documento de vinte páginas, em que manifesta o desagrado da Russia pela constituição e as leis austriacas. O alto comissario norte-americano Walter Dowling falou em seguida dizendo que as palavras do seu colega russo apenas deixavam claro que a Russia estava intrigada porque o governo austriaco não se transformou em regime comunista.

FRACASSO

BERLIM, 30 (U.P.) — A policia deu por terra com a tentativa dos bolchevistas de realizarem manifestações diante do forno crematorio onde se realizavam cerimonias funebres pela morte de um stalinista, ocorrida em Berlim, que os russos dizem ter sido "assassinado pelos fascistas". Varias centenas de agitadores dirigiram-se ao crematorio, situado no setor francês da cidade, atendendo á exortação feita da Alemanha Oriental, porém a policia impediu sua aproximação a mais de 100 metros de distancia.

Dois bolchevistas foram detidos por se haverem recusado a obedecer ás ordens da policia. Não houve, entretanto, manifestação ou luta alguma. Com isso eleva-se a dez o numero de bolchevistas detidos durante o dia. Oito outros foram presos pouco antes, durante um comicio realizado diante do Centro de Auxilio aos Desocupados do governo municipal, situado no setor americano, proximo da fronteira com o setor russo.

O bolchevista falecido em Berlim era Fritz Schoenher, empregado do sistema de transporte da Berlim ocidental, o qual é dominado pelos russos. As autoridades de Berlim informaram que Schoenher faleceu de morte natural, porém os bolchevistas da Alemanha Oriental insistem, embora sem apresentar prova alguma, em que foi "assassinado por elementos fascistas da Berlim ocidental".

Os bolchevistas queriam realizar manifestações diante do forno crematorio para dar o ultimo adeus ao colega Schoenher. A policia somente permitiu, entretanto, que entrassem na area do crematorio pequenas delegações para colocar oferendas florais ante o ataude, com o que talvez foram evitados possiveis disturbios.

RESPOSTA

LONDRES, 30 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que os representantes dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha reunir-se-ão em Londres em principios da semana entrante para redigir a resposta do Ocidente ás ultimas proposições da Russia sobre a realização de uma conferencia entre as quatro grandes potencias, para discutir o problema da Alemanha. As potencias ocidentais, em sua troca preliminar de impressões, indicaram que as propostas sovieticas não são aceitaveis na forma em que foram expostas, porém que esperam continuar a discussão do assunto fazendo contra-propostas, em consulta com o governo da Alemanha Ocidental.

A resposta oficial do Ocidente aos sovieticos será redigida pelos mesmos funcionarios que prepararam o texto da resposta á nota russa da primavera passada. A Grã Bretanha estará representada pelo sub-secretario de Estado Frank K. Roberts, que dirige o Departamento dos Assuntos

(Conclue na 14.ª pagina)

UNICA PESSÔA A QUEM STALIN TEME

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O senador republicano Irving Ives declarou hoje que o general Eisenhower «é a unica pessoa a quem Stalin teme».

A declaração foi uma resposta á acusação do delegado sovietico Jacob Malik ontem de que o candidato republicano se propõe a naufragar o mundo numa louca carreira de armamentos e desencadear a terceira guerra mundial.

Ives manifestou que a acusação prova o temor ao general. Acrescentou que nenhuma pessoa no mundo atual odeia mais a paz do que Stalin.

VITORIA DOS ALIADOS NUMA VIOLENTA BATALHA NOS CÉUS NORTE-COREANOS

79 «sabres» contra 100 «Migs» — Derrubados 5 e avariados 12 caças a jato russos

TOQUIO, 30 (De Victor Kennedrick, correspondente da U.P.) — A aviação comunista sofreu, hoje, severa derrota ao tentar inutilmente deter a violenta ofensiva aerea aliada na Coreia.

Aviões a jato norte-americanos derrubaram 5 Migs vermelhos, avariando outros 12, um dos quais provavelmente foi destruido.

Os comunistas voltaram a enfrentar a força aerea da ONU em virtude dos ataques aliados recentes, que deixaram em ruinas a capital, Pyongyang, e inumeras vias de comunicação, afora centrais eletricas.

O ataque dos aviões aliados durou 240 minutos.

As operações começaram nas proximidades da fronteira com a Mandchuria, sendo atacadas uma balsa no rio Yalu e a importante de Sinuiju, mais ao sul.

Nessa zona enfrentaram-se 79 Sabres e 100 Migs.

Quinta-feira ultima aviões inimigos levantaram vôo, pela primeira vez em 6 dias, para impedir o maior ataque aereo contra o centro comunista de Pyongyang.

A grande ofensiva dos aparelhos aliados começou quarta-feira, com a volta das boas condições atmosfericas á Coreia, e foi aumentando gradualmente de intensidade até se transformar num violento ataque contra todos os objetivos inimigos na linha de batalha.

Por outro lado, cerca de 17 fortalezas voadoras com base no Japão efetuaram um ataque de 7 horas contra a central hidro-eletrica de Chosin, empregando dispositivos eletronicos para atingir as zonas que não tinham sido atingidas pelos bombardeios anteriores.

Nove edificios foram destruidos pelos aviões da ONU.

Tambem receberam bombas uma concentração de tropas inimigas e as posições de infantaria e artilharia na frente ocidental.

FERIDOS

MUNSAN, 30 (U.P.) — As autoridades aliadas anunciaram que 3 prisioneiros comunistas chineses foram feridos ante-ontem num campo de concentração da ilha de Cheju.

Segundo as autoridades os 3 chineses foram feridos por balas de fuzil, mas seu estado não é grave.

OPINIÃO DE VANDENBERG

DETROIT, 30 (U.P.) — O chefe do estado maior da força aerea norte-americana general Vandenberg, afirmou que a Russia nem agora nem em futuro proximo poderá conter a contra-ofensiva atomica norte-americana, que seria lançada se os sovieticos desencadeassem a guerra.

Vandenberg fez tal afirmação em discurso perante a Associação da Força Aerea. Antes, já o subsecretario de Estado Karl Bendetsen havia dito na mesma associação que a Russia não precipitaria intencionalmente nenhuma guerra global decisiva agora ou em futuro proximo.

APOIO AO REARMAMENTO BRITANICO

MARGATE (Inglaterra) 30 (U.P.) — Os dirigentes dos sindicatos mineiros da Grã Bretanha, que conta com 700 mil membros, decidiram apoiar a politica traçada pelo conselho nacional do congresso dos sindicatos, em favor de uma atitude moderada quanto ao aumento de salarios, afim de que continue o rearmamento do pais.

O congresso iniciará sua convenção anual nesta cidade, segunda-feira.

Espera-se que no transcurso da mesma, surja uma luta decisiva entre o conselho e a ala esquerda do movimento sindical, que se opõe ao programa de defesa da Grã Bretanha.

PROFANOU O TUMULO

PARIS, 30 (U.P.) — O turista Italia Pichini foi condenado a oito dias de prisão acusado de profanar o tumulo do soldado desconhecido, em cuja chama acendeu um cigarro. Entretanto, Pichini foi posto em liberdade com sursis, depois de desculpar-se.

Criticas de Stevenson ao Partido Republicano

A VITORIA DE EISENHOWER SERIA UM DESASTRE PARA O PAÍS E EXTERIOR

«Sempre é hora de mudar para o melhor» — Acheson vai defender-se

SPRINGFIELD (Illinois) 30 (UP) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata á presidencia, exortou os soldados dos Estados Unidos na Corêia e na França a lhe darem seus votos para impedir que a politica republicana aproxime mais o pais da terceira guerra mundial. Stevenson falou pelo radio do Departamento da Defesa posto á sua disposição e á do general Dwight Eisenhower, com fim de informar os soldados americanos a marcha da campanha eleitoral.

Stevehson repudiou a idéia da inevitabilidade da terceira guerra mundial, dizendo que isso «é uma familiar linguagem comunista», porem expressou temor pelo que possa ocorrer se os republicanos ganharem o governo. Disse: «Os republicanos da velha guarda são homens assustados com o progresso e querem marchar para trás em direção ao compasso republicano o que já não existe e não pode ser desenterrado». Adiantou que lhe assusta que esses homens possam influir nos destinos da nação e expressou a convicção de que a «politica nacional republicana é flagrantemente reacionaria». Adiantou que a vitoria republicana significaria não só o desastre interno senão tambem no exterior.

Referindo ao lema republicano de que «é hora de mudar para melhor» e expressou orgulho em apoiar-se nas mudanças favoraveis conseguidas pelos democratas nos ultimos 20 anos.

CONFERENCIA

NOVA YORK, 30 (UP) — O general Dwight Eisenhower informou-se durante 30 minutos com o sr. Bernard Baruch sobre a economia e inflação, porem o veterano conselheiro da alta politica não ofereceu apoio franco. Depois da entrevista, perguntou-se a Baruch se apoiaria Eisenhower e le respondeu: «Não direi publicamente se sou partidario dele ou do candidato democrata, Adlai Stevenson». Baruch, democrata durante toda a vida e conselheiro dos presidentes em ambas as guerras mundiais, teve uma desinteligencia com Truman. Nos principios desta semana conferenciou com Stevenson e agora convidou Eisenhower a visitá-lo hoje, em seu domicilio. Indagado Eisenhower sobre se estavam ambos de acordo nos assuntos abordados, o general disse: «Não temos que estar de acordo. Eu escutei o que ele disse sobre o tema». Ambos disseram que são velhos amigos.

RESPONDERA A'S CRITICAS

WASHINGTON 30 (AFP) — A 9 de setembro proximo o sr. Dean Acheson secretario de Estado responderá ás criticas formuladas contra a politica externa do presidente Truman e dfeenderá energicamente a pedependerá energicamente ou defensiva contra a União Soviética ao mesmo tempo atacará a politica de «ofensiva» exigida

(Conclue na 14.ª pagina)

DERAM DINHEIRO PARA A REVOLTA

Acusações da policia boliviana ás empresas exploradoras de estanho

LA PAZ, 30 (U.P.) — A policia acusou as grandes empresas exploradoras das minas de estanho, na Bolivia, de terem entregue a inimigos do atual regime do presidente Paz Estensoro grandes somas para a organização de uma revolta. Acrescentou que essa revolta tinha por finalidade assassinar membros do atual governo. Mas a direção de empresa "Patindo" desmentiu que a mesma tivesse tido qualquer participação no "complot" há pouco descoberto.

FACILITARA' O EMBARQUE DE MINERIOS

LA PAZ, 30 (U.P.) — O secretario do executivo da Federação Sindical dos Mineiros, Juan Lechin, falando á reportagem declarou: "Temos informações autorizadas de que o governo do Chile facilitará o embarque de minerais bolivianos em portos chilenos quando a Bolivia nacionalizar suas minas. A Federação sugerirá ao governo que estude a exportação de minerio de estanho, via Rosario, Argentina.

Em defesa dos interesses nacionais os trabalhadores chegaram ao maximo, apesar da sabotagem dos inimigos do povo boliviano".

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO CHILE

SANTIAGO (Chile), 30 (UP) — Na proxima quarta-feira o povo chileno elegerá o novo presidente da Republica.

Quatro candidatos disputam as preferencias do eleitorado. Há 14 anos que o Partido Radical, de tendencia centrista, domina o Chile.

Porém, afirma-se que agora os conservadores e nacionalistas estão consideravelmente mais fortes que no passado. Os candidatos são os srs. Pedro Enrique Alfonso, apoiado pelo governo; senador Carlos Ibanez, ex-presidente; Salvador Allende, senador socialista e Alfonso Matte.

ELOGIADA A ATITUDE CONCILIADORA DO BRASIL

CARACAS, 30 (U.P.) — Os jornais publicaram com destaque, hoje, o despacho do Rio de Janeiro sobre a atitude conciliadora do Brasil a respeito dos direitos territoriais da Venezuela sobre determinada região fronteiriça no Rio Orenoco.

Toda a imprensa comenta elogiosamente a declaração do Itamarati de que entre o Brasil e a Venezuela jamais houve problema que não fosse solucionado com boa vontade e compreensão mutua.

Varias noticias de ultima hora

ENCONTRADOS NOVOS BENS DE FAROUK

CAIRO, 30 (U. P.) — As autoridades que investigam a quanto ascende a fortura do ex-rei Farouk, encontraram ações de empresas estrangeiras avaliadas em milhões de libras esterlinas. Essas ações foram achadas nos escritorios de Elias Andraos, diretor de uma fabrica de telas e assessor do ex-monarca.

Fontes autorizadas não deram muita atenção as noticias de Capri, segundo as quais Farouk estava em dificuldades economicas para sustentar seu filho de 8 meses e a rainha Harriman. Calculos autorizados disseram que Farouk depositou em seu nome e no de outras pessoas aproximadamente 20 milhões de libras esterlinas nos bancos suiços.

Acrescentaram que essa soma é somente uma parte da fortuna que o ex-soberano sacou do pais ao ser destronado e enviou aos Estados Unidos e á America do Sul, especialmente o Brasil.

O periodico «Al Misri» publicou, entretanto, um texto supostamente oficial do plano de reformas agrarias, mediante o qual o Estado ainda deverá encampar mais terras, que serão distribuidas em lotes de 80 hectares a centenas de camponeses e pequenos agricultores.

DISPOSTO A SALTAR SOBRE O VOLGA E O TAMISA

PARIS, 30 (U. P.) — O multimilionario Bernard Mcfadden revelou que solicitará ao governo de Moscou permissão para realizar um salto sobre o rio Volga. Mas isto, no caso de os sovieticos concordarem em lhe pagar as despesas...

Disse tambem que está disposto a saltar sobre o Tamisa, em Londres, se for convidado pelos ingleses.

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — O Barsil pediu, hoje, que as Nações Unidas façam um apelo aos Quatro Grandes para que assinem, quanto antes, o tratado de paz com a Austria.

O pedido formulado pelo Brasil acusa, indiretamente, a Russia de obstruir, há 7 anos, o referido tratado. O pedido brasileiro será oficialmente apresentado ante a Assembléia Geral, quando esta se reunir em Nova York, a 14 de outubro proximo.

ELOGIA O MOVIMENTO PERONISTA

LONDRES, 30 (U. P.) — O ex-lider fascista britanico «sir» Oswald Mosley elogia a sra. Eva Peron e o Movimento Peronista, num artigo de primeira pagina do semanario fascista «Union».

«O desaparecimento de uma figura heroica — diz Mosley — é sempre motivo de emoção para todos os espiritos elevados «que sejam amigos da ordem».

Comentando, a seguir, a politica argentina, afirma que o regime Peron tem pouca ou nenhuma semelhança com o fascismo. Conclue afirmando que o Movimento Peronista vem despertando grande simpatia entre os trabalhadores argentinos.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

GENOVA, 30 (U. P.) — A bordo do vapor «Provence», partirá para fazendas de café, em São Paulo, Brasil, 450 imigrantes italianos.

O NAVIO FOI DEVORADO PELO FOGO

HAMILTON (Canadá), 29 (U. P.) - O navio Hamiltonian, que se destina a excursões nos grandes lagos e leva até 400 passageiros, foi destruido, hoje, pelo fogo. O barco ardeu até a linha dagua em apenas duas horas. Não houve vitimas, pois o «Hamiltonian» estava atracado no cais.

NOTA RUSSA

BERLIM, 30 (U. P.) — Numa nota oficial ao general Chuikov, comandante russo, o general Mateswok, comandante norte-americano, exigiu a punição dos soldados sovieticos responsaveis pelo rapto de dois policiais ocidentais alemães, quarta-feira ultima. Os dois policiais foram postos em liberdade 24 horas depois, tendo sido raptados no setor norte-americano.

DESVIOU-SE O FURACAO

JACKSONVILLE, (Flórida), 30 (U.P.) — O violento furacão que estava avançando, durante a noite passada, sobre as costas da Flórida mudou subitamente de direção. Já agora, o serviço meteorológico admite que a tormenta provavelmente não atingirá o território norte-americano com toda a sua intensidade.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO DE AUDITÓRIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

AUDITÓRIO "A"

9:30 — TEM A PALAVRA O GURI
10:00 — REVISTINHA INFANTIL

À TARDE

AUDITÓRIO "A"

13:35 — DOMINGO ALEGRE
14:30 — DIVERTIMENTOS "CIMOVEL"
15:30 — Cinema — "TORMENTO DE UMA GLORIA"

À NOITE

AUDITÓRIO "A"

18:30 — Cinema — "TORMENTO DE UMA GLORIA"
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — NOVIDADES PELO AR
21:30 — ATRAÇÕES BRASIL
22:05 — AQUARELA DO SERTAO
22:30 — Cinema — "TORMENTO DE UMA GLORIA" — 2.ª Sessão

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

Rua Barão de S. Borja

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL
10.30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e TONICO INFANTIL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de GELOL

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Patrocinio de CHA-COLA
14.30 HORAS — SONOPLASTIA
Patrocinio de EGIDIO CORREIA
14,45 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Patrocinio de GELOL

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — CAMINHOS DO MUNDO
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY
21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio de ALPARGATAS RODA

Ingressos: Cr$ 6,00

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1955

Contribuição Gêge para o Sincretismo Religioso Afro-Pernambucano

Waldemar VALENTE

— II —

RECIFE, agosto — A mitica gêge, como já salientara Artur Ramos a proposito da Bahia, foi, em Pernambuco, quase inteiramente assimilada pela nagô. Os *orixás* nagôs absorveram os *voduns* gêges. O culto daomeiano no Brasil não conseguiu resistir como se deu no Haiti.

Temos a impressão de que em Pernambuco a absorção foi mesmo maior que na Bahia. Nos xangôs pernambucanos que temos visitado, alguns com grande frequencia, não conseguimos descobrir o termo Legba, que significa Exu, em gêge. Em nossas pesquisas não só temos assistido aos "toques" oficiais, nos dias festivos dos calendarios religiosos, e ainda aos que nos têm sido especialmente dedicados, como às "obrigações" e cerimonias mais intimas. Isto, sem falarmos no registro que temos feito das toadas, nas suas inumeras variantes, na documentação fotografica que nos tem sido possivel apanhar e nas informações preciosas que prestimosamente nos têm sido fornecidas por pais de santo, pelos seus acolitos, pelos ogãs, pelos filhos de santo, pelos tiradores de toadas, pelos tocadores de atabaques.

Em todos os terreiros que temos frequentado sentimos a influencia da poderosa organização cultural nagô. E mais do que isto: o seu dominio quase absoluto.

Muito deve ter contribuido para o fenomeno da absorção a semelhança da estrutura religiosa. O culto daomeiano se aproxima bastante do ioruba. A identidade de sistemas linguisticos tambem deve ter sido outro fator que não pode ser negligenciado. Uma outra causa de mais ponderavel importancia deve ter influido: a supremacia numerica e principalmente cultural dos nagôs. O numero de gêges introduzidos no Brasil foi muito maior que o de nagôs. A força de difusão cultural ioruba é incomparavelmente maior que a daomeiana.

Duas sobrevivencias que julgamos nitidamente daomeianas conseguimos registrar, entretanto, nas seitas afro-pernambucanas. Uma consiste na presença da divindade *Nanã*, que na mitologia daomeiana era *Nana-Buluku*, dotada de poderes criadores e que, por corruptela, é chamado tambem *Nanâburucu*. O culto de Nanã, que encontramos nos terreiros onde temos realizado nossas pesquisas, foi transportado para o Brasil por intermedio dos iorubanos. A osmose religiosa intertribal já se havia realizado, portanto, na propria Africa.

No terreiro do pai de santo Apolinario, dentre as varias toadas de Nanã, anotei esta em que se usa a forma *Nanâburucu* sincopada para Nanã-brucu:

Solo:

I a canturê
I u xanguiâ — bis.

Côro:

Canturêa
I u xaluâ
Canturêa
I Nanâbrucu
Canturêa
I a canturê .
(Rep. 3 vezes).

Nanã é sincretizada com Santa Ana.

O babalorixá Apolinario nos disse que seu nome completo em "lingua africana" era: *Nanã brucu pacatá malodá*.

O culto de Nanã é indiscutivelmente de procedencia daomeiana.

A outra sobrevivencia gêge que em nossos estudos sobre religiões negras em Pernambuco nos foi possivel descobrir relaciona-se com o culto de *Dan*, a serpente sagrada dos daomeianos e que é a base da religião dos *voduns*, professada no Haiti.

Já em 1880, R. Hartmann, em seu livro LES PEUPLES DE L'AFRIQUE, afirmava que em muitas regiões africanas algumas especies de serpentes são os principais *fétiches* nacionais.

Pouco mais ou menos pela mesma época, um cirurgião da marinha francesa, o dr. Répin, assistira, em Juida, na costa do Daomei onde havia um templo de serpentes, ao amansamento de um grande numero de ofidios venenosos. O povo rendia a esses animais honras verdadeiramente divinas. Com o deslocamento de negros daomeianos para o Brasil, ao tempo do comercio escravo, é possivel que alguns traços desse culto tenha se instalado no Brasil de mistura com as religiões africanas.

Aqui se perderam ou se descaracterizaram. Entretanto, alguns resquicios devem ter ficado.

A proposito do culto da serpente no Brasil, Nina Rodrigues afirma ter surpreendido vestigios na Bahia. Diz o mestre baiano ter encontrado no terreiro de Livaldina "uma haste ou antes uma lamina de ferro de cerca de 50 centimetros de comprimento, tendo as ondulações de uma cobra e terminando nas duas extremidades em cauda e cabeça de serpente".

Referindo-se ao fato, Artur Ramos escreve: "Nas minhas pesquisas iniciais, na Bahia, não encontrei sobrevivencia do culto vodun. Recentemente, examinando mais detidamente alguns objetos de minha coleção particular, que colhi na Bahia, em 1927, notei o seguinte: uma das pulseiras de filha de santo tem a forma de uma cobra dobrada em circulo e mordendo a propria cauda; outro objeto de metal, uma espada de 26 centimetros de comprimento, termina em forma de cabeça de cobra e apresenta desenhos de estilização tipicamente daomeiana. Tudo isso vem provar a sobrevivencia embora

(Conclue na 2.ª página)

Tipos Populares de Maceió

Félix Lima JUNIOR

MACEIO, agosto — Olô, viva Deus! Era um preto que vivia pelas ruas, ha muitos anos, cantando: Olô, viva Deus! Já não é deste mundo. Vez por outra, não sei se por efeitos de um avantajado calix de caninha, arranjava um cabo de vassoura, que promovia a fuzil, punha-o no ombro esquerdo e, marchando, passava a dar guarda á casa do coronel Aragão, tesoureiro da Secretaria da Fazenda, na rua do Sol. No seu livro "A festa dos Martirios", pagina 16, Virgilio Guedes relembrou o preto Olô, que eu não conheci:

O negrinho Olô
Cantando,
rodando,
dansando,
fazendo pirueta...
Olô, viva Deus!
Olô... e com seus poderes...
Olô, da soletração...
E' da pimenta malagueta...
Olô!...

Lucio Suteriano — Homem de idade avançada, veterano do Paraguai, onde combatera como Voluntario da Patria, era monarquista de quatro costados e pão dagua habitual. Quando estava de veneta ou influenciado pelo Deus Bacho parava numa esquina qualquer e pronunciava, sem que ninguem pedisse ou esperasse, violentos discursos defendendo a monarquia e atacando a Republica. Terminava gritando: Sou liberal. No Brasil não ha soldados suficientes para prender todos os ladrões! Viva o Imperador! No seu entusiasmo por D. Pedro II parecia um daqueles barbudos veteranos da Velha Guarda, morrendo, em Waterloo, debaixo do fogo dos granadeiros de Wellington e Blucher, vivando, porém, o pequeno caporal. Faleceu Suteriano na primeira decada deste seculo.

Maria das Dores — Figura muito conhecida, andava pelas casas de familia pedindo vestidos usados, meias, bolsas e, especialmente, chapéus já a caminho da lata do lixo. Por um chapéu velho, bem enfeitado, dava um quarto ao diabo. Feia como ela só, magra, quase esqueletica, puxando uma perna, era um tipo estranho, exquesito, sendo, porém, muito calma, amavel, bondosa, não se zangando quando a aperreiavam. Havia quem, propositadamente, lhe contasse historias escabrosas, inconvenientes, que ela ouvia, pacientemente, pedindo, ao terminar, que a respeitassem, pois era donzela... Quando pedia um niquel e não lhe davam, saia, calmamente, respondendo: Deus o proteja, Logo tem.

Cabo Pires — Asilado da Marinha de Guerra, morava na rua do Cravo, em Pajussara, e de ha muito deixou este mundo. Era mentiroso, celebre, formando dupla notavel, com outro loroteiro famoso e seu vizinho, Chico Variedade, carpinteiro de profissão.

Pacifico Pacato Cordeiro Manso — Poeta popular, pelo nome não se perdia... Escrevia uma versalhada incrivel, registrando os acontecimentos da cidade, principalmente os que se relacionavam com a politica. Mandava imprimir e vender seus folhetos pelas ruas e no Mercado Municipal, que naquela epoca não havia ainda a tão pitoresca feira de passarinhos... Noivou com uma moça debil mental, pertencente a uma distinta familia alagoana, não tendo se casado. Morava no Prado e ha muito está numa vala comum no cemiterio de Nossa Senhora da Piedade.

No Gutenberg, de 21 de julho de 1910, Cordeiro Manso publicou a biografia do Pelado, isto é, do afamado curandeiro e cantador Raimundo Pelado, residente em Viçosa, neste Estado:

Preciso narrar ao publico,
Quem é Raimundo Pelado,
Este gigante poeta
Que floresce em nosso Estado.
Possue um mar de improviso,
Faz do mundo um paraiso,
Ha tempos fez-se preciso,
Seu nome imortalizado.

No "O Combatente", terrivel pasquim que circulou em Maceió

(Conclue na 2.ª página)



Desenho de Noemia, a conhecida artista brasileira

A MORTA

Ias envôlta num clarão de luas,
para a viagem desesperadora,
trilhando rudes, penumbrosas ruas,
vielas desertas, onde nunca fôras.

E davam pena tuas mãos tão nuas,
que a vida inteira sôbre as sofredoras,
louras cabeças, foram como duas
pombas, em tarde sonolenta e loura.

E as tuas faces, pálidas, inúteis,
perdidos o frescôr e o brilho fúteis
que a juventude empresta às raparigas,

eram talvez a última mensagem,
antes da longa, misteriosa viagem
para o país onde não há cantigas.

1949

RETRATO

O tempo flui no rosto, encruzilhada
de sentimentos vários e recônditos.
Nos olhos já cansados, o constante
despetalar de esquivas esperanças.

Na bôca onde o amôr teceu promessas,
o riso derradeiro se insinúa
— última flôr de um campo tão avaro
em flôres de alegria e desespêro.

Nos flancos do nariz ardem desejos.
E a concha ainda molhada dos ouvidos
recolhe sons de auroras e de beijos.

Sôbre os cabelos finos e compridos,
o vento em vão persegue os madrigais
que adormeceram para nunca mais.

Natal - 1953

Delfilo GURGEL

Uma Interpretação da Politica Brasileira

Moacir de ALBUQUERQUE

— I —

RECIFE, agosto.

«Pinheiro Machado e seu tempo» é um dos melhores ensaios politicos destes ultimos anos, apesar dos graves defeitos de estilo e das arriscadas teses que desenvolve. Uma destas, já o sr. Glaucio Veiga a combateu, com argucia e erudição, mostrando-lhe a fraqueza congenita: a da fusão ou unicidade de dois fenomenos opostos e irredutiveis, como são a casa grande e a estancia gaucha.

Outra que tambem examinarei: a do coronelismo desbragado, que constitui, para o sr. Costa Porto, fato inevitavel, não adiantando discutir-lhe as consequencias.

Conceder ao coronelismo, responsavel pelo cangaço e pelas fraudes eleitorais, desde o tempo do imperio, o papel de mantenedor «da unidade da patria», me parece um grosso exagero, qualquer coisa de incompreensivel num escritor da inteligencia e do realismo sadio de Costa Porto. As razões que aduz, em defesa desta hipotese se anulam, diante da analise que o proprio autor faz, nas linhas e nas entrelinhas, do fenomeno em apreço: sua apologia transforma-se num libelo, quando se refere á ausencia de chefes nacionais ou quando fala na «pulverização partidaria ou de direções, oriundas do coronelismo».

«Qualidades notaveis de direção e comando» lhe descobre Costa Porto: direção da subserviencia e comando do crime, seria bem explicar. Porque ainda hoje, não enxergo outra razão de ser do coronelismo, que tem explorado a ignorancia e a pobreza do trabalhador rural, prostituindo-lhe a mulher e as filhas, arrancando-lhe, por vingança, ou ambição, o pequeno trato de terra, de que se mantem acolhendo vagabundos e tarados para lhe compor a guarda pessoal, não empregando um vintem em beneficio da coletividade, mergulham na preguiça e no sibaritismo, a voz estridente e autoritaria do soba acostumado ao despotismo mais nefasto, sobre o qual não se exerce nem siquer o poder da religião — um dos freios do homem rude.

O primeiro capitulo da obra de Costa Porto é dos melhores: seu estudo perfunctorio de nossa formação social revela um escritor em dia com as doutrinas mais solidas no assunto.

Assim, quando sustenta a tese de Gilberto Freyre, de que não recebemos, no inicio da colonização, apenas criminosos e desajustados, como queria Azevedo Amaral, mas fidalgos da melhor estirpe, alguns com o carater forjado nas lutas em Asia e Africa, e pedreiros, e ferreiros, e marceneiros e oficiais de outros oficios, gente indispensavel ás atividades da colonia.

Posteriormente, acentua o sr. Costa Porto, dominou a mesma politica de seleção: com os governadores gerais e com Mauricio de Nassau, que trouxe para o Recife «um estado maior de naturalistas, historiadores, artistas e familias notaveis». Naqueles tempos, entretanto, um fato de grande importancia despontava: a fraqueza da autoridade. Esta fraqueza, porem não impedia, nas cidades, o poder dos régulos, do tipo do Conde de Resende ou de Cunha Meneses, este ultimo chicoteado na satira finissima das «Cartas Chilenas». E não foi sem razão que Gregorio de Matos blaterou, nos seus versos mais terriveis, contra a praga dos tiranetes, que reduzia o país a uma especie de plantação africana, com o feitor a vergastar sadicamente alguns poucos de negros.

Ainda hoje o fenomeno se repete: quanto mais fraco o governo, mais violento.

Antinomia curiosa, que não é tendencia apenas brasileira, mas universal, cuja explicação se prende á propria psicologia humana. Dizem os entendidos que o medo se muda em muitas ocasiões, em denodo, e que o heroismo é uma simples mistura de pavor e acaso.

Observa Gilberto Freyre que o Brasil se formou, como sucedera com Portugal, através de uma serie de antagonismos, dos quais o dominante seria o senhor e o escravo. Entre estes antagonismos, de cultura e economia, um chama a atenção desde o começo: o respeitante á atrofia estatal frente á hipertrofia das casas-grandes do norte e das fazendas e estancias do sul.

O senhor de engenho, o criador gaucho e o plantador de café criavam em redor de si um mundo poderoso, que dominavam tiranicamente, num patriarcalismo sem precedentes na historia. Mais severo que o oriental ou o romano, mais cioso tambem de sua autoridade.

O latifundio, com todas as suas consequencias de ordem economica e social, começa a se impor, matando o Brasil a pouco e pouco, como matara a velha Roma. A cana abafando o cereal, a usina absorvendo o engenho, os grandes engulindo os pequenos, como no «Sermão de Santo Antonio» do genial Vieira. «Usinas», muito mais que «Fogo Morto», meu caro ensaista, revela esse drama doloroso, simples e real como uma pagina de Euripedes.

Em traços admiraveis, consoante acontece nos seus melhores momentos, aliás numerosos, fixa Gilberto Freyre, com espantosa precisão e realismo, a fisionomia da casa-grande, como uma especie de polvo que mergulhasse os tentaculos por toda parte, apossando-se da propria religião, a quem metamorfoseou num catolicismo de familia, o capelão subordinado ao senhor de engenho, fazendo-lhe as vontades e gostos com a mesma displicencia com que lhe fazia os casamentos, os batizados, os enterros, as novenas joaninas ou as festas marianas. O proprio compadrismo politico, que levou o feroz Antonio Torres a falar em nossa «Republica de Camaradas», saiu dos engenhos.

A iniciativa particular, ainda hoje fundamental no país, prende-se diretamente ao proprio sistema de colonização e indiretamente á casa-grande, conforme as-

(Conclue na 2.ª página)

Da Composição

Benedito COUTINHO

Não há melhor ensejo para se falar de João Cabral de Melo Neto do que esta que oferece a publicação de seu ensaio JOAN MIRO', pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude, na coleção «Cadernos de Cultura». E', realmente, um feliz «acaso». Entre nos, dentro de poucos dias, o autor de O CÃO SEM PLUMAS, parece que desejou fazer presença de espirito, com a divulgação desse livro.

O importante é que o temos, nas poucas paginas desse trabalho, em sua totalidade, isto é, tambem o poeta, — o que nele mais se distingue, em meio as outras atividades de tipografo, ensaista e diplomata. Daqui saiu com dois livros, que o definiam menos do que as idéias que expunha, em conversa diária, dessas as tardes recifenses. Saiu sendo julgado pelos versos de PEDRA DE SONO, ainda com laivos surrealistas, uma das atmosferas por que passou na sua caminhada. Ainda que tivessem representado aqueles poemas uma revelação contra o romantismo atavico — atavico em todos nós — nem mesmo O ENGENHEIRO seria o livro possuidor da marca de suas idéias, como elas viriam a eclodir, com a clareza e a exatidão desejada, em PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO.

O ensaio ora publicado denuncia-se pelo emprego da gramatica de sua invenção, da sua sintaxe intelectual. E vê-se mais nesse exercicio intelectual, muito mais o «engenheiro» na função de construir, de «cultivar um deserto», como Anfion, do que o poeta em O ENGENHEIRO. Verdade é que João Cabral não teve forças para realizar o aprendizado «scholar», de que já tinha ciencia, em PEDRA DO SONO. Ali o ritmo revela o que se poderia chamar de primitivo, em face da «Psicologia...». E esse ritmo verbal caminharia para o desaparecimento, para ser substituido por outro, menos acustico, porem mais poetico — o das proprias palavras.

Mas, JOAN MIRO' mostra com mais evidencia o rigor a consciencia que hoje tem o poeta do seu metodo, da sua maneira de encarar o léxico, a sintaxe, que é mais de construção de idéia, esquema novo, do que de tradução e lingua.

De dentro de seus versos podemos extrair um que define com propriedade o ensaio sobre Miró:

CULTIVAR O DESERTO

Esse «cultivar» é a pedra angular da poética exposta na «Psicologia», que não passa de um manifesto, um ideário, e por onde se vê a identidade de espirito do autor com o pintor de fantasmagorias que é Miró. E tudo está a indicar que a pintura do ensaiado não é outra coisa senão a poesia de João Cabral, posta naqueles termos «minerais», que tanto defende:

«E' mineral o papel
onde escrever
o verso; verso
que é possivel não fazer».

Outra identificação, não sei se em Miró intuitiva, como intelectual em João Cabral, é a experimentação artistica de buscar novos meios de expressão, fugindo aos canones da arte aceita e oficializada, inclusive a moderna, que para o ensaista não está liberta da antiga, principalmente em poesia, nem mesmo do romantismo, renegado em toda a sua extensão.

Todo o seu trabalho tem sido o de descobrir o que foi aprendizado em outras éras, o que foi primitivo e sadio e se tornou hoje norma pacifica, de emprego sem esforço. E' o que o fez eleger Miró como grande, a tentativa de reencontrar o aprendizado da pintura pré-renascentista, quando tudo era achado, o «acaso», quase milagre de Anfion:

No deserto, entre os
esqueletos do antigo
vocabulario, Anfion...

E' o que realmente significa o «cultivar o deserto». E em

(Conclue na 2.ª página)

Sobre o Tipo Antropológico do Negro nas Alagoas

Abelardo DUARTE

Os negros africanos (Sudaneses e Bântus) trazidos para o Brasil, embora representando os primeiros um dos grupos mais puros, não se apresentavam, sob o aspecto antropológico-fisico, com certa unidade de caracteres. Não eram, aliás, consideráveis as diferenças somáticas existentes. E' que no terreno racial como no cultural, não existe mesmo essa unidade. O simples estudo das classificações raciais propostas deixa entrever que o conglomerado humano do continente africano não guarda uma homogeneidade fisica. E essa falta de uniformidade constatou-se, perfeitamente, entre os tipos introduzidos no nosso país, não somente entre os componentes dos diversos grupos, como também entre os dum mesmo grupo.

A área afro-alagoana é tida, geralmente, como de predominância dos representantes do grupo Bântu. Não se apresentem, porém, os povos Bantu (grupos meridional, ocidental e oriental) como um tipo antropológico-fisico homogêneo. Reside a sua unidade apenas no terreno linguistico. Foram povos longamente mestiçados.

Pode-se citar, por exemplo, o grupo Bântu meridional que, segundo Seligman, possui uma grande variedade de tipos e uma notável diversidade nos seus caracteres fisicos.

Mas, não apenas representantes dos povos Bântu tiveram entrada no território das Alagôas.

Já me tenho referido à necessidade de modificar-se o conceito de uma exclusividade dos afro-negros entrados e, admitindo-se a predominância dos representantes dos grupos Bântu, reconhecer-se, porém, que negros do Sudão tambem participaram, talvez em maior escala do que se pensa, no caldeamento das nossas populações.

Os documentos históricos que venho compulsando, relativamente ao periodo de 1836 a 1867, induzem-me a pensar deste modo. E a pensar não apenas numa contribuição númerica razoavel, mas, tambem, numa influência cultural só explicável pela presença dos negros sudaneses.

E' interessante assinalar que se trata precisamente de uma fase de ilegalidade do trafico negreiro, pois, o Brasil tendo assinado, em 1826, e ratificado em 1827, uma Convenção para abolição completa do tráfico em 1830, só com a lei Euzebio de Queiroz, promulgada a 4 de setembro de 1851, definitivamente o extinguiu. Entretanto, durante o periodo da ilegalidade foi intenso o resgate. E ainda é conhecido e verdadeiro que, mesmo depois dessa data, houve a entrada de novos negros africanos, mas, o governo passou a reprimir com decisão o contrabando.

Terei oportunidade de mostrar aspectos desconhecidos do contrabando de negros nas costas alagoanas, a partir de 1836.

Os grupos negros, tanto sudaneses como bântus, eram bastantes cruzados e, no Brasil, ainda maior foi a mistura étnica. Donde, não só nas Alagoas como noutra qualquer parte da zona de influência africana no Brasil, teria sempre o pesquisador de enfrentar os mesmos problemas da variedade de caracteres somáticos. Aliás, problemas que não são apenas condicionados à herança biológica, à herança dos caracteres raciais, mas a fatores de outra ordem, como o cultural. Já há muitos anos escreveu o eminente prof. E. Roquette Pinto, com enorme dose de sabedoria e previsão: «O progresso não acaba somente com o tipo étnico, desfazendo caracteres sociais, desarticula tambem o tipo antropológico». E, mais recentemente, as conclusões de L. C. Dunn e Th. Dobzhansky citadas no trabalho do prof. Thales de Azevedo — Cultura e Biológico em Antropologia, aula inaugural dos cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, em 1951, situam o problema nesses termos: «A herança por si mesma não determina siquer os nossos traços somáticos e fisiologicos porém são respostas ou tendencias para determinadas categorias de respostas do individuo aos estimulos do ambiente».

Ora, o cruzamento que se operou e prosseguiu, fez-se de maneira pronunciada senão completa. Prova-o à farta o estudo dos caracteres antropológicos essenciais do negro brasileiro. As medidas antropométricas conhecidas notadamente o indice cefálico e a estatura, comparados com os dos padrões originais, como o fez o prof. Roquette Pinto, mostram diferenças sensiveis. A braquicefalia (81-84 — Roquette Pinto) dos afro-brasileiros contrasta com a dolicocefalia (menos 75) dos negros africanos, como igualmente é chocante a baixa estatura dos primeiros (164-178 — Ro-

(Conclue na 2.ª página)

Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

— IV —

RECIFE, agosto — O "regionalismo tradicionalista" não só libertou Jorge de Lima dos cânones parnasianos, como lhe permitiu despojar-se do gongorismo que adornava a sua prosa. No primeiro capitulo dêste noticiário retrospectivo, transcrevi uma pequena amostra do velho estilo do então "principe dos poetas alagoanos": um trecho do que escreveu a respeito do pintor Rosalvo Ribeiro, seu patrono na Academia de Letras da nossa Provincia. O sodalicio era jovem — fundado em 10 de novembro de 1919, nos moldes da "Academia Brasileira", teve os seus estatutos aprovados em 31 de março de 1920 — e orgulhava-se de ser uma fortaleza de pronomes bem colocados à lusitana moda, de palavras dificeis (substantivos desconhecidos e adjetivos preciosos) e de versos metrificados e rimados, conforme convinha aos últimos helenos das margens das lagoas Mundaú ou do Norte e Manguaba ou do Sul.

A mania das frases burilladas alcançava tambem os preparatorianos do "Liceu", do "Diocesano" e do "11 de Junho", que só compreendiam a vida sem uns tantos regulamentos morais, mas com muitas regras de Gramatica. Não foi por outro motivo que um jovem professor do "Orfanato S. Domingos", lá no subúrbio das Mangabeiras, custou a aceitar a conversão de Jorge de Lima às novas formas de expressão em prosa e verso. O nome dele é Aurélio Buarque de Holanda e a sua Biblia literária era a "Gramática Expositiva", de Eduardo Carlos Pereira. Fora dela não havia salvação.

Segundo os conselhos do ilustre gramático paulista e dedicado pastor presbiteriano, o estilo deve ser nobre, correto, preciso, decoroso, claro e harmonico. Na "invenção" do assunto, são indispensaveis naturalidade, propriedade e clareza; na "disposição" da materia, devem-se observar ordem, ligação, movimento e unidade; e na "elocução" ou redação final, faz-se necessário cuidar do estilo, concordância, regência, propriedade e nobreza das palavras, sua ortografia e pontuação. Ainda com o velho mestre Carlos Pereira, é preciso estar "de sobreaviso contra os barbarismos e solecismos, e outros vicios de linguagem, como o cacófato, hiato, éco, colisão, anfibologia e obscuridade". Metido nesse emaranhado de regras, o jovem professor do "Orfanato S. Domingos", de Maceió, teve muito que lutar consigo mesmo para aderir à nova poesia de Jorge de Lima e à prosa desataviada de Gilberto Freyre e José Lins do Rêgo.

Lá no "Instituto Santo Tomás de Aquino", em Santana do Ipanema, o professor Pedro Bulhões não deixava os alunos transgredirem os preceitos da "Gramática Portuguesa" elementar, de João Ribeiro, e um dos diretores do colégio, o Juiz de Direito da Comarca, bacharel Manoel Xavier Accioly, não admitia cacófatos nem dispensava as consultas ao dicionário de Jaime de Seguier. Diretor e professor estavam absolutamente convencidos de que o futuro da pátria dependia da ordem gramatical. Em Maceió ou em Santana do Ipanema, era como se a primeira guerra mundial não houvesse mudado a face da terra, abrindo mais um periodo da História da Humanidade.

Pelo menos em Santana, o povo continuava vivendo um tempo ultrapassado. Os homens "sabidos", isto é, lidos ou viajados, discutiam nas esquinas ventiladas, nas farmacias e nas barbearias, as duras regras de Gramática, mesmo quando o bando de Lampeão ameaçava a cidade. Os telegramas do Juiz de Direito ao governador Costa Rêgo eram redigidos em linguagem sintética, mas castiça, e não reproduziam a "chapa" do coronel Juca Ribeiro, de Mata Grande: "Lampeão direção Santana".

Somente uma pessoa, em toda a população urbana e suburbana, fugia impunemente às contingências de tempo e espaço, reinantes na localidade sertaneja: o jovem louco Agissé Feitosa, que alguns anos depois o escritor Breno Accioly meteu na pele de "João Urso". Sem preocupações gramaticais, Agissé ampliava o folclóre municipal, comentando a vida alheia ou apelidando os herois, parentes, amigos ou inimigos: aos bustos de D. Pedro I e João Pessoa, que presidiam duas praças da cidade, êle pôs os nomes de "Jonjoca" e "João Bibiu"; ao incansavel pe. José Bulhões crismou de "Rompe-Ferro"; a um tio mais aproximado chamou "Don Feco" e ao próprio pai, quase sempre ausente, "Seu Gabinete"; e para a sua avó materna, bondosa e sofredora, o louco reservou o mais estranho e poético dos apelidos — "Dona Esperiança". Vivendo no mundo da loucura, que confina com o da poesia, Agissé antecipou-se aos bem-pensantes na antevisão de novos tempos.

E' certo que em Santana do Ipanema falava-se muito em "antes da guerra", inclusive na grande sala de visitas do sobrado em que residia minha familia. Mas só para contrastar os novos preços do comércio com as antigas cotações das fazendas, calçados e chapéus. Aquela sala, que sómente se abria para receber as visitas e para as orações da familia defronte do

(Conclue na 3.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO E A DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA — "LINGUA AUXILIAR". PERIODICO DA A. POTIGUAR DE ESPERANTO

Calinicio SILVEIRA

A presença do Esperanto em todas as manifestações da inteligencia só pode suscitar comentarios lisonjeiros, posto que ela vem criando um ambiente de lidima compreensão dos problemas intimamente ligados á expansão da cultura.

Idioma rigorosamente neutro, destinado a auxiliar as comunicações internacionais, o Esperanto comparece ao vasto palco do pensamento como a imagem exaltante do progresso, na mais forte consagração ao trabalho ininterrupto de filosofos e cientistas, de intelectuais e artistas, atraidos pela chama ardente da civilização.

O movimento esperantista situa-se num plano superior de desenvolvimento cultural. Servindo de forma condigna, ás varias nuances do pensamento, exaltando tudo que reflita o vigor literario, o nivel intelectual de cada povo, o Esperanto afirma-se no reconhecimento de varios orgãos do poder publico como uma lingua de real merecimento, porque, de fato, representa um veiculo de aproximação entre os homens.

Entre esses departamentos oficiais ressaltemos a Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife. Sempre que se verificam solenidades esperantistas, tais como exposições de livros, homenagens a Zamenhof, etc. a DDC figura como patrocinadora de tais realizações, para as quais jamais faltou a colaboração da sua discoteca, em brilhantes audições, orientadas pelo dr. Ernani Cerdeira.

O XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, recem-reunido nesta capital, foi alvo de excelente patrocinio da DDC. Os congressistas experimentaram momentos de grande satisfação pelo que lhes fôra dado a conhecer pela DDC, tão dinamicamente dirigida pelo dr. Cesio Regueira Costa.

Manda a justiça proclamar-se a eficiencia desse departamento, sobretudo as atividades produtivas do seu mais alto dirigente, dentro de um programa eminentemente patriotico. Programa de divulgação das coisas de Pernambuco, da sua intensa vida intelectual, e que está sendo cumprido com os louvores dos homens esclarecidos, dos arautos do progresso, em que se incluem os intemeratos baluartes do esperantismo pernambucano.

A DDC tem uma alta compreensão dos objetivos esperantistas. São finalidades de que devem orgulhar-se todos quantos se dedicam ás mais variadas tarefas da cultura.

"LINGUA AUXILIAR"

Orgão da Associação Potiguar de Esperanto

Acaba de aparecer, em Natal, um interessante jornal mimiografado, que tem o titulo de "Lingua Auxiliar". E' orgão oficial da Associação Potiguar de Esperanto e tem como diretor o professor Apeles Lemos, presidente daquela organização de cultura; e como secretario e gerente, respectivamente, o prof. Arlindo Castor de Lima e sr. Jorge Cruz.

E' o redatinho e seu artigo de apresentação:

"Surge, hoje, em nossos meios literarios este pequeno jornal, cuja finalidade é a divulgação, o esclarecimento e o ensino da sublime, facil e harmoniosa lingua neutra — Esperanto.

Desde já, esperamos que este orgão venha encontrar entre os aficcionados pelo estudo da lingua em apreço os amantes da literatura e finalmente em toda grande familia norte-riograndense, colaboradores dedicados e operosos, aos quais antecipadamente agradecemos a nossa sincera gratidão pela preciosa e espontanea ajuda a esta nossa grande e arrojada iniciativa, desejando que "Lingua Auxiliar" preencha todas as finalidades do seu aparecimento.

Tudo faremos dentro das nossas possibilidades para manter as colunas do nosso jornal publicações de artigos, contos e humorismos, instrutivos, de acordo com os sadios principios literarios e sociais, usando-os no sentido de despertar as mesmas, em todos os leitores, o vivo entusiasmo pelo aprendizado do belissimo idioma, reservando-se, uma das nossas paginas a publicações de exercicios claros e precisos, afim de solidificar o aperfeiçoamento do ensino da lingua neutra, e que já se vem fazendo nesta capital pela Radio Poti e em todos os Grupos Escolares, concretizando, assim, as aspirações da Associação Potiguar de Esperanto, de popularizar em todo o nosso Estado, esse precioso instrumento de inter-compreensão humana. — **Jorge Cruz**".

KANTO DE L' EKZILO

Gonçalves DIAS

Mia lando havas palmojn.
Kie kantas sabia'
Birdoj tie ĉi kantantaj.
Tiel ne belsonas ja.
Kaj ni havas pli da steloj
Sur herbejoj pli da floro
En arbaroj pli da vivo
Pli da amo en la koroj.

Tie nokte solrevante
Pli da ĝoj' mi trovas ja;
Mia lando havas palmojn
Kie kantas sabiá.

Mia lando ĉarmojn havas,
Kiujn mi ne trovas ĉi;
Tie nokte solrevante
Pli da ĝoj' mi trovas ja;
Mia lando havas palmojn
Kie kantas sabiá!

Dî' ne volu, ke mi mortu
Sen reveni tien, ha.
Sen ekĝui la belajojn
Kiuj ĉi ne estas ja
Sen revedi la palmarbejn.
Kie kantas sabiá!

Trad. Fr. V. Lorens

NOTICIARIO DO ESTRANGEIRO

AUSTRIA

A 27 de julho, inaugurou-se, em Worgl, no Tirol, a inauguração de um monumento a Zamenhof, o criador do Esperanto. Eminentes figuras do mundo oficial austriaco, inclusive o chanceler dr. Figl, tomaram sob seu patrocinio o programa das festividades realizadas por ocasião da inauguração do monumento a L. L. Zamenhof.

ALEMANHA

Novo prospecto de propaganda turistica da cidade de Hamburgo acaba de ser editado em Esperanto, impresso em cores e ilustrado com inumeras fotografias.

Os esperantistas interessados poderão obtê-lo gratuitamente no seguinte endereço: Touristoassocio de la Hansa Urbo Hamburgo, Lombardsbrucke 1, Hamburg, 1, Alemanha.

HOLANDA

A "União Socialista", em sua plataforma para as eleições parlamentares deste ano, incluiu a adoção obrigatoria do Esperanto.

No ponto 3 do capitulo I (politica exterior), a plataforma estabelece o uso do Esperanto no trafego e nas relações internacionais e, no ponto 7 do capitulo VIII (assuntos culturais) o ensino compulsorio da lingua internacional nas escolas secundarias.

NORUEGA

O jornal "Folket" (O Povo) inaugurou uma secção de Esperanto com a publicação de curso da lingua, artigos, etc.

ITALIA

A Feira Internacional de Padua recomeçou a usar o Esperanto em sua correspondencia internacional e propaganda no estrangeiro. Graças aos excelentes resultados obtidos com a remessa das primeiras circulares, a Feira organizou um "bureau" esperantista e reservou espaço para um "stand" destinado a uma exposição de material esperantista, a cargo da associação local.

ESPANHA

A "Radio S.E.U.", rua Diego de Leon, 49, Madrid, está irradiando, todas as quartas-feiras, ás 20.30 gmt, um programa completo de meia hora no idioma internacional.

A citada emissora irradia na frequencia de 225m. e 42.83 m.

APELES LEMOS EM S. PAULO

Afim de assistir ao casamento de sua filha, senhorita Maria José Lemos, no dia 22 do corrente, viajaram para S. Paulo e prof. Apeles Lemos e sua esposa, sra. Severina Gaspar Lemos, nossos prezados co-idealistas do Rio Grande do Norte.

O prof. Apeles Lemos foi tambem participar do Congresso de Alfaiates na capital bandeirante, onde terá oportunidade de resolver alguns casos a favor do movimento esperantista, junto á operosa Federação Paulista de Esperanto.

Desejamos ao casal esperantista pleno exito na sua missão de fraternidade e cultura.

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO

Prosseguem, animadamente, as aulas de Esperanto, ministradas pelo prof. Amaro Pinangé, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Sto. Albino, 11.º andar, sala 1110.

Após o curso, que terá a Juração de 4 meses, serão fornecidos diplomas do grau elementar, pela Liga Brasileira de Esperanto.

— O professor Tomaz Tenorio Vila Nova continua ministrando aulas do idioma auxiliar no Instituto Moderno, nos Afogados, que tem a direção do ilustre educador, prof. Augusto Vanderlei, grande amigo do nosso movimento.

Acham-se ainda abertas as matriculas.

— Na Escola Paroquial de Agua Fria, o prof. Ernesto Diniz dirige, com proveito, um curso de Esperanto.

Estão se inscrevendo numerosos interessados.

— Na Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia, funciona tambem um curso da lingua da Humanidade. Dirige-o o ardoroso samideano, prof. Edgard Guerra.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Na Radio Poti

Até o momento, não temos recebido noticias de Natal. Mas podemos afirmar que prossegue, animadoramente, o programa de Esperanto, transmitido, ás segundas-feiras, das 19 ás 19.10, na palavra do professor Arlindo Castor de Lima.

As aulas são ministradas de acordo com o Primeiro Manual de Esperanto e têm agradado muito aos interessados.

Noticiario vital do nosso movimento completa o programa.

NOS PALMARES

Fundação de um nucleo esperantista

Estamos aguardando as ordens dos nossos amigos dos Palmares. Escrevam-nos alguma coisa sobre a idéia em marcha da fundação do nucleo esperantista dos Palmares.

O Esperanto está empolgando as inteligencias esclarecidas. Inteligencias do valor de João Perfirio e de outros palmarenses, como Manuel Geomy podem animar, com caloroso entusiasmo, o ideal progressista que congrega os esperantistas.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

Soneto Cônico

Audálio Alves PEREIRA

ENCONTRO DIGITAL, ALÉM DOS DEDOS,
DE LONGE ACENAREI, PORQUE DE LONGE
A VIDA ENVIUVOU EM MEUS CRISTAIS,
SEM NUNCA PERDURAR NOS MEUS ANÉIS.

ENCONTRO DIGITAL — NOS PERGAMINHOS,
APENAS UMA TARDE DE AMIANTO:
OS LIRIOS CRESCERÃO PELOS TOPASIOS
DOS LONGOS ARSENAIS DESTA LANTERNA

E A' NOITE, PASSAREI AOS AZULEJOS
PROFUNDO OUTONO DE DISTANCIA E VENTO,
TÃO TEMPO COMO ESCRAVO DAS PUPILAS:

SOMENTE MANEQUINS E MEUS DEGREDOS,
DE GALEÕES, ANTIGAMENTE MARES,
PROCURAM ENTRE AS FONTES O MEU RUMO.

UMA INTERPRETAÇÃO DA POLITICA

(Conclusão da 1.ª página)

sinala Costa Porto. Já observava Oliveira Martins, num de seus ensaios mais argutos, que o Brasil venceu sozinho os holandeses. Sozinho e apesar da metropole, observa Rônald de Carvalho.

Lembra Costa Porto que o fracasso da India levava a Coroa a realizar, entre nós, uma «politica fiscal extorsiva». Por sua vez, no «Retrato do Brasil», livro que reputo dos maiores de nossa literatura, descontadas algumas opiniões e seu tanto audazes ou pouco cientificas, já frisara Paulo Prado que a exploração do ouro fôra «um crime inominavel». O empobrecimento da terra, as perseguições, os impostos, o abandono da agricultura e da pecuaria, o congestionamento das cidades e regiões produtoras, a proibição de importar livros ou funda tipografias são decorrencias da febre aurifera que nos assaltou no sec. XVIII, patenteando a inepcia dos processos colonizadores lusitanos, esculpidos, outrora, entre outros por Diogo de Couto, Damião de Goís, Vieira, e, modernamente, pelo grande Oliveira Martins.

Nem sempre o burro se alliou ao Rei, como quer o sr. Costa Porto, pag. 85: os mascates, a inconfidencia e a revolta de 1720 são protestos cidadinos contra os desmandos e injustiças da Coroa. Protestos, ensina Silvio Romero, em que o sangue empapou a terra, numa demonstração de idealismo generoso e de sobeba desprendimento.

No proximo artigo, ocupar-me-ei da segunda parte do livro do ensaista pernambucano, fazendo, então, comentarios em torno de seu estilo, cujas falhas e indecisões não empanam o brilho de que se reveste, sem prejuizo da singeleza que lhe marca a feição geral. E', aliás, na segunda parte, que o sr. Costa Porto examina, com menos finura e mais entusiasmo, chegando a cair, por vezes, na pura retorica, o fenomeno do pinheirismo, que classifica de unico em nossa historia.

DA COMPOSIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

essencia tambem, revelasse no proprio ensaio que focalizamos, onde se vê com clareza e evidencia, o funcionamento do método da PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO. Está nesse livro o abandono do tradicional, o desprezo pelo elemento histórico que foi substituido pelo trabalho de descoberta, da nova analise por novo prisma: o espaço mais importante do que os planos, o espaço superficie, o espaço e o material dessa outra arte que está para a sua poesia como: «E' mineral e papel...»

«A um ponto de puros esquemas», o que chamou a luta de Miró no desempenho do seu artezanato, denuncia outra identificação com sua propria luta, ainda que suspeitemos que assemelhadas pela força de aplicação de sua gramática de sua sintaxe na analise dos quadros do pintor espanhol.

Como PEDRA DO SONO e O ENGENHEIRO representaram fases esperimentais PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO. O CÃO SEM PLUMAS E JOAN MIRÓ' são resultados da industrialização desta mesma «Psicologia». E, principalmente JOAN MIRÓ' porque fugiu á regra geral, pela temoridade de ser outro mundo, outros os dados em que a algebra do poeta deveria ser aplicada.

Em qualquer caso, não resta duvida, tivemos o seu esforço de «cultivar o deserto», para o que deveriam ser chamados todos os poetas e ensaistas deste país.

A importancia de JOAN MIRÓ' — ensaio está na experiencia da PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO posta a serviço da análise, quase como uma Estética, o que realmente é no fundo, antes de ser a poética de João Cabral de Melo Neto.

ALGO SOBRE O VIOLINO

(Conclusão da 6.ª página)

tou certo de que seu mestre ensinar-lhe-á todos os segredos. Aproveite!

Décio, na carta enviada, você me consulta a respeito das posições, perguntando quantas são realmente, indagando, tambem, sobre o tamanho do arco. Bem, meu caro, deveria ter perguntado a seu mestre e não a mim, que não sou violinista. Contudo, vai aqui uma palavra que, apesar de modesta, me parece suficiente. No violino são praticaveis, teoricamente, doze posições; praticamente, porém, só se usam sete. Monteverdi, Haydn e Mozart, por exemplo, chegam até á quinta posição, se não estou enganado; já Beethoven, na conhecida abertura do "Egmont", vai até á nona posição.

Quanto ao arco, — uma questão mais para construtores — o violino é o instrumento que tem o maior arco e, no entanto, diante da viola, do violoncelo e do contrabaixo, é o menor instrumento em dimensão. O arco do violino mede, segundo Della Corte e Gatti, 75 cms., o da viola 74 cms., o do "cello" 72 cms. e o do "basso" cerca de 65 cms.

A minha grande alegria é servir. Disponha, Décio, do amigo. Adeus.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

CONTRIBUIÇÃO GÊGE PARA O SINCRETISMO RELIGIOSO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

atenuada, na Bahia, do culto de Dan".

Aqui em Pernambuco, Gonçalves Fernaides, em XANGÔS DO NORDESTE, referindo-se ao *pegi* do terreiro de pai Anselmo, chama a atenção para uma grande cobra viva, guardada num velho caixote de querozene fechado com uma grelha estreita de madeira. Diz o estudioso pernambucano: "Sei que entre os gêges havia o culto da cobra-deus. Anselmo exonsou-se de explicar a presença da cobra, limitando-se a dizer que era muito bom para o terreiro tê-la ali".

Analogo vestigio do culto de Dan acreditamos ter descoberto no terreiro de Apolinario, cuja organização religiosa, em suas linhas mestras, reflete o padrão regó, embora salpicado de marcas bantos, particularmente, congolesas. Trata-se de uma enorme giboia (*Constrictor constrictor*), ainda nova, de uns 4 metros de comprimento aproximadamente. O pai de santo consagra-lhe um carinho todo especial, como se fôra realmente um objeto de culto. A presença do animal é solicitada no "terreiro" pelo orixá OGUN, por ocasião das festas, principalmente no dia 23 de abril, dia de São Jorge, santo catolico que é sincretizado com aquela divindade africana.

A cobra, cuja força mecanica é extraordinaria, é guardada em uma grande jaula, trancada com cadeado, e se alimenta de ratos e lebres, criados especialmente para esse fim no proprio terreiro. O pai de santo exerce sobre a serpente uma dominação absoluta, um poder quase hipnotico. Faz do animal o que quer demonstrando as suas magnificas qualidades de domador de serpentes.

Perguntei-lhe que significação tinha aquela cobra e a resposta foi que se trata de uma tradição. Ogun demonstrava grande interesse por ela.

Estamos certos de que se trata de uma sobrevivencia do culto gêge em parte, e em parte se descaracterizou, mas que ainda sobreviva em alguns de seus vestigios.

Entre as divindades gêges menos conhecidas, Nina Rodrigues, em OS AFRICANOS NO BRASIL, faz referencia a *Avrikitt*.

Achamos provavel, e esperamos que mais tarde com elementos mais seguros a nossa suposição possa ser inteiramente comprovada, que o *vodun* Avrikitt tenha sobrevivido nas religiões negras de Pernambuco sob os nomes deturpados de *Anifaquete*, *Lafrèquête* e *Afrèquête*.

João do Rio, em RELIGIÕES NO RIO, registra *Verequete*, que deve ser tambem uma corrutela de uso nas macumbas cariocas.

A semelhança entre os termos Avrikitt, divindade marinha africana, e *Afrèquête* correspondente sincretico de Santo Antonio (Pernambuco), leva-nos a pensar numa procedencia dao mesma.

o que somente ocorreu em meados de 1927. E o primeiro resultado de sua independência na grosa foram os dois ensaios que apresentou para o concurso de Literatura do "Liceu Alagoano", em 1929, sob os titulos de "O Romance de Marcel Proust" e "Todos Cantam Sua Terra".

TIPOS POPULARES DE MACEIO'

(Conclusão da 1.ª página)

nos anos de 1914 e 1915, publicou Cordeiro Manso, em 3 de dezembro de 1914, os seguintes versos:

Coisinhas que dão na minha tête

Um banho pela manhã.
Um sonho de madrugada,
Uma quadrilha animada,
Uma mulher folgazã.
Um cortinado de lã,
Uma roupagem de côr,
Uma viagem a vapor,
Uma mobilia decente,
Uma dormida no quente
Uma palestra de amor!

Um cortinado de lã,
Uma quadrilha animada,
Um sonho de madrugada
Um banho pela manhã,
Uma mulher folgazã,
Uma viagem a vapor,
Um vestuario de côr,
Uma mobilia decente,
Uma dormida no quente,
Uma palestra de amor!

Canivetinho — Faleceu, ha muitos anos, o popular conhecido por Canivetinho. Era maior de 50 anos e vendia bilhetes da Loteria Federal. Conduzia sempre um cacete. Os meninos assoviavam, primeiro, e depois gritavam: Canivetinho! Ele fingia não ter ficado zangado, aproximava-se dele e dizia, calmamente: Canivetinho é a...

SÔBRE O TIPO ANTROPOLÓGICO DO NEGRO NAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª página)

quette Pinto) e elevado tamanho dos segundos (170 a 179).

Acha, porém, o prof. Marcello Boldrini em obra recente (1) que êsses são todos sinais de cruzamentos, entre estirpes com dimensões e formas físicas contrastantes, nas quais se afirma a dominância, diversamente intensa — e não isenta de contradições talvez derivadas do critério aplicado na escolha das amostras — da estatura baixa, da forma craniana braquióide e da platirrinia».

Entretanto, estas diferenças biométrico-raciais, por estranhas que pareçam, notadamente a que se refere á estatura, parecem reais. Como o prof. Marcello Boldrini aventou aspectos novos do problema das raças no Brasil, qual seja o seu estudo genético, quéro crêr que os problemas biológicos que suscitou sejam motivo para novas pesquisas dos nossos eminentes antropologistas.

Estamos em face de questões do maior interesse cientifico, como a de provar-se, se o fenômeno observado corre por conta, como já se procurou esclarecer, do fator alimentar, por exemplo, (fenomeno da estatura), ou se as medições dos melanodermos brasileiros incidindo, de facto, sobre representantes das estirpes a que fez alusão o referido prof. Marcello Boldrini, não exprimem os verdadeiros caracteres do tipo antropológico do afro-brasileiro.

Não é menos verdade tambem que os grupos Bântus (especialmente o meridional) não apresentam altura muito elevada e estes últimos têm uma estatura média de cerca de 1m68.

A falta de unidade de caracteres somáticos abrange os dois grande grupos.

A título de curiosidade, incluo no final deste trabalho uma lista de africanos livres apresentada pelo Curador João Camilo de Araújo ao presidente da Provincia das Alagoas dr. Antônio Alves de Souza Carvalho, em 1863, e onde se acham registradas algumas particularidades somáticas dos escravos. Dentre dum mesmo grupo étnico vê-se que variam os caracteres somáticos. Pena é que desta relação não constassem os dados sobre a estatura e a forma craniana. Vale o registro como mera contribuição histórica para o estudo da antropologia do negro no Brasil especialmente do negro nas Alagoas.

Ei-la na integra, conservada a ortografia do original (2):

«Rell. am dos africanos livres emancipados exis. tes nesta Cid.; asim: Leopoldo; nação falinha, rosto comprido, olhos pequenos, nariz afilado, beiços grossos, orelhas grandes, cor fula.

Luiza; nagô, rosto redondo, olhos, nariz, beiços grossos e regulares, com alguns pequenos talhos sobre o peito direito,

Bernardo; galinha, rosto comprido, naris grosso, olhos, beiços e orelhas regulares, com marca d'hum talho em cada hum lado da face. Pantaleão; galinha, rosto comprido, olhos pardos, nariz chato, beiços grandes, orelhas grandes, com dous talhos no rosto.

Fernando 2.º: nagô, rosto redondo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, orelhas grandes, com a marca de três talhos no rosto.

Antonio 2.º; nagô, rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, orelhas e olhos pequenos, com três talhos na face, existe na Cid. do Recife.

Antonio 1.º; nagô, rosto comprido, olhos pardos, nariz chato, beiços fino, orelhas regulares, com marca de dous talhos na face.

Henriqueta; nagô rosto redondo, olhos regulares, nariz chato, beiços regulares, orelhas pequenas, com marca de três talhos no rosto, e huma baixa sobre a fonte esquerda.

Barnabé; galinha, rosto redondo, olhos grandes, nariz grosso, beiços e orelhas regulares.

Francisca; uffá, rosto redondo, olhos regulares, naris e beiços grossos, orelhas pequenas, com muitas cicatrizes no rosto, e grande signal de cabeio: brancos na cabeça.

Francisca 2.ª; nagô, rosto redondo, olhos pardos, nariz chato, beiços grossos, orelhas pequenas.

Joaquim; galinha, rosto redondo, olhos regulares, nariz pequeno, beiços grossos, orelhas regulares.

Izabel; nagô, rosto redondo, olhos pequenos, nariz, beiços e orelhas regulares, com marca de dous talhos nos lados do nariz.

Benedito 2.º; galinha, rosto redondo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, e orelhas grandes.

João 2.º; ussá, olhos grandes, nariz afilado, beiços grossos, orelhas grandes.

Gregorio; ganha, rosto comprido, olhos regulares, nariz grosso, beiços vermelhos, orelhas grandes, com marca de tres talhos nas faces.

André; ussá, rosto comprido, olhos, beiços e orelhas regulares, nariz chato, com marca de tres talhos com tos, cortes pequenos nas faces.

Lusia; borem, rosto comprido, olhos e beiços regulares, naris pequeno, orelhas grandes, com marca de tres talhos nas faces

Sebastião; nagô, rosto oval, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, orelhas pequenas, com marca de hum talho nas faces.

Florindo; ufá, rosto redondo, olhos pardos e grandes, orelhas regulares, beiços grossos, com marca de quatro talhos nos lados das faces.

Adrião; tapa, rosto redondo, olhos e orelhas pequenas, nariz e orelhas regulares, beiços grossos, com a marca JJP nos peitos e talhos nas faces.

Margarida; ufá, rosto redondo, olhos pequenos, naris e orelhas regulares, beiços grossos, com a marca JP na pá direita, algumas manchas negras no rosto.

Joaquina; nagô, rosto redondo, olhos e orelhas pequenas, nariz grosso, beiços finos, com marca de muitos pontos fingindo huma uncova, no cangote.

Paulo; nagô, rosto redondo, olhos pequenos, nariz chato, beiços regulares, orelhas idem.

Faiel, rosto regular, olhos pequenos, nariz grosso, beiços regulares, orelhas pequenas, com trez riscos em cada face.

João; idem, rosto redondo, olhos regulares, nariz chato, beiços grossos, orelhas regulares; com grandes talhos pela barriga.

Tiburcio; idem, rosto comprido, olhos regulares, naris chato, beiços grossos, orelhas pequenas, com grossos talhos nos peitos apagados.

André; idem, rosto comprido, olhos regulares, nariz e beiços grossos, orelhas regulares, com grandes talhos pela barriga, e o umbigo grande.

Pedro; idem, rosto redondo, lhos regulares, nariz e beiços grossos, orelhas regulares; com muitos talhos na face além da marca CR.

José; zabiry, rosto regular, olhos pequenos, nariz grosso, beiços regulares, orelhas tambem regulares, com muitos talhos no rosto e alguns na barriga.

Braz; idem, rosto comprido, olhos pequenos, nariz chato, beiços grossos, orelhas grandes; tem grandes talhos desde a testa até os queixos.

João, nagô, redondo, olhos pequenos, nariz e beiços regulares orelhas grandes; com o rosto retalhado.

Maria; idem, rosto redondo, olhos e nariz regulares, beiços grossos, orelhas pequenas, com um risco no meio da testa, e muitos talhos no rosto.

Roza; idem, rosto redondo, olhos regulares, nariz chato, beiços grossos, orelhas regulares, tem uma cicatriz na testa, além d'alguns talhos grandes pelos braços.

José; idem, rosto redondo, olhos regulares, nariz redondo, beiços grossos, orelhas regulares, tem um talho na face, e muitos nos braços e costas.

João; idem, rosto redondo, olhos regulares, nariz chato, beiços grossos, orelhas pequenas, tem trez talhos nos cantos da boca, com a marca de — OP sobre o peito esquerdo.

Paulo; idem, rosto comprido olhos regulares, nariz chato, beiços grossos, orelhas pequenas, com alguns talhos grandes nas costas, e trez riscos nas faces.

Ritta; idem, rosto pequeno, olhos regulares, nariz afilado, beiços regulares, orelhas pequenas tem muitos talhos no rosto, e a marca de OP sobre o peito esquerdo.

O curador dos africanos Livres.

João Camillo d'Arahujos

(1) **O Homem e a Sociedade Introdução ao estudo biométrico do homem. Rio, 1950.**

(2) **Oficios. 1836-1867. Arquivo do Instituto Histórico de Alagoas.**

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL
"HABITAT" significa ambiente, dignidade, convenientia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura e que damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma função artisticamente social.
A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ouriveis da Bahia, os movelheiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ranchistas, os gameleiros do Litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem os aprecia e que de mais caracteristico tem o pais."
HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo
Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco
PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador, 346-S.º s/16
FONE 1-0004

O teatro, etc.

(Conclusão da 6.ª página)

públicos. Antecipação histórica, dentro de um rudimentarismo proporcional á época, dos modernos mecanismos de iluminação colorida á jato. Bisão, vejamos a explicação que nos é dada pelo empreza rio, em suas comunicações ao público, através de sua linguagem citencista, confusa e bizarra:

«Os Jogos Hidraulicos; é de se esperar que o respeitavel público fique satisfeito com as dificuldades e galanterias que se apresentam, feitas por um dos elementos tão conhecidos, como a Agua; por este meio se vê quanto a quimica é divertida, e do mesmo tempo interessante, e a quanto tem chegado o estudo dos Homens, que por meio de certas combinações chegam a fazer coisas que parecem impossiveis, e que em outro tempo seria suficiente causa, para um pobre homem ir findar seus dias no Santo Tribunal da Inquisição, ou dai em uma fogueira. E' um discipulo de Mr. Robertson imitando-o maravilhosamente, e vai apresentar este espetaculo, o qual é de se esperar que agrade ao Respeitavel Publicos.

Havia, ás vezes, espetaculos tão grandiosos para as possibilidades cênicas do época, que ficamos a conjeturar sobre quais os meios de que se dispunha então, para conseguir-se a realização exata daquilo que éra anunciado. Predominando o sentido artistico da alegoria, verificavam-se, ás vezes, encenações de tal maneira pomposas, que hoje em dia, levando-se em conta, naturalmente, o estado proporcional das possibilidades técnicas, talvez não fosse possivel entre nós, sem grande esforço e talvez importação de artistas e técnicos, sem nos dar uma projeção teatral preferencial, no cenário técnico-artistico sul-americano, como então acontecia.

Circunstância que se enquadra perfeitamente dentro daquele aspecto que temos repetido, de haver presentemente uma sensival decadência no Teatro Pernambucano, talvez desbaratado, técnica e artisticamente, pela concorrência dos auditórios de Radio e dos cinemas, mais a gosto do tradicional comodismo provinciano recifense, que se satisfaz com o conforto de uma vida noturna reduzida, negando-se á canseira de passar até altas horas da noite, nos Teatros, como acontece no Sul.

Porém volvamos aos suntuosos espetaculos que vimos comentando há pouco. Não raro encontra-se nas crônicas e nos noticiários da terceira decada do século passado, as referências mirabolantes de espetaculos que escandalizavam as possibilidades técnicas de então, deixando-nos estupefatos ante tamanha audácia teatral, de tão pujante quilate cenojosa concepção. E se estes espetaculos hoje mais nos parecem umas chanchadas, espetaculos exagerados, de capa e espada, em modulações grotescas, temos, logicamente, que levantar o paralelo da civilização do tempo e, dentro dele, admitir o raciocinio proporcional á cultura, temperamento e possibilidade daquele distante Recife, para então cotejarmos equitativamente de sua razão, do seu sentido, de sua lógica, do seu vulto teatral.

O que não resta dúvida é que já se vislumbrava um interêsse profundo pela continuidade, pureza e aperfeiçoamento teatrais, abalando aqueles traços de uma teatralidade obcena, livre e menos artistica, que comentamos em crônicas anteriores, e definindo, assim, embora tenuamente, um advento daquele Teatro que a segunda metade do século XIX e principios deste, nos trouxe com tanto vigor, desde a abertura do Teatro Santa Isabel, e de outros centros urbanos e suburbanos, de caracteristica mesmo particular de sociedades privadas.

Notamos, pois, o grau de adiantamento á época, é obvio, e transparecer logicamente deste noticiário que transcrevemos na integra:

«O despotismo encarcerado em uma escura e tenebrosa gruta, em cujo centro haverá um vulcão lançando continuas lavas, assim que ouve anunciar a aurora deste dia protetor (o espetáculo é em homenagem ao aniversário natalicio de D. Pedro II), cujo anuncio na sua terrivel morada faz o efeito de um tremor, desespera e pretende estorvar que o Brasil celebre um dia tão luminoso; para isto solta a serpente que o cinge, e a manda convocar as furias, as quais aparecem ao som do seu apito, a cuja frente vem a maldade; ordena que subam á terra e a todo custo trazerem a seus pés o Brasil. Este aparece em um bosque ameno exultado de prazer, por ver repetir o Dia Natalicio d'Aquelle em que tem posto todas as suas esperanças; ai é acometido pelas furias a quem resiste em quanto pode, porém, cedendo á força, é manietado e levado desfalecido á presença do Despotismo, que exulta, supondo tê-lo em seu poder para sempre, e curobrados pretende convencê-lo a que deteste a liberdade, como motora dos males que sofre; porém, resistindo o Brasil, com aquela firmeza e energia, que só os sentimentos liberais são capazes de inspirar, ele pretende sepultá-lo nos profundos abismos do Tartaro. O vulcão se volve e deixa ver a boca lançando continuas labaredas. Então ele chama as furias, pegam no Brasil, aproximam-se do abismo, e quando estão a ponto de o precipitarem, rola um dos rochedos que compõem a caverna, a deixa ver a Liberdade rodeada de brilhantes nuvens; esta faz cair do céu um raio sobre o monstro, afugenta as furias, anima o Brasil, e, por fim, fazendo cair uma chuva de fogo sobre elas, precipitas, transformando esta morada horrenda em um salão do Olimpo, onde, em um excelso e majestoso trono, estará o Retrato de S. M. I. O senhor D. Pedro II. A orquestra tocará o hino, e a Liberdade cantará».

Em próximo trabalho, faremos a descrição dos pormenores, analizaremos a subjetividade politica do espetaculo, dentro da ambiência agitada do Brasil então regência, e procuraremos enquadrar a projeção respectiva, nas transformações e influências socio-politicas do temperamento pernambucano.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

USINA ARIPIBÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinaria a reunir-se no dia 3 de setembro proximo vindouro, ás 10 horas, na sede social, em Aripibú municipio de Ribeirão, para o fim especial de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais.

Aripibú, 23 de agosto de 1952.
Mario de Queiroz Monteiro
Antonio Caetano de Queiroz Monteiro — Diretores.

(9200)

MUNDO DE LUZ E SOM

CINEMA PARA CRIANÇAS

Não fazem mal as cenas «fortes» desde que o menino esteja acompanhado por um adulto familiar — Embora pareça mentira, não são os filmes de «mocinhos» os que mais agradam á petizada — Falta de bons espetaculos e descaso da industria cinematografica para com a infancia

Por Mary FIELD

(Diretora do «Children's Film Foundations»)

Embora pareça surpreendente, a verdade é que nossos conhecimentos acerca da reação das crianças aos filmes são muito os casos. Diversas pessoas, na Europa e na America do Norte, embarafustaram-se por pesquisas dessa ordem, mas seus estudos visavam a objetivos limitados, profunda conceituação de adultos e, geralmente, falta de oportunidade.

No ano passado o «Departamental Committee on Children and the Cinema», recentemente criado na Inglaterra, publicou um estudo do qual extraimos o seguinte trecho:

«Os metodos mais comuns de pesquisa desse genero envolvem o emprego de questionarios, entrevistas pessoais; busca do interesse e acumulação de dados anamnesicos e, ás vezes, testes psicologicos; todos criados para a consulta de grupos humanos constituidos e adultos. Aplicá-los sem maior correção ao estudo das crianças seria pratica de duvidoso efeito...»

Outra objeção que se poderia formular contra tais inqueritos é que se relacionam principalmente com o individuo considerado isoladamente. Entretanto, a frequencia ao cinema é uma atividade de grupo. Como fans de cinema, participamos com o resto da audiencia de uma emoção comum despertada pelas imagens do écran.

Quando saimos da sala de espetaculos, encontramos a maior dificuldade para definir com clareza as observações e as emoções que sentimos, embora sejam de incalculavel valor para a avaliação de nossas emoções passadas. E' quase impossivel até para um adulto responder cuidadosamente a perguntas sobre as reações reais que os filmes nos despertam. O que as crianças dizem acerca dos filmes que assistem pode ser largamente descontado.

O METODO DE ESTUDO

O metodo mais recente para estudar a reação das crianças aos filmes é fotografa-las durante o espetaculo com camaras de raios infra-vermelhos. As fotografias são estudadas em relação a cenas do filme que se desenrolavam ao tempo em que os instantaneos foram tomados. As crianças não expressam sua emoção apenas por movimentos faciais, mas pela atitude do corpo, dos braços e das mãos. Utilizando-se desse metodo pletorico poderá conhecer-se muito mais acerca das emoções e reações das crianças no cinema do que atualmente.

Entretanto, todos os que se interessam pela educação dos menores devem preocupar-se com os problemas que surgem do fenomeno originado pelo cinema. A atitude negativa, proibindo os meninos de frequentarem o cinema, é tola. As crianças conseguem assistir ao filmes passados nas escolas, nos clubs infantis e outras instituições, ainda que se lhe proiba entrar numa sala comercial de exibições. Além disso o cinema é atualmente parte da cultura moderna e é mais prudente portanto entrar em boas relações com ele.

VELHO ARGUMENTO SEM BASE

Toda vez que se discute sobre o problema, velhos argumentos são trazidos a balia. As crianças deveriam divertir-se ao ar livre; ajudar os pais ou brincar em casa; não desprezar a escola dominical para ir ao cinema; e assim por diante.

Mas, não existem lugares bastantes para os meninos se divertirem ao ar livre e, além do tudo o clima inglês nem sempre é ideal. Com as atuais condições de residencia o melhor que as crianças podem fazer é ganhar a rua. Além disso, na adolescencia a maior parte dos menores muda de habitos.

Algumas pessoas preocupam-se pelos efeitos que a exibição dos filmes produzem sobre a vista das crianças. Até agora porém não há evidencia de qualquer dano causado a menino algum por esse motivo. Permanecer sentados até se tornarem exgotados — embora decididos a esperar pelo fim do espetaculo — é muito mais capaz de produzir danos. Meu ponto de vista é o de assistir ás sessões dominicais (N. da R. — Na Inglaterra, as escolas e congregações religiosas oferecem sessões cinematográficas infantis entre 10 e 11.15 todos os domingos. Infelizmente, entre nós, o cinema ainda é quase apenas motivo para exploração comercial). Nessas ocasiões, as salas estão limpas e arejadas e a duração do espetaculo não é longa.

CINEMA: ATIVIDADE COLETIVA

Em virtude de assistencia ao cinema ser uma atividade coletiva, a criança sofre a influencia da atitude de toda a audiencia. Isso acontece quer a criança esteja assistindo em companhia de outras da mesma idade ou de uma audiencia mista de adultos e menores. Como os psicologos — e muitas mães — o sabem, as crianças são altamente sugestionaveis. Elas se contagiam com a excitação a tensão e o medo do ambiente, bem como com o interesse ou o prazer intelectual.

O «British Board of Film Censors» reconhece o efeito de toda a audiencia sobre um só instante em dois certificados, designados respectivamente, pelas letras «U» e «A». As crianças podem assistir sozinhas a qualquer film da categoria «U» mas devem ser acompanhadas por um adulto para assistir os da categoria «A» Os films «A» que são considerados mais apropriados para adultos, podem conter centenas de violencia, as quais as crianças podem assistir se estiverem possuidas de uma sensação de segurança, proporcionada por um adulto familiar sentado a seu lado. Essas cenas poderiam causar depressões se as crianças as assistissem sos, em companhia de outras de sua idade. Entretanto, os films «U» embora não contenham cenas de violencia nem elementos sexuais excitantes, não são considerados totalmente apropriados para as crianças e, portanto, não são por estas assistidas com a calma e o prazer desejaveis. Um documentario longo ou um film de natureza tecnica poderiam obter certificado «U» mas aborreceriam a audiencia infantil de modo insuportavel.

ABORRECIMENTO, O MAIOR PERIGO

O aborrecimento, aliás, constitui um dos maiores perigos que a criança pode encontrar num cinema. Todos somos conscientes do risco óbvio de as crianças serem sobreexcitadas por films próprios para adultos. Mas poucos avaliam o perigo que ameaça as crianças que se aborrecem nos cinemas quando não conseguem manter o cérebro ativo e imaginativo.

Em virtude de seu movimento, os films exercem sobre as crianças a mesma atração que a agua ou o fogo. Mas, se o menor não conseguir compreender a ação a que está assistindo, enquanto seus olhos e ouvidos se ocupam, o cérebro permanece vadio e passivo. Gradualmente, a criança se torna acostumada não a ver e pensar, mas a sentar-se e desenvolver o feio hábito da inércia mental. Nesses casos ir ao cinema pode tornar-se uma ocupação realmente perigosa.

Devemos encontrar meios para estimular a atenção das crianças que vão ao cinema e tornar-nos muito mais conscientes das preferencias dos meninos e meninas. O grupo denominado «Children's Entertainment Films», que produziu films especiais para crianças neste pais (Inglaterra) de 1945 a 1950, descobriu, pelas observações realizadas sobre milhares de crianças, que estas preferem assistir a peliculas nas quais os heróis sejam meninos de sua própria idade, com os quais possam identificar-se. Elas desenvolvem um interesse vivo e inteligente ao assistir ás atividades e façanhas de crianças de todo o mundo e estão aptas a absorver como esponjas grande quantidade de informações culturais, quando apresentadas indiretamente.

CONHECER O ARGUMENTO OUTRA NECESSIDADE

As crianças apreciam qualquer história, desde que conheçam antecipadamente o seu fim. Tal como as audiências da Grécia Clássica elas podem sentir-se até superiores aos próprios atores. Se puderem compreender uma historia e seus heróis, elas seguirão o argumento com grande interesse e sairão do cinema satisfeitas e alegres. Infelizmente, não há no mercado films desse gênero em quantidade suficiente e poucos são os films para adultos que podem satisfazer a atenção e o interesse dos meninos entre sete e doze anos de idade.

E' comum aceitar-se a afirmação de que as crianças têm grande curiosidade e interesse pelos films de «mocinhos» e a afirmação frequente de que «as crianças gostam dos films Western» foi tão repetida que muita gente acabou acreditando nisso.

E de que as crianças gostam e ao contrário, apenas a ação inerente a esses films. Cavalos e «cow-boys» fornecem a ação. Provavelmente nenhuma criança pode acompanhar o argumento intrincado de um film «Western» de nossos tempos, embora os observadores se surpreendam por sua experteza em descobrir o heroi.

Entretanto, os meninos preferem de modo decisivo films em atores de sua própria idade.

Muitas crianças procuram tomar um interesse ativo e inteligente nos films a que assistem E é triste verificar que seu interesse diminui paulatinamente no decorrer do espetáculo, sendo poucos os films que conseguem interessar os meninos emocional e intelectualmente Assim, vão adquirindo aquela atitude de passividade que é caracteristica da maioria dos adolescentes e que se torna comum até nos adultos.

Os pais devem cuida-se de expôr seus filhos ao aborrecimento e se desejam que êles não sejam prejudicados por influencias e emoções mórbidas, deverão tomar o hábito de acompanhá-los ás salas de espetáculos Os programas deveriam ser discutidos perante a familia: os pais poderiam explicar o conteudo e o argumento do film de modo que a assistência se tornasse um verdadeiro prazer para a criança.

A industria cinematográfica não faz grande coisa para auxiliar os pais a tornar o cinema um centro de interesse e alegria para as crianças. O problema é de tal natureza que deverá ser debatido até se conseguir a produção de peliculas apropriadas Mas, proibir aos menores assistir a cinema é o mesmo que atribuir aos films uma sedução fortissima. O melhor é que os pais se convençam de que os filhos terão que entrar em contacto com o cinema mais dia menos dia. E, desse modo, que procurem levá-los a assistir peliculas que os interessem realmente dando-lhes ensejo a que se divirtam e exercitem a sua inteligência, imaginação e memória.



Programado para o Parque, «Sensualidade» é uma pelicula italiana possuidora de boa plástica e conteúdo. No clichê acima uma cena desta película da CADEF

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MAUGHAM APRESENTA SUAS HISTÓRIAS

"Três Destinos"

José de Sousa ALENCAR

Não assistimos «Quarteto», primeiro filme inglês baseado em pequenas histórias de Somerset Maugham, onde o autor aparece no prologo da pelicula numa ligeira introdução ao assunto. Deste modo temos de iniciar nossa apreciação sobre o segundo filme «Tres Destinos» que será apresentado no Trianon a partir de amanhã.

Não somos dos que julgam Maugham um escritor medíocre, um mero contador de historias. Bastaria observar humanas para impor o seu valor e a sua larga visão de mundo e das pessoas. Todavia, é como um contador de história que mais admiro Maugham. Um brilhante contador de histórias, com uma exuberante imaginação; colorido e sinceridade ao descrever os mais variados ambientes e as mais diversas personalidades. O conto, um dos mais dificeis géneros literários, corre fluente e natural de sua pena, quer na construção de situações engenhosas ou divertidas, quer no estudo do caráter dos seus personagens. Sendo assim apreciei o «tête-à-tête» com Maugham, quando êste aparece, no inicio de cada conto, explicando a finalidade dos mesmos através de delicada modestia. Encontramos em sua ligeira explicação o mesmo tom familiar, o mesmo «humour», as pequeninas confissões de uma personalidade fundamentalmente timida.

Esta apresentação pessoal do autor aumenta porém, a responsabilidade dos realizadores (como tambem a do próprio Maugham, um dos autores da adaptação cinematográfica) pois além de cinema, esperamos encontrar o escritor através do filme. Esta pretensão é realizada, em parte, nos dois primeiros episódios; plenamente no terceiro.

«Três Destinos», como sempre um titulo mal escolhido para o original, conta-nos três histórias curtas: «O Sacristão» (The Verger); «O Sanatório» (Sanatorium) e por fim «O Sabe Tudo» (Mr. Know-All).

A primeira, dirigida, por Kenneth Annakin, é a mais fraca pela ausência de interesse na construção da intriga, como tambem por um final um tanto brusco e inexpressivo. Mesmo assim recebeu um desenvolvimento cinematográfico razoavel, favorecendo uma sucinta apresentação de um problema individual como tambem de todo conteúdo de uma vida. James Hauten como sacristão, e Kathleen Harrison, como a esposa, estão ótimos.

Em «O Sanatório», segundo episódio, Maugham revela existir traços biográficos em determinado personagem, recordando a sua antiga condição de tuberculoso. E' o episódio mais longo e mais pretencioso, destacando-se, sobretudo, por uma série de observações sôbre a vida e os pensionistas de um sanatório para tisicos.

Dentre estes Jean Simmons e Michael Rennie encarregam-se de viver um delicado romance de amôr, que atrai as simpatias do autor e da platéia pela sensibilidade e riqueza de comprecensão e renúncia que encerra. Entretanto o conto cinematográfico é roubado pelas figuras cômicas e humanissimas de Finlay Currie e John Laurie, dois velhos tuberculosos rivais e sempre em brigas. Outros personagens são captados pela câmara de maneira fiel e justa á narrativa literária. O diretor foi o veterano Harold French.

Finalmente temos «O Sabe Tudo», que encerra o filme de maneira brilhante. O conto é uma simples anedota, mas encerra no seu caracter despretencioso e cômico, uma pequena amostra da natureza e do sentimento humano. Neste episódio temos de fazer especial destaque á «performance» de Nigel Patrick, como a «Mr. Know-All», vivendo admiravelmente a figura de uma dessas pessôas extrovertidas, indesejaveis diante de sua verbosidade, mas que sempre surpreendem nos momentos mais dificeis. Ken Annakin, diretor do primeiro episódio, retorna com a sua habilidade em narrar uma história, resumindo-a em imagens que duram apenas alguns minutos, sem perder suas principais caracteristicas e significação, o que significa ser tão hábil como um bom contador de histórias.

Sem atingir um grande valor cinematográfico, «Três Destinos» é um filme sumamente agradavel, pleno de humour e vivacidade, qualidades facilmente encontradas das nas historietas de Maugham.

SEMANA DO FILME FRANCES

Tendo sido adiada, terá inicio, hoje, a Semana do Filme Francês com a exibição, ás 16 horas, no Cinema da Radio Clube Associada, da pelicula «Les Parrents Terribles». Apresentação de Jean Grechioni e de Jean Cocteau. A partir de amanhã, no salão do Gabinete Português de Leitura, inicio das sessões de documentarios e filmes de longa metragem em 16mm., com o seguinte programa:

Dia 1 — «A Besta Humana» de Jean Renoir, documentários. Apresentação de José Césio Regueira Costa.

Dia 2 — «Dame de Bois de Boulogne» de Robert Bresson, documentários. Apresentação de Jorge Abrantes.

Dia 3 — «Le Ciel est a Vous» de Jean Gremillon, documentários. Apresentação de Romain Lesage.

Dia 4 — «Le Roie et la Bête» de Jean Cocteau, documentarios. Apresentação de André Gustavo Carneiro Leão.

Dia 5 — Exibição de documentários e filmes poéticos. Apresentação de José de Sousa Alencar.

Dia 6 — Encerramento com a exibição de documentários sôbre arte. Apresentação de Monsieur Evin.

CINE CLUBE DO RECIFE

Somente depois da realização da Semana do Filme Francês o Cine Clube iniciará suas exibições no Cine Derbi, no próximo dia 9 de setembro, com o filme «Seu Ultimo Refugio» de Raoul Walsh. Dia 16, «A Dama de Shangay» de Orson Wells. Terça-feira 23, «O Idolo» de George Lampin e finalmente a 30 de setembro com «Panico nas Ruas» de Elia Kazan.

NOTAS

MARIO SOLDATI

Mario Soldati não é somente um diretor de talento («Piccolo mondo antigo»), cujos êxitos fazem perdoar certos desastres como o de «O K. Neron». E' também um escritod apreciado. E é nesse titulo que recentemente recebeu o prêmio literário «San Babila» pelo seu ultimo livro, «A Cena col Commendatore».

O êxito de Soldati, como homem de letras, não fêz, entretanto, que êle diminuisse sua atividade como diretor cinematográfico. Mario Soldati terminou, nestes últimos tempos, dois filmes de caratér comercial, «I tre corsari» e «Iolanda, la figlia del corsario negro». Dentro de pouco tempo, dirigirá «A provinciana», adaptado de um libreto de Alberto Moravia. Será interessante ver-se o resultado da colaboração dêsses dois escritores que têm sido tão felizes êste ano. Muito embora tenha sido pôsto no Index do Vaticano, Moravia teve a satisfação de ver o prêmio «Strega» coroar recentemente seus «racconti».

BRAILLE NO CINEMA

Um produtor americano, Laurence Schwab, vai fazer um filme dedicado á memória de Braille, o imortal bemfeitor dos cegos, do qual o mundo inteiro comemorou recentemente o centenário da morte. O filme de Schwab, que será realizado em colaboração com uma nova sociedade independente, fundada por Burgess Meredith, se inspirará numa biografia de Louis Braille, publicada ano passado em Nova York, sob o titulo «Windows for the blinds» (Janelas para os cegos). O jovem realisador adquiriu os direito cinematográficos do livro, que foi um dos «best sellers» americanos dêste ano.

Corre que o interprete de Louis Braille será Jean Pierre Aumont muito embora essa noticia surpreenda, não é inverossimil, pois o autor francês já encarnou o bemfeitor dos cegos numa dramatização biográfica da televisão americana, no começo dêste ano.



Maria Casarés, a inesquecivel interprete de «Orfeu», considerada como uma das maiores figuras da toda cinematografia, numa cena de «Les Dames de Bois de Bologne» filme de Robert Bresson programado para a Semana do Filme Francês

Italia, Centro Experimental do Cinema Europeu

A Italia, que ocupava até há bem pouco tempo o quarto lugar da Europa e o quinto do mundo, no que se refere á produção industrial e importancia financeira de sua cinematografia, assumiu, em 1951, decididamente a liderança européia, colocando-se no segundo lugar do mundo, imediatamente depois da grande industria norte-americana de Hollywood. Enquanto na Inglaterra, com efeito, a produção desceu entre 1948 e o ano passado, de 120 para 60 filmes ao ano na Alemanha não ultrapassou, em 1951, os 70 filmes e a França fixou imobilizada em seus 90 filmes anuais, na Italia, a produção de filmes — de longa metragem — assinala os seguintes algarismos 43 filme em 1946; 54 em 1948; 60 em 1949; 90 em 1950, e 112 em 1951; devendo-se ainda observar que na França, o país que até há pouco tempo estava na dianteira de produção européia, os receitas dos cinemas que antes da guerra eram de 30% superiores ás dos cinemas italianos, são atualmente inferiores desse mesmo 30% ás das salas italianas de exibição, cuja arrecadação em 1951, atingiu a vultosa importancia de 72 biliões de liras.

O centro dessa extraordinaria atividade da cinematografia italiana é Roma que passou a ser, assim, atualmente, a capital do cinema européu.

O aparelhamento industrial de Roma, no setor cinematografico, representa 80% do inteiro aparelhamento italiano e supera amplamente as instalações de todas as outras capitais européias. No tocante á filmagem propriamente dita, 10 dentre os 14 grandes conjuntos de estudios italianos encontram-se em Roma e dispõem de 46 STAGES ou palcos no total de 55 que existem na Italia. Somente os 14 palcos de Cinecittá, com quatro centrais elétricas de potência total de 20 mil aspéres, com suas 9 instalações de registração sonora, suas 16 camaras e 1.200 lampadas, entre as de arco e as incandescentes, têm uma capacidade de produção de 40 filmes ao ano E ao menos mais 70 filmes ao ano, podem ser produzidos nos outros perfeitamente equipados quer no tocante á tomada ótica, quer no que concerne á registração do som e ás possibilidades de iluminação. Poderia Roma, destarte, cobrir todas as necessidades da produção italiana no presente momento.

No que se refere aos laboratórios de revelação, copia e redução dos filmes para os formatos menores, 7 dentre os 10 existentes na Italia encontram-se na capital. Num total de 60 milhões de metros de filmes que se rodam anualmente na Italia, 62 milhões são revelados e copiados em Roma. E no que diz respeito á dublagem, pratica infelizmente adotada na Italia filmes estrangeiros, 10 dentre os 12 conjuntos especializados existentes na Italia acham-se instalados em Roma. Na capital encontram-se ainda, como se sabe, o Centro Experimental de Cinematografia. E no tocante á parte comercial do filme, controla Roma 100% do movimento italiano de exportação e importação, 90% do trabalho de edição e 4/5 da organização da distribuição. No conjunto da produção anual italiana de filmes de longa metragem, a importância da capital é claramente indicada pela relação entre os filmes produzidos em Roma e o total do que produziu a cinematografia italiana: 25 sobre 32, em 1946; 33 sobre 54, em 1946; 45 sobre 54, em 1948; 50 sobre 60, em 1949; 91 sobre 97, em 1950; e 102 sobre 112, em 1951 Absolutamente predominante é o lugar de Roma tambem no que diz respeito aos filmes documentários e aos de atualidades, que foram respectivamente, 44 e 293 em 1951. No conjunto de filmes de longa metragem e de curta metragem, documentarios ou atualidades, a produção italiana exigiu, em 1951 a inversão de um capital de 14 biliões de liras, sendo que 80% dessa importancia, ou seja 12 biliões, foram gastos em Roma.

Mas Roma não foi apenas o maximo centro de surto notavel da cinematografia italiana. Nos ultimos seis anos foram tambem realizados nos estudios romanos 22 filmes norte-americanos ou de co-produção italo-norte-americana, 10 de produção inglesa ou co-produção italo-inglesa e 5 de outras nacionalidades.

De acordo com os especiais entendimentos italo-franceses, 26 dentre os filmes realizados em Roma se beneficiaram da dupla nacionalidade italiana e francesa, para os efeitos da exibição. O aumento da produção ás quais a cinematografia italiana esteve associada fez com que as licenças de importação de filmes estrangeiros descessem paulatinamente de 790, em 1947, para 680, em 1948, 530, em 1950, e 342 em 1951, marcando, isto é, uma diminuição de 50% no curto prazo de 3 anos. No mesmo periodo as exportações de filmes italianos seguem um caminho diametralmente oposto.

Em 1946, os contratos de cessão de filmes italianos no estrangeiro foram 121 para 16 paises; em 1949 subiram á 614 para 33 paises, em 1950, a 849 para 50 paises; e em 1951 atingiram a casa de 918 para 62 diferentes paises. Não podem ainda conhecer-se os numeros relativos ao ano de 1952, evidentemente; mas pelos dados concernentes ao primeiro semestre, deve-se inferir que com toda a probabilidade, a produção italiana de filmes continuara em ritmo ascendente e a situação de Roma, como segunda cidade do mundo no terreno da cinematografia, só poderá firmar-se, ainda mais.

(U.I.F.)

INFORMAÇÕES

«CABIRIA» SERA' FILMADO

O famoso celuloide italiano de tempo do cinema mudo, «Cabiria», que se baseava, como se sabe, num argumento expressamente escrito por Gabriel D'Annunzio, será novamente filmado e desta feita, naturalmente, com dialogos e musica, numa produção conjunta do produtor italiano Rovere e da firma alemã Deutschmeister. (U.Y.F.)

«LE TROU NORMAND»

A bisneta da condessa de Segur escreveu um script: «Le Trou Normand», da qual Jean Boyer acaba de filmar as primeiras cenas. Mademoiselle Arlette de Pitray imaginou a historia de um bravo camarada obrigado a voltar ao estudo para herdar de um tio, cujo testamento tinha esta cláusula: «Meu sobrinho não receberá a herança senão depois de formar-se». O herói é encarnado por Bourvil, e do filme participam, entre outros, Pierre Larquey, Noel Roquevert e Jeanne Fuster-Gyr.

BLASETTI

«La Fiambée,» que Alessandro Blasetti vem de terminar conforme o texto da peça de Henry Bernstein, já foi exibida para alguns privilegiados. As primeiras opiniões a respeito são entusiasticas. E isto causa satisfação, aos admiradores de Blasetti, porque muitos criticos italianos afirmaram que ele não era o diretor mais indicado para levar á tela a obra dramática de Bernstein — Quanto á interpretação, salienta-se a performance de Eleonora Rossi-Drago, que confirma assim que é efetivamente uma revelação do cinema italiano. Seu companheiro é Amedeo Nazari.



Entre os inumeros bons filmes a serem distribuidos pela CADEF destaca-se «Luta Incerta» uma bem cuidada pelicula inglesa. Dentre os artistas merece especial atenção Mary Linden, uma talentosa loura que inicia auspiciosamente sua carreira cinematografica. O clichê apresenta Linden, numa cena de «Luta Incerta»

Para a Mulher no Lar

Arte Culinaria

GELEIAS DE FRUTAS

A geleia é a conserva obtida do suco de frutas e condensada com determinada quantidade de açucar, de forma que, ao tomar a temperatura ambiente, mostre aspecto gelatinoso e, de preferencia, transparente.

Uma boa geleia, é de aparencia clara, cor atraente, livre de sedimentos e macia. Quando cortada apresenta superficie lisa e clara e não agarra na colher ou faca. Quando virada do vidro, a geleia conserva sua forma e enverga mas não quebra.

Tês substancias são essenciais para o fabrico de uma boa geleia:

1 — acido; 2 — pectina; 3 — açucar.

Quando a fruta é pouco ácida, junta-se-lhe suco de limão, ácido citrico ou ácido tartárico.

Há sempre necessidade de acrescentar açucar ao suco da fruta, na proporção de 1|1 ou 2|1, conforme a fruta encerre menos ou mais pectina.

Quanto à pectina, pode-se dizer que ela é a «alma das geleias», pois dá a consistencia caracteristica á mesma. Sem pectina a geleia fica mole e xaroposa ou então «puxenta». Daí, pois, a necessidade de adicionala aos sucos pobres, o que se faz juntando pectina extraida de casca de laranja ou comprada no comercio.

EXTRAÇÃO DE PECTINA DE LARANJA

Ingredientes: 250 grs. de «pele» branca de laranja, 750 grs. de agua, suco de um limão (2 colheres de sopa).

Modo de fazer: 1 — Descascar as laranjas tirando a parte a marga e deixando somente a «pele» branca; 2 — Passar na maquina de carne; 3 — Juntar agua e o suco de limão; 4 — Ferver durante 20 minutos; 5 — Coar em flanela sem espremer.

A quantidade de pectina presente no suco de fruta ou na solução que acabamos de descrever pode ser medida da seguinte forma: tomar uma colher de suco de fruta fervido ou da solução de pectina e igual quantidade de alcool, misturar bem e verificar se forma uma massa solida, gelatinosa, demonstrando haver muita pectina na solução ou no suco da fruta.

RECEITA PARA GELEIAS DE FRUTAS

Ingredientes: 250 cm3. de suco de fruta; 125 cm3. de pectina caseira, 250 grs. de açucar.

Modo de fazer: 1 — Mistura o suco de açucar e a pectina numa panela larga de aluminio; 2 — Ferver em fogo forte, tirando sempre a espuma, até o ponto de geleia. 3 — Colocar em vidro de conserva ainda quente.

Este processo para fazer geleia de frutas, é de autoria do engenheiro-agronomo Amaury H. da Silveira, e nos foi enviado por Honorina de Almeida, de Natal, atendendo a um apelo que fizemos neste suplemento.

PÃO-DE-LÓ' D'AGUA, **oferta de** MMe. Lima.

4 claras batidas em neve; junte as 4 gemas e 2 xicaras grandes de açucar; 2 xicaras de farinha de trigo (as mesmas do açucar). Bata tudo muito bem, junte 3 colheres das de sopa com agua. Não bata mais; misture e leve em forma untada de manteiga ao forno forte.

Este pão-de-ló é excelente, pois não gasta manteiga nem leite, nem leva fermento. E pode ser aproveitado para esta receita: Feito o pão-de-ló, em tabuleiro, corte em quadrinhos e mergulhe-os em calda de laranja e passe-os em açucar cristalizado. A calda de laranja é feita do seguinte modo:

Esprema 2 ou mais laranjas, junte açucar a seu gosto, e leve ao fogo. Quando levantar fervura, retire e deixe esfriar.



Duas lindas blusas. A primeira tem uma original gola e um bolso assimétrico. Mangas três quartos. A segunda tem recortes arredondados fingindo gola e mangas longas.

UMA NOTA BRANCA

S UM toque de branco, uma candida mancha é de rigor este ano nos conjuntos primaveris.

Seja um estreitissimo «vivo» nas costuras de um tailleur escuro, seja somente uma flor na lapela ou um pequeno laço-gravata, o branco está sempre presente nos conjuntos para a primavera que se aproxima.

Vimos, nos desenhos reproduzindo um desfile de modas de um grande costureiro parisiense, vários modelos simples, mas encantadores, com notas brancas que passamos a descrever:

Num tailleur azul, em linho grosso, vimos os bolsos inteiramente debruados de branco, mas em debrum finissimo, quase invisivel; com este tailleur, luvas curtas, branca, com a palma lisa e o dorso todo em furinhos.

Um «sans-peças» em grosso shantung marron, exibia a nota brilhante de uma flor em fustão branco, colocada quase sobre o ombro esquerdo, e deixando cair dois botõezinhos, tambem em fustão, ligados a finos roletês fingindo cauda.

Sobre um vestido em «poiss» verde sobre branco, um laço-gravata branco, terminando a gola, tambem branca, nos punhos o mesmo motivo.

Um vestido de popeline laranjá, tinha pequenos botões de madrepérola fingindo minusculos bolsos, e o cinto, do mesmo tecido, era listado de branco por meio de sotaches.

Uma nota branca, eis a ordem para a primavera, uma ordem muito agradavel de cumprir, pois o branco é sempre gracioso, sempre juvenil.

PEQUENOS CONSELHOS

Quando você não souber como tirar os espinhos minusculos de certas plantas, cactus, etc. ponha um pedaço de esparadrapo sobre a parte em que se incrustaram, levante a tira e assim terá extraido os espinhos.

—(||)—

Tenha cuidado em guardar sua bolsa de agua quente, porque em caso contrario não lhe servirá quando necessitar dela. Deixe que seque bem, deite um pouco de talco em seu interior, encha-a de ar e esrosque a tampa. Deste modo a borracha não se pegará. Guarde-a em lugar frio

—(||)—

Se a folha de uma janela de madeira abre e fecha em forma muito ajustada, espalhe talco entre a mesma e a moldura e notará que deslisará sem esforço. O mesmo efeito poderá obter com grafite, quando se trata de uma dobradiça.

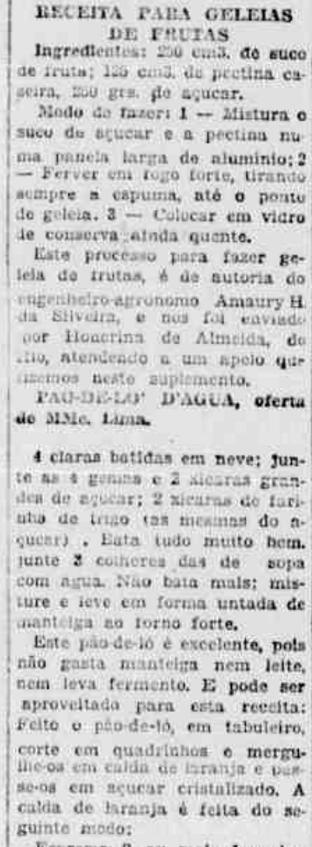
—(||)—

Com o talco tambem evitará a impaciencia quando tiver que desfazer o nó muito apertado de uma fita: deite sobre o nó um pouco de talco, mova-o, e com poucos instantes cederá.

—(||)—

O bom aspecto do banheiro pode ser mantido se você, ao lavar os azulejos, juntar um pouco de amido á agua; isso lhes conferirá muito mais brilho e melhorará o aspecto das juntas.

—(||)—



Este interessante modelo tanto servirá para o verão feito em algodão estampado, como para inverno, se for executado em la, e usado com uma blusa de mangas longas.



— Não é o meu chapeu, mas agradeço-lhe o "esforço" de abaixar-se para apanha-lo.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Num Estado de tão forte corrente imigratória como é São Paulo e, consequentemente, de uma população tão heterogênea, os seus hábitos alimentares não podiam deixar de ser influenciados pela contribuição de outras cozinhas para o menú regional. E' tão intensa e generalizada a assimilação de certos hábitos alimentares estrangeiros, que chegam a constituir, agora, pratos e refeições comuns à mesa paulista. Assim, observa-se hoje a inclusão de grande número de pratos, têrmos e variações da cozinha italiana, portuguêsa, espanhola, siria, francêsa etc., em nossa alimentação.

Do europeu, de modo geral, aprendemos o consumo intenso de verduras cruas ou cozidas, das saladas e da variedade de legumes e verduras na alimentação. A influência italiana se manifesta nos usos de massas e alimentos ricos em hidratos de carbono, de mistura com os môlhos de tomates bem temperados. O macarrão já é quase um prato nacional. O seu consumo é largo e para alguns é dificil imaginar um domingo sem uma boa macarronada. Isso me faz lembrar um episódio curioso, mas que bem define a influência italiana em nossos hábitos alimentares.

Foi trabalhar em minha casa uma cozinheira de forno e fogão, como se anuncia nos jornais. Como tal, quiz arvorar-se em ditadura do meu restrito império culinário, tentando insurgir-se muitas vezes contra a minha orientação de preparar os pratos, conciliando o valor nutritivo e gustativo dos alimentos, fazendo os saborosos, mas simples. No primeiro sábado veio me lembrar, tôda solicita, que não tinhamos macarrão em casa e que precisariamos dele para o dia seguinte. Respondi que não era necessário, pois iriamos comer outras coisas.

— Mas é preciso comprar macarrão, D. Regina! falou com decisão.

— Preciso, por que? retruquei entre divertida e intrigada.

— Porque amanhã é domingo. Como é que a senhora pode passar o domingo sem comer macarrão?

Do português adotamos a bacalhoada. Segundo relata um escritor brasileiro, existem 365 maneiras diferentes de se preparar o bacalhau, entre Lisboa e o Pôrto; e também as célebres «bacalhinhas à moda do Pôrto» que dão água na bôca só ao lembrar.

Da cozinha siria, tão rica, suculenta e variada, incorporamos alguns pratos que, se não constituem um hábito diário, são sempre muito bem recebidos e apreciados, onde quer que se apresentem. A cozinha francêsa concorre com seu refinamento para a confecção de iguarias finas e etiquêta do serviço de mesa, que, em geral, é o mais usado entre nós.

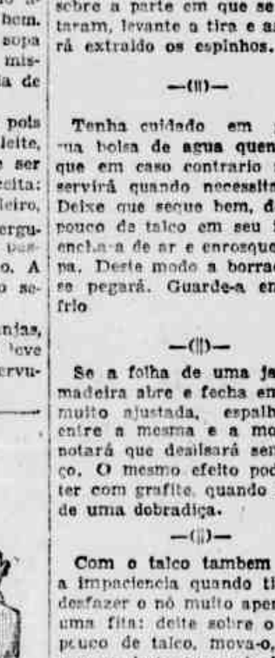
Os espanhóis, alemães, americanos e inglêses também não deixaram de influenciar nosso cardápio, quer modificando o preparo de certos pratos, quer introduzindo novidades ou popularizando certos alimentos e combinações.

Como exemplo de um prato delicioso na cozinha americana, minha amiga, temos êsse:

PRESUNTO COM ABACAXI

1 fatia grossa de Presunto cozido.
1 xicara de calda de abacaxi
rodelas de amaxi em calda.
1|2 xicara de açúcar mascovo.
6 cravos.
mostarda.

Deixe a fatia de presunto de môlho em água morna, durante 1 hora. Escorra. Coloque numa assadeira, passe a mostarda, despeje a calda de abacaxi, salpique com o açúcar mascavo e espete os cravos. Asse em fôrno moderado até ficar bem macio. Coloque as rodelas de abacaxi em cima e em baixo do presunto. Continui assando até o abacaxi ficar dourado, regando sempre com a calda, na assadeira.



ADEUS
TOSSES BRONQUITES ROUQUIDÃO

... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contém tiocol, cocilano e ácido fosfórico, sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenha pulmão forte, com

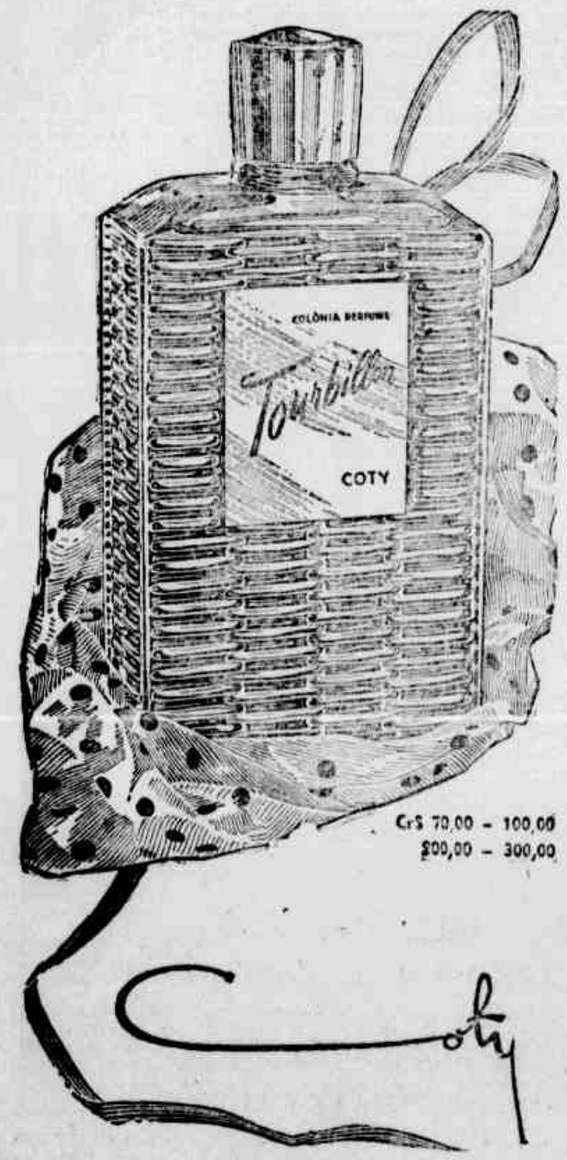
PEITORAL DE SCOTT

ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

O presente

que se prolonga em

mil horas de fragrância...



Cr$ 70,00 - 100,00
200,00 - 300,00

Coty

HIGIENE ÍNTIMA — TRANSPIRAÇÃO



LYSOFORM

DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

GRAHAN GREEN E A DAMA ELEGANTE

O conhecido romancista catolico Grahan Green, cujos livros causaram enorme sucesso na Italia, visitou recentemente Milão, Florença e Roma, onde foi festejadissimo.

Núm salão da Capital uma senhora elegante mas um tanto "passée" falava a torto e a direito da sua propria inquietude religiosa, seus escrupulos e suas crises de consciencia. Depois de ter conseguido com isto, prender a atenção do celebre escritor por uma meia hora, concluiu com um gesto largo, de algum modo dramatico:

— "Eu já pedi muitas vezes, á Deus, que me revelasse o caminho..."

Aproveitando a pausa, o escritor respondeu-lhe um tanto ironico:

— Quem sabe até hoje a senhora não Lhe deu tempo para isso...

O ARRANJO DO LAR

COMODIDADE EM RIMEIRO LUGAR

O arranjo da casa em que se vive é uma coisa importante. Existem muitos detalhes que devem ser levados em conta para se conseguir que o conjunto seja pratico, higienico e confortavel.

Muitas pessoas sacrificam a comodidade e o bem-estar á aparencia; mas cremos que sendo o lugar em que, na realidade, se descansa, se criam os filhos e em que nos ocupemos de mil coisas agradaveis, merece toda a atenção possivel de um ponto de vista postivo. O lar deve refletir o nosso modo de ser, nossos habitos e nossos gostos.

Mais que a aparencia da casa devemos nos preocupar que o ar, a luz e a alegria reinem em toda ela. São numerosos os detalhes que contribuem para fazer mais alegre a vida. E' francamente absurdo sacrificar a comodidade e o bem-estar sob a preocupação "do que dirão".

DOIS CONSELHOS

As esponjas, sejam naturais ou de borracha, perdem a viscosidade se forem deixadas de molho durante algumas horas numa solução de agua e bicarbonato (três colheres de bicarbonato em um litro de agua).

—(o)—

Para tornar impermeaveis os sapatos pesados, limpe-os bem com uma escova, depois com um pano; passe então com um pincel oleo de cicino em todo o sapato, deixando enxugar por 24 horas, depois do que poderá lustra-los.

A MODA DE PARIS

CHAPEUS

Em Paris, nesta estação, usam-se ou chapeus bem pequenos, ou grandes capelines de flores, de palha ou de franjas de pluma. Estes chapeus iluminam com uma nota de cor o conjunto da toilette que se mantem, em geral tons sobrios, negros ou cinzentos. Uma grande ofensiva foi lançada pelas modistas francesas para que as mulheres elegantes usem para cada hora do dia, o chapeu adaptado ás circunstancias.

VESTIDOS

Para a temporada da Comedie Française na America do Sul, mme. Béatrice Bretty encomendou «chez» Pierre Balmain, vestidos suntuosos trazendo assim, consigo, uma antevisão das coleções parisienses. Entre estes, um vestido de organza cinza cuja saia é inteiramente plissada caindo muito bem: mlle. Helena Perurière, graciosa e loura, tambem se veste «chez» Balmain e encanta todos os olhares pela diversidade de suas toilletes cujos acessorios são escolhidos com um gosto muito particular. Constata-se em sua escolha duas tendencias: vestidos muito rodados, muito vaporosos, de renda, tule ou organza, que dão um ar de fada, ou então vestidos de linha muito estreita, modelando o corpo, ou de jersey, ou de otoman, ou outro tecido pesado, que dão um aspecto nobre e sempre gracioso.

As cores dominantes para a noite conservam-se, o branco e o preto, mas os tons pastel tambem são escolhidos.

O PASSATEMPO DOS "ASTROS"

Segundo um jornal italiano, a canastra, jogo bastante difundido na Italia, — assim como aqui, foi durante muito tempo o passatempo predileto dos artistas do cinema italiano.

Habitando quase todos num mesmo bairro de Roma, a proximidade das habitações deram ensejo a que os muitos deles promovessem semanalmente uma noite de jogo em torno ao pano verde. E o preferido era sempre a canastra, jogando em casa de Antonella Lualdi, Nazzari, Eleonora Rossi Drago e outros.

Mas, há alguns meses que a canastra vem sendo substituida pouco a pouco pelo bridge, para o qual se inclinam principalmente Massimo Girotti e Jacques Sernas, que foram considerados sempre grandes aficionados da canastra, recusando mesmo, a oportunidade de aprender novos jogos.

E a "febre" do bridge alastra-se assim, por Roma inteira, atingindo a sociedade que resolveu aderir ao bridge n orecelo de constituir minoria na proxima temporada elegante.

Yvone Gauleau, a jovem parisiense, prefere os vestidos rodados de espesso cetim branco bordado a ouro.

As luvas longas para a noite completam esses conjuntos e podem ser feitas do mesmo tecido do que o vestido, ou por contraste, de camurça verde com um vestido estreito preto, de «suède» vermelha com um vestido branco. Nesse setor todas as fantasias são permitidas, contanto que sejam de bom gosto e se harmonizem com o conjunto.

Para a tarde, o cinza, sempre o cinza. E' elegante, pratico e assenta bem em todas as idades, permitindo variar o guarda-roupa acrescentando, conforme o gosto, acessorios de cor viva que realçam o conjunto. (S.F.I).



Lindo vestido para mocinhas com efeito de duas-peças. Deve ser executado em fina lã verde com listas brancas. Faça-o com mangas curtas ou três quartos.



A mamãe dêste garotinho usa um baton comum, que deixa manchas ao beijar

A mamãe dêste usa Tangee, que contém Permacromo e não deixa manchas ao beijar

O NOVO TANGEE CONTÉM PERMACROMO

maravilhoso ingrediente que faz de Tangee

O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!

Graças ao maravilhoso e exclusivo permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com





Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão reluzentes, frescos e indeléveis!

Tangee

em sua atraente tonalidade "Pink Queen"

e outras sete côres da moda... tôdas com permacromo!

ADEMILDE FONSECA e LAYTO CASTRO

Na audição de amanhã de A TABA SE DIVERTE

Notável apresentação dos "Reis do Mambo" e estréla da "Rainha do Chorinho"

LAYTO CASTRO, AMANHÃ

Os reis do mambo voltam ao Recife — Despedida em A TABA SE DIVERTE — Desfile de atrações com Emilio Lopez, Gran Jabao, Naqui-Naqui e Virginia Core

Depois de uma série de brilhantes atuações no Recife, a Orquestra cubana de LAITO CASTRO fez suas despedidas, na quinta-feira ultima, deixando o Recife, para conquistar com seus sucessos internacionais e suas grandes atrações as platéias de outras cidades do nordeste. Assim é que o excelente conjunto orquestral que nos visitou esteve em Natal e João Pessoa, registrando êxitos dos mais expressivos.

Porém, por exigencia do publico que aprecia imensamente as audições dos reis do mambo, admirando os ritmos cubanos, o mambo, a guaracha, o bolero, LAITO CASTRO retorna ao Recife, com sua orquestra cinematografica, devendo fazer sua ultima apresentação, amanhã, na RADIO TAMANDARE', na monumental noitada de A TABA SE DIVERTE, popular programa de auditorio sob o comando de Almeida Castro.

Assim, é que a orquestra cubana do festejado maestro LAITO CASTRO, com suas atrações incomparaveis, fará esta excepcional apresentação, no auditorio da rua Barão de São Borja, através das ondas médis e intermediaria da RADIO TAMANDARE'.

LAITO CASTRO estará deliciando novamente o nosso publico com seus mambos alucinantes, os maiores sucessos de Perez Prado e ainda suas grandes atrações, como o bolerista da moda, Emilio Lopez, autêntico intérprete dos ritmos cubanos, e infernal guarachéiro. El Gran Jabano que conquista a todos com sua apresentação original, o baterista louco Naqui-Naqui e ainda a encantadora estrela da voz continental, Virginia Core.

Esta audição de LAITO CASTRO, encerrando a série de brilhantes atuações, vem despertando as atenções de todo o publico, devendo alcançar êxito dos mais honrosos.

O auditorio da rua Barão de São Borja acolherá por certo, uma platéia das mais numerosas e entusiasticas que irá aplaudir o maestro LAITO CASTRO e seus reis do mambo, numa apresentação grandiosa, encerrando condignamente sua serie de apresentações no nordeste, quando a RADIO TAMANDARE' brindou o seu publico com este conjunto de grandes méritos e que amanhã, á noite, estará se apresentando em A TABA SE DIVERTE.

SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE

Um presente semanal da IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA — Um programa musical de Severino Barbosa — Coisas pitorescas que surgem Agustin Lara surgiu ontem, com "Maria Bonita" e hoje com "Horizonte"

O produtor Severino Barbosa apresenta todas as quartas-feiras, ás 21 e 35, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', uma brilhante audição oferecida pela IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA e que tem obtido o mais franco sucesso, conquistando nossa platéia, com seus desfiles musicais notaveis e selecionados.

Todo o nordeste já se habituou a escutar, ás quartas-feiras, através dos 890 e 3.265 quilociclos, as audições de SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE, um musical já firmado e que goza de imensa popularidade.

SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE é um programa que tem publico numeroso e grande massa de admiradores. Em cada audição, surgem novas melodias para os aplausos da platéia.

Reunindo sucessos que ontem deliciaram nossos avós, paginas que escutamos embevecidos na infancia, e melodias que hoje brilham nos cartazes, nas emissoras e em gravações, este programa consegue brindar os ouvintes com um desfile diferente e musical.

SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE diz tudo. Trás o sucesso internacional que ontem atravessava os mares, que encantava as platéias. Trás as primeiras melodias de Agustin Lara, do grande Noel Rosa, de Zequinha de Abreu. Trás também as ultimas composições do mesmo Agustin Lara, de Luiz Gonzaga, de Waldir de Azevedo, etc.

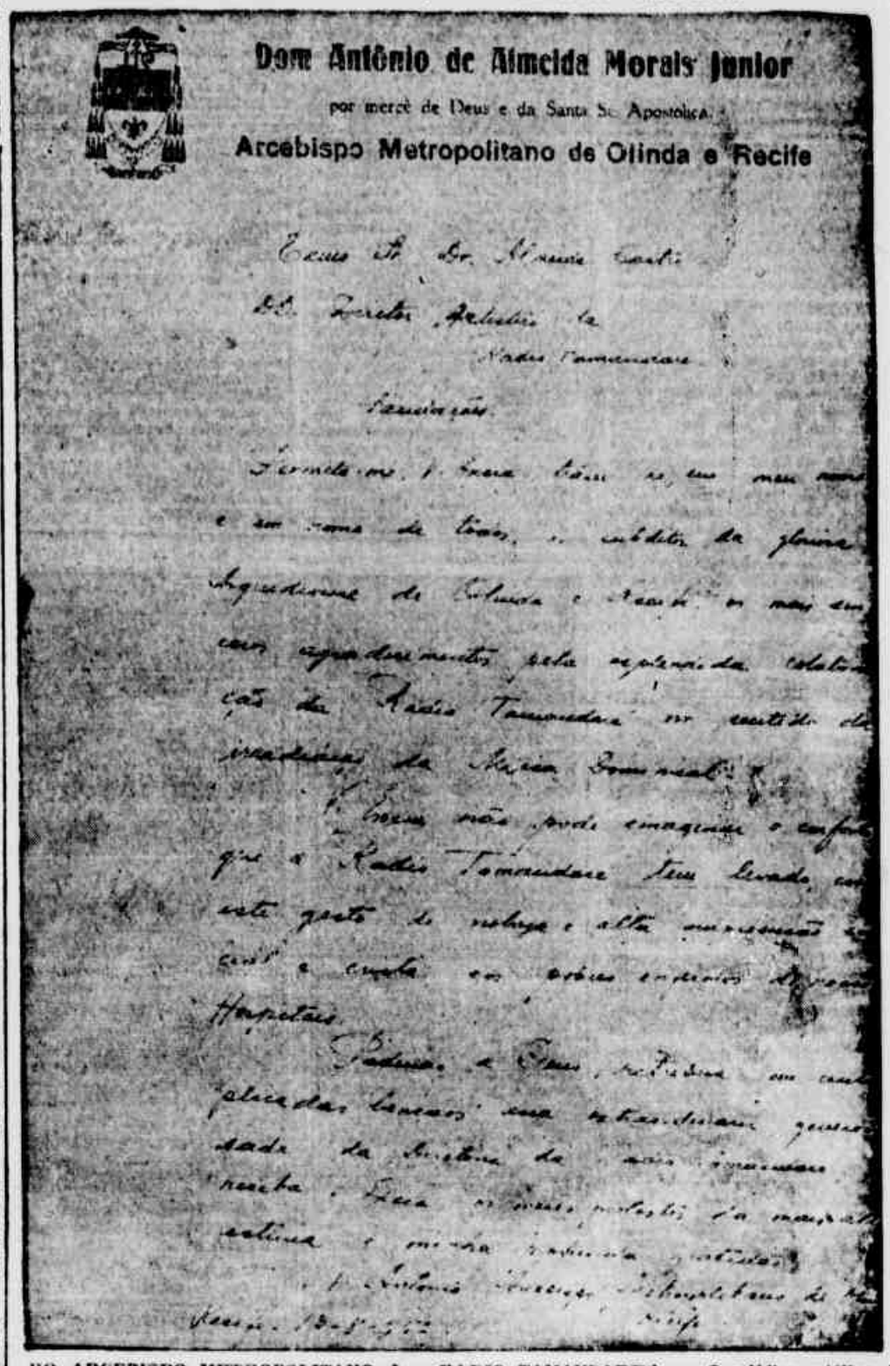
Neste programa de sucesso escrito por Severino Barbosa e apresentado, com exclusividade na RADIO TAMANDARE', pela Imobiliaria Candeias Limitada que lhe oferece terrenos na aprazivel praia de Candeias, reune em suas audições coisas deliciosas e pitorescas.

O proprio publico se encanta ao travar conhecimento com o Agustin Lara de «Maria Bonita», a velha valsa que atravessou os anos e logo depois com o Agustin Lara de «Horizonte», uma pagina que homenageia o Brasil e que surgiu agora.

Assim, SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE, um programa da IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA, vai registrando dia a dia maiores sucessos, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

TRANSMISSÕES RELIGIOSAS

Dom Antonio de Almeida Morais Junior dirige-se á RADIO TAMANDARÉ — Carinhosa acolhida por parte da familia cristã e do clero pernambucano — Honroso documento para a emissora "associada"



DO ARCEBISPO METROPOLITANO A «RADIO TAMANDARE» — O público católico do todo o nordeste tem se referido de maneira lisonjeira, á série de transmissões religiosas que a emissora «associada» tem realizado todos os domingos, pela manhã, indo ao encontro de velhas aspirações dos sintonizadores que agora foram atendidos em suas pretensões pela RADIO TAMANDARÉ. Na palavra do seu locutor eclesiástico Luiz Marques, a estação pernambucana transmite, todos os domingos, diretamente dos templos da capital pernambucana, as missas oficiadas por Sua Excia. Revma. Dom Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife. Estas transmissões têm merecido acolhida das mais carinhosas e simpáticas por parte da familia cristã pernambucana e também por parte das autoridades eclesiásticas que são unânimes em louvar a iniciativa da RADIO TAMANDARÉ. Num atestado do elevado conceito destas realizações, colocando o rádio como veículo de cultura e divulgação a RADIO TAMANDARÉ recebeu do Arcebispo Metropolitano, atenciosa missiva que publicamos acima e que representa um dos mais expressivos reconhecimentos do clero pelo trabalho brilhantemente desenvolvido pelo «associada»

TEATRINHO GESSY

Premios tentadores de Cinco Mil Cruzeiros — Originais de Deuscélia Viana, na interpretação de valores do nosso radiatro — Direção de Luiz Maranhão — Um grande sucesso radiatral da RADIO TAMANDARÉ

O publico feminino de todo o nordeste já escolheu o popular TEATRINHO GESSY, como a sua atração radiatral preferida de todas as tardes, sintonizando assim, invariavelmente os 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE', para admirar os belos e romanticos contos radiofonicos lançados no eter, através desta audição já firmada e que recebe o exclusivo patrocinio da Companhia Gessy, pelos seus conceituados produtos o sabonete e o creme dental GESSY.

Todos os dias, de segunda a sexta, ás 17 horas, vai ao eter, pela RADIO TAMANDARE', o popularissimo e incomparavel TEATRINHO GESSY, sob a competente direção do veterano radialista LUIZ MARANHÃO, reunindo os grandes cartazes do radiatro pernambucano, galãs como Geraldo Liberal e Jomeri Pozzoli, ingenuas como Sonia Fernandes, Glauce Bandeira e Carmen Dolores, centros como Evandro Vasconcelos e Viriato Rodrigues.

E' uma audição querida e admirada por todos e que apresenta com exclusividade originais da brilhante escritora paulista Deuscélia Viana, novelista e produtora feminina de grande cartaz, esposa do notavel autor Oduvaldo Viana e exclusiva das «associadas» paulistas.

Deuscelia Viana apresenta, em cada audição, uma emoção diferente, através de contos de amor, de historias romanticas, de cenas pitorescas da vida conjugal. E' portanto uma atração permanente para o publico feminino o famoso TEATRINHO GESSY, que a RADIO TAMANDARE' apresenta, sob a direção de Luiz Maranhão.

Aos sabados, a audição é apresentada diretamente do auditorio TAMANDARE', dentro da popular SABATINA DA ALEGRIA. Vai ao eter, pelas ondas média e intermediaria, a REVISTA GESSY, com grandes atrações, revelando astros do futuro, oferecendo brincadeiras e o grande concurso de Gessy.

Todos os meses, a Companhia Gessy oferece o premio tentador de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) dentro de seu magnifico concurso que faz uma simples pergunta que deverá ser respondida pelos ouvintes.

Para ganhar cinco mil cruzeiros, basta que você envie sua carta para a RADIO TAMANDARE', acompanhada de um envolucro vazio do creme dental ou do sabonete GESSY. Todos os meses, há uma pergunta. A deste mês é a seguinte: Quais os produtos que patrocinam o Teatrinho Gessy? No mês de setembro será realizado o sorteio no auditorio TAMANDARE, oferecendo-se assim mais um premio sensacional.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

O CLUBE PAPAI NOEL, popular programa infantil do rádio brasileiro, uma das mais brilhantes criações de Homero Silva, na Tupy paulista e que hoje se acha espalhado por todo o Brasil, tem registrado grandes êxitos na RADIO TAMANDARE'.

Recentemente, nas festas aniversárias do programa bandeirante, a estrelinha TEREZA CRISTINA, no nosso CLUBE PAPAI NOEL, representando a TAMANDARE', na terra da garoa, foi um dos mais impressionantes sucessos, conquistando todo o publico e atuando até na TELEVISÃO.

O CLUBE PAPAI NOEL, comandado por Fernando Maranhão, vai ao eter, todos os domingos, ás 10 e 30, pela RADIO TAMANDARE', atraindo sempre numeroso publico infantil que, com o maximo entusiasmo, participa das audições.

Este cartaz radiofonico tem realizado iniciativas brilhantes que obtem o mais retumbante êxito, recebendo a mais franca acolhida por parte do publico e grandes elogios dos pais e educadores pernambucanos.

Fernando Maranhão tem idealizado sempre inovações e atrações para este popular cartaz que conta com o patrocinio de IODALB, o tonico do coração e o TONICO INFANTIL, o alimento das crianças do Brasil.

Agora, o CLUBE PAPAI NOEL vem anunciando para o mês de setembro, o seu grande lançamento artistico, que será uma verdadeira sensação no Recife, atraindo as atenções gerais.

Trata-se de lançamento do Teatrinho de Operetas Infantis que estreiará possivelmente na primeira quinzena de setembro com uma luxuosa apresentação e que constituirá um êxito excepcional.

Trata-se da peça de estréia que garantirá o sucesso do Teatrinho de Opereta. Foi escolhido o original BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, um dos mais belos contos infantis, imortalizado pela pelicula do notavel Walt Disney. Esta peça musicada será vivida pelos pequenos artistas do CLUBE PAPAI NOEL, sob a direção cênica do consagrado ensaiador Manuel Pedro.

Tereza Cristina, Jardane Araujo, Fernando Maranhão, Maria Cristina, todos os valores do CLUBE PAPAI NOEL participarão desta apresentação que terá prosseguimento com outras operetas e revistas infantis. Será sem duvida um marcante lançamento do CLUBE PAPAI NOEL.

ADEMILDE DE VOLTA

Regressa ao Recife, a Rainha do Chorinho — Sensacional estréia, amanhã, na RADIO TAMANDARÉ — Paris vibrou com as interpretações de ADEMILDE DE FONSECA — Nova temporada no autitorio da rua Barão de São Borja

O publico brasileiro se sentiu empolgado e entusiasmado com a brilhante vitoria que seus artistas, os cartazes da terra, registraram em Paris, na suntuosa festa do algodão seridó, promovida pelos «Diarios Associados». A nação inteira vibrou ao sentir o dominio total dos ritmos nacionais, em plena França, em meio á sociedade que se empolgava ao conhecer, legitimo, eloquente, saboroso, o baião do nordeste, o chorinho brejeiro, o samba cadenciado, o novissimo xaxado e o incomparavel frevo pernambucano.

O Brasil inteiro se sentiu satisfeito pela brilhante figura feita pelos nossos artistas em terras da Europa, quando brilharam na França os grandes astros nacionais.

Entre os valores da terra que participaram do grande festival brasileiro, encontrava-se a excepcional intérprete de nossos ritmos populares, ADEMILDE FONSECA, a rainha do chorinho.

A notavel estrela das emissoras «associadas» ADEMILDE FONSECA foi um dos grandes êxitos do desfile de cartazes, levando á França o ritmo legitimo, verdadeiro, fiel. O chorinho brejeiro, desde os sucessos do passado quando Zequinha de Abreu deliciava o publico, até a época atual, com o ídolo Waldir de Azevedo, esteve presente no grande desfile.

Era o legitimo chorinho através de seus maiores sucessos, do «Tico-tico no «Fubá», «Brejeiros», de Ernesto Nazaré, «Apanhei-te Cavaquinho», «Pedacinhos do céu» etc.

ADEMILDE FONSECA, a festejada intérprete de «Delicado», um dos maiores sucessos da musica popular, foi uma das grandes consagrações na caravana brasileira. Eis que, depois de deslumbrar o Brasil com suas vitorias no estrangeiro, a estrela incomparavel da musica popular retorna ao Recife, para se apresentar com exclusividade, na RADIO TAMANDARE'.

Esta é a noticia que encontros a mais viva repercussão em nossa capital satisfazendo plenamente o publico ouvinte do nordeste que encontra nas ondas da RADIO TAMANDARE' as melhores atrações do país e de fora.

ADEMILDE FONSECA estreiará sensacionalmente amanhã, á noite, no auditorio da RADIO TAMANDARE', iniciando auspiciosamente uma temporada que se prenuncia das mais brilhantes, atraindo as atenções gerais.

A Rainha do Chorinho, a consagrada interprete de nossa musica popular, estará cantando através dos 890 e 3.265 quilociclos, a partir de amanhã, recebendo os entusiasticos aplausos dos seus admiradores, ainda empolgados pela sua vitoria em terras da Europa.

ADEMILDE FONSECA será, sem dúvida, a grandiosa atração da noitada radiofonica de amanhã, no maior auditorio de radio do Brasil, quando o Recife inteiro terá oportunidade de aplaudir vivamente a embaixatriz do chorinho brasileiro no festival de Paris.

A intérprete consagrada das mais sugestivas paginas nacionais, Delicado, Pedacinho do Céu, Apanhei-te cavaquinho, Brasileirinho, etc., estará entre nós, realizando nova temporada na RADIO TAMANDARE'.

Todos estão lembrados, por certo, da grandiosa apresentação de ADEMILDE FONSECA, nas festas inaugurais da RADIO TAMANDARE', quando a Rainha do Chorinho conquistou a todos, como primeira figura da embaixada carioca que aqui esteve.

ADEMILDE FONSECA foi o sucesso marcante, permanecendo entre nós mais alguns dias além de sua temporada, por exigencia do nosso publico que acorria em massa ao auditorio da rua Barão de São Borja, para aplaudir seus recitais.

Depois, ADEMILDE FONSECA novamente nos visitou, com novos sucessos e eis que agora está de volta para a RADIO TAMANDARE', a grande artista das «associadas» cariocas que deverá estrear sensacionalmente amanhã, no maior auditorio de rádio do Brasil, iniciando monumental temporada no Recife.

Um Programa Util:

O ROTEIRO DO DIA

ENTREVISTA COM SEU ORGANIZADOR WALDECY XAVIER DE MENEZES — UM PROGRAMA CRIADO POR A. G. MELO JUNIOR — SECÇÕES PRECIOSAS NUM INFORMATIVO DIARIO — O QUE É O CARTAZ PERMANENTE DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Dentre os bons programas que a PRA-8 lança ao ar, diáriamente, convém destacarmos hoje o que foi há mêses — precisamente a 6 de abril de 1952 — criado por A. G. Melo Junior, um dos grandes produtores do Nordeste, e que hoje obedece á orientação e organização paciente de Waldecy Xavier de Menezes. Desejosos de proporcionar aos nosos leitores desta secção melhores informações sobre o Roteiro do Dia, que vai ao ar, todos os dias, no horário das 8.30, com extensão de uma hora de irradiação, procuramos na PRA-8 o jovem radiator Waldecy Xavier de Menezes, que vem trabalhando magnificamente pelo aprimoramento da nossa radiofonia.

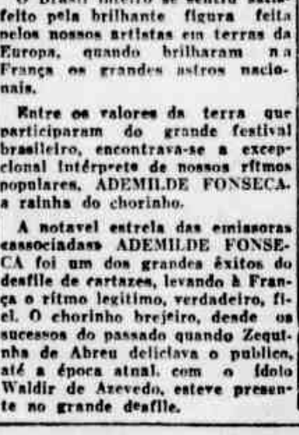
Revelou-nos inicialmente que o programa havia sido uma criação do produtor A. G. Melo Junior e que datava de abril deste ano, o que acima já dissemos. Procuramos então colher a relação das variadas secções que tornaram tão popular em nosso meio ouvinte o falado ROTEIRO DO DIA.

SUAS SECÇÕES

— O Roteiro do Dia, começou Waldecy, compõe-se de informações uteis para o ouvinte. As numerosas cartas que recebemos diáriamente atestam até que ponto esse programa que venho organizando consegue captar o interesse do público.

— Muitas cartas?

— Aproximadamente de 15 a 20 cartas diárias. Nesse ponto, tudo tem sido muito satisfatório e os missivistas não somente aplaudem o programa, como nos



WALDECY MENEZES, o «Celso» da novela O FILHO DO PECADO, recente sucesso da PRA-8, é um dos fortes elementos do nosso radiatro e organiza diariamente o programa informativo ROTEIRO DO DIA, que presta incalculaveis beneficios ao ouvinte.

solicitam diversas informações que procuro atender, na medida do possivel.

— Fale-nos nas secções do seu informativo.

— Muito bem. Além de informar a data completa, fases da lua e maregrafia, mantem ainda o Roteiro do Dia as seguintes secções — Horóscopo — Cambial — Página comercial — Movimento Aéreo — Movimento maritimo — Movimento de trens — Palavras que rimam — Coisas curiosas deste mundo curioso — Curiosidade domesticas — Conselho médico — Pensamentos em palavras — Cinelandia — e Perguntas e respostas. Esta ultima parte é muito interessante e tem a finalidade de informar aos ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco qualquer coisa atinente ao nosso pessoal. E' uma secção destinada a atender exclusivamente ao fan de rádio desde as mais insignificantes minucias até ás mais importantes informações, tratos dos nossos artistas e compreendendo ainda remessa de retratos dos nosos artistas e componentes dos diversos departamentos da PRA-8.

— Ah! quer dizer que o ouvinte escreve para você, pedindo o retrato, vamos dizer de Ted Jones...

— Muito bem. Então, eu o atendo, fazendo assim do Roteiro do Dia um programa a serviço do ouvinte. O Roteiro do Dia só descansa aos domingos, quando não vai ao ar.

FOCALIZANDO O ORGANIZADOR...

— E quanto a você? Seu nome completo é...

— Waldecy Xavier de Menezes. No rádio, me conhecem como Waldecy Menezes.

— Nasceu aqui mesmo em Pernambuco?

— Sim, em Nazaré da Mata.

— E desde quando atúa no Rádio?

— Estou no Rádio desde agôsto de 1951. Um ano, pois, ainda novinho ainda.

— Esteve em outra estação, além da PRA-8?

— Não, contravelo Waldecy. Somente tenho trabalhado na Rádio Clube de Pernambuco, onde estou muito satisfeito e onde pretendo continuar.

— Para terminar, você nos vai dizer qual o seu papel preferido no radiatro, pois sabemos que você é um dos bons elementos do teatro pelo rádio...

— Obrigado. O meu papel preferido é o do Celso, este que estou agora desempenhando na novela do J. Silvestre — O FILHO DO PECADO. Isso não é pecado, não é mesmo? concluiu Waldecy Menezes.

E aí ficam as informações sobre o ROTEIRO DO DIA. Alguma coisa mais, podem escrever para Waldecy Menezes, programa Roteiro do Dia, e endereçem para a Rádio Clube de Pernambuco, que o «Celso» da novela terá imenso prazer em atende-los.

QUEM E' "PEQUETITA"?...

APAIXONANTE TRABALHO DE HELIO DO SOVERAL AGORA AO MICROFONE DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — NOVO TRIUNFO PARA O RADIATRO DA PRA-8, DIRIGIDO POR TORRES FILHO — NOTAS

Fôramos informados de que a PRA-8 pretendia lançar brevemente outra novela. Imediatamente, puzemo-nos em ligação com Torres Filho, diretor do radiatro daquela emissora associada.

— E' um fato, confirmou-nos o Torres Filho. E já distribui os papeis do belo trabalho. Trata-se de uma novela muito interessante e que alcançou bastante sucesso em outras capitais. PEQUETITA é uma historia comovente, feita em base simples, e que agrada do principio ao fim. O principal papel já se vê que é o de PEQUETITA, que vai ser vivido por Zina Cunha. As outras principais interpretações foram confiadas a Luiz Rodrigues, que fará Alfredo Benson, Ada Neusa, que interpretará Helena, Dorinha Peixoto que representará D. Olivia e Jorge Rodrigues, que nos dará Alberto.

— E você? Que papel vai desempenhar?

— O do professor Cirondino.

E nós, que já ouvirmos PEQUETITA em outras emissoras, há muito tempo atrás, ficamos convictos de que a PRA-8 vai oferecer logo mais aos seus ouvintes uma novela assás movimentada e que irá apaixonar os ouvintes.

A primeira audição de PEQUETITA será amanhã, 1.º de setembro, ás 10 horas da manhã, devendo continuar a ser irradiada ás segundas, quartas e sextas feiras.

«FESTIVAL À MEIA LUZ» VAI VENCENDO...

O novo programa de romance e poesia que Aldemar Paiva lançou no horario tardio das 23 ás 24 horas vai vencendo, já tendo recebido da critica da cidade elogiosas referencias e também dezenas de cartas dos ouvintes, cujas colaborações têm sido aproveitadas com inteligencia. As musicas selecionadas por Gilson Ribeiro são apropriadas á hora e se constituem dos ultimos sucessos em gravações, muitas delas inéditas em nossos meios radiofonicos. Aldemar Paiva e José Santa Cruz, ao lado de Dorinha Peixoto e Rosely Mendes são as «vozes amigas» que criam instantes de magico enlevo, proferindo frases de pura poesia ou intensa dramaticidade. Escrevem para «Festival á Meia Luz», além de Aldemar Paiva, os produtores A. G. Melo Junior e Medeiros Cavalcanti.

«O PO' DAS GARGALHADAS»

A HISTORIA DE HOJE DO PROGRAMA «ERA UMA VEZ» — INTERPRETAÇÃO ABSOLUTA DO RADIATRO DIRIGIDO POR TORRES FILHO

Todos os domingos, o Teatrinho Infantil está apresentando, ás 19 horas, historias para crianças ao microfone da PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco. O programa de Medeiros Cavalcanti tem sido ouvido com muita amplidão. Hoje, as crianças terão o prazer de ouvir a historia do PÓ DAS GARGALHADAS, onde surgirá um reino fantastico onde ninguem podia rir e onde se ouviam misteriosos sinos, que ninguem sabia quem tocava. Ademais, havia CUBANGO, o temivel monstro de 3 cabeças...

Um conto ingênuo, cheio de maravilhoso de que tanto gostam as crianças e com um desfecho feliz.

Interpretação a cargo dos comediantes da PRA-8, conforme a seguinte distribuição:

Vovô e depois Capitão de Rei, Emilio Neto; Menina, Vilma Campos; Menino, Rivonildo Jaime; Gavião, o Carrasco da Côrte, Waldecy Menezes; Rei Luiz Rodrigues; Escamandro, o Anão Bom, Jota Austregesilo; Cubango, o Monstro de 3 Cabeças, Pedro Alves; Eleonora, a Princêsa de Pedra, Ada Neusa; Rosto de Cão, feiticeiro, Torres Filho; Carlos, Jorge Rodrigues.

Ouçam hoje, ás 19 horas, ao microfone da PRA-8, o programa ERA UMA VEZ.

TOME NOTA PARA TERÇA-FEIRA

A PRA-8 VAI LANÇAR NOVO «BROADCAST» — «VOCÊ ACREDITA EM MILAGRES?» ESCREVE MARIA MUNIZ - HORARIO

Prosseguindo na sua diretriz de bem servir ao público ouvinte, que deseja renovação frequente na rádio, A PRA-8 vai lançar na proxima terça feira, 2 de setembro, no horario das 16.30, obedecendo aos dias semanais de terças e quintas mais um novo «broadcast».

Trata-se de «Você acredita em milagres», que, como o titulo já vai sugerindo é um vibrante «script» comovente de Maria Muniz, redatora da Rádio Tamoio.

Esse novo programa, bem escrito e que merecerá tratamento carinhoso por parte do pessoal da PRA-8, está fadado a ter grande sucesso.

Você acredita em milagres? Se não acredita ou se acredita ou se acredita, deixe para discutir o caso depois. Em primeiro lugar, procure ouvir o programa de Maria Muniz — VOCÊ ACREDITA EM MILAGRES?, no horario das 16.30, na proxima terça feira. Um novo programa que lhe trará uma nova emoção...

Literatura da Semana

A carne



Há sessenta anos, aparecia **A Carne**, de Julio Ribeiro. E já começam a aparecer por aí novas edições, com capas ilustradas, desse livro, que foi durante muito tempo um dos artigos mais rendosos da Livraria Francisco Alves, no Rio. Não será oportunidade para repetirmos, que se trata de uma obra fracassada, cujo sucesso resultou unicamente do seu caráter escandaloso, dos ingredientes eróticos, apresentados ao público, como a última novidade do naturalismo no Brasil, no ano remoto de 1888, quando Zola já estava em vias de encerrar o ciclo dos Rougon-Macquart.

Ensaios de circunstâncias

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai lançar, em seus "Cadernos de Cultura", um pequeno volume de Willy Lewin, intitulado: "Ensaios de Circunstância".

Nesse livro, o sr. Willy Lewin, que é um dos mais argutos e prestigiosos críticos brasileiros, divulgará uma série de trabalhos sôbre escritores ingleses e norte-americanos, sem dúvida a matéria preferencial de seu ofício crítico.

Destacam-se, no livro a ser lançado, estudos sôbre Ernest Hemingway, Sinclair Lewis, Scott Fitgerald, T. S. Elliot e outros.

***

"A poesia na técnica do romance", ensaio de Cassiano Ricardo, vai também ser lançado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, num dos "cadernos culturais" dirigidos pelo sr. José Simão Leal.



Palavras negras e vermelhas

Mauro MOTA

Chega (com atraso) «Aspectos do Português no Brasil», do professor Mosclr de Albuquerque, trazendo-nos a tentação de uma notícia. O livro não é somente de professor e recebe um tratamento de quem, longe de ser um barbeiro, mais parece um psicólogo do vocabulário.

Com raras exceções (é hábil a fuga á generalização nessa velha evasiva) os nossos filólogos são olhados com desconfiança. A maioria dêles adota os mesmos processos de mumificação idiomática e faz da etimologia uma grade de cadeia. As palavras ficam imóveis na origem, solteironas e impedidas dos contactos proliferadores. Mas como tôdas têm um ciclo histórico e um destino a cumprir, o prof. Mosclr vai surpreendê-las em fuga dêsse marasmo e juntando uma riqueza de plasticidade ás primitivas dimensões.

E' que a língua portuguesa chegaria ao Brasil, á maneira de seus portadores, para aqui submeter-se á miscigenação, nem sempre com o predomínio do elemento erudito.

Sabe-se, por exemplo, que, até o começo do século XVIII, o tupi, pelas facilidades que oferecia aos adventícios, era «a língua quase oficial da colônia». E em tais proporções que, proibindo o seu uso entre os colonos, do Reino chegou a provisão de 1727. E então, na bôca dêsses colonos, o tupi passou a ter o gosto do fruto proibido.

Ainda encontramos aqui o português bloqueado de outra banda, pois tão grande como a do índio foi a influência africana no português do Brasil. Influência no vocabulário (a maior) na morfologia, na fonética e na sintaxe. Principalmente das sobrevivências do nagô e do quimbundo, as línguas africanas mais faladas entre nós, faz-se agora um retrospecto não apenas descritivo e em bem pouco destinado á simples divulgação.

O professor Mosclr de Albuquerque, bem anti-professor no seu trabalho, participa do tema e nêle interfere muitas vezes sem ser levado pela mão da bibliografia, não quase sempre de gente muito boa. E um trabalho simultaneamente múltiplo, linguístico, histórico e de sociologia, sem desfiguramento ou evasão em qualquer uma dessas faces. Merece transpor as limitações do objetivo — tese para concurso — numa edição que, tornando-o mais conhecido, contribua para a permanência de um dos melhores documentos da cultura e do senso de pesquisa do proporções que, proibindo o nosso magistério.

Regionalismo tradicionalista



O sociólogo Gilberto Freyre convidou o nosso companheiro Tadeu Rocha para prefaciar o seu próximo livro sôbre o regionalismo tradicionalista. O volume abrangerá artigos, conferências e documentos sôbre o primeiro movimento regionalista do Nordeste, ocorrido no Recife, de 1923 a 1930 e que influiu em Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A distinção ora conferida ao autor do **Caderno de Geografia do Brasil** somente fôra dada aos escritores Luiz Jardim, em **Artigos de Jornal**, e José Lins do Rego, em **Região e Tradição**.

Por outro lado, vem comprovar os méritos de pesquisador de Tadeu Rocha, nos domínios da Geografia Humana e da História Social desta parte do Nordeste, a que vem se dedicando desde os tempos de estudante.



CHEGOU AO RECIFE, QUARTA-FEIRA ULTIMA, O PROFESSOR GEORGES GURVITCH, um dos maiores sábios modernos da Europa, autor de várias obras de sociologia e filosofia social, entre as quais destacamos «O Tempo Presente e a Idéia do Direito Social», «Ensaios de Sociologia», «Sociologia Jurídica», «A Vocação Atual da Sociologia». É o prof. Curvith o atual diretor dos «Cadernos Internacionais de Sociologia», lecionando na Sorbonne, antigo mestre da Universidade de Strasburgo. No Recife, a convite da Universidade e do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o prof. Georges Curvitch pronunciará várias conferências na Faculdade de Direito e Fac. de Filosofia. No «clichê», o ilustre sociólogo em conversa com o sociólogo Gilberto Freyre, prof. Estevão Pinto, Paulo Maciel, diretor do Inst. Joaquim Nabuco, René Ribeiro, Paul Evin, da Cultura Francesa e Heraldo Pessoa.

Garcia Lorca em francês

Tendo-se esgotado o livro sobre Garcia Lorca, nº 7 da Coleção Poetas de Hoje, a editora Seghers vai reeditar essa obra de Louis Parrot e, ainda com a ajuda de Marcelle Schveitzer e Armand Guibert, publicará (separando o poeta do teatrologo, se isso for possivel!) varios volumes de poemas de Garcia Lorca em francês, abrangendo Libro de Poemas, Canciones, Romancero Gitano, Poemas del Canto Jondo, Oda a Walt Whitman, Planto por Ignacio Sanchez Mejias, Seis Poemas Galegos, Primeras Canciones, Oda a Salvador Dali, Los Negros, Libro de las Diferencias, El Poeta en Nueva York e El Divan de Tamarit.

Poesia e prosa. Distinção

O Curso de Poética, promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo, e patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura, e que constará de 24 conferências, teve início com a atuação de Eurialo Canabrava, que dissertou sobre **Crítica e Julgamento Estético**, assunto magnificamente esplanado. **As seguintes conferências serão de Afranio Coutinho, Abgar Renault, Wilson Martins, Stephen Spender e outro. Wilson Martins falará sobre Poesia e Prosa. Distinção. Histórico dessa Distinção.** Este ensaista acaba, aliás, de chegar de Curitiba, após curta permanencia entre nós, que coincidiu com o aparecimento do seu livro **Imagens da França.**

Cincoentenário de «Os Sertões»

Ocorreu, quinta-feira ultima, o cincoentenario da publicação de Os Sertões, de Euclides da Cunha. Não é oportuno repetir os chavões de obra prima ou monumento da literatura nacional, mas lembrar a constante presença de Euclides da Cunha entre os brasileiros deste meio século, como a prova mais decisiva dos meritos da sua obra e da força que ela apresenta para ficar sempre em nossa historia literaria como uma das realizações maximas.

Notícias de Fortaleza

* **Está para sair o esperado Romance de João Climaco Bezerra Sol Posto. O editor José Olimpio (que lançou Não há estrelas no céu) só está esperando que vá ao Rio o seu autor para lançar o livro com as pompas de estilo.**

* **Está sendo feito, sob os cuidados de Mozart Soriano Aderaldo, mais um numero de Clã. O diretor Fran Martins continua ausente, mas a turma que redige a revista não quer parar. Mesmo por que, com essa edição, será homenageado Joaquim Alves que sempre integrou o Conselho de Redação de Clã.**

* **Está sendo anunciado para breves dias A Lampada e os Apostolos, volume de ensaios de Artur Eduardo Benevides, e para logo após, o livro de Mozart Soriano Aderaldo sob o titulo Cristianismo, Revolução e Reação. Dois trunfos para os seus autores, sem dúvida.**

* **Existem, atualmente, duas (ou três) vagas na Academia Cearense de Letras. São candidatos a elas, os escritores José Stenio Lopes, João Climaco Bezerra e Francisco Alves de Andrade. Para a vaga de Joaquim Alves ainda não posta em disputa, oficialmente, fala-se que serão candidatos o padre Leopoldo Fernandes e Artur Eduardo Benevides.**

Show esquecido

Dois anos depois da sua morte, Bernard Shaw é um dos grandes homens mais esquecidos da Inglaterra. A «Shaw's Corner», sua residencia de Ayot Saint Laurence, convertida em museu, atrai tão pouca gente que, provavelmente, deverá ser fechada ao público. Cogita-se de alugar «Shaw Corner» a um particular se o numero de visitantes a 2 «shellings» por cabeça, que no ano passado foi a conta para garantir a manutenção da propriedade, continuar tão baixo como foi nos seis primeiros meses do ano em curso.

Informações

* Do excelente feição gráfica o jornal literario que acaba de aparecer em Pesqueira, sob a direção de Waldemar O. Lins. Muito bem colaborado, o numero de estréia, apresenta trabalhos de Potiguar Matos, Ausonio Falcão, Jarival Cordeiro do Amaral, Severino Melo, Luiz G. Neves, Romeiro J. Cavalcanti, Roberto Matos e Lenio Neves, além de movimentado noticiario.



JOSÉ LINS DO REGO VAI PREFACIAR «OS CAMINHOS DO PAJEÚ» — O clichê fixa um flagrante no Ministério da Agricultura, quando o ministro João Cleofas entregava a José Lins do Rêgo os originais do novo livro do nosso colaborador Luiz Cristovão dos Santos (o 3.º a contar da direita). «Os caminhos do Pajeú» que será prefaciado por aquêle romancista. Na gravura aparecem ainda Cicero Dias, que fará a capa do livro, seu irmão o medico Manoel Antonio Dias, o industrial Manoel de Brito e o sr. Francisco de Souza Leão, os dois ultimos representando Pesqueira, cidade natal do jovem escritor pernambucano

LIVROS

ULTIMOS LANÇAMENTOS DA GLOBO: O Condenado, de Grahan Greene. Tradução de Vallandro.

Greene nos dá a visão «infernal» de um suburbio degenerado, em contraste com alegria mundana e sossegada da estação balnearia de Brighton, na Inglaterra. Enquanto os veranistas endomingados passeiam pelas risonhas alamedas, com outras criaturas passeia o pesadelo da condenação e da morte.

— Cancioneiro Gaucho, de Augusto Mayer. Faz o autor uma reclassificação critica da poesia popular do Rio Grande do Sul, com a escolha dos textos recaindo sempre sobre a produção considerada originalmente gaucha ou evidentemente adaptada ao peculiar canto popular gauchesco.

— De Henry Thomas e Dana Lee Thomas: Vidas de Homens Notaveis: Alexandre o Grande, Marco Polo, Cristovão Colombo, Benvenuto Cellini, Sir Walter Raleigh, William Shakespeare, Samuel Johnson, Johann Wolfgang von Goethe, Benjamin Disraeli, Johnson, Johann Wolrraeli, Giuseppe Garibaldi, Karl Marx, Sun Yat-sen, Nikolai Lenin, Guglielmo Marconi, Enrico Caruso, Ignace Jan Paderewski Mustafá Kemal Ataturk, George Bernard Shaw e Winston Churchill.

Tradução do poeta Mario Quintana.

— **Escola Primaria Rural**, de Ruth Ivoty da Silva.

«A questão da Educação Rural não é somente uma questão de interesse pedagogico, puramente tecnico ou de carater regional: ela é de uma grande complexidade e toca os interesses essenciais do país.»

Estas palavras do prof. Fernando de Azevedo situam muito bem a importancia da materia estudada nesse livro de Ruth Ivoty da Silva.

— **Guia Pratico da Natalidade**, do dr. Max Lavin, o unico metodo natural, que permite produzir ou evitar a gravidês, sem os perigos dos meios artificiais. Baseia-se nas leis fisiologicas de Ogino e Knaus.

Algo Sobre o Violino

Padre Jaime C. DINIZ

RECIFE, agôsto — Meu caro Décio. Estou contente em saber que você mudou de professor de violino. Fez muito bem. Agora, o amigo está em boas mãos. Estude seriamente o violino, que é "o instrumento universal do sentimento".

Veja, o seu instrumento é talvez o mais difícil de dominar. Talvez já tenha encontrado e, certamente, ainda encontrará mil dificuldades, mas não se deixe levar por elas. As dificuldades — e elas são tantas na vida, e são tão variadas... — servem para abater espíritos mesquinhos, vazios de ideal. Para nós outros, elas são alimento da nossa vitória — e a nossa vitória é o mais desolador fracasso, o maior desespero daqueles que criam dificuldades, que procuram por todos os meios apagar a chama quente do nosso ideal. Desculpe Décio. Já estava me afastando do assunto destas linhas, que, aliás, foi pedido por você.

Convém, se já não o fez, que você corrija a posição do violino, agora que ainda tem boa idade e agora que tem um legitimo mestre. A velocidade do mecanismo e a sonoridade vão depender, tambem da boa ou má posição do seu instrumento, da maneira como você o sustenta. E' muito importante êste particular. Lavignac dizia que é possivel se julgar acerca do mérito de um violonista, pelo modo como êle sustenta o violino.

Ao professor de violino compete, principalmente nas primeiras aulas, atender, olhar com muito carinho para êste ponto.

A afinação é outra coisa importante para quem se dedica ao violino (como aos outros instrumentos de corda e arco). E', realmente, a primeira exigencia a ser feita a um violinista. E a propria natureza do violino acarreta tremendas dificuldades, neste sentido.

Uma curiosidade a respeito da afinação do instrumento — afinação, aqui, está noutro sentido, como é obvio. Você sabe que as cordas do violino se afinam por quintas, a começar do sol grave, assim: — sol — ré — lá — mi. Alguns artistas, contudo, adotaram outra afinação. Paganini afinava, por exemplo, as cordas meio tom mais alto. Bériot afinava a corda grave em lá e Baillot em fá sustenido.

Preocupe-se, outrotanto, com a sonoridade — palavra bonita que muita gente profere... Você é inteligente e, certamente, sabe — e é inutil dizê-lo — que um instrumento melhor está mais apto a produzir melhor som que um inferior. Portan-

(Conclue na 2.ª página)

to, a sonoridade, pureza e riqueza de som dependerá, em grande parte, da perfeição do instrumento. Mas, não está aí tudo. A boa qualidade do som vai depender, e muito do arco, conforme se empregue a "punta dell'arco", o meio ou o talão; conforme se use o arco horizontal ou mais ou menos inclinado, vertical; conforme os golpes de arco, etc. Escreve Fritz Vilbach em sua notavel obra, "La Orquesta Moderna" (Labor, 2.ª ed., pag. 81): "Mediante a exata ponderação e regularização do pêso com que apoia o arco sôbre as cordas, pode o violinista obter todos os matizes da escala inamica, desde o mais tênue pianissimo até ao fortissimo brilhante".

A sonoridade depende, outrossim, da pressão que os dedos exercem sobre as cordas.

Quanto ao "legato", o violino não oferece obstaculos, assim nos parece. Mais difícil, para o violinista, é o "staccato" e todas as suas variantes, toda a sua escala de matizes: simples staccato, o staccato de varias notas sob uma mesma arcada, o martellato, o spicato, até ao saltando, neste, como o nome está a dizer, o arco "salta" da corda, separa-se da corda depois de cada nota, em uma série rapida de notas.

As varias modalidades de staccato dependem, melhor se diferenciam pela maneira de atacar e de soltar a nota e ainda, pelo grau de força que se usa e pela brevidade do ataque.

Não me demorarei mais. Es-

(Conclue na 2.ª página)

Igrejinha do Monte (*)

Mário SETTE

IGREJINHA DO MONTE DE CARUARU' !
IGREJINHA DE PAPELÃO QUE AS MÃOS DEVOTAS
LEVARAM LÁ' PARA O ALTO
TEMENDO QUE DE TÃO BONITA FOSSE ROUBADA.
FLOR DE MANDACARU' QUE REBENTOU NO TESO DO
[SERROTE.
IGREJINHA DE MENTIRA PARA MENINO BRINCAR.
TÃO ALVA ! TÃO ALVA
QUE PARECE FEITA DE PLUMAS,
DAS PLUMAS DE UM POMBO BRANCO,
COMO ÉS BONITA, IGREJINHA,
ENTRE O ARREPIO DOS VFLAMBEIROS
E O ERIÇADO DOS AVELOZES...
COM O TEU CRUZEIRO
QUE ESTÁ SEMPRE COM VONTADE DE ABRAÇAR A
[GENTE.
PLUMACHO DE ALGODÃO QUE VOOU DE ALGUM SITIO DA
[CAATINGA.
MESTRA TREPADA NUMA CATEDRA VERDE
VIGIANDO A CIDADE
QUE QUANTO MAIS CRESCE MAIS TRAVESSA FICA.
ACENO DE ACOLHIDA AO QUE VEM DE LONGE,
ADEUS DE SAUDADE AO QUE PARA LONGE SE VAI.
IGREJINHA ! IGREJINHA !
COMO BONITA ÉS !

AO SOL REINADIO DO AGRESTE,
COM O BOJO DO CÉU AZUL POR CIMA,
ESTREMECES DE CLARIDADE
COMO SE A LUZ FIZESSE COCEGAS
PARA TE VER RIR...
POR VEZES, O NEVOEIRO TE ENVOLVE
NUMA CAMISOLA DE SEDA TRANSPARENTE.
DEIXANDO VER A CARA NUDEZ DO TEU VULTO.
MAS, POUCO A POUCO, A DESPEITO
A' TARDE, SOMBRAS...

SOMBRAS QUE DÃO VONTADE DE NÃO DESCER MAIS.
DE PENSAR...
DE ADORMECER.
PERTO DE TI.
NO TEU MIRANTE,
FINGINDO QUE SE VÃO,
BRINCANDO DE AEROPLANO...
E QUE AVIÃO MAGNIFICO !
SEM PANES DE MOTOR...
SEM FALTA DE GASOLINA...
E LÁ' EM CIMA... MEU DEUS !
A VISÃO INTEIRA DE CARUARU'...
MOSAICO... PORCELANA... ROSAL...
O DESENHO MAIS LINDO QUE JÁ' SE VEE
DE UMA TERRA SEMPRE EM FESTA,
UMA TERRA SEMPRE DE VESTIDO NOVO...

SOMBRAS QUE TE DAO, A'S VEZES, TONS DE SANGRIA,
SANGRIA QUE FAZ O SOL ENLANGUECER DESMAIAR,
[MORRER...
E VAS TE EMBACIANDO,
E VAS TE EMBUSCANDO IGREJINHA DO MONTE,
PORQUE A VENTANIA SIRENA... PORQUE O FRIO DE
[BELISCA...
E, ENTAO, O CRUZEIRO SE DESENHA DE LUZ,
O CRUZEIRO MUITO MAIS BONITO,
MUITO MAIS PERFEITO QUE O CRUZEIRO DE CEU...

IGREJINHA DO MONTE DE CARUARU' !
NA TUA NAVE DE ALTARES TOSCOS E DE SANTOS INGE-
[NUOS,
DA' VONTADE DE REZAR
MESMO AOS QUE NUNCA REZARAM
OU AOS QUE NAO SABEM MAIS REZAR...
PORQUE O JESUS, DA TUNICA ROXA E PES DESCALÇOS,
ENTRA ALI SEM TEMER A VAIDADE DOS PARAMENTOS
[DE OURO
DAS IGREJAS GRANDES ORNADAS DE RIQUEZAS...
CALUNGAGEM DE CERA... MILAGRES !
EM TEU MONTE,
PELAS VEREDAS INGREMES QUE AS CAMPANULAS AZUIS
E OS AVELOZES VERDE-VERDE FRANJAM,
PELOS LAGEDOS LUSTROSOS ONDE OS CHIQUE-CHIQUES
[BROTAM.
SOBE A SENHORINHA ELEGANTE COM A VELA PROME-
[TIDA
E AS ROSAS DO JARDIM...
SOBE A BREJEIRA DE SAIA ENCARNADA COM UM RAMO
[DE RISOS DO PRADO
E A CAPELA DE FLORES DE LARANJEIRA...
E SOBE A MAE EXAUSTA DAS VIGILIAS COM O FILHO JÁ'
[SARADO...

O QUE VAI PEDIR...
O QUE VAI AGRADECER...
O QUE VAI SE CONSOLAR...

IGREJINHA DO MONTE DE CARUARU' !
ACREDITA: ÉS LINDA !
LINDA MESMO !
TU ÉS O PREMIO DE BELEZA DAS ERMIDAS SERTANEJAS.
OLHA... ESCUTA...
E' SEGREDO:
TU ÉS A "MISS" DAS CAPELINHAS...

CARUARU', 1925.

Para contar a historia deste poema nada melhor do que o trecho que se segue de uma carta do professor Hilton Sette, filho de Mário Sette:

"Meu querido Mauro Mota:

A Igrejinha do Monte de Caruaru, entre festas que o DIARIO noticiou, comemorou ontem o seu primeiro centenario.

Caruaru, como sabe, era a cidade muito do coração de papai. Ali passamos inesqueciveis e prolongadas temporadas de vilegiatura. Numa época em que, como eu, os Condé, o Alvaro Lins, o Danilo e Adolfito Silva Filho eram meninos e tomavamos todos parte em festas (hoje, shows) e representações de teatro, organizadas por meu velho em beneficio de obras de caridade, inclusive, certa vez, para reparos da propria capelinha do Monte que andava ameaçando ruir.

Nesse já distante 1925, papai publicou num jornal caruaruense esse poema sobre a Igrejinha cincoentenario que era a menina de seus olhos. O poema pode valer pouco literariamente. Mas, como vê, é uma pagina de sensibilidade e de afeto, duas caracteristicas muito dele, meu pai Se ainda fosse vivo, tenho certeza que apareceria na imprensa a respeito dessa comemoração".

Conversa com Miguel Reale

Do prof. Pinto Ferreira recebemos a seguinte carta:

"Recife, 26 de agosto de 1952. Prezado Mauro Mota: Muito apreciei a interessante entrevista publicada, há dias atrás, no suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO, com o titulo "Conversa com Miguel Reale", redigida por dois jovens intelectuais da terra, e abordando problemas da filosofia moderna, amplamente estimulada no país pelo Instituto Brasileiro de Filosofia.

A personalidade fidalga e culta do prof. Miguel Reale, certamente, não se envolveria em censura á orientação ideológica e filosófica do grupo da "Escola do Recife", liderada no século passado por Tobias Barreto, Silvio Romero, Clovis e Martins Junior. Mesmo porque os estudos do ilustre mestre brasileiro, como é Miguel Reale, em parte se sintonizam com os rumos traçados pelos teuto-sergipanos, numa orientação sempre dominante na atualidade.

O Instituto Brasileiro de Filosofia não tem, todavia, uma orientação sectária, mas em suas diversas secções recebe com simpatia e apreço todos os cultivadores da filosofia, desde os marxistas aos tomistas e existencialistas, com as normas de polidez e elegancia comuns aos grandes centros civilizados.

Por isso mesmo, como era natural, o prof. Miguel Reale logo desautorizou o texto da nota em apreço, redigida impensadamente, conforme telegrama nos seguintes termos, que nos foi encaminhada: "Pinto Ferreira. Lendo hoje entrevista DIARIO DE PERNAMBUCO inexplicável censura pregada companheiros IBF, apresso-me retificar dever injustiça. Abraços. Miguel Reale".

Era justo que assim o fizesse, dada a precipitação da nota em téla, sobretudo quando se atribui ao prof. Miguel Reale haver afirmado que a nova lógica de Korzibski vem destruir a lógica clássica.

Korzibsky, no seu livro "Science and Sanitry (An Introduction to Non-Aristotelean Systems and General Semantics), Lakeville (1948), nunca procurou destruir o pensamento de Aristóteles, mas apenas complementá-lo. Ele não é anti-aristotélico, mas néo-aristotélico, quando declara que a sua doutrina envolve "uma revisão moderna do sistema aristotélico", "preservando os fins de Aristóteles", e os ajustando "á natureza essencial da ciência", conforme afirma textualmente em sua obra precitada.

O prof. Miguel Reale, sem dúvida alguma a mais fulgurante personalidade juridico-filosófica do país, conhece de sobra todos êsses problemas, êle é uma singularidade incomum no pensamento brasileiro, concorrendo com a bondade do seu espirito e a benevolência do seu coração, para estimular e desenvolver a cultura nacional, numa tolerancia cheia de simpatia, onde não frutificam a invejas e o despeito pequeninos.

Por isso tudo desautorizo o texto da nota em apreço, redigida com brilhantismo pelos jovens intelectuais provincianos, mas sem refletir o verdadeiro sentido filosófico e cientifico da palestra mantida com o ilustre mestre brasileiro. Nem tão pouco interpretando o contento as suas exatas palavras, como era natural, dada a complexidade do tema, tratado por figuras tão jovens.

Agradecendo a gentileza da publicação da presente, sou o admirador de sempre. (a) Pinto Ferreira.



Américo de Oliveira no Recife



Regressou ontem, a Natal, depois de permanecer alguns dias nesta cidade, o escritor Americo de Oliveira Costa, secretario geral do governo do Rio G. do Norte e nosso colaborador. Tendo feito o curso jurídico em nossa faculdade de Direito e aqui iniciado a sua carreira politica e literaria, Americo de Oliveira Costa é um nome familiar a Pernambuco.

Em palestra em nossa redação, prometeu reunir em livro, brevemente, alguns dos seus ensaios reveladores de um critico agil, lucido e em dia com os problemas da literatura brasileira.



O Teatro em Pernambuco

Flávio GUERRA

— VI —

Notamos que alguns leitores ficaram admirados com o fato de termos alertado a possibilidade de ter o Teatro de Olinda talvez atendido a alguma entidade militar, uma vez que publicara um convite mandando as senhoras que estivessem interessadas na escola teatral, a entender se com o cabo da companhia (?). De fato poderia dar-se, tambem, o caso do anuncio referir-se a qualquer figura da própria companhia, pois que, ás vezes, em alguns circos havia antigamente esta expressão cabo da companhia, referindo-se ao responsável pela parte burocrática dos serviços. Todavia, aqui fizemos a ressalva, sem endossar uma afirmativa, uma vez que, de qualquer modo, a expressão poderse-á aplicar em qualquer dos casos. Anotamos, apenas, o pitoresco da frase...

O Teatro da Opera, do Recife, nunca deixou de atuar com profunda integração no meio social do tempo, como exclusiva entidade coletiva de divertimento. Não podemos duvidar que tivesse grande frequência, pois a sua permanência era quasi constante na imprensa da época, sempre nela aparecendo com destaque o noticiário dos seus espetáculos. Além do mais havia os sacrificios daqueles que não podiam, isto é, não estavam em condições financeiras de frequentar continuadamente o Teatro, porém, que o faziam abusando do crédito que o popular bilheteiro José Antonio Gonçalves de Melo concedia liberalmente, contra as ordens da administração respectiva.

E tão grande era este abuso do fiado (naquele tempo já se usava o termo), que o empresario deu ordens terminantes para sua proibição, embora com isto acarretasse aborrecimento entre os antigos frequentadores, como se depreende deste aviso publicado em outubro de 1833:

«Tendo-se escandalizado no dia 19 no Teatro uma ordem para não se fiar a alguem, fosse quem fosse, sou obrigado a dizer que é muito injustamente que o fizeram, pois medidas gerais não ofendem em particular, e como o Teatro está no desembolso de quantias não pequenas, em consequência de se ter fiado a todo o mundo, rogo portanto a todos os meus amigos e pessôas capazes, se não ofendam com uma medida, que posto que os abranja, não se entende com eles».

A's vezes apareciam artistas estrangeiros avulsos, com espetaculos de beneficio, bem curiosos e gozando de particular ajuda dos seus compatriotas aqui residentes. Os artistas franceses em transito tinham no cabeleireiro M. Desmarais, estabelecido com sua oficina na rua Nova, um grande entusiasta dos seus trabalhos. Em setembro de 1831, por exemplo, Mr. Labothiere, professor de dança e Prospero Febre, professor de Malabar (?), sob os auspicios daquele cabeleireiro, que controlou a própria venda dos ingressos, apresentaram-se no palco do Teatro Pernambucano, com um interessante espetaculo em seu beneficio, e que constou do seguinte:

«Representar-se-á a pessa Castigo da Prepotência. No fim do primeiro acto o Beneficiado, com Madame Labothiere dançarão hum duetto inda não visto neste Theatro. No fim do 2.º acto Prospero Le Febre, professor de malabar executará varios e dificultosos jogos de sua profissão. No fim da Pessa, o Beneficiado com Labothiere dançarão o insigne duetto Provasse-ale. Dando fim ao divertimento o entremez Chapéu Pardo. (Respeitamos a ortografia).

Espetaculo este, de beneficio, que custou apenas 960 reis a entrada para a platéia.

Pomposamente o noticiário dos jornais dava ás vezes uma personalidade extraordinária ao Teatro da rua do Imperador, chamando-o de Teatro Nacional, expressão esta que a administração do mesmo valdosamente endossava, fazendo-o constar de seus anuncios especiais, quando prometia alguma novidade ao público. Nota-se mesmo, desta atenção aos frequentadores, o cuidado de se proporcionar espetaculos novos, dentro da caracteristica progressional do tempo.

«O atual emprezario do Teatro Nacional desta cidade, está aprontando um espetaculo inteiramente novo para o dia 26 do corrente (outubro de 1833), o qual não tem tido lugar ha mais tempo, por não ter sido possivel concluir os maquinismos, que se estão fazendo para elles».

Verifica-se daí o cuidado de se apresentar novidades á altura do interesse dispensado pelos habitués. E de que consistia enfim este trabalho teatral tão complexo, a exigir paralização de espetaculos e montagem de maquinismos complicados? Dos seus detalhes a crônica da época não nos esclarece. O que julgamos, contudo, pelos noticiários, é que talvez se tratasse dos jogos de agua em esguinhos e coloridos com anilinas, por sobre luzes, dando aspectos agradaveis á vista, como hoje temos nas fontes luminosas, em nossos parques

(Conclue na 2.ª página)

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952

A REPORTAGEM DA SEMANA



Saber nas Prateleiras

«Os livros estão se multiplicando com uma presa louca», lamentava-se Salomão, três mil anos antes da invenção da imprensa — Que dirão os bibliotecarios do século vinte?

Texto e fotos de Armando CUNHA

Desde que se estabeleceu o primeiro curso profissional de bibliotecários no Brasil, em 1911, graduaram-se em tôda a América Latina não mais de 3.700 bibliotecários, quando o numero de coleções existentes exigiria no mínimo um contingente de profissionais duas vezes maior, para que perdessem esse pesado clima de museu que tolhe a maior parte delas, frustrando sua finalidade e, ainda que tarde, passasse cada uma a constituir um pequeno e ventilado organismo, funcional e util.

Mas essa utilidade é que não a maior parte do público alfabetizado, não tinham.os geito de perceber senão até certo ponto. Pesquisas recentes da bibliotecária-chefe da Faculdade de Direito, D. Myriam Cusmão, mostram estatisticamente que o brasileiro letrado e de instrução superior só toma contacto com uma biblioteca quando já no grau universitário — o que aliás não constitue surpresa. Isso quer dizer, porém: mesmo as pessoas que passaram pelos cursos universitários, quando entraram pela primeira vez numa biblioteca já o fizeram tarde de mais, para poderem algum dia extrair completamente o rendimento cultural que uma biblioteca pode oferecer ao que começou cedo ou na idade adequada — ou seja aos 7 anos de idade, paralelamente ao ingressar no curso primário. Começaram tarde de mais e, com certeza, também começaram mal. Frequentando, por exemplo, esporàdicamente e de se crer, um estabelecimento que jamais poderia dar uma idéia aproximada do que seja utilidade, em têrmos atuais de biblioteconomia. Um estabelecimento assim como a nossa Biblioteca Pública Estadual.

MELHORES TEMPOS?...

A vinte e poucos degraus da rua do Imperador a Biblioteca Pública exibe agora um novo mobiliário — mas tememos que não um novo espirito. A linheira sugestão da sucupira clara funcional de certo modo afugentou o pesado ar de museu que sempre foi uma barreira entre o público e a cultura, a cultura fixada e catalogada nos arquivos anacrônicos, se arrastando com algumas décadas de atrazo do movimento editorial brasileiro. Não seria exagero, acreditamos dizer que, de frequentadores, a Biblioteca Pública tinha quase só a turma dos jornais do dia: uns folgados de tempo, mas não de dinheiro, fazendo soturnamente um rodizio de cadeiras em torno duma mesa central — a dos jornais — em estranhas e silenciosas tricas para avançar sobre o único exemplar do dia, de cada jornal. Os outros, os que apareciam na relação dos consulentes, esses eram apenas isso: consulentes. Com tôda a eventualidade que a classificação possa significar.

Agora o ambiente reformado e claro nos arrasta ao longo das mesas onde estão expostas, sem a antiga agressividade, as raridades da casa. Sentem-se afinal sinais de melhores tempos. E são tão claros êsses sinais que inadvertidamente tiramos um cigarro e a chama se ergue, no clima renovado.

No mesmo instante um funcionário sensitivo, lá longe, mergulha o nariz no ar. Um alarme imperceptivel cruza a sala. Como unidades de comando em torno dum Q.G. o pessoal da sala começa a convergir para um velhinho rijo, de olhar atento. Até que um emissário é expedido ao homem do cigarro, o invasor. E' quando percebemos o equivoco do qual a sucupira encerada é a única culpada.

ONZE SECULOS DEPOIS

O incidente do cigarro é trivial, mas não faz senão lembrar um conjunto de tics, gratuitamente tiranizante, que caracteriza os museus e as salas de espera dos comissariados de policia. Mentalmente são locais que nos sugerem uma sucessão de cartazes dizendo que é proibido fumar e exigindo silencio. Quiz-se criar um ambiente de ordem. Criou-se apenas uma extensão geladachêia de constrangimento, responsável por essa má vontade latente nos leitores frustrados.

Desde os meados do século passado que o progresso, nesse setor, começou a se manifestar, não pelo número de livros, mas pelo espirito novo que passou a animar as atividades das bibliotecas. O italiano Antônio Panizzi, reorganizador do British Museum no século passado, fez essa advertência exata, de que a função duma biblioteca não era a de comprar livros para transformar em peças de museu, mas, sobretudo, a de criar um centro vivo em face da expansão da cultura geral.

A preocupação do uso que se fazia das bibliotecas passou então a existir. As bibliotecas populares foram uma afirmação desse novo espirito. Com a renovação do conceito de cultura democratizado, surgiu nos paises de lingua inglesa uma legislação a respeito, possibilitando o ampliamento da ação das bibliotecas. O empréstimo de livros a domicilio foi a consequência mais ampla dessa renovação. Uma prática, aliás, velhissima, nas bibliotecas: uma lista de empréstimos, conservada do Mosteiro de Walssenberg, na Alsácia, revela que essa prática já funcionava, no IX século. E na biblioteca do Mosteiro de Walssenberg o em préstimo já não se restringia à circulação interna, já beneficiava os religiosos dos mosteiros vizinhos e, depois, mesmo os leigos sem outra ligação com o Mosteiro. E' possivel que, onze séculos depois, a Biblioteca Pública do Estado se decida um dia a tomar o exemplo dos monges de Walssenberg.

OS CONTRASTES

Nunca será possivel ao leitor brasileiro médio visualizar quanto perdeu, enquanto não lançar um olhar sobre a geração que já começa a se criar á sombra de bibliotecas. Um tipo de ensino (primário, secundário e superior) que não exige pesquisas do estudante e a inexistência de bibliotecas infantis, respondem por aquela tardia tomada de contacto com uma biblioteca, por parte dos que passaram (e estão passando) pelas universidades. Mas a pequena parte da população infantil que está tendo melhor chance nas secções que lhe reservaram nas bibliotecas populares (no Recife, na de Casa Amarela e na de Santo Amaro), essa fornecerá um ponto de referência ao leitor médio que, se penetrou na classificação do leitor, no Brasil, foi por fatalidade, superando a falta de estimulo nos primeiros tempos, e a dificuldade de conseguir livros que é cada vez maior. De inicio, esses pequenos frequentadores de bibliotecas estão se habituando a fazer suas lições de um modo diferente do tradicional, no Brasil, que é o do livro único. Há mesmo institutos particulares, no Recife, que invés de livros estão utilizando apenas um caderno grosso, com os pontos de todas as matérias de cada série primária, manuscritos pela diretora: êsse caderno passa de mão em mão, entre os alunos, até que todos êles os tenham copiado com suas letrinhas informes, acrescentando-lhes naturalmente a soma de barbaridades que se pode esperar de um aluno do curso primário copiando, no principio do ano, um ponto que só irá estudar no segundo semestre). Já isso lhes será de grande valia, pelo resto da vida, pois só dificilmente eles aderirão à legião de preguiçosos mentais em que a utilização corrente do ponto está preparando consequências cada vez mais graves.

Seguindo uma politica atualissima, as bibliotecas populares dos bairros e a da Faculdade de Direito vão aproveitando a oportunidade que a Biblioteca Pública perdeu, de se tornar um centro cultural arejado e ativo. Essa democratização da cultura, é claro, depende estreitamente dos funcionários, do bibliotecário principalmente, um dos tipos profissionais mais curiosos dos nossos tempos.

OS ESCRITORES E A BIBLIOTECA

Em regra essa existência profissional entre livros parece ao leitor, sempre em luta contra o tempo, um sonho, e um sonho que fala muito mais de perto aos que se dedicam, além de ler, também a escrever. Realmente, um bom numero de ensaistas, poetas, ficcionistas — mas principalmente de ensaistas — dedicou-se à profissão de bibliotecário. Sergio Milliet, Otto Maria Carpeaux, Xavier Placer, Cecilio Meireles (e sua três filhas, inclusive Maria Fernanda), além de Josué Monteiro e Fidelino de Figueiredo, são exemplos. De resto, o filósofo Lao Tsé foi arquivista na Côrte do imperador. Ortega y Gasset completa a lista, sendo mesmo o autor de um estudo básico a respeito de biblioteconomia.

Mas, a verdade é que todos êles ou servem mal à função ou servem mal a si mesmo. O bibliotecário é um homem em luta contra a tentação da leitura. Diàriamente passam vários livros pelas suas mãos, que êle tem de encaminhar ao catalogador ao encadernador, aos leitores. Tem assim de contentar-se com uma rápida leitura do prefácio e das abas do volume, pois é um homem tão ocupado com livros que não tem tempo de... ler. «Os livros estão se multiplicando com uma pressa louca», queixava-se Salomão, 3 mil anos antes que se inventasse a imprensa. E os tipos móveis de Gutemberg, agora girando diàriamente sobre quilômetros de papel em cada país, em novos processos de impressão, e a fertilidade esmagadora das rotativas, despejando em tôdas as linguas impressos em todos os formatos, dão aos bibliotecários um aspecto transtornado de homens que se perderam na voragem das edições, quando apenas procuravam um cômodo ofício que lhes oferecesse tempo, local e muitos livros para satisfazer a sua fome de leitura.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Por cima, o bibliotecário tem de ser um sabe-tudo profissional. Não se pode furtar as perguntas do público, desde que essas perguntas girem em torno de matéria impressa.

Em que livro se pode encontrar a indicação do numero de cabeças de gado das ilhas Galapagos? eis uma das perguntas a que o bibliotecário tem de responder. A's vezes todo o interesse do leitor e concorrer a um concurso radiofônico de perguntas e respostas. Mas geralmente os propositos são mais consequentes. Leitores que estão preparando teses e desejam obter a lista (e alguns exemplares) de tudo o que editou sobre o assunto determinado certo universitário norte-americano; endereços de professores ou escritores, estrangeiros ou não.

Um informe a respeito das atividades da Biblioteca Comemorativa de Colon, por exemplo, dá a seguinte relação das consultas a que a Biblioteca teve de responder, num determinado periodo, chegadas pelo correio, pelo telefone, ou formuladas pessoalmente: um estudante solicitou informações sobre selos postais de todo o mundo que reproduzissem árvores; uma autoridade naval pediu um lista de livros de historia naval, em espanhol, para obsequiar um grupo de oficiais navais latino-americanos; uma casa editora desejava retratos de Bolivar, com o fim de ilustrar um volume em preparo sobre o Libertador; finalmente, um senador peruano escreveu à Biblioteca pedindo-lhe para localizar um artigo que escrevera enquanto estudante na Universidade de Luisiania, em 1912.

A Colon, porém, é uma biblioteca destinada a cobrir tôdas as necessidades especificas da União Panamericana. Sen. com isso querer dizer que outros estabelecimentos não recebam consultas apavorantes. Eis, por sinal, uma dessas perguntas dificeis de que foi vitima a bibliotecária de referencia, da Faculdade de Direito: existe algum professor norueguês especializado em peixes? Se existe, qual o seu endereço? São perguntas que escondem não se sabe que misteriosos designios, mas a que o bibliotecário não pode fugir. A resposta foi dada algumas semanas depois.

Há ainda o caso de professores ou entidades que desejam microfilmes de determinadas passagens de documentos historicos, que se conservam em outras bibliotecas, do sul ou do estrangeiro.

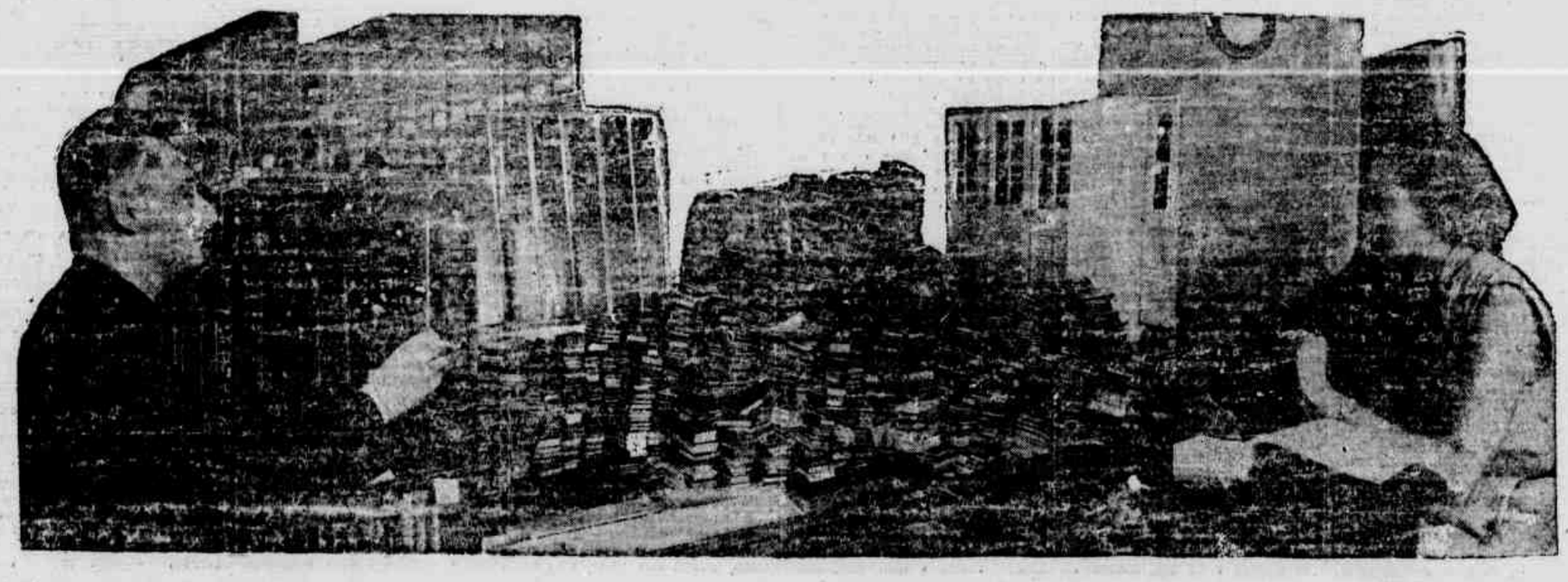
Micro-filmes de todos os orçamentos do Imperio, por exemplo. Esses micro-filmes são então encaminhados a serviços especializados, como o Centro de Informação Francesa ou aos departamentos especializados da Biblioteca Nacional, da Faculdade de Medicina de São Paulo. A Biblioteca da nossa Faculdade de Direito conta igualmente com um serviço de micro-filmagem e poderá, por exemplo, atender rapidamente a uma associação cultural gaucha que desejo ostentar, em suas paredes, uma copia fotografica do autografo de Tobias.

PONTE ENTRE AS NAÇÕES

Por muito tempo, aliás, essa foi uma biblioteca fechada, bolorenta e inóspita. Edson Nery, que lhe deu uma nova organização, transformou-a num centro vivo. D. Myriam Gusmão, que a dirige atualmente, conserva-a dentro dessa condição de organismo cultural em ação, e lhe deu o caracter de ponte entre as nações. Aliás, a própria Myriam é a correspondente local da Biblioteca do Congresso norte-americano, a quem cabe, portanto, a tarefa de ler e selecionar, de tudo o quanto se publica no Recife, e que lhe possa interessar.

Finalmente, resta transcrever as palavras do argentino German Jarcia, na conferência dos bibliotecários do hemisferio ocidental, que reuniu em São Paulo cerca de trezentos delegados estrangeiros e nacionais:

— «A tarefa fundamental da biblioteca publica é a da educação, da difusão e da colaboração com os outros centros de estudo. Nenhum plano educativo, de ensino basico ou de cultura popular, poderá realizar-se sem a sua colaboração».





CASAS



BAIRRO DO RECIFE

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas para escritorio, à AV. RIO BRANCO n.º 30 — 1.º andar, em frente à Ass. Comercial. A tratar à AV. RIO BRANCO, 152 — Fone 9452.

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade da PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 182 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

ALUGAM-SE quartos e vagas, a moças e a rapazes, à RUA NOVA, 262, 3.º andar, ambiente familiar, entrada pela rua Nova. (87088)

ALUGA-SE bôa casa no centro, junto à rua da Palma, com sala de frente, preparada para escritorio ou outro ramo qualquer e moradia. A tratar na RUA SANTA TEREZA, 92 — Fone 7373. (87015)

BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Em apartamento moderno, com entrada independente, aluga-se um otimo quarto com janela, bem móveis e sem refeições. Preço modico. Tratar com Lacerda, DETENÇÃO, 305 — 1.º andar. Ideal para rapazes ou moças do comercio, ou militares da Base.

PENSÃO — A' rua da Imperatriz n.º 260 — 1.º andar, vende-se uma otima Pensão recentemente instalada. Qualquer informação será dada na Pensão Cruzeiro na RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 26.368. (87256)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala, no primeiro andar do EDIF. ANTONIO FRANCO, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155. Tratar no mesmo Edificio, sala 16. Telefone 7496.

SAO JOSE'

ALUGA-SE a casal um bom sotão, com entrada independente. A tratar na TRAV. DO FORTE, 18, 1.º andar (defronte da Estação das Cinco Pontas). (86923)

ALUGA-SE por 1 ano, a casa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 340, a tratar com Paulo, na RUA NOVA, 233, 1.º andar, sala da frente (entrada pela rua das Flores n.º 28). (87009)

ALUGAM-SE QUARTOS PROXIMOS A' RUA IMPERIAL — Amplos quartos de frente, com entrada independente, para casais sem filhos. Ou rapazes comportados. Temos quarto com janela a partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), e um grande quarto com pia por Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Não é pensão, otima morada para quem gostar de silencio. Dá-se direito à cozinha. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial). (87150)

ALUGA-SE o 1.º andar na RUA DA CONCORDIA, 334, a tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS, 334. (87004)

ALUGA-SE um bom quarto, em casa terrea, de pequena familia, em São José, com direito às outras dependencias da casa, a moças ou rapazes de bôa conduta. Cartas com endereço para Vera Lucia, na posta restante deste jornal. (87234)

CASAS A' VENDA EM S. JOSE' — Otima residencia na RUA DO MUNIZ, outra moderna na RUA DO NOGUEIRA; outra na RUA DE STA. RITA. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa à rua Azul n.º 62 (transversal da rua Imperial), negocio urgente. A tratar na mesma.

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

VENDE-SE ótima casa de comodos, sita à RUA DO RANGEL, 124, dispondo de 15 quartos, todos com janelas, agua abundante, ambiente puramente familiar, a tratar na mesma. Bem afreguezada, preço modico, motivo da venda e viagem. (86746)

AFOGADOS

AFOGADOS — Aluga-se uma casa, à RUA JACIRA, 117, defronte da Fabrica Souza Cruz, com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro, oitão livre, etc. Correr e tratar na mesma, das 15 às 17 horas, menos no domingo. (87048)

AFOGADOS — Aluga-se casa nova, com 3 quartos, sala unica, terraços, etc. Tratar na AV. SAO MIGUEL, 1372. (87221)

ALUGA-SE quarto confortavel, à rua da Tamarina n.º 36. A tratar na mesma. (87219)

NA VILA DOS REMEDIOS — Vende-se a casa n.º 183, na rua Firmino Figueiredo, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, lavandaria, etc. Tratar com Batista, na ALFAIATARIA PROGRESSO — Livramento, 47, 1.º andar. (87225)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se na EST. DOS REMEDIOS, otimo ponto, servindo para qualquer ramo de negocio, com residencia. Tratar na RUA DR. JOSE' MARIA, 749 — ENCRUZILHADA. (86939)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, por Cr$ 120.000,00, facilita-se parte do pagamento, ver e tratar à EST. DOS REMEDIOS (atraz do Posto Esso). (86930)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, por Cr$ 120.000,00, facilita-se parte do pagamento, ver e tratar à ESTRADA DOS REMEDIOS — atraz do Posto Esso. (86930)

VENDE-SE à rua Burle — Estrada dos Remedios, moderna casa, confortabilissima, nova, três quartos, fino acabamento, em terreno murado, 15x30. Tratar à RUA DAS FLORES n.º 134. (87251)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na Estancia, moderna, com sala unica, 3 quartos, WC, 3 terraços, cozinha, lavandaria e entrada p/ automovel. Fica na vila do Caçotinho, transversal à rua Tapajós, 34. Chaves junto na 44, entrada pela estrada do Ibura, oitão da igreja Santa Luzia. Tratar na AV. JOÃO DE BARROS, 1784, Encruzilhada ou no Edif. Trianon, sala 410, das 17 às 18 horas. (87206)

CASA NA ESTANCIA — Vende-se moderna residencia, na rua Carlos Laet, com 1 sala unica, espaçosa, 3 quartos internos, 2 saneamentos, cozinha e 1 quarto para empregados, lado nascente, isolada e terreno proprio. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87107)

NA RUA CABO VALDIR HOLDER n.º 130, 2.ª transversal da rua João Teixeira, aluga-se uma casa, com terraço, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, toda estucada, etc. MAROIM — ESTANCIA. A tratar na Tabacaria São Severino n.º 22, parte exterior do mercado de São José. (86914)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa na Avenida São Paulo, 338, no JARDIM S. PAULO, preço Cr$ 700,00, a tratar com Moraes no Edificio Seguradora, sala 406 — Fone 7305. (87038)

AREIAS

ALUGA-SE a casa AV. 1311 n.º 139, com 3 quartos, sala unica, jardim, quintal, etc. As chaves no predio 101, junto à estação de Areias, a tratar à RUA IMPERIAL 2244, com Firmino, aluguel Cr$ .. 800,00.

TEJIPIO

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à AV. PADRE IBIAPINA, 56, perto da estação de Tigipió. (86850)

BOA-VISTA

ALUGA-SE na BOA-VISTA, confortavel casa de 2 pavimentos, à RUA DO PRINCIPE, 122, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, um grande terraço, 2 sanitarios, sendo um completo, fogão a gás, 2 caixas dágua, jardim, quintal, lavandaria, etc. A tratar à RUA GENERAL SIMEAO, 115, travessa da rua do Principe.

ALUGA-SE em casa ampla e confortavel, com refeições, 2 otimos quartos de frente, para casais, com saida independente, ambiente estritamente familiar e selecionado, dispondo ainda de outros quartos, bem arejados, para moças e rapazes de responsabilidade, preços razoaveis. RUA BARAO DE S. BORJA, 60 — BOA-VISTA. (86821)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situado à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (8671)

ALUGA-SE confortavel residencia à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 267, fundos para rua do Hospicio n.º 286, propria para familia de tratamento, com dois jardins, amplas salas e quartos, dois escritorios, saletas, grande cozinha a gás, garage, saneamentos e demais dependencias para empregados. Tem telefone instalado. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 213 — terreo. (86417)

ALUGAM-SE 2 QUARTOS NA BOA-VISTA — Sendo um, externo, saida independente, outro interno, com ou sem moveis. Preços Cr$ 300,00 e Cr$ 450,00. (Sem crianças). RUA DA SOLEDADE, 433. (86968)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto sem moveis. RIACHUELO, 448. (87046)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — As casas à RUA DO SOSSEGO ns. 607 e 617. Tratar no n.º 607, das 12 às 14 e 19 horas em diante, ou no Armazem Atlantico — HOSPICIO n.º 63. (86922)

ALUGAM-SE 2 salas de frente, com quartos conjugados, ou quartos somente, com direito à cozinha e à lavandria. Ambiente puramente familiar. RUA DA GLORIA, 413 — terreo. (87049)

ALUGAM-SE comodos amplos e arejados para casais, com ou sem filhos, rapazes e senhoritas. RUA DA UNIAO, 367 — BOA-VISTA. (87052)

ALUGAM-SE — Com refeições, quartos externos, com entrada independente, janela e terraço. Ambiente selecionado e ótimo local. AV. MANOEL BORBA, 410. (86934)

ALUGA-SE na Boa-Vista, otimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha etc., com onibus na porta perto do cinema. Ver e tratar com o proprietario, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 401 — Boa-Vista. (87037)

ATENÇÃO — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 mensal, uma luxuosa casa, à RUA ESPERANTO, 433 (prolongamento da rua do Jasmim), com 2 pavimentos, para familia de fino trato, pode ser vista a qualquer hora do dia, a tratar com Audiphax de Barros. EDIF. ALMARE — sala 622 — das 16 às 17.30 horas. (86916)

ALUGAM-SE otimos quartos de janelas, a rapazes, moças e casal sem filhos, em ambiente puramente familiar. RUA DA GLORIA, 496. (87068)

ALUGA-SE um otimo quarto em predio novo, no centro da cidade, com agua, no mesmo, à RUA DA AURORA, 533, fone 3198. (87033)

AVENIDA MANOEL BORBA, 487 — Alugam-se ótimos quartos, com refeições, a rapazes de bôa conduta (residencia familiar). (87093)

ALUGA-SE uma casa por Cr$ .. 1.800,00, com 3 quartos, sala, unica, 2 sanitarios, cozinha, lavador, etc. Tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA, 73 — BOA-VISTA. (87266)

ALUGO uma casa, com 4 quartos, na RUA GERVASIO PIRES, 240 — Fone 4392, aluguel Cr$ 2.500,00, aberta para correr.

ALUGA-SE uma sala para escritorio e um quarto, na Boa-Vista, a tratar na RUA DA MATRIZ n.º 78, terreo, passa-se a mesma. (87254)

ALUGA-SE uma otima sala, muito espaçosa, servindo bem para escritorio, dentista, atelier, escola ou para qualquer negocio e quartos bem arejados, sem refeições, para rapazes ou moças, que trabalhem no comercio. Ambiente puramente familiar. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA 1242. (87042)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um quarto no quintal, com entrada independente, a pessoas que trabalhem fora ou idoneas e uma garage para qualquer carro, em casa de familia de tratamento, a tratar à RUA CORREDOR DO BISPO, 90, Boa-Vista. (87078)

ALUGA-SE APARTAMENTO, na rua Gervasio Pires, 362, 2.º andar, apto. 302, BOA-VISTA, moderno, estucado, com 4 dormitorios, sala de jantar, 2 saneamentos e terraço grande. Aluguel Cr$ .. 2.600,00. Tratar no mesmo local apto. 201, das 8 às 18 horas. (87076)

ALUGA-SE em casa de familia, um otimo quarto externo e um interno, às pessoas de respeito. RUA BARAO DE S. BORJA, 246. (87201)

BOA-VISTA — (Defronte da Praça Maciel Pinheiro) — Vende-se uma grande casa, com 4 quartos, duas salas, etc., cujo local se acha cercado por edificios de recentes construções. Tratar com Dr. Aloisio — EDIF. SANTO ALBINO, 10.º andar, sala 1008 (10 às 12-17 às 19 horas), ou com Abelardo Moreira (Superintendencia da Radio Tamandaré). Fones: 6726 e 7726, respectivamente.

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (87262)

CASA DE COMODOS — Alugam-se quartos, tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 147, com sr. Manoel Lima. (86982)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à familia de fino tratamento, no Parque Capibaribe, 1 casa ainda não habitada, com 1 grande sala, 4 grandes quartos, copa, cozinha e 2 saneamentos, sendo 1 completo, terraço, garage, lavandaria, etc. A tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO, 117 — Espinheiro. (87101)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma otima casa de comodos, à RUA BARAO DE S. BORJA, 212, 1.º andar. Preço de ocasião. Tratar na mesma. (87103)

LOJA BEM NO CENTRO DA CIDADE — Aluga-se uma, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 187. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 21. (87060)

NA BOA-VISTA — Aluga-se um sótão, a tratar na RUA DAS CALÇADAS, 175, com Araujo. (87209)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

PARA CASADOS E SOLTEIROS — Otimos quartos, com agua encanada, ventilados, forrados sem tabiques. V. S. poderá encontrar para casais e solteiros, na Pensão Cruzeiro, DOM BOSCO nº 1637 — Fone: 26.368. Luxuoso refeitorio e uma higienica cozinha. Fornece refeições em domicilio. (87257)

PREDIO NA RUA DA IMPERATRIZ — Vende-se, com três pavimentos e galeria, em concreto. Tratar no BANCO DO BRASIL com Orlando Ferreira. (86765)

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga, em dois pavimentos com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno espaçoso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietario. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

TRANSFERE-SE o aluguel de uma casa, na BOA-VISTA, com as vantagens constantes do respectivo contrato, a quem comprar um Instituto de Beleza, nele instalado e bastante frequentado, a tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 237. (86946)

VENDEM-SE casas de três quartos, salas, dependencia de empregados, jardim e garage, nas ruas Visconde de Suassuna, Estevam de Oliveira e Entroncamento. Tratar com D. Guiomar, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 720. (87026)

VENDE-SE um predio situado à rua Visconde de Goiana, 440 nesta cidade. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272-B. (87261)

VENDE-SE uma Pensão na Boa-Vista. 3 pavimentos, vinte quartos, com moveis e utensilios, Cr$ 50.000,00. Tratar com Durvalino — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — 2.º andar. (87112)

SANTO AMARO

ALUGA-SE — Uma casa com acomodações para pequena familia, à RUA SILVA FERREIRA, tratar na rua do Lima n.º 442. (87276)

CORDEIRO

CASA — Aluga-se uma, à rua Padre Antonio Fernandes, 192 — Cordeiro, a 100 metros da avenidade Caxangá, com 3 quartos, sala unica, gabinete sanitario, copa e cozinha, amplo terraço coberto e quintal murado, de construção moderna, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros). Exige-se fiança. Tratar com Magalhães, das 7 às 13 horas, pelo telefone 7847 e a partir das 13 horas, pelo telefone 4273. (87102)

IPUTINGA

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa sita à 1.ª transversal à rua Dr. Aloisio Baltar n.º 47, em IPUTINGA, recuada, com terraço, 3 quartos, 3 salas, sendo uma de copa, 2 saneamentos e quintal murado. A tratar com o sr. Diogenes, à RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 300, em IPUTINGA, ou à rua do Principe n.º 464 — BOA-VISTA. (87217)

CR$ 300,00 — Aluga-se casa no Engenho do Meio, 2 quartos, sala, banheiro, lavandaria, agua e luz. ARTUR BEZERRA, 145. Tratar na mesma. (87079)

POR CR$ 250.000,00 — Vende-se uma casa, nova, na IPUTINGA, com cinco quartos, dois terraços, sendo um fechado com grades para refeições, dois saneamentos, sendo um completo, lavandaria, garage, etc., (entrega imediata), a tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar (Alfaiataria da Moda), ou pelo fone 6272. (86977)

ZUMBI

ALUGA-SE — Uma casa tipo vila à Travessa do Fidelis, 206 — ZUMBI, transversal à Avenida Caxangá, com quintal murado, uma entrada livre, agua e luz, uma terraço de frente, sala unica, 2 quartos e cozinha. Aluguel Cr$ 600,00 e mais consumo dágua. Tratar com Rodrigues, fone 9066, à AV. MARQUES DE OLINDA, 273, terreo. (87259)

VARZEA

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, dispondo de um grande sitio, com varias fruteiras à RUA FRANCISCO LACERDA 201 — VARZEA. A tratar na mesma.

VARZEA — Aluga-se a familia de trato, ampla residencia, a mais bem situada na praça, junto ao ponto terminal dos onibus, com 6 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc. Toda murada, agua encanada com abundancia, tratar à RUA CEL. PACHECO n.º 46, na mesma praça. (86959)

CAPUNGA

ALUGA-SE, na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás. Chaves na mesma rua no n.º 149.

DERBI

ALUGAM-SE dois finos apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados, com todos os requisitos de conforto e higiene, localizados em ótimo ponto da cidade, à RUA CLOVIS DA SILVEIRA BARROS, em frente à feira do Parque Amorim, defronte à praça de automoveis n.º 3000. A tratar na casa n.º 711, à RUA FERNANDES VIEIRA. (86933)

ALUGA-SE à RUA DAS FRONTEIRAS, 35, casa com 2 pavimentos, em centro de terreno, com 3 quartos internos, 2 externos e garage. Tratar no numero 61. (86996)

PRADO

ALUGA-SE, com contrato de 1 ou 2 anos, à pessoa de tratamento, a casa sita à RUA CARLOS GOMES, 326, com 4 quartos, 3 grandes salas, 3 banheiros, sendo um completo e com aquecedor a gás, copa, cozinha, dispensa, 2 terraços, quarto de empregados, garage, podendo ser vista, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Aluguel de 3 mil cruzeiros. Mais informações, pelo telefone 26.797 ou na RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. (86714)

PRADO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

VENDE-SE uma casa de otima construção, com 3 quartos, 3 salas, cozinha e gabinete sanitario, com 16 metros de frente por 24 de fundo, arborizado, jardim entrada para automovel, portão de ferro, a tratar na RUA PINTO JUNIOR, 48 — PRADO, com o proprietario, das 8 às 10 horas do dia.

TORRE

ALUGAM-SE duas casas, à RUA CONDE DE IRAJA', 778 e 788, TORRE. Tratar à RUA DA DETENÇÃO n.º 155 — sala 16 — Fone 7496.

ALUGA-SE à RUA REAL DA TORRE, 1036, uma casa moderna e de muito luxo, com os cotalado sem aluguel. Equipo Sgay, grande saleta, 4 quartos internos, quarto externo, garage, dois saneamentos, grandes terraços e demais dependencias. A tratar na RUA DO SOSSEGO, 410, ou pelo fone 4317. (87229)

ALTO DA TORRE — Vende-se uma casa moderna, desocupada, à RUA JOSE' DE HOLANDA, 673, junto à rua Real da Torre calçada, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, copa-cozinha, garage, lavandaria etc. Clima bom e adoravel. Agua, gás com abundancia. Tratar junto no n.º 661, ou à RUA DR. JOSE' MARIANO, 264. (86393)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma casa à RUA BENJAMIM CONSTANT (prolongamento), 52, com 3 quartos, sala unica, cozinha e saneamento. Tratar com Bastos, à RUA BOM SUCESSO nº 188 — CABANGA. (86935)

MADALENA

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova ainda não habitada, com dois terraços, sala unica grande, saleta, dois quartos, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, lavandaria, etc., à rua Monsenhor Julio Maria (MADALENA), a tratar na rua Des. Martins Pereira, 211 — Aflitos. (87120)

ALUGA-SE confortavel casa na rua João Coimbra, 93 — MADALENA, tratar na mesma ou no n.º 100. (87214)

ALUGA-SE na MADALENA, perto do Bacurau, à RUA DOM JOAO DE SOUZA n.º 150, no "EDIF. PALMEIRA", 2 lotes a um apartamento no 1.º andar completamente novos, a tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133. (87004)

ALUGA-SE otima casa de construção recente, recuada, oitões livres, 2 pavimentos, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, com espaçoso quintal, garage, etc., à RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 632 — MADALENA. Chaves na casa contigua 642. A tratar na RUA OSVALDO CRUZ n.º 211 — Fone 2294.

CASA NA MADALENA — Vende-se otima residencia na RUA ERNANI BRAGA, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 sanitarios, ampla cozinha, 2 terraços, 1 quarto para empregados e garage. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87107)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, ainda não habitada, localizada na rua particular, perpendicular à RUA ALOISIO AZEVEDO, em JOAO DE BARROS, com os seguintes comodos: 1 sala unica, 4 quartos, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, lavandaria, toda estucada, piso de taco e murada. A tratar com o proprietario na RUA DR. ARNOBIO MARQUES n.º 271. (86847)

ALUGA-SE uma confortavel casa, ainda não habitada, com sala unica, 3 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregado e garage. Pode ser vista a qualquer hora na rua 45, VILA MARGARIDA, junto ao n.º 1003 — ESPINHEIRO. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo fone 4270. (86949)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se otima residencia na rua Manoel de Carvalho, com 5 quartos internos, 2 salas, terraço de refeições, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregados, cozinha e garage. Terreno com 13x73, lado nascente. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87107)

VENDE-SE — Otima residencia no ESPINHEIRO, com acomodações para grande familia. Preço de ocasião. Tratar com Medeiros, à RUA FLORIANO PEIXOTO, 85, 2.º andar, sala 212. Fone 7798. (86994)

VENDE-SE urgente otima casa, no ESPINHEIRO, à RUA ANGUSTURA, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, 2 sanitarios, dependencias de empregados, garage, terreno 15x38, a casa está desocupada. Tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 316.

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa com 2 terraços ligados, entrada para carro, grande sala unica, estucada com lustre de bronze, 4 quartos, sendo 2 grandes e estucados, copa, cozinha com armarios de azulejo e bom fogão a carvão, saneamento completo e grande quintal. Tratar na mesma que tem o n.º 139, em rua nova, continuação da Julião Neto, a 300 mts. do mercado.

ALUGA-SE à Avenida Norte, na Encruzilhada, as casas ns. .. 2315 e 2321, que prestam-se para qualquer ramo de negocio. A tratar à TRAV. SANTO ELIAS, 39. (87073)

CASA A' VENDA — Magnifica residencia na Av. Beberibe, há poucos metros do largo da Encruzilhada, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 sanitarios, copa, cozinha, 2 terraços, 3 quartos externos e garage. Lado nascente, isolada e toda estucada. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87107)

HIPODROMO

ALUGA-SE em casa de pequena familia 1 quarto grande a casal sem filhos ou a rapazes com agua e luz, na RUA CRISTOVAO JAQUES n.º 172 — HIPODROMO. (86442)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario, agua encanada, luz, com terraços, entrada para automoveis, com ótimo galpão, na rua de São Caetano, 394, esquina com à rua Gaicuru's, em CAMPO GRANDE, por Cr$ 1.110,00. Tratar com Amaury Pinto Ribeiro — RUA DO HOSPICIO, 314 — RECIFe. (87263)

ALUGA-SE — Uma casa à rua São Felix, 242, em CAMPO GRANDE, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua e luz, por Cr$ 700,00, a tratar na sala 410, do Edificio Trianon — das 15 às 18 horas. Contrato minimo de 6 meses. (87269)

CASAS NOVAS. Alugam-se c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, mosaicada e estucada. Cr$ 850,00, tratar na Fabrica da Tacaruna. (87252)

CAMPO GRANDE — Alugam-se à familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua transversal Prof. Andrade Bezerra, tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR, 406 — 1.º andar. (87253)

TRANSFERE-SE o contrato de casa n.º 341 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE. Os comodos são os seguintes: três quartos, duas salas, cozinha, terraço, garage, dois gabinetes sanitarios, quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 218, no mesmo bairro.

VENDEM-SE duas casas sitas às RUAS CATULO DA PAIXAO CEARENSE n.º 137 e outra à TRAV. S. LUIZ n.º 71, em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraço, etc., pertinho do circular otimo local, agua encanada, terreno proprio, luz, etc., à 1.ª por Cr$ 75.000,00; a 2.ª, por Cr$ 65.000,00, a tratar com Botelho, à RUA MARQUES DO ABRANTES, 742 — CAMPO GRANDE. (87055)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com 3 quartos, 2 terraços, agua, luz, toda mosaicada, tacos estucada, onibus passando na porta. RUA DR. MIGUEL NUNES VIANA, 75 (prolongamento da Estrada de Belém), tratar na mesma. (87011)

VENDE-SE ou aluga-se um prédio moderno com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à RUA INHAMUNS, 355, CAMPO GRANDE. A tratar com Renda, Priori & Cia., telefones 6025 e 6977.

AGUA FRIA

CAMPINA DO BARRETO — Aluga-se uma recem-construida, em Agua Fria, com três quartos, sala, cozinha, WC, quintal, garage, estucada, agua, luz, etc., melhor clima da cidade. Cr$ 850,00. Tratar na MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25. (86667)

CAJUEIRO

CASA NO CAJUEIRO, CR$ 600,00 — Aluga-se com contrato de 6 ou 12 meses, sita à rua André Bezerra, 517, com dois quartos, duas salas, banheiro, sanitario, terraço, luz, agua e chave junto n.º 527, a tratar à RUA DO TRIUNFO, 70, ARRUDA. (87094)

BEBERIBE

CASAS E TERRENOS A PRESTAÇAO — Vendem-se casas e otimos lotes de terrenos, à prestações mensais desde Cr$ 300,00, na Estrada do Porto do Gelo, antes do terminal da linha de Beberibe. Informações com o sr. Humberto Cunha — TRAV. DO AMORIM, 75 — Recife. (87278)

CR$ 250,00 — E' o aluguel de uma casinha com 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro e luz, junto ao circular de Beberibe. Outra de Cr$ 400,00, na rua Santa Tereza, com agua e luz. Informações: RUA DA DETENÇAO, 158 — 1.º andar, sala 12, das 12 às 16 horas. (87223)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se à AV. BEBERIBE, em AGUA FRIA, otima situação. Tratar na AV. RIO BRANCO, 193, 1.º andar, sala 120. (86987)

ROSARINHO

AOS NOIVOS — Alugam-se 2 finos apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados com as seguintes acomodações: um com três quartos, sendo um, com 4,00x6,00, saneamento completo e demais aposentos com acabamento aprimorado e outro com dois quartos, sendo um, com 4,00x4,00 com aposentos identicos ao primeiro. Ver na Avenida Norte, 3109, esquina com à Avenida Santo Dumont, chaves com o vigia. Tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 960. (87091)

CASA NO ROSARINHO — Vende-se otima residencia na praça Mauá, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 sanitario, copa e cozinha. Lado nascente, isolada e com bastante terreno, entrega-se desocupada imediatamente. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87107)

CASA NO ROSARINHO — Vende-se à AV. SANTOS DUMONT n.º 852, (trecho novo), uma casa com dois pavimentos, em terreno com 25 metros de frente, oitões livres, jardim, garage, galinheiro, com os seguintes comodos: 3 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo 3 WC com lavatorios, terraços com lavatorio, quartos e banheiro para empregadas. Ver e tratar na mesma. (86845)

ROSARINHO — Aluga-se uma casa à RUA JOSE' MARIA, 794, com 3 quartos internos e 3 externos, garage e 2 gabinetes sanitarios. A tratar na mesma. Preço 2.400 cruzeiros mensais. (87204)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma otima casa, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 terraços, 2 WC, copa, cozinha, 1 garage e otimo quintal, sita à RUA SEBASTIAO ALVES, 170 — TAMARINEIRA, a tratar à RUA GUIMARAES PEIXOTO, 185 — TAMARINEIRA. Fone 3667. (86898)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, recem-construida, com 4 quartos, sala, cozinha, WC, 2 terraços, etc. Tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2948. Aluguel Cr$ 1.250,00. (87153)

CASA RESIDENCIAL — Aluga-se à ESTRADA DO ARRAIAL nº 2129 (TAMARINEIRA). Confortavel casa a familia de fino trato, com 5 quartos, sendo um externo, sala unica, 2 WC e terraço. A tratar na mesma, das 9 às 21 horas.

AFLITOS

VENDE-SE urgente otima casa, no ESPINHEIRO, à RUA ANGUSTURA, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, 2 sanitarios, dependencias de empregados, garage e terreno 15x38, a casa está desocupada, tratar na RUA DO SOSSEGO, 316.

VENDEM-SE três confortaveis casas sitas à AV. SANTOS DUMONT, 541, 549 e 561, recuadas, frente para o nascente, na parte já calçada, entre à avenida Rosa e Silva e rua José Maria. Demais informações à RUA CONS. PORTELA, 408 — Espinheiro. (87207)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE salões comerciais e apartamentos, na RUA PADRE LEMOS, a tratar na Farmacia Casa Amarela. (87087)

CASA EM CASA AMARELA — Vende-se barato, com dois quartos, duas salas, gabinete sanitario, agua e luz. Alugada a um bom inquilino por Cr$ 500,00, a casa é mista sendo o gabinete todo em alvenaria. Mais informações, à RUA PADRE LEMOS, 191. (87069)

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se. Oitões livres. Terreno 13x38mts., à RUA ALBINO MEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João — CASA AMARELA). Preço Cr$ 280.000,00. (86904)

CASA — Vende-se uma em otimo estado, na Bela Vista, em Casa Amarela, proxima à Avenida Norte, em terreno proprio, por Cr$ 35.000,00. Negocio à vista, urgente e sem intermediário. Tratar no EDI. ALMARE, sala 824. (87041)

CASA — Aluga-se com quatro dormitorios, duas salas forradas e mosaicada, situada à RUA DA HARMONIA n.º 54, esquina da rua A — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar PADRE LEMOS, 501, mesmo arrabalde. (86425)

VASCO DA GAMA — Vendo otima casa toda em alvenaria, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraços, caiada e pintada de novo, desocupada, podendo ser alugado por Cr$ 800,00, por motivo de doença no proprietario, quem dará o preço da mesma é o interessado. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. Batalha. (87215)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa, na PRAÇA DA CASA FORTE n.º 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 3 externos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios e 2 terraços. Chave na casa ao lado no n.º 649. Tratar com dr. Caminha — Fone: 9348 — DOCAS. (87067)

ALUGA-SE o predio n.º 97 — 1.º andar, tipo apartamento, situado na rua Samuel Lins, continuação da rua da Harmonia, em CASA FORTE, recuado, recentemente construido, constando de quatro quartos amplos, dois gabinetes sanitarios, três salas, cozinha, lavandaria, todo estucado e mosaicado, com bom quintal, servido pelas linhas de onibus de Casa Forte, Nova Descoberta, Vasco da Gama, etc. Preço Cr$ ... 1.300,00 mensais, a tratar no mesmo. (87270)

ALUGA-SE uma casa Visconde Ouro Preto, 71, pertinho da Praça de Casa Forte, acabada de reconstruir, com 3 quartos, 2 salas, WC, cozinha e terraço. Chave no n.º 45. (87271)

CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se. Otima casa na ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 649, sala unica, 2 terraços, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Garage, quarto e banheiro para empregado. Lavandaria. Tratar no escritorio do Cotonificio Bezerra de Mello, PRAÇA SERGIO LORETO, 1110, com o sr. Armando Carneiro — Fone 6585. (87058)

PARNAMIRIM — Aluga-se a casa n.º 312, da RUA AGEU MAGALHAES, com 4 quartos, salas, cozinha, 2 WCB, sendo 1 completo, garage e terreno grande. Tratar com Oton no EDIF. STO. ALBINO — sala 304. (87003)

OLINDA

ALUGA-SE para temporada de verão, a pessoa de fino trato, uma confortavel casa, com pavimento superior, à AV. RIO DOCE, em frente ao n.º 963, em OLINDA. Terminal da Autoviaria, a tratar na mesma. (86966)

ALUGA-SE uma casa à rua Manoel Borba — Olinda, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, terraço, lavandaria e oitão livre, a tratar à rua Manoel Borba n.º 209. — OLINDA. (87216)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00, em OLINDA, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, sanitario, terraço, cozinha, agua encanada, etc., sita à RUA JOAQUIM NABUCO, 1652, perto do 7.º G. O.; chaves com o sr. Leite, vizinho. (86113)

CASA NA PRAIA DO RIO DOCE — Vende-se barato ou aluga-se com apenas um ano de construida na AV. BEIRA-MAR, terreno proprio, com 2 terraços, sala unica 2 quartos, cozinha, WC, agua encanada e com reservatorio, mais um banheiro externo. Chaves com Sinhô, no terminal do onibus RIO DOCE. (86903)

CASAS EM OLINDA — Alugam-se duas casas na rua do Farol, tratar com Ribeiro no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar. (87232)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa sita à rua São Miguel 499, a 5 minutos da praia, para a temporada balnearia. Tem 2 terraços, 2 quartos, 1 sala espaçosa, saleta para costura, cozinha com balcão de granito, quintal, frente para o nascente, a tratar com Israel — Setor de Registrados — 4.º andar, do Correio Geral das 13 às 18 horas. (87268)

OLINDA — Aluga-se um apartamento para veraneio, preço comodo, a tratar com Beatriz, pelo telefone 3374. Bem assim passa-se o contrato de uma casa sita à RUA JANER DE SOUSA n.º 21, por traz do Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, a tratar na mesma. (87222)

OLINDA — Aluga-se a casa da RUA DO SOL, 783, com 4 quartos, sala visita, sala jantar, cozinha, jardim, oitões livres, quintal com garage, etc. Tratar na mesma. (87162)

OLINDA — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e com quintal com bananeiras e coqueiros, tem um terreno junto com 8 metros de frente por 60 de fundo, na RUA DO AMPARO n.º 227, a tratar na mesma n.º 60.

OLINDA — Vende-se um terreno de esquina, medindo 17x36, transversal Av. Rio Doce, a 50 metros da Autoviaria (primeira parada depois do circular do Farol), com área para construir duas casas independentes, fundo e lado murado; outro terreno medindo 15x31, na RUA JOAO RIBEIRO (RIO TAPADO), no meio de edificação nova, a tratar na RUA HENRIQUE GUIMARAES n.º 104, circular do Farol ou pelo fone 7644 com o sr. Bouwmans. (86936)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias grande terreno e beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario, etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 149 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — Alugam-se as casas ns. 9 e 10, da Vila Santo Antonio, sita à Avenida Joaquim Nabuco, 95 (VARADOURO), recem-construidas, com 2 quartos, sala unica, cozinha e 1 gabinete sanitario, com todos os requisitos de conforto e higiene. Tratar na RUA DO SOL, 255. (87106)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vende-se uma quadra de terrenos, desmembrada para 3 casas, à rua Henrique Guimarães, com Guedes Alcoforado. Tratar IMPERATRIZ, 234. (87044)

QUARTO independente na praia do Farol, alugo, com liberdade. Cr$ 100,00 mensais. Falar com Martins, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar. (87274)

ROOMS — Comfortably furnished rooms to let with breakfast in new house on beach. Av. Beira Mar, 1305, Bairro Novo. (87089)

VENDE-SE uma ótima casa na AV. RIO DOCE, 518 — BAIRRO NOVO — OLINDA, com 5 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços, garage, etc. Ver e tratar na mesma. (8642)

VENDE-SE na Praça da Santa Cruz dos Milagres, a casa n.º 144, com dois pavimentos e bôas acomodações. Tratar na Alfaiataria Progresso, LIVRAMENTO, 147 — 1.º andar, com Batista. (87100)

VENDE-SE uma ótima casa na rua Prudente de Morais, em OLINDA, por preço módico, piso de mosaico, forrada, dois saneamentos, vasto terreno. Tratar diariamente, das 8 às 12 horas, na Faculdade de Direito. (87273)

(Conclue na 4.ª pagina)

ILEGÍVEL



NORDESTE



Ceará

O governador Agamenon Magalhães

Otacilio COLARES

FORTALEZA — Não poderia deixar de ter a repercussão registrada a noticia da morte quase repentina, pela madrugada de ontem, do governador Agamenon Magalhães, do Estado de Pernambuco.

Muitas são as razões geradoras dessa emoção que se foi registrada em todo o pais, e foi com mais intensidade no nordeste, uma vez que aos membros do poligono das sêcas o grande estado vizinho está indissoluvelmente ligado e foi nele que a atividade do ilustre homem publico mais se fez sentir, desde muito anos passados e até esta data.

Agamenon Sergio de Godoi Magalhães não era apenas um politico. Tambem não foi somente como homem de administração que se salientou. Sua personalidade complexa vem se evidenciando, desde a cátedra, como mestre que ele era do Direito.

Sua atuação destacada na politica nacional, desde 1930, ele não a deveu a golpes baixos nem a atitudes acomodaticias. Agamenon Magalhães tinha valor proprio; no sentido intelectual e no sentido politico-administrativo.

Não foi por mera causa circunstancial que ele chegou ás culminancias de um Ministério da Justiça, justamente naquela fase em que o pais se achava mais inquieto e inseguro dos dias vindouros, devendo-lhe a responsabilidade de organizar, através de uma lei conciliatoria e sabia, a Assembléia Constituinte, da qual surgia o governo presidencial, depois de longo periodo de ditadura de após-revolução de 30.

Como ministro da Justiça, soube, como ninguem, assegurar ao governo que servia equilibrio e força, tal como já assegurara ao seu Estado, através de sua administração forte e dirigida no sentido do amparo à pobreza, um clima de produtividade que atualmente, como governador constitucional, estava procurando, com êxito, reencetar.

Agamenon Magalhães teve muitos inimigos. Nem poderia deixar de acontecer assim a quem, como ele, militava no cenário politico do pais, há tantos anos. Mas — cremos — nenhum inimigo haverá que lhe obscureça os dotes de inteligencia e cultura nem lhe desconheça a personalidade viril, o animo forte, a confiança em si mesmo, o auto-dominio e, sobretudo, o mais acendrado espirito público, virtudes tão indispensáveis aos chefes de comunidades ou correntes de opinião e que, hoje em dia, lamentavelmente, escasseiam a olhos vistos, no panorama nacional.

Agamenon Magalhães era um forte, um homem que sabia o que queria, verdadeira exceção no cenário politico brasileiro. Jamais o pais tomou conhecimento de um gesto seu que significasse tibieza ou acomodatismo. Pode ter sido mau, dentro das rudes contingencias e injunções da maleavel ética politica do pais, mas nunca poderá haver alguem, mesmo os inimigos, que lance sobre o seu nome o label de má fé no sentido do povo, do qual ele foi sempre um defensor intimorato.

Perspicaz, o ilustre pernambucano, em meio ás mais cerradas e cruentas campanhas, soube sempre encontrar um meio de discernir, jamais comprometendo a sua autoridade, que sempre logrou manter inabalavel, longe do perigo da detratação gratuita.

Compreendendo melhor do que ninguem a psicologia do seu povo, soube impor-se como homem de governo, até mesmo perante a plutocracia arvorada em força militante, conseguindo sempre para o pobre uma situação melhor, em meio ao torvelinho das competições de toda a sorte.

Há quem diga que o valor do homem público se mede pelo numero dos seus inimigos. Pode ser forte e maxima, porém não destituida de uma grande veracidade, sobretudo tendo-se em vista o Brasil, país onde o povo, erradamente, adotou por norma o desprestigio à autoridade, como falsa demonstração de liberdade democratica.

Com o desaparecimento do governo de Pernambuco perde o Brasil um dos seus ultimos homens fortes, forjados no combate sem tregua, em bem do povo. Pode ser que o seu desaparecimento tenha o poder miraculoso de retemperar as energias morais da raça, fazendo que ressurjam no cenário politico-administrativo do país aqueles varões pelos quais, há tanto, vimos esperando, para certeza de dias melhores, premio aos sacrificios que ora se nos impinge, sob a forma de uma verdadeira anarquia politica, de uma contundente apatia administrativa e de uma aviltante degradação moral.

CRIAÇÃO DE NOVOS CARTORIOS EM VARIOS MUNICIPIOS

Deu entrada desde a semana passada na Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado a mensagem governamental que encaminha o projeto de lei criando os novos tabelionatos em Fortaleza e introduzindo, por outro lado, sensiveis modificações no sistema judiciário do Estado.

A importante proposição já foi encaminhada á Comissão de Constituição e Justiça, devendo oportunamente ser relatada por um dos seus membros designados especialmente para esse fim, até que, depois de satisfeitas outras exigencias legais, possa ser levada a plenario para devida votação.

Pelo que conseguimos apurar com alguns deputados pertencentes a todos os partidos com representação na Assembléia Legislativa, varias emendas deverão ser apresentados ao aludido projeto, propondo a criação de novos cartorios em diversos municipios do interior do Estado, cujo numero será dessa maneira consideravelmente elevado.

URNA ELEITORAL DO SECULO PASSADO

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargado Olivio Camara recebeu do Juiz Eleitoral do município de Jardim uma comunicação de que no arquivo do Cartorio daquela Zona se encontra uma urna antiga com 80 centimetros de altura por 1 metro de largura aproximadamente, com um compartimento interno e 5 fechaduras para o vedamento externo, contendo uma fenda na parte superior da tampa.

Essa urna se destinava no seculo passado, ao recebimento do sufragios populares nas eleições gerais que, pelo comulo se realizavam nas igrejas, de acordo com o costume da época, com decorrencia da praxe adotada pelo regime politico, que mantinha o poder proveniente da aliança entre a igreja e o Estado.

Trata-se, como se observa de uma preciosidade historica, qu

(Conclue na 8.ª página)

Mucuripe não é considerado porto oficial nem organizado

Dirimida a dúvida existente quanto à verdadeira situação do cais de Fortaleza — Obrigatório o pagamento de taxas pelas companhias de navegação pela inspecção da policia maritima

FORTALEZA, agosto, 28 — Acaba de ser esclarecida pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais uma antiga duvida que pairava quanto à verdadeira situação do porto de Mucuripe, que foi dado como inaugurado oficialmente na administração Faustino de Albuquerque. Aquele ancoradouro não é considerado como porto organizado, nem muito menos oficial, de acordo com o pronunciamento do sr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Policia Maritima e Aerea, depois de haver considerado diretamente o diretor do DNPRC, que é, como se sabe, a autoridade credenciada a se manifestar sobre aquele assunto.

RAZÕES DA CONSULTA

De acordo com o que a reportagem conseguiu apurar, ontem em fontes autorizadas, a duvida foi desfeita graças a uma consulta da Delegacia de Policia Maritima neste Estado, cujo chefe, sr. Temistocles Maia, se dirigiu ao sr. Cesar Garces naquele sentido. E' que, sendo considerado porto organizado, Mucuripe deveria estar com os seus serviços perfeitamente regulados e as companhias de navegação não seriam obrigadas a pagar taxas e emolumentos de visitas realizadas juntamente com a Saude dos Portos aos navios estrangeiros que permanecessem ancorados ao largo. Em caso contrario, isto é, se o porto de Mucuripe fosse dado como não organizado, as referidas visitas teriam de de ser devidamente pagas. Feita a consulta ao diretor da Divisão de Policia Aerea e Maritima, a resposta acaba de chegar e esclarece: Mucuripe não é porto organizado e nem teve ainda a sua exploração iniciada.

O PAGAMENTO DAS VISITAS

Dessa forma, as companhias de navegação estão sujeitas a pagamento das taxas de visitas extraordinarias feitas pela Policia Maritima e pela Saude dos Portos e Guarda Moria. Assim sendo, levado tal fato ao conhecimento das mesmas, algumas delas já concordaram em pagar, enquanto outras não desejam obedecer àquela obrigação. Outras, embora concordando em depositar na Alfandega as importancias correspondentes as taxas das visitas, afirmam que vão recorrer. De qualquer maneira, está em vias de ser solucionado um caso surgido ultimamente entre aquelas autoridades e os agentes de determinadas companhias de navegação que de há muito não vinham pagando os referidos emolumentos.

O Ceará se debate à míngua de capital

Francisco Alves do ANDRADE

FORTALEZA, agosto, 28 — Costumam os nossos leoutados fazer a demonstração de suas atividades, publicando longas estiradas nos jornais, em que dão a conhecer emendas e projetos de subvenções a entidade particulares.

O fato impressiona à primeira vista, sobretudo quando estas entidades são associações de carater humanitario. Agrada mesmo nos nucleos eleitorais. Mas está longe de merecer o titulo de realeficiencia no que tange aos supremos interesses da coletividade. Tem-se afinal a impressão de um esforço individual dispersivo e sem plano, que ingenuamente se agita, deixando à margem os grandes problemas do Ceará.

A maioria dos representantes do povo vegeta, como diz o poeta, sem apagada e vil tristeza. Alguns se arrastam às portas dos ministérios à cata de empreguinhos, humildes, pedintes, dando a conhecer a pobreza em rudes trapos de sua provincia natal. E quando se erguem no parlamento é para exibir miseria e fome.

A literatura da fome, como as atitudes de fome dos nossos lideres tem contribuido para o imenso descredito das possibilidades materiais do Ceará. Entre ... lutam visando unicamente, in primo loco, a sua salvação pessoal.

Alguns deputados parecem nos cacos, armados de escopo e martelo, quebrando vidraças no Parlamento Nacional ou na Assembléia Estadual e atirando pelas janelas à multidão dos seus eleitores os fragmentos de vidro dourado com que iludem a uma sociedade faminta de realizações.

Não há uma coordenação de esforços planificados em torno dos grandes problemas, e quando uma seria dificuldade surge, dificuldade que exige uma atitude de masculo, a maioria se agacha vencida. Os grandes problemas como o do porto, da açudagem e irrigação, e sobretudo o de credito bancario, visando trazer e atrair o capital financeiro à agricultura, ao comercio e à industria desamparados são vultos petrificados que não caminham.

* * *

O Ceará se debate à míngua de capital.

Visto como a terra da fome e

(Conclue na 8.ª página)

Paraíba

O ENCONTRO

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA, — Está na Paraiba o escritor francês André Chamson. E' um homem do Velho Mundo, êsse artista de mais de doze livros publicados, que chega, com a sua experiência de testemunha de dois dos maiores crimes do século — a segunda guerra mundial e a revolução espanhola — para dar conferências na provincia. Vem de longe e poderia, aqui chegado querer da terra apenas a paisagem, e dos homens essa graça repousante de quem não conhece os instantes agudos das grandes crises coletivas, quando o sentido da vida e o destino da humanidade parecem depender mais dos desvários irreparáveis de que dos grandes gestos dos heróis e do sacrificio de todos. Poderia, o sr. Chamson, pedir da provincia brasileira apenas sombra e água fresca. E teria toda razão. Nêle, no artista, atitude como essa não poderia ser tomada nunca por desalento de turista faltando de colorido, pôse de diletante entastiado de si mesmo e da mesmice do mundo. Bastaria alegar: — «Venho de longe e estou apenas de passagem».

Mas êsse homem enxuto de carnes como o velho fidalgo da Mancha, que há mais de um quarto de século agita idéias, gastando-se no amadurecimento dos outros, procurando viver com os dias do seu tempo que são seus também: — êsse homem vem é debater, contar outras coisas, muitas histórias que êle sabe e que é preciso que os outros saibam também.

Encontrei-o, ontem, no Palácio do Govêrno, na ocasião de uma visita de cordialidade ao escritor José Américo. Depois, saimos para a tarde de sol. E nos olhos do estrangeiro a cidade começou a revelar os seus encantos. A provincia mostrava-se sem cerimonias, com jeitos de colegial admirada de repente por um grupo de cadêtes da Escola Naval, na sua tarde azul de vento norte sôlto no ôco do mundo, sôbre as palmeiras Imperiais da Praça João Pessôa. O francês nunca tinha visto daquilo. As palmeiras altas, agitadas, tinham qualquer coisa de grandioso contra um céu limpo, com o sol de cinco horas doirando as fôlhas verdes, cheias de vida no fim de tarde. E o resto passámos na Igreja de São Francisco, vendo grandêzas de mais de duzentos anos. Um homem de jaquêta azul, com um minúsculo chapéu côr de café, pode ter sido visto, ocupado com essas coisas da terra que nos acostumámos a ver e não sentir. Efetivamente, o romancista André Chamson compareceu a uma festa inesperada que a provincia lhe ofereceu, sem dêle nada exigir, que a sua atenção e o seu fervor de estrangeiro que pela primeira vez se encontra com a provincia.

SUB-COMISSÃO REGIONAL DE POLITICA AGRARIA

Tendo o governador do Estado tomado as providencias necessárias no sentido do estudo da politica agrária, nomeando uma sub-comissão regional, o ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, endereçou ao Chefe do Executivo o seguinte despacho telegrafico:

«RIO, 20 — Agradeço as suas imediatas providências, mandando instalar a sub-comissão regional, e congratulo-me com o prezado amigo por mais essa demonstração do seu govêrno, contribuindo para a renovação da vida rural brasileira. Abraços — João Cleofas — ministro da Agricultura».

— Foi reeleito presidente da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, o dr. Pericles Gouveia.

— Já se acha no Rio de Janeiro a delegação deste Estado, que tomará parte nas discussões dos problemas ligados à defesa do financiamento do agave.

— O agave, ontem nesta praça foi cotado a Cr$ 3,50 e Cr$ 3,70. Uma firma desta cidade recebeu um telegrama de Nova York afirmando que na bolsa a

(Conclue na 8.ª pagina)

A importancia da cultura da algaroba para o Nordeste

Carlos V. FARIA

JOÃO PESSOA, agosto 26 — Toda a vez que volto de uma viagem ao sertão, mais me convenço que não podemos criar uma civilização estável com a atual orientação agricola.

Não podemos continuar a ter como base alimentar somente os clássicos feijão e milho, que sempre problemáticos, nos arrastaram por uma fome crônica.

A conclusões idênticas, chegaram os tecnicos, que constroem a grandeza agricola da Africa. Os novos esquemas economicos agricolas africanos no que refere à alimentação humana se baseia atualmente no sorgo (milho trigo) feijão gandú e o Dolichos Lablad.

Temos que convencer o nosso homem da região seca que ao lado do milho e do feijão plante algo que produza sempre mesmo com pouca chuva.

Os Estados Unidos, nas regiões secas, produzem dois bilhões e seiscentos milhões de quilos de sorgo, por ano. O nosso mal tem sido pensar demais em agua e cultivar plantas ávidas deste elemento.

O problema agricola do nordeste tem que ser resolvido com plantas xerófitas, as celebres «Dry-land crops» dos americanos. No campo estritamente forrageiro temos que enveredar para os forrageiros arbóreas altamente xerófitas.

Entre as plantas exóticas deste tipo temos a algaroba (Prosopis juliflora) nativa nas regiões áridas dos Andes, Mexico e America Central. De uma só planta introduzida em Havai já foram cultivadas cinquenta mil acres, sendo hoje considerada como a mais valiosa árvore dessa ilha.

Os zootecnistas americanos afirmam que enquanto um hectare de algaroba pode alimentar animais produzindo 2.800 quilos de carne, o mesmo hectare cultivado com milho, ou alfafa produz apenas 510 quilos.

E' uma árvore de rápido crescimento sendo a leguminosa de maior valor dos desertos americanos.

Na proxima semana plantaremos as arvores matrizes para uma rápida multiplicação em torrões paulistas.

(Conclue na 8.ª página)

R. G. do Norte

O estranho caso do "Rio das Antas"

Edilson VARELA

Não pode haver maior exemplo de desorganisação da marinha mercante do Brasil do que esse estranho caso do Rio das Antas, verdadeiro navio fantasma que, tendo zarpado do porto do Rio de Janeiro, em novembro de 1951, até hoje não chegou ao seu destino — o porto de Natal. E o que é mais absurdo assinalar é que, para resolver o intrincado e misterioso problema, até hoje têm sido baldados os esforços da Associação Comercial, da Federação do Comercio e, até mesmo, insistentes apelos do governo estadual junto à Comissão de Marinha Mercante.

Abarrotado de mercadorias para o Rio Grande do Norte, avaliada em muitos milhares de cruzeiros, nas quais se incluem produtos que eram destinados às festas de Natal e Ano Bom e tambem produtos carnavalescos, esse navio conduziu tambem preciosa carga para quase todo o comercio potiguar.

Atrazada, a principio, a sua chegada, que estava marcada para o mez de dezembro do ano findo, o Rio das Antas permaneceu quase tres mezes na Baia e, quando era impossivel obter noticias do navio eis que chega ao porto de Recife, onde até hoje se encontra.

Não ha qualquer noticia certa sobre os seus armadores e até mesmo o agente do navio é totalmente desconhecido, no Rio Grande do Norte. Sabe-se, apenas, que o navio mudou de donos, durante sua longa e interminavel viagem e que, em virtude da falta de pagamento de salarios, a tripulação começou a utilizar a carga do navio para o abastecimento.

As firmas sacadoras das mercadorias do Rio das Antas estão criando dificuldades ao comercio que por sua vez, já constituiu advogado para defender os seus interesses, no intrincado e misterioso caso.

E ha mais: toda correspondencia, conduzida pelo navio, só agora chegou a Natal, retirada que fôra, no Recife e já deteriorada e parte dela inutilizada pela agua salgada.

Recentemente, enviou a Federação do Comercio um de seus representantes à capital pernambucana, afim de apurar as verdadeiras causas da prmanencia do navio, no porto do Recife. E a unica coisa que foi possivel colher é que não ha dinheiro nem mesmo para combustivel de suas maquinas.

Diante de tanta desorganisação para quem apelar?

DOCUMENTO FRAGIL E DE APRESSADA CONCLUSÃO

O senador Georgino Avelino, que ora se encontra nesta capital, declarou à imprensa que o inquerito policial, sobre o envenenamento de seu tio, José Anselmo, e de sua tia, Olivia Pinheiro, é um documento fragil, revelador de precaria competencia profissional e de apressada conclusão. O parlamentar conterraneo faz, ainda, um apelo à justiça afim de que esta empenhe seu saber e paciente trabalho para apurar a autoria do crime.

As declarações vieram a proposito da conclusão do relatorio que incrimina, como autora do duplo envenenamento, a uma filha do sr. José Anselmo, senhorita Irma Alves de Souza.

O senador Georgino Avelino divulgou, tambem, pela imprensa um relatorio do professor Roberto Lira, sobre o inquerito policial, o qual confirma as declarações do parlamentar norte riograndense.

AGUA PARA MAIS UM MUNICIPIO

O governador Silvio Pedrosa, que visitou, recentemente, o interior do Estado, falando no municipio de Santana do Matos, declarou que o Estado vai custear o abastecimento dagua daquela cidade, com o aproveitamento do açude Caldeirões.

Essa represa foi construida, o ano passado, pela importancia de 500.000 cruzeiros, através verbas de emergencia. O açude tem capacidade aproximada de meio milhão de metros cubicos dagua, podendo abastecer a cidade, durante dois anos consecutivos de sêca.

Até agora, a população, nos periodos de estiagem, vem recebendo agua de grandes distancias, às vezes ao preço de 8 cruzeiros, a lata.

O serviço é de facil realização por meio de gravidade natural.

FILIAL DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Dentro de poucos dias chegará a Natal um inspetor do Banco do Estado de São Paulo, fim de ultimar as providencias para Instalação da filial do Banco do Estado de São Paulo, considerado o mais importante estabelecimento de credito do país, depois do Banco do Brasil.

A comunicação sobre o assunto foi feita ao governador Silvio Pedrosa, por intermedio de um dos diretores do estabelecimento.

O vice-presidente Café Filho foi um dos grandes batalhadores para a concretização da iniciativa que terá benefica influencia, no desenvolvimento da economia potiguar.

MISSA POR ALMA DE EVA PERON

Por iniciativa do representante local da Aerolineas Argentinas, empresa aerea que faz o serviço para a Europa, passando por Natal, será sufragada a alma da sra. Eva Duarte Peron com uma missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, pelo arcebispo d. Marcolino Dantas.

CONGRESSO AGAVIEIRO

A Federação Rural do Rio Grande do Norte acaba de designar o sr. Genesio Cabral, deputado estadual e produtor de agave, no Estado, para representar a Associação do I Congresso Agavieiro a realizar-se em João Pessoa.

Participará, tambem, do aludido conclave, como observador, o agronomo Cristovão Dantas, diretor do Departamento de Agricultura do Estado.

FALSIFICAÇÃO DO OLEO COMESTIVEL «IAIÁ»

Na Camara Municipal o sr. Felicardo Moura denunciou a falsificação do oleo Iaiá, que estaria sendo feita, nesta capital, com aproveitamento de latas vasias daquele produto. A noticia teve grande repercussão, vez que ha pouco tempo, fôra denunciada e comprovada a fabricação de manteiga com vaselina.

O vereador apelou para a Saúde Publica, no sentido de pôr côbro ao abuso e os representantes locais daquele oleo estão divulgando, pela imprensa, instruções tendentes a evitar a continuação da fraude.

LEVANTAMENTO AGRO-GEOLOGICO DO ESTADO

Falando à imprensa, o agronomo Carlos Faria salientou que a iniciativa do atual governo, em determinar o levantamento agro-geologico do Estado, merece os mais entusiasticos encomios, podendo ser considerado mesmo a pedra angular do que chamou o edificio rural norte riograndense.

Se, à primeira vista, afirmou o sr. Carlos Faria, a iniciativa pode não impressionar ao leigo, para os agronomos representa um passo indiscutivel e arrojado.

PESQUISA SOBRE O PADRÃO DE VIDA

Por iniciativa do governo federal e sob patrocinio de diversos

(Conclue na 8.ª pagina)

Alagoas

NOTAS AGRICOLAS

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — A imprensa local vem destacando os trabalhos realizados pela Secção do Fomento Agricola em Alagoas, e enumerando as tarefas levadas a efeito nos ultimos meses, para evidenciar as providencias adotadas no sentido do processamento da recuperação economica do Estado.

Entre os serviços que o Fomento está realizando, podemos destacar a distribuição de sementes, contratos de campos de cooperação, combate às pragas e doenças da lavoura, combate às epizootias, etc.

Para a cobertura desse programa de trabalho, que se destina ao auxilio e amparo das nossas atividades agricolas, vem o governo estadual emprestando todo o seu apoio para que as medidas adotadas se tornem eficientes, e os seus resultados possam alcançar o nivel de desenvolvimento necessario ao equilibrio da produção.

Inumeras são as finalidades do Fomento Agricola, sendo as mais essenciais: a conservação do solo, combate a zoonese, serviço de mecanização da lavoura, revenda e emprestimo de material agricola, etc.

Todas essas obrigações são parte do plano de intensificação da nossa cultura agricola, de revitalização dos trabalhos do campo e visam minorar a situação de dificuldades por que esta atravessando o Estado.

As pragas da lavoura constituem serios embaraços para o agricultor e, nesses casos, o papel do Fomento representa uma medida de assistencia continuada e eficiente e um auxilio ponderavel ao esforço do trabalhador.

Em varios municipios onde o arado representava apenas uma séria novidade, existe hoje um maximo interesse pelos processos de mecanização da lavra da terra e tratamento das culturas.

E todo o esforço é orientado no sentido do aproveitamento de maiores áreas e melhores rendimentos. E ainda se faz sentir, nas zonas rurais, a influencia do tecnico especializado que trabalha por conta do Fomento, em atividades proveitosas, ministrando ao agricultor os ensinamentos indispensaveis para um melhor aproveitamento dos seus trabalhos.

Pelos dados de que dispomos e que provém de fontes oficiais verifica-se que somente no combate à saúva, ao coruquerê e ao anel vermelho foram aplicados 3.485 quilos de fungicida e 42.370 quilos de inseticida e que os sauveiros extintos foram em numero aproximado de 30.000.

Do mesmo modo, podemos assinalar que o numero de propriedades rurais, beneficiadas pela ação do Fomento atinge a cerca de 2.824, numero bastante expressivo, quando se atenta para o fato de que são sempre deficientes os nossos serviços de auxilio aos trabalhadores do campo.

No setor da distribuição de sementes, as medidas levadas a efeito pelo Fomento podem ser examinadas pelas cifras que oferecemos: 442.600 quilos de algodão; 100.440 quilos de milho; 131.580 quilos de feijão; 12.000 quilos de arroz; 100 quilos de hortaliças e côcos para sementes 50.000 unidades. O numero de roceiros beneficiados com essa distribuição atingiu a 36.685.

Serão sempre oportunas e necessarias as providencias oficiais que se destinam a estimular e amparar os trabalhadores do campo, modificando-lhes os processos primitivos e rotineiros de cultura, aumentando lhes o grau de resistencia e equilibrio às suas proprias condições de vida, porque assim, terão eles uma proteção eficiente para a luta que enfrentam contra o meio, e outras causas que concorrem para a dispersão do seu esforço e do seu trabalho.

Posto de Saude para Belo Monte

O deputado federal, Freitas Cavalcanti, obteve, do governo da Republica atraves de emenda ao Orçamento pelo Ministério da Educação a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para as obras de construção de um moderno Posto de Saude na vila de Belo Monte, no municipio de Batalha. A referida importancia já foi entregue ao prefeito do referido municipio, sr. Pedro Dória Filho que, a respeito do assunto, dirigiu ao deputado Freitas Cavalcanti o seguinte telegrama:

"Comunicando o recebimento da importancia de Cr$ 200.000,00, destinado à construção do Posto de Saude desta Vila, quero apresentar lhe, em meu nome e no de todos os municipes os mais vivos agradecimentos pelo interesse que vem demonstrando nossa terra, ao mesmo tempo que esperamos continuar a merecer sua valiosa colaboração. Atenciosas saudações — PEDRO DORIA FILHO, Prefeito Batalha."

Energia de Paulo Afonso

Formou-se em nosso Estado um movimento justo do povo em torno do caso da energia de Paulo Afonso. A campanha de protesto continua ardente e os alagoanos estão dispostos a reivindicar os seus direitos até o triunfo final da nossa causa: — energia para Alagoas ao mesmo tempo em que para Pernambuco e Bahia. Os telegramas de congratulações dirigidos ao governo do Estado, pelo seu patriotico discurso, continuam chegando de todos os pontos do Estado, como de outros lugares.

Já se contam às dezenas os pronunciamentos de comerciantes, industriais, jornalistas, escritores, funcionarios e homens do povo que emitem suas opiniões como desabafo justo, contra o ato da CHESF relegando Alagoas a um plano secundario, no aproveitamento da energia barata da sua cachoeira. Tanto de Pernambuco como do Rio de Janeiro, a imprensa local tem publicado artigos e notas de protestos, assinados por homens independentes, sem nenhuma função particular ou pessoal, que os ligue ao nosso Estado. Varias mensagens foram dirigidas às altas autoridades do pais, solicitando a interferencia do poder publico, para a defesa dos interesses alagoanos.

Em Maceió a Orquestra "Tabajara"

Um acontecimento de real importancia para os nossos meios artisticos será registrado nos proximos dias. A famosa Orquestra Tabajara, de Severino Araujo, considerada o melhor conjunto da America do Sul, será apresentada ao publico alagoano nos dias 6 e 7 de setembro, em patrocinio da Radio Difusora de Alagoas.

A Orquestra Tabajara é composta de 23 figuras, entre as quais os conhecidos cantores Déo e Jamelão, encontrando-se de regresso de Paris, onde tomou parte no festival de Coberville, ultimamente realizado.

No dia 6 de setembro a Orquestra Tabajara tocará no baile de aniversario da Fenix Alagoana e no dia 7 dará, às vinte horas, um espetaculo no Teatro Deodoro e às 22 horas tocará no Baile da Independencia, na União Beneficente Portuguesa. Todas essas festas serão irradiadas pela Radio Difusora de Alagoas.

Nossa Senhora de Fatima

Toda a cidade foi mobilisada para receber a imagem de Nossa Senhora de Fatima, padroeira de Portugal, em peregrinação pelo mundo. Enorme concentração popular verificou-se na praça do Centenario e imediações e mesmo ao longo da avenida Fernandes Lima, esperando o cortejo que se formou para conduzir, do campo de aviação até a cidade, a imagem da Santa de Portugal.

As ruas por onde deveria ser conduzida a Santa estavam enfeitadas de faixas com expressivos dizeres em que transparecia o sentimento religioso da nossa população.

A concentração que se formou para homenagear a Nossa Senhora de Fatima, constava de Colegios religiosos, Grupos Escolares, Ginasios, Bandas de Musicas e outras associações.

Cerca das 18 horas entre vivos entusiasmos, aproximou-se da praça do Centenario o veiculo que conduzia a peregrina Imagem. O carro vinha sendo empurrado pelo povo e, à frente, em ordem unida, os alunos do Colegio Guido de Fontgalland puxavam o grande cortejo.

A Santa de Fatima ficou exposta aos fieis no adro da Catedral de Maceió. Em Alagoas a Imagem de Fatima esteve em visita às cidades de Pão de Açucar, Arapiraca, Palmeira dos Indios, Santana do Ipanema, Agua Branca, Traipú, Belo Monte, Porto Real do Colegio, Mata Grande, Delmiro Gouveia e Penedo, de onde veio para Maceió.

II Congresso Nacional dos Municipios

Vem se reunindo, regularmente, às quintas feiras, na sala de reuniões da Junta de Estatistica Regional, a comissão preparatoria da representação alagoana ao II Congresso Nacional dos Municipios presentes todos os seus membros e assessores tecnicos.

A comissão tem mantido permanente contacto com as prefeituras municipais e Camaras de Vereadores, das quais tem recebido numerosas adesões ao Congresso.

Alagoas deverá comparecer com uma representação constituida de todos os municipios do Estado, sendo possivel a presença pessoal do governador Arnon de Melo, já convidado a participar do Congresso. A comissão está envidando esforços para que a representação alagoana apresente o maior numero de teses de interesse da vida municipal, dentro do temario já distribuido.

Sociedade Cine-Foto Alagoana

Um grupo de entusiastas da fotografia e da cinematografia, tendo à frente o jornalista-fotografo Roberto Stuckert e o dr. Aguiar Junior, está se movimentando no sentido de fundar, nesta cidade, a Sociedade Cine-Foto Alagoana, com o objeto de dar maior realce e prestigio à classe.

A idéia das mais felizes, vem recebendo o apoio unanime dos nossos fotografos e cinegrafistas, que esperam ver, dentro em breve a iniciativa consumada.

Algodão em pluma

A Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura forneceu os seguintes dados de classificação do algodão em pluma:

Em 1951 — 4.223.160 quilos; 1.º semestre de 1952 — 5.123.964 quilos. Diferença para mais 900.803 quilos.

Verifica-se por ai o excepcional aumento da produção de algodão em 1951 em referencia a 1950, pois a classificação do primeiro semestre de 1952 (safra de 1951) atingiu a cerca de um milhão de quilos mais que todo o ano de 1951 (safra de 1950).



(Conclusão da 5.ª pagina)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE a casa junto ao n.º 2020, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, em BOA-VIAGEM, terceiro jardim, sala, quatro quartos internos, um externo, cozinha, terraço, garage e dois saneamentos. A tratar na RUA DO ESPINHEIRO 865. (86889)

ATENÇÃO — Compra-se uma casa de um pavimento, localizada entre o terminal de Boa-Viagem e o Hospital, na Avenida Beira Mar, ou um terreno no mesmo perimetro. Informações para Carlos neste jornal ou Caixa Postal, 727. Pagamento a vista.

ALUGA-SE pela temporada, em Piedade, uma casa de frente para o mar, com 7 quartos sendo 2 externos, 2 WC, sendo um completo, bar, terraços, garage, fone 3352. (87126)

ALUGAM-SE apartamentos residenciais (ainda não habitados), conforto e distinção, com ou sem contrato. AVENIDA BEIRA-MAR 888. (87125)

ALUGA-SE no Largo de Boa-Viagem ótima casa nova, ainda não habitada, com 3 quartos internos, 1 externo, guarda-roupas embutidos, garage, 2 saneamentos, lavandaria etc. Tratar a AVENIDA CRUZ CABUGA', 247 fone 3174. (86992)

ALUGA-SE no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO, 96, uma casa, com 3 quartos internos, sala unica, saleta, lavandaria etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' 247 fone 3174. (86993)

ALUGA-SE casa nova, antes do circular de Boa-Viagem, 4 quartos 2 salas, 2 saneamentos, garage, terraço e mediante contrato. Tratar com Mendonça — Banco do Brasil. (87212)

ALUGA-SE a casa n.º 624, à Av Beira-Mar (Boa-Viagem), a tratar na AV. RUI BARBOSA, 735 ou pelo telefone 28.490. (87075)

ALUGAM-SE apartamentos novos completos, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR 1998. Tratar no ALMARE anexo, sala 523, ou pelo fone 9015, com Norberto. (9208)

ALUGA-SE uma casa à rua Capitão Rebelinho, 374, PINA, a tratar na mesma rua no n.º 370. (87045)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à RUA DOS NAVEGANTES n.º 783. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 284.

BOA-VIAGEM — Aluga-se o apartamento terreo do predio n.º 19, da RUA PETROLINA, com 3 quartos, 1 sala 2 WCB, sendo 1 completo, cozinha e garage. Tratar com Oton no EDIF. STO ALBINO, sala 304. (87003)

BOA-VIAGEM — "EDIFICIO GUARUJA'". — Alugam-se os apartamentos ns. 1 e 4, de frente com entradas independentes, garages internacionais de 7mx3,50, com 4 grandes quartos, fogão de luxo Wallig e "Boiller". RUA DO SETUBAL, primeiro quarteirão, entrada pelo circular da praça de Boa-Viagem. Não se exige contrato de 1 ano. Podem ser vistos a qualquer hora. (86677)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa recem-construida, à RUA DO SETUBAL, 202, com 4 dormitorios, de tacos encerados, 2 salas, 2 saneamentos sendo um em côr Havana, copa e cozinha, com fogão de forno Wallig, agua quente em todas as peças, inclusive na lavandaria, grande garage e quarto de empregados. Tratar na casa contigu n.º 186. (86677)

BOA-VIAGEM — Aluga-se casa terrea, na RUA AMAZONAS, 200, no 1.º Jardim, nascente, 4 quartos, sala espaçosa, grande terraço, banheiro completo, garage, quarto empregado, demais dependencias, ainda não habitadas. Chaves na mesma. Tratar fone .. 28.440. (87018)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma ótima casa mobiliada, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 saneamentos, garage, 2 terraços e jardim. Perto do Cassino dos Oficiais da Aeronautica (antes). Tratar à AV. MARQUÊS DE OLINDA, 58, 3.º andar, fone 9350. (86899)

CASA EM BOA-VIAGEM PARA TEMPORADA BALNEARIA — Aluga-se uma na 2.ª transversal da rua ARTUR MUNIZ n.º 1653 — 2.º Jardim, para pequena familia. A tratar à RUA TABIRA, 85, oitão do Quartel de Bombeiros ou pelo telefone 3.478.

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se uma, com 2 pavimentos, com as seguintes dependencias: 2 salas, 8 quartos, 4 gabinetes sanitarios (sendo dois externos), 3 alpendres, garage, etc. Ver e tratar à RUA AMAZONAS n.º 360 — 1.º Jardim — BOA-VIAGEM ou pelo telefone 6867, com ADERALDO. (86903)

VENDE-SE a casa situada à RUA RAUL AZEDO n.º 45 — proximo do 2.º Jardim, em BOA-VIAGEM. Entendimento com o sr. José de Souza, à RUA DO IMPERADOR, 370. (87027)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, cozinha e WC, por Cr$ 1.000,00, a tratar na LIVRARIA COLOMBO. (87096)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros e casas comerciais. Tratar Barão de Vitoria, 325 (em frente a Estação Central). (87034)

ATENÇÃO! Compramos casas. Temos compradores de casas e terrenos em todos os bairros para qualquer preço, peçam informações na "EIA" Escritorio Imobiliario e Administrador. Rua Floriano Peixoto, 85, Edificio Vieira da Cunha, sala 203. (87203)

ALUGA-SE urgente uma Carvoaria, em predio novo, com residencia, localizada entre 3 vilas nesta cidade. Tratar com Nestor à RUA SANTA CRUZ, 114, Boa-Vista, das 6 às 7 horas. (87122)

ATENÇÃO!... Senhores proprietarios, se V. S. desejar alugar sua casa não percam tempo nem gaste dinheiro em anuncio, nos incumbiremos de tudo mediante pequena taxa de 10% sobre o primeiro aluguel. "EIA" Escritorio Imobiliario e Administrador. Rua Floriano Peixoto, 85 — Edificio Vieira da Cunha — sala 203. (87203)

ALUGAM-SE EM SOCORRO — Mais duas novas casas, com 3 e 4 quartos 2 WC, jardim, quintal, agua encanada, luz eletrica perto do trem e do onibus. Aluguel popular. Tratar à ESTRADA DA GRANJA, 233 — MEM SAMPAIO LINS. (86879)

[illegible] DOS lotes de 12x30 à partir de Cr$ 30.000 [illegible] SEGURA[illegible] — 8.º andar — sala 803 — das [illegible] 18 horas.

8 PRAÇA JOÃO PESSOA 68 - GARANHUNS — Uma casa com grande terreno oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 64 e 61 respectivamente. Tratar à RUA SOLEDADE n.º 75 desta cidade. (888..)

ALUGA-SE uma ótima casa, situada na RUA MODESTO DE SOUZA n.º 82 (junto da estação de Ipiranga), com os seguintes comodos: 3 quartos 2 salas, cozinha, gabinete sanitario, com jardim e quintal. Aluguel Cr$ 800,00. Chaves junto. A tratar na RUA DIREITA n.º 6 com o sr. Fonseca. (87061)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO RUA NOVA 1382 dentro da cidade de PALMARES com garage e sitio medindo 16mts x 150mts onde ainda uma casa para empregado de campo. Todo livre desembaraçado de impostos entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa recem construida, nunca habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

CASA EM CAMPINA GRANDE — Aluga-se uma moderna, oitões livres, com 3 quartos, sala unica, cozinha, terraço, bom quintal, 60 metros do onibus. Tratar com Evaldo — RUA BOM JESUS, 180 — Fones: 3729-9298. (87111)

CASA NA PIEDADE — Aluga-se uma casa com cinco quartos internos e um externo, agua encanada, luz eletrica e dois sanitarios (interno e externo). Fica situada na AV. BERNARDO VIEIRA DE MELO n.º 2522 (1.º trecho). Podendo ser corrida a qualquer hora. Tratar com o sr. Leão na CASA WILSON — EDIF. SEGURADORA (Anexo). (86874)

JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM — Aluga-se uma casa sita à rua Prof. Ageu Magalhães n.º 276, com duas salas, três quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás, dois terraços, quarto e saneamento para empregada, a tratar na PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE', 167, terreo, ou pelo fone 6093. (87230)

LINDAS CASAS A' VENDA — OTIMO LOCAL — A' vista e à prestação, com entrada inicial. Otimos terrenos sem entrada inicial. A'vende-se das 7 às 19 horas na sala 206 — EDIF. SANTO ALBINO. (86790)

QUER ALUGAR CASA? Não perca tempo. A "EMPRESA VALOR", tem diversas, em todos os bairros. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (87109)

OFERTAS "EMPRESA VALOR" — Casas — Terrenos — Propriedades, etc. Compra, venda, locação em todos os bairros, praias, suburbios e no interior. Negócios à vista e facilitando. Loteamentos diversos a longo prazo. A "EMPRESA VALOR" tem cadastrados centenas de imoveis, inclusive Engenhos em Barreiros e Jurema de 500 mil cruzeiros e 600 mil cruzeiros: sitios em SOCORRO, com 20 hectares, 600 mil cruzeiros: em Paulista, com 8 hectares, 200 mil cruzeiros: em CARPINA, com 45 hectares, 250 mil cruzeiros; em Vitoria (uma das melhores propriedades), com 80 hectares, 700 mil cruzeiros; uma Fazenda com 250 hectares em PAUDALHO: por 1 milhão e 500 mil cruzeiros; um Loteamento, na Madalena, — proximo ao Esporte, com 50 lotes, aprovados e muitos outros grandes negócios. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (87109)

PRECISA-SE comprar ou alugar um palacete com dois pavimentos, oitões livres, quintal espaçoso, nos bairros de Espinheiro, Aflitos, Graças, Capunga ou Derbi. Tratar pelo fone 7557, com o sr. Henrique. (87114)

PRAIAS — CASAS E APARTAMENTOS — Vende e aluga a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (87109)

PRECISA de comprar ou alugar com facilidade? Procure a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. Fone 6887. (87109)

PRAIA DA PIEDADE, aluga-se nesta aprazivel praia, defronte ao mar, casa recentemente construida, oitões livres terraços, salão, quartos, cozinha, gabinete sanitario, encanamento dagua e pias. Informações à RUA DO PROGRESSO, 463 — Fone 2593.

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se à margem da estrada pavimentada, em CHA DE CAPOEIRAS — PAUDALHO, a Granja Santa Madalena. (87065)

VENDE-SE uma casa de alvenaria em perfeito estado construida em terreno proprio rua pouco movimentada com uma renda mensal de Cr$ 4.000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

VENDEMOS E ALUGAMOS CASAS — Atenção temos casas em todos os bairros e para diversos preços, verdadeira pechincha, peçam informações na "EIA" Escritorio Imobiliario e Administrador. Edificio Vieira da Cunha — sala 203. (87203)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA 272-B. (87261)

TERRENOS



A' VENDA vários lotes de terreno por preços módicos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO 257 — PARNAMIRIM. (85030)

ADQUIRA — Lotes en BOA VIAGEM, o local de MAIOR VALORIZAÇÃO e melhor GARANTIA DE CAPITAL em Recife, JA TEM AGUA E LUZ em quase todos os lotes. Metragem de 12 a 3. metros de frente por 30 a 60 metros de fundos. Pagamento em 60 prestações, a partir de Cr$ 510,00 mensais. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803. (8665)

A' VENDA otimo lote de terreno sito todo murado, pronto para ser construido no aprazivel bairro de PARNAMIRIM à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata.

ATENÇÃO — Inauguram-se as vendas de um novo loteamento que surge na aprazivel praia de Venda Grande: o BAIRRO DE FATIMA. A 500 metros do terminal de Piedade. Lotes de Cr$ 10.500,00 a Cr$ 22.000,00, divididos em pagamentos os mais modicos dentro dos prazos mais dilatados. Reserve imediatamente seu lote gozando da ventagem de escolha que só um loteamento novo pode oferecer. Também uma boa oportunidade para os srs. corretores. EDIF. ALMARE — sala 524 — carros à disposição dos interessados.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa, clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1822 (junto d. Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

COMPRAMOS E VENDEMOS CASAS E TERRENOS — Fazemos todo e qualquer serviço concernente a aterro. Construimos, loteamos e fazemos serviços de engenharia. Informações EDIF. SAEL — sala 40. — 4.º andar — RECIFE.

OS MELHORES TERRENOS A VENDA A LONGO PRAZO — No PRADO, à RUA CARLOS GOMES, com agua e luz, por preço inacreditável. Em BOA-VIAGEM na zona dos apartamentos e palacetes, com agua e luz, com preços e modalidades de pagamentos que a todos agradam. Procurem hoje mesmo Aurelio, na RUA CAMBOA DO CARMO, 130, 2.º andar.

TERRENO NO PRADO — Por Cr$ 50.000,00 — Vende-se um de 11x33,90. Livre e desembaraçado à RUA DINIZ BARRETO — PRADO. A tratar com Carlos neste jornal.

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um lote por bom preço 15x30mts., de esquina, zona toda edificada. Tratar com Assis, na RUA DA IMPERATRIZ, 146 — 1.º andar. (87123)

TERRENO BARATO — Vende-se um de 12 metros de frente por 27 de fundos, ao lado de Sta Tereza, OLINDA, perto do bonde e onibus, por Cr$ 12.000,00. O mesmo está desembaraçado da Marinha e com impostos em dia. A tratar no EDIF. SULACAP sala 108 — 1.º andar, negocio urgente, por motivo de viagem.

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro (6.700) otimo para granja por Cr$ .... 50.000,00. Tratar com Saraiva, à TRAV. DO FORTE, 33 ou pelo fone 7541.

TERRENOS E CASAS — Vendem-se lotes para Granjas, com rio corrente, em MONJOPE e (duas) 2 casas, no bairro de S. JOSE conjugadas, a tratar com J. M Lessa, na RUA DA MOEDA, 129.

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com 15x40, na RUA SOARES ORENO, a poucos metros da Estrada do Arraial. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas. (86286)

TERENOS — Vendemos otimos lotes em Rosarinho — Boa-Viagem — Piedade — Candeias e Jardim N. S. das Graças, preços de Cr$ 7.200,00 a Cr$ 40.000,00. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — Batalha ou Natalicio. (87215)

TERRENOS EM OLINDA — Proximos ao terminal da Autoviaria. Vendem-se dois otimos lotes, com agua e luz, numa otima rua, sendo um de esquina, facilitando-se parte de pagamento. Cr$ 30.000,00 cada. Tratar com Guimarães — EDIF. ALMARE — anexo 522 — das 17 às 18 horas, diariamente. (86945)

TERRENO NO DERBI — Vende-se ótimo terreno próprio, no DERBI, com 12 metros de frente com 30 de fundo. Preço liquido Cr$ 200.000,00. Cartas para Walter de Alencar, na posta restante deste jornal.

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Depois do circular, a menos de 400 metros do mar. De esquina medindo mais de 1.200 metros quadrados. Não necessita nenhum aterro. Preço Cr$ 70.000,00 à vista ou Cr$ 90.000,00 a prazo sendo Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar com SOARES — AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9030.

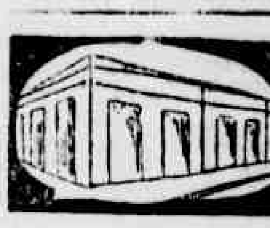
TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na Organização Coelho Ltda., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones 7426-7250.

TERRENOS — Praia de Piedade, baratissimo: 1 lote na Vila dos Bancarios, urgente: área para 70 lotes em Venda Grande. Cr$ .. 90.000,00; aproveitem: áreas e lotes avulsos, diga aonde quer, à vista e à prestações: 200 lotes avistando o Recife, à vista, quase de graça; junto de luz e onibus de Cr$ 1,00. EDIF. STO. ALBINO — sala 1116 — das 8 às 9,30 horas. (87118)

VENDE-SE um terreno em BOA VIAGEM a 100 metros da praia, bem orientado com .... 12,00x30,00 e serviço por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mts. por 31 mts. cada. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272-B. (87261)

NEGOCIOS A VENDA



A QUEM DESEJAR COLOCAR-SE BEM — Com pequeno capital Passa-se o contrato de ampla casa com 12 quartos, a maioria com janelas e entrada independente em rua familiar e proximo à cidade, com poucos moveis, incluindo as benfeitorias e divisões que a proprietaria fez. Aluguel barato tudo bem organizado deixa ótima renda. Preço para vender, até o fim deste mês, motivo da venda é o estado de saude da proprietaria. Procurar a pessoa que está encarregada em mostrar aonde fica localizada. Tratar à RUA IMPERIAL, 748. (87159)

BARBEARIA — Vende-se uma AV. OLIVEIRA LIMA [illegible] SOLEDADE [illegible] montada. Tratar com Gilberto referencia do JORNAL DO COMMERCIO. (850..)

BAR — Vende-se um bar na AV. BEBERIBE, 66, no melhor ponto da Encruzilhada "BAR BOTAFOGO", motivo da venda mudança de domicilio. (87019)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se fino consultorio instalado sem aluguel. Equipo Szay, Avenida Afonso Olindense 140 — CAXANGA', das 15 às 17 horas, exceto sextas e sabados. (87110)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um posto de leite por motivo de viagem com balcão refrigerador, uma vitrine, um liquidificador, 12 cadeiras Gerdau, 4 bancas e todos seus pertences fazendo bom apurado em outro local, a tratar no referido posto à RUA TENENTE GUIMARAES n.º 1555 — CAMPO GRANDE.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se o INSTITUTO DE BELEZA, ensina-se todos os trabalhos referente ao ramo, tem comodos para familia. Tratar urgente à RUA DA CONCEIÇAO, 71 — BOA-VISTA.

OPORTUNIDADE UNICA — A quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes traspassam-se as chaves do melhor ponto comercial do Arruda, aluguel barato com comodos para qualquer ramo de negócio e residencia com dois (2) oitões livres para entrada de caminhões amplo quintal, também permuta-se o negócio por sitios ou vacarias na capital, ou municipios vizinhos, falar diretamente com Adauto — Av. Beberibe, 1270, patio da feira do Arruda.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um pequeno negocio com o ramo de miudezas. Faz-se tambem negocio somente com o ponto. Ver e tratar na AV. CAXANGA', 66-E, Edificio Santa Terezinha, proximo à praça João Alfredo. (87083)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (87039)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma instalada no centro da cidade em predio reformado, aluguel modico, facilitando-se o pagamento. Tratar na PRAÇA DE S. PEDRO 98, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (87202)

VENDE-SE uma Mercearia, em OLINDA, à RUA SÃO MIGUEL n.º 179, por preço de pechincha aqueles que interessar vendo com urgencia. O motivo explicar-se-á ao interessado. (86983)

VENDE-SE um Bar e Restaurante com frigidaire, radio, cofre, todo reformado fazendo bom apurado, situado à RUA TOBIAS BARRETO n.º 29. Tratar no mesmo. (86972)

VENDE-SE uma moagem de café, no Mercado da Encruzilhada Secção Diversas n.º 19, a tratar na RUA DO JARDIM, 77 — bairro de São José. (87117)

VENDEM-SE mil garrafas de um quinto, capacidade igual às usadas em refrigerantes, vidro branco completamente novas. A tratar à RUA S. SALVADOR, 125 — ESPINHEIRO. (87220)

VENDE-SE NO CENTRO — Otimo ponto comercial, entrega-se desocupada, esquina com 4 portas frente, com marquise de aluminio, servindo para farmacia miudezas, estivas, em grosso e a varejo, casa de couro, materiais eletricos, tintas, retalhos de tecidos, bar, restaurante, banca loteria, posto de leite, casa de moveis, bilhares, agencia de transporte, deposito de queijo, manteiga, etc. Tratar no EDIF. SULACAP, sala 118, 1.º. (87210)

VENDE-SE um otimo negocio com caldo de cana, ao lado da Padaria Leão do Norte, entrada da MANGABEIRA — CASA AMARELA.

VENDE-SE o INSTITUTO DE BELEZA BOA-VISTA — De RUA DO ARAGÃO, 27, com pouco uso e bem instalado, com a mais moderna maquina de permanente. Preço de ocasião. (86944)

VENDE-SE um otimo negocio de estivas a retalho, otimo ponto e excelente freguezia. A tratar na RUA DOS OPERARIOS, 137 — TORRE. (86930)

VENDE-SE um Desengrosso fabricação RAIMAN, com 0,80 de boca, acompanhado do respectivo motor de 11 HP, garantindo-se o seu funcionamento. Vende-se tambem uma TUPIA, fabricação inglesa. Tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 364. (87064)

VENDE-SE uma Mercearia, com a casa, terreno proprio, sita em rua de grande movimento, prestando-se para qualquer negocio. TRAV. DOWSLEY, 82 — AGUA FRIA. (87093)

VENDO por motivo de saude, negocio exclusivo neste Estado Cr$ 20.000,00, podendo-se facilitar o pagamento. Favor escrever para "Atualidade" neste jornal. (87080)

VENDE-SE uma casa com negocio inclusive mercadorias, por Cr$ 80.000,00. Tratar na Praça do Retiro, 36 — TIGIPIO'. (87093)

VENDE-SE uma barraca com comodos para familia e refrigerador, com pequeno estoque, fazendo bom apurado. AV. NORTE 1400 — SANTO AMARO. (87036)

EMPREGOS COMERCIAIS



ATENÇÃO! Precisa-se urgente de uma manicure competente na RUA DA SOLEDADE, 51. Paga-se bem. Boa-Vista. (87104)

AJUDANTE DE CONTADOR — Precisa-se de uma moça que disponha de amplos conhecimentos de escrituração mercantil, que tenha otima caligrafia e saiba escrever à maquina. Informações EDIF. TRIANON — sala 205. (87260)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; 1 chefe de operações, Cr$ 3.000; uma steno-datilógrafa, Cr$ 2.500; 1 correntista, Cr$ 2.000; 1 contador com titulo registrado, ate Cr$ .. 3.500; uma moça para fichario, Cr$ 1.000; uma ágil datilógrafa, Cr$ 1.500; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 correspondente português-inglês para trabalhar algumas horas por dia, Cr$ 1.000; 1 steno-correspondente português- inglês, Cr$ 3.000; 1 bom datilógrafo que conheça calculos comerciais, Cr$ 1.700. Tratar com urgencia na Organização Coelho Ltda., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

CORRETORES — Apresentaveis, para propaganda comercial, precisa-se. Paga-se Cr$ 1.000,00, comissões e premios. Exige-se desembaraço e iniciativa. Falar com Siqueira, na "Piratininga", à RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar, no 2.º expediente. (87273)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à PRAÇA SERGIO LORETO, 385 — 1.º andar, que durma no emprego, procurar d. Antonieta. (87268)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um com redação propria e conhecimento da lingua inglesa. Dirigir-se à RUA DO APOLO, 153 — Recife. (87108)

ESCRITURARIO — Importante Companhia precisa urgente rapaz com prática de serviços de contabilidade, que seja bom datilógrafo e tenha bôa caligrafia preferindo-se o que possua curso de ginásio. Bom ordenado inicial. Indicar idade, estado civil, empregos ocupados e habilitações em carta dirigida à Companhia Nacional posta restante do Diario de Pernambuco. (87098)

ENFERMEIRAS — Precisa-se de enfermeiras diplomadas, com pratica em maternidade, a tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR 447 (87053)

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se para serviços de venda à base de comissão. Tratar com José Otavio no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, sala 111, 1.º andar. (87232)

OPERARIOS — Precisam-se de operarios que tenham trabalhado em fabrica de refrigerantes ou bebidas outras. RUA DO ARAGÃO, 63.

PRECISA-SE de uma garçonete que tenha pratica de restaurante, saiba ler e fazer conta bem, e tenha carteira de saude, tratar na RUA VELHA, 109. (87264)

PRECISAM-SE de vendedores praticos nas vendas de prestações para trabalhar nesta praça com artigo de pronta saida entender-se com o sr. Isaac Elisque vici na RUA DO SOSSEGO 62 — diariamente, das 16 às 18 horas. (86427)

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de venda de radios, refrigeração, maquinas, etc. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na RUA DA CONCORDIA, 135, no horario das 13,30 às 15 horas. (86693)

PRECISAM-SE de bôas costureiras, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 102. (87226)

PRACISTA — Precisa-se de um habilitado para trabalhar na base de comissões, com exclusivamente fabricas do sul, ferragens sanitarios e miudezas. RUA DIREITA, 204 — 1.º andar. Tratar das 8 às 9 horas, sr. Pinheiro. (87099)

PRECISA-SE de uma moça que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritorio, conheça contabilidade e saiba escrever bem à maquina. RUA DA IMPERATRIZ, 118, terreo — CIMOVEL.

PRECISA-SE de uma costureira de camisas competente, a tratar à RUA NOVA n.º 270, terreo. (87007)

PRECISA-SE de uma moça que tenha conhecimentos gerais de escritorio, conheça contabilidade e saiba escrever bem à maquina, paga-se bem, informações na RUA DO ALECRIM 222. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (87047)

PRECISA-SE de uma moça para caixa, à RUA REAL DA TORRE n.º 907, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. (86388)

VENDEDOR MOTORISTA — A Fabrica Cha Cola oferece vaga à pessoa de comprovada capacidade, como vendedor de Refrigerante, inclusive pode entrar em entendimento com candidato que ainda não foram admitidos. RUA DO ARAGÃO, 63.

VENDEDORES — Organização do Sul, precisa de vendedores para colocação de produto de facil aceitação, na base de boa comissão. Tratar à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 38 — BOA-VISTA. (86936)

VENDEDORES — Precisamos de 3 vendedores, trabalhar à base de comissão, damos ajuda de custas para viajar. Possibilidades de rendimentos mensais de Cr$ .. 3.000,00. A tratar com o sr. Rafael, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas, à TRAV. DA MADRE DE DEUS n.º 36 — terreo. (87273)

VENDEDOR — Firma local, do comercio de representações, necessita com urgencia de pessoa habil e de conhecimentos nesta praça, para a venda de produtos de sua representação. Cartas para à Caixa Postal 1263 indicando idade, fontes de referencias e pretensões. Guarda-se absoluto sigilo. (87084)

EMPREGOS DOMESTICOS



COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de meia idade e pratica, a tratar de manhã, na RUA CONDE IRAJA', 257 — TORRE. (86963)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada para cozinha e outros serviços. Avenida João de Barros, 1287 — ESPINHEIRO. (87236)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de meia idade e pratica, a tratar de manhã, na rua Conde de Irajá, 257 — TORRE. (8693)

EMPREGADA para menino. Precisa-se de uma para criança e arrumação. RUA MARQUES DE PARANA', 64 — ESPINHEIRO. (87235)

EMPREGOS — Precisa-se de um senhor idoso para tratar de quintal, limpeza de viveiros, galinheiros, fruteiras e outros serviços domesticos, a tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR, 447. (87116)

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira e de uma empregada para copa e arrumação. Paga-se bem. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º andar. (87228)

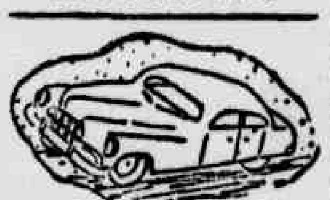
PRECISAM-SE bons tiradores de leite. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 170,00 semanais, com casa para morar. Tratar: AV GENERAL MANOEL RABELO, 4942 — SUCUPIRA — terminal.

PRECISA-SE de servente, 25 a 35 anos, que saiba ler e escrever. Pode ser reformado. Rua Passo da Patria, 345.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Ordenado Cr$ 300,00. RUA GOMES DE MATOS JUNIOR 75 — 1.º andar — ROSARINHO. (86990)

PRECISA-SE de uma moça, até 25 anos, para fazer arrumação e pequena lavagem. Exige-se que seja ativa e tenha bôa conduta. Ordenado minimo Cr$ 150,00. A tratar à RUA STO. ELIAS, 409 — ESPINHEIRO. (87020)

AUTOMOVEIS



AUTO-LOTAÇAO — Vendem-se duas caminhonetes em trafego na linha de Grande Hotel-Aeroporto, com carrosserie "METROPOLITANA" e capacidade para 20 passageiros. Informações com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (86179)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 AUSTIN 1949, 2 VAUXHALL 48 e 49, 5 carros FORD 29, 35, 37, 38 e 39, 1 caminhonete RENAULT 1949, 2 onibus VOLVO 49, lotação 72 passageiros. RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEL VAUXHALL — Vende-se um automovel VAUXHALL tipo 1950, pintura nova, rodagem tambem nova, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ 110 — 1.º, telefone 2561 ou à RUA DO FUTURO, 141 — telefone 23.769. Preço razoavel. (86085)

AUTOMOVEL — STANDARD 8 carro inglês pequeno, em otimo estado de conservação, muito economico, maquina magnifica. Vende-se, ver e tratar à AV. DR. JOSE RUFINO, 959 — AREIAS. (87155)

AUTOMOVEL VAUXHALL 1951 faixa branca, em perfeito estado de funcionamento. Vende-se tratar no Posto de Serviço Santo Amaro, à AV. CRUZ CABUGA com o sr. Arnaldo. Facilita-se o pagamento.

AUTOMOVEL! Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. CIA VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA 228-35 — RECIFE.

BARATA HUDSON 1941 — Maquina, forro e rodagem em bom estado. Conservação geral boa. Vende-se. Tratar com IVALDO, na Escola de Quimica, à RUA D. BOSCO, 1002. (86891)

BARATA — Vende-se uma barata BUICK conversivel com grandes pneus faixa branca quase nova com radio de ondas longas. Ver e tratar na DELEGACIA FISCAL, no horario das 12 às 17 horas. (86934)

CITROEN 1948 — Vendo ou troco por carro menor, recebendo volta, um Citroen 48 matriculado e em otimo estado geral. Tratar com Azevedo, à rua da União, 22 — 1.º, das 11 às 17 horas ou à noite à Avenida Caxangá, 3185. (87032)

CAMINHONETE G M C — Vende-se uma, modelo 1951 pouco rodada. Tratar à RUA DA AURORA, 1377 — Fone 3298. (87238)

CHEVROLET 1948, Fleetmaster 4 portas, preto lustroso, otimo estado conservação, vende-se Cr$ 70.000,00 à vista. Ver e tratar sabado, domingo, todo dia, semana depois das 16 horas. RUA RIBEIRO DE BRITO, 60 B. Viagem (8?055)

FORD 1937 — Vende-se em perfeito estado, rodagem semi-nova, motor de 85 H. P. Tratar à RUA DA PAZ, 299. Negocio sem intermediario.

FORRAÇÕES — JA' FEZ SEU FORRO? — Especialista em sub-céu capotas, bancos para caminhonetes, cortina automaticas, capotas de arrear e alcochoamentos em geral. Procure hoje mesmo Severino José do Nascimento o Capoteiro na Studebaker — ESTRADA DOS REMEDIOS 1700 1724. (87237)

LOTAÇAO — Vende-se 1 AUSTIN 49, 1 FORD 48, 1 Lotação CHEVROLET 50, 1 caminhão CHEVROLET 46, 1 FURGÃO 48, 2 caminhões CHEVROLET 37 FORD 39, à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

OPEL OLIMPIA — Vende-se um em bom estado, equipado com radio. A tratar na RUA PADRE MUNIZ, 102. (87231)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um em otimo estado de conservação, motor de 135 H. P. radio, tone forrado a couro. A tratar com AYRESON S.A. — RUA DA MARIA CESAR, 131 e 141 — RECIFE.

RENAULT 1948 — Vende-se em otimo estado de conservação. Ver e tratar à RUA ABREU E LIMA, 73 — ROSARINHO. (87267)

VENDE-SE FORD inglês, com taximetro, pintura e rodagem nova, queimando oleo 30, tratar à AV. CRUZ CABUGA', 1324, c/ Nestor. (86925)

VENDE-SE um carro AMERICAR por Cr$ 15.000,00, facilita-se o pagamento ou troca-se por um terreno. A tratar na AV. MANOEL BORBA, 130. (87070)

VENDE-SE Ford inglês 1951, semi-novo, todo equipado, tratar com Oliveira, à RUA CARLOS CHAGAS, 24, fone 2720. (87161)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um carro Prefect modelo 1950, semi-novo, a tratar à RUA DA AURORA, 1285. (87087)

VENDE-SE um Austin 1950, em otimo estado de conservação ou troca-se pelo Jeep Willys ou terreno, a tratar na RUA DA SAUDADE, 544 — diariamente. (87124)

VENDE-SE — FORD 35, 4 portas, forro novo, rodagem nova, maquina 85 H. P., oleo 30, capota de aço, freio a oleo, farois celebrine, tudo o mais em perfeita forma. Preço de ocasião. ESTRADA DE BELE'M, 1764 — CAMPO GRANDE. (87218)

BICICLETAS



BICICLETAS — Para homens e senhoras, com pneus balão e, para crianças, de todos os tipos, com as ultimas inovações. Peças e acessorios para todas as marcas — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇÃO 85.

CAMINHÕES



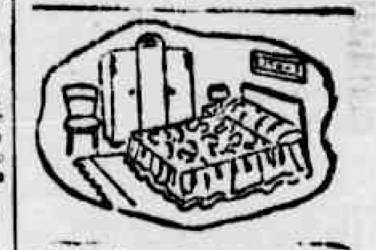
VENDE-SE um caminhão VOLVO, e rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977. (8840)

VENDE-SE — Um caminhão FARGO, reduzido, de 6 toneladas, todo perfeito, com maquina reparado usando oleo 30. Tratar com Albano Ferreira Dias — AVENIDA CRUZ CABUGA', 123. Fone 1164. (86061)

VENDE-SE uma caminhonete CHEVROLET, Pick-up, modelo 1.4.., do ano de 1950, conservadissima, rodada durante meses, somente na cidade. Ver e tratar na Oficina J. T. de Moura & Cia, à RUA DA SAUDADE — SANTO AMARO — Fone 3095.

VENDE-SE um caminhão STUDEBAKER 1947, muito bem conservado, cabine de aço, pintura nova, forro e rodagem novos, a tratar à RUA IMPERIAL, 1364, com Romildo. (87022)

MOVEIS NOVOS E USADOS



ATENÇÃO — Pechincha Cr$ ... 2.000,00 (dois mil cruzeiros), vende-se otimo dormitorio conjugal, cama de casal lastro para colchão de molas, guarda-roupa de 3 portas, fina penteadeira e puff. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial). (87159)

A QUEM INTERESSAR, Cr$ .... 3.500,00 (três mil e quinhentos), vende-se semi-novo dormitorio completo. Ideal para noivos. Ver e tratar à RUA IMPERIAL, 748. (87159)

AOS NOIVOS OU FAMILIAS DE FINO TRATO — Vende-se uma finissima sala de jantar, com 12 peças, fabricação do sul. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 163 (87152)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo por preços satisfatórios. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CR$ 450,00 um guarda-roupa 3 portas; 99,00 cadeira GERDAU legitima; 650,00 sala jantar 8 peças; 2.950,00 dormitorio casal 4 peças; 104,00 cadeira CIMO mexicano; salas jantar e dormitorios mexicano, colonial sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25 — Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. (73434)

PECHINCHA! Vende-se por motivo de viagem um rádio de mesa INVICTUS, caixa de imbuia, olho magico, 7 valvulas, transformador p/5 correntes, tomada para toca-discos, etc., em otimo estado de conservação. Preço Cr$ ..... 1.800,00. Tratar com o encarregado da PHENIX das 6 às 8,30 e das 12 às 14 horas, na redação deste jornal.

EXPUTE BEM SEUS OBJETOS — [illegible] RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Azevedo, V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais metais louças vidros moveis radios refrigeradores [illegible] de [illegible] e rapidez. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78, com o sr. Azevedo ou pelo fone [illegible]

VENDE-SE uma sala de jantar, com 12 peças e um dormitorio com 10 peças, tudo em imbuia, em perfeito estado, a tratar todos os dias, das 8 às 11 horas, no JARDIM S. PAULO, 227, rua 19.

(Conclue na 6.ª pagina).

Pelos Municipios

O municipio de PETROLÂNDIA, um dos mais produtores da zona do sertão sanfranciscano

AS DIVERSAS DENOMINAÇÕES DA COMUNA — A CIDADE E SUAS ATUAIS CONDIÇÕES DE PROGRESSO — EXALTAÇÃO À CONDUTA DE UM VELHO FERROVIÁRIO — FILHOS ILUSTRES DO MUNICIPIO — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de José SOUTO FILHO
(Para o «D. P.»)

Ligeira apresentação

Samuel SOARES

Ao municipio de Petrolândia é dedicada, hoje, esta página.

Contem ela, através da ampla reportagem do nosso esforçado correspondente, agrônomo José Souto Filho, interessantes observações sobre a vida da referida comuna que, situada na zona sanfranciscana, possue condições para se tornar uma das mais prosperas da região sertaneja.

Registramos, com simpatia e com agradecimento, a cooperação prestimosa que á feitura dessa reportagem, conforme nos informou o seu autor, prestaram o sr. Eliseu Alves Gondim, que responde interinamente pela agência de estatistica e o sr. Rui de Aquino, secretario da Prefeitura Municipal, ambos louvavelmente interessados na divulgação de dados referentes á atual posição da comuna petrolandense.

Tudo indica que a Petrolândia, pela sua condição de municipio ribeirinho do "São Francisco", e a menos de cincuenta quilometros da central hidro-elétrica de Paulo Afonso, está reservado um futuro promissor que se refletirá, por sem duvida, no melhor aproveitamento das suas reservas naturais e do esforço construtivo de sua laboriosa gente.

E' por esse progresso, exatamente, que formulamos ardentes votos no ensejo em que o DIARIO DE PERNAMBUCO, através desta pagina, presta uma justa homenagem ao importante municipio sanfranciscano.



Mercado Público da vila de Tacaratú

Filhos ilustres de Petrolândia

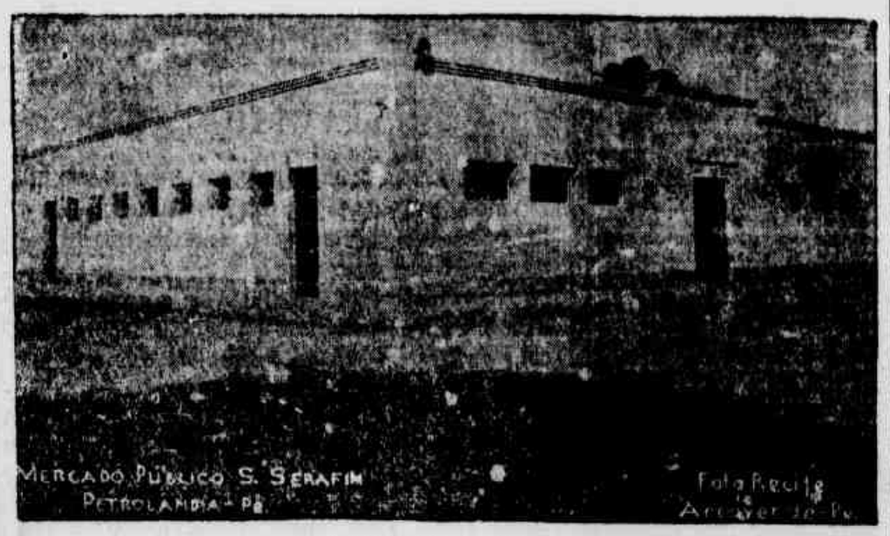
Entre os filhos desta comuna, já desaparecidos, ocorre-nos citar, como mais ilustres, os srs. Inacio Gomes Lima, que foi prefeito e exerceu atividades agro-pastoris; coronel Manuel Gomes de Sousa Lima, filho do primeiro, e que foi tambem prefeito municipal, abastado agricultor, pecuarista e comerciante, e Coronel Angelo Gomes Lima, que exerceu posição de grande destaque na sociedade local.

No numero dos petrolandenses vivos, podemos mencionar, aqui, o sr. Dom João de Sousa Lima, bispo auxiliar de Diamantina, em Minas Gerais; dr. Adolfo Faceiro Lima, tambem capitão da Força Policial do Estado, e o general Afonso Angelo de Oliveira, do Exército Nacional, residente na capital da República.

Entre os filhos da terra que ocuparam o cargo de prefeito, citamos os srs. João Serafim de Araujo, Yolando Gomes Lima e Sá, Noé Gomes Lima, Manuel Cavalcanti do Nascimento, Sergio Gomes Lima e Sá e Inacio Gomes Lima.



Casa de farinha, movida a eletricidade, no Núcleo Colonial



Mercado Público da cidade

HISTORICO

O atual municipio de Petrolândia corresponde ao antigo de Tacaratú.

Sua historia remonta ao século XVII. Sabe-se que, a principio foi maloca dos indios bravos das tribus Pancarú, Umana, Vouves e Geritica, da nacionalidade **Cariri** e que se denominava Cana Brava (Pindaé.)

Depois, esses indios se aldeiaram no lugar que ainda hoje conserva o primitivo nome de «Brejo dos Padres», em virtude de ter sido ali uma missão dirigida por padres da Congregação de São Felipe Neri. E foi com esses elementos catequizados e com alguns adventicios que se povoou o lugar Tacaratú que foi a primitiva sede do municipio e que é, hoje, apenas sede distrital e de freguezia.

Como a povoação se desenvolvesse regularmente, seus moradores se dirigiram, em petição datada de 9 de setembro de 1760, ao bispo Dom Francisco Xavier Aranha, solicitando a criação das freguezia de Tacaratú, no que foram atendidos por provisão de 8 de setembro de 1761, verificando-se a instalação a 30 de setembro de 1764 pelos visitador padre D. Antonio Teixeira de Lima.

A demora de três anos entre a criação e a instalação da freguezia foi motivado pela falta de uma igreja capaz de servir como matriz, sendo então reconstruida e aumentada a primitiva capela.

Em 17 de março de 1772 foi aprovado, em nome de El Rei Dom José, de Portugal o compromisso da criação de uma Irmandade das Almas que, durante muito tempo, funcionou na referida Matriz.

A lei provincial n. 248, de 16 de junho de 1849, transferiu para a povoação de Tacaratú, elevada á categoria de vila, a sede do termo de Floresta que então compreendia as freguezias de Fazenda Grande e de Tacaratú. Depois, a lei n. 345, de 13 de maio de 1854, criou a comarca com os mesmos limites do termo.

Com a chegada dos trilhos da estrada de ferro de Paulo Afonso, em 1882, ao lugar denominado Jatobá (que é hoje a cidade de Petrolândia), este se transformou de fazenda, que era, em uma povoação próspera, tanto que, devido a circunstancia de se achar situada á margem esquerda do rio São Francisco, para ai se transferiu, pela lei provincial n. 1885, de 1º de maio de 1887, a sede do termo e do municipio, que assim se conservou até 12 de agosto de 1920.

Em consequência de uma grande inundação que sofreu em 1919, pelas águas do «São Francisco», perdendo metade de suas ruas, a sede municipal foi devolvida a Tacaratú até que, pelo decreto estadual n. 1231, de 16 de outubro de 1939, foi novamente transferida á vila de Jatobá cujo nome foi mudado para o de Itaparica e, logo após, para o de Petrolândia que ainda hoje conserva.

Com o advento do regime republicano e por fôrça da lei n. 52, de 3 de março de 1892, Tacaratú constituiu-se municipio autonomo, em 1893, sendo seu primeiro prefeito o capitão Antônio Joaquim Freire Coutinho, sub-prefeito o sr. José Manuel de Sousa, e conselheiros municipais o srs. Manuel Correia, Correia Graça, Francisco Xavier de Sá, José Inácio da Costa, Fidência Francisco Souto e Venancio Rodrigues da Silva.



Usina beneficiadora de algodão, cuja montagem está sendo concluida no Núcleo Colonial

Limites, superficie, população, aspectos naturais e produção

O municipio de Petrolândia, situado na zona do sertão sanfranciscano, limita-se, ao Norte, com o de Floresta; ao sul, com o Estado de Alagoas; a leste, o municipio de Inajá e a Oeste com o Estado da Bahia. Sua superficie é de 2.637 quilometros quadrados contando, de acôrdo com o recenseamento geral de 1950, 19.811 habitantes.

O solo, nas margens dos rios «Moxotó» e «São Francisco» é pedregoso e ondulado, com grande massas de granito e barro forte, de cor variavel. Na zona setentrional, o solo é mais elevado, havendo nele morros e elevações.

Na região leste e sul, sobretudo nas imediações da atual vila de Tacaratú, os terrenos são húmidos e ferteis, ai se realizando culturas diversas.

O clima, em geral, é temperado e salubre, muito embora em alguns pontos marginais do rio São Francisco, por ocasião das enchentes, ocorram casos de febre palustre.

As principais culturais do municipio são as de feijão, mandioca, milho, cana de açucar, algodão e mamona. No ano passado a produção dêstes generos foi a seguinte:

Feijão	600.000 quilos
Farinha de mandioca	99.000 »
Rapadura	41.000 »
Algodão	10.500 »

Nas serras do municipio encontram-se grandes lazidas de grês, salitre, nitrato de potassa, óxido de ferro, granito vermelho, amianto, giz etc.

No vale da «Quixabinhas ha reservas de carvão mineral e lenhito, sendo o carvão utilizado, a titulo experimental com excelentes resultados, numa locomotiva da estrada que vai entre a atual cidade e Piranhas, no vizinho Estado de Alagoas.

Um funcionario modelar

Augusto Alves BARBOSA
(Para o «D. P.»)

A Rêde Ferroviária do Nordeste mantem, ainda agora, a secção de Paulo Afonso que compreende o percurso Piranhas-Petrolândia, erisada por volta de 1882 e que prestá imenso beneficio á coletividade ribeirinha do São Francisco especialmente no que respeita ao transporte de cereais procedentes de Alagoas, Sergipe e Bahia.

Há anos passados, falou-se em que os serviços dêste ramal iriam ser extintos e, em consequência, foi grande a desolação dos beneficiarios. Tudo, porém, foi conservado para satisfação geral.

Como se sabe, são os transportes fluviais e ferroviários os mais economicos, nunca sendo indicado substituí-los pelo dos caminhões sobretudo através de estradas que, durante o inverno, se tornam intrafegáveis.

Merece destaque, nessa secção da R.F.N., o seu funcionalismo no seio do qual existe o mais completo espirito de coleguismo e de colaboração com o publico. Contudo permito-me ressaltar aqui a correta e exemplar atuação de um auxiliar antigo da emprêsa, ha pouco aposentado depois de cinquenta anos de relevantes serviços prestados.

Refiro-me a Manuel Simplicio Lisboa — o «Simplicio Velho», como é conhecido — e tão querido em toda esta região.

Nunca manifestou preferência por aqualquer local de trabalho. Sua preocupação era estar onde se fizesse preciso e onde pudesse ser mais util á organização a que servia e á coletividade. Contudo, aqui se fixou em 1920, assumindo a agência da estação local. Conquistou a amizade de toda a população, pois seu unico desejo era cumprir seu dever.

Neste dia em que o conceituado DIARIO DE PERNAMBUCO dedica uma pagina ao municipio de Petrolândia, não poderia deixar de prestar minha colaboração através dêste registro que constitue, antes de tudo, uma simples e sincera homenagem ao mérito funcional de Manuel Simplicio Lisboa, velho e dedicado serventuario da antiga **Great Western.**

Petrolândia, agosto de 1952.

INSTRUÇÃO

Existem, no municipio, cinco escolas estaduais, quarenta municipais, três do ensino rural ainda não providas de professoras e sete do ensino supletivo.

Na cidade apenas funcionam presentemente, uma escola estadual, uma do ensino supletivo e duas municipais.

Não há nenhum estabelecimento de ensino secundário, em virtude do que as familias mais abastadas são obrigadas a internar seus filhos nos colegios de Pesqueira Caruaru, Recife e de outras cidades do Estado.



Açougue Público da vila de Tacaratú

RECEITA FISCAL

A arrecadação de impostos diretos, no municipio de Petrolândia, durante o exercicio de 1951 p. p., elevou-se á importancia de Cr$ 1.813.549, 20, conforme a descriminação seguinte:

Rendas federais . . .	Cr$	413.613,20
Idem estaduais . . .	Cr$	732.233,00
Idem municipais . . .	Cr$	667.703,00

No 1.º semestre do corrente ano, a receita estadual ascendeu a Cr$ . . . 471.324,50 e a federal a Cr$ 333.516,10.



Hospital Regional de Petrolândia, construido no Núcleo Colonial por um convênio entre o S.E.S.P. e a Comissão do Vale. Irá funcionar dentro de algumas semanas

A cidade de Petrolândia e suas condições de desenvolvimento

A cidade de Petrolândia, que começou a se povoar em 1860, teve o seu desenvolvimento iniciado em 1886. Acha-se a 270 metros de altitude sobre o nivel do mar e fica situada sôbre uma extensa e formosa planicie onde há grande abundância de pedras á margem esquerda do rio São Francisco. Em 1919 sofreu uma grande inundação que causou sérios estragos e prejuizos á sua população inclusive o de perder a categoria de séde municipal que somente readquiriu em outubro de 1939.

Presentemente, conta 460 prédios e uma população de 2.018 habitantes. Possue um posto médico, um hospital ainda sem funcionamento, otimo serviço de luz eletrica que é fornecido pela turbina instalada na cachoeira de Itaparica, a 5 quilometros de distância, agência do Telegrafo Nacional, e alguns bons edificios.

Para a instalação do serviço de agua canalizada, existem estudos efetuados pela Comissão do Vale do São Francisco que tem um plano de extender êste beneficio a todas as cidades da região sanfranciscana.

Dista 378 quilometros da capital do Estado para onde seus transportes são feitos através de boa estrada de rodagem. Tambem possue um campo de pouso que é o da Inspetoria de Obras contra as Secas.

Não conta nenhum estabelecimento bancário, sendo á firma Manuel Ovidio & Sobrinho correspondente, para o municipio, de varios estabelecimentos dêste gênero. Contudo, espera-se para breve a instalação, agua, de uma agência do Banco do Brasil.

Funcionam, na cidade, o Sindicato dos Trabalhadores de Petrolandia, o «Atlantico Esporte Clube» e o «Petrolândia Esporte Clube».

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RESIDE: Ed. Seguradora
Guararapes 50 — 5.º and.
Sala 517 — Tel.: 3672
Residência: Rua Menezes Drumond, 86 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 4 —
(8117)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido de acôrdo com o parágrafo um certificado expedido pela Companhia Seguradora e que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante ao receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o forem habitualmente serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim é que tôdos os recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atendem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que ora são oferecidas pelo mais antigo orgão de America Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA O LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Divisão administrativa e eclesiastica

Petrolândia compreende três distritos: — o da sede, o de Tacaratú e o de Volta.

O de Tacaratú conta uma população de 11 233 habitantes, e a vila que lhe dá o nome foi, durante muitos anos, a sede do municipio. E', tambem séde de paróquia consagrada a Nossa Senhora da Saúde e dista 20 quilometros da cidade. Sua igreja matriz foi construida em 1764 e reconstruida em 1876, conservando-se assim até 1930 quando foi destruida pelo fogo, em seu logar, ser erguido um novo templo que ainda não ficou concluido.

O distrito de Volta conta uma população de 1.180 habitantes.

A cidade de Petrolandia tambem é sede de paroquia que como a de Tacaratu, está subordinada á diocese de Pesqueira.

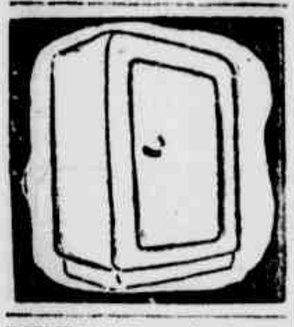
Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

VENDE-SE um rádio Westinghouse, com 8 valvulas, ondas curtas e longas, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ ..... 1.200,00. Tratar com Mario Quirino, RUA S. SEBASTIAO, 602, AGUA FRIA. (87071)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar, estilo Mexicano, fabricada no Rio e uma geladeira Crosley, 7 pés, nova. Preço a combinar. Vila Militar — SOCORRO, casa 16, Cezar. (87021)

REFRIGERADORES



REFRIGERADOR — Vende-se um comercial, 32 pés, 4 portas, todo de chapa galvanizada, belo estilo, por preço baratissimo. A tratar com Portela, á RUA VISCONDE DE GOIANA, 8, ou pelo fone 2054. (86866)

REFRIGERADOR COMERCIAL — Cr$ 10.000,00 — Vende-se um refrigerador comercial em otimas condições, funcionando perfeitamente, tem 25 pés cubicos, 4 portas sendo duas superiores com vidro, a tratar com o sr. Pedro, no Clube Nautico Capibaribe, das 8 ás 11 e das 14 ás 21 horas, diariamente. Negocio urgente. (87016)

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos, novo sem uso, garantido. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 249. (87165)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano de 5 pés, um radio RCA VICTOR, 5 faixas, ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar, tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO, 71 — AREIAS — das 17 ás 19 horas. (85879)

VENDE-SE refrigerador GENERAL ELETRIC (G. E.), novo — RIACHUELO n.º 499, Fone 3465. (86363)

MAQUINAS



MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e toiras de flandres sendo todas as garantias. Tratar com Pedro Bauda, na RUA 14 DE MUNIZ n.º 137 — Telefone 3025 e 6977.

MAQUINA PROGRESSO — Vende-se uma de enrolar, com capacidade para 2 bobinas de uma só vez, ultimo tipo, completamente nova, preço de fabrica. A tratar com Portela, á RUA VISCONDE DE GOIANA, 8, ou pelo fone 2054. (86866)

MAQUINAS DE ESCREVER SEMI-NOVAS E USADAS — Para Escolas e Escritorios, vários tipos e tamanhos. Preços excepcionais. RUA DA PALMA, 328 — 1º andar. (86971)

MAQUINA DE PAUTAR — A Gráfica "GUARANY", avisa aos seus colegas que adquriu uma maquina de reação e oferece os serviços da mesma por preços módicos áqueles que não disponham de maquina de pautar. RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 82 — Fone 2212. (8699)

VENDE-SE uma maquina de point-á-jour, em perfeito estado de conservação, ponto ótimo, preço de ocasião. Ver e tratar na RUA DO PRINCIPE n.º 426 — BOA-VISTA. (86973)

VENDEM-SE 2 maquinas sendo 1 de Apalazar e 1 de consertos, ver e tratar á EST. AGUAS COMPRIDAS, 22 — Beberibe. (87081)

ESCOLAS E CURSOS



AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio, diurnas e noturnas. Métodos de ensino dos mais modernos. Cursos intensivos. Curso paralelo de teoria musical para principiantes. Curso paralelo de interpretação para iniciados. Tratar á rua da Palma n.º 460 (loja), com telefone 7342 ou na residencia do professor Marcos Blanche, á rua José Higino n.º 131, na Madalena. NOTA: Curso intensivo em 3 meses. (87224)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (86921)

CURSO pratico de escritorio. Ensinando Contabilidade, Correspondencia e Prática de Escritório. Informações: Curso Recife — 2.º andar, salas 209 e 212. (87163)

CURSO DE ARTE CULINARIA E ALTA CONFEITARIA — Ensina-se com perfeição o curso completo de arte culinaria, inclusive doces cremes licores, biscoitos e salgadinhos. Bolos simples e confeitaria. Aceitam-se encomendas. á RUA DA CONCORDIA, 451. (86859)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemetica, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais ou em turmas. Admissão aos Ginasios do Recife. Vestibulares — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (87213)

CURSO DE POSTALISTA — MENSALIDADE Cr$ 100,00 — A Escola L. C. Smith, funcionando á RUA DR. JOSE' MARIANO 386 (perto da Ponte Velha), esta ministrando um curso de preparação para o concurso de postalistas, proximo na poucos dias, por professores de reconhecida idoneidade. As matriculas se acham abertas.

CURSO PARA FUNCIONARIOS — Companhia Estrangeira, precisando formar funcionarios especializados, ordenado inicial ... 2.000 cruzeiros, admite candidatos a um curso de instrução, duração prevista oito meses, correspondendo Bolsa de Estudo de 1.000 cruzeiros mensais. Requisitos exigidos são: 1.º) ser brasileiro nato. 2.º) ter cumprido o serviço militar. 3.º) idade máxima 26 anos. 4.º) instrução minima: certificado de curso secundário ou equivalente. O conhecimento de idiomas será considerado titulo preferencial na escolha dos candidatos. As cartas a serem dirigidas de próprio punho pelos interessados á Caixa Postal 1256, até o dia 5 de setembro, deverão conter as seguintes indicações: nome e sobrenome, filiação, data e lugar de nascimento, numero do registro de serviço militar, grau de instrução, empregos anteriores, endereço, outros dados eventuais e fontes de referencias que possam contribuir ao melhor apreciamento do pedido. (87082)

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço. Ora, meu caro você pode vencer todas estas dificuldades, estudando apenas 1 mês na Escola Tuiuti, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comércio, como se estivesse trabalhando — Curso Pratico de Escritório — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: Caixa, Diario, Borrador, C/Correntes, Razão, Vendas á Vista, Almoxarifado, Registro de Compras, Registros de Contas Assinadas, etc. Curso de Taquigrafia em 45 dias. Escola Tuiuti. EDIF. TRIANON, 4.º andar, sala 413. Prof.ª Luziette Silva, das 8 ás 10 e das 16 ás 21 horas. (87029)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por motivo que se explicará ao interessado, um educandário com matricula regular funcionando curso primário e admissão. O prédio constitue: dois quartos, uma sala, uma saleta, cozinha e dois arejados salões. Construção nova e moderna de alvenaria localizado em prospero sunurbio servido de agua, luz, transporte e comércio em geral. Os interessados poderão dirigir-se a HAPECS — EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 518 — das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente a inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial — Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. Diretora Chrysólitha Bittencourt.

PROFESSORA — Para ensinar Curso Primario, em instituição particular. Precisa-se á RUA REAL DA TORRE, 375 — MADALENA. (87113)

VESTIBULAR DE DIREITO — SRS. CONTADORES! — SRS. PRE-UNIVERSITÁRIOS! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiencia: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico da Faculdade e pela Diretoria; 3.º, é patrocionado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Está em organização á ultima turma. Matriculas na Faculdade de Direito, das 17 ás 18 horas, ou no EDIF. STO. ALBINO, sala 226 — pela manhã e á noite.

PIANOS



PIANOS — Auto-Pianos, Saraffinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lasson-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76058)

PIANO ALEMAO CHEEL — Vende-se um em otimas condições, com cêpo de metal, lira dupla de ferro, bonita caixa, etc. Motivo de venda a professora ter comprado um novo. Preço barato. Ver na RUA DO LIMA, 281. (87008)

PIANO — Vende-se um piano alemão, do afamado fabricante Dorner, cêpo de metal, cordas cruzadas, côr clara, bom preço, a tratar á AV. MONTEVIDE'U, 316, proximo ao Parque Amorim. (87184)

PIANOS "HALBEN", alta qualidade beleza e suavidade. Pianos "HALBEN", garantidos por 10 anos, inclusive sonoridade e mecanica. Distribuidor exclusivo para Pernambuco e Paraiba, o BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42, Fone 2625, Caixa Postal n.º 1405 — RECIFE.

VENDE-SE por motivo de viagem um luxuoso piano de cauda em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar á RUA JOAO COIMBRA n.º 2b — atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

VULCANIZAÇAO



OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade, Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA.

VULCANIZAÇAO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas modernas para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente os viroias — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA

DIVERSOS



ATENÇAO — Para compra e venda de casas e terrenos, procure Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 ás 11 horas — diariamente. (87107)

ACORDEON NOVO — Vende-se um HOHNER, côr branca, com 37 teclas de piano, 60 caixas, 3 registros. Tem estojo e capa em gabardine. Ver á AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 704 — Fone 3521 (87121)

ATENÇAO V. S. vai folhear a ouro sua caixa de relogio ou pulseira, serviço com certificado de garantia por 2 anos, só no Palacio das Joias. Compra ouro velho e brilhantes ou cautelas da Caixa Economica, á RUA DA IMPERATRIZ, 50. (87039)

ALBERTO AZOUBEL, tendo perdido a sua carteira de identidade para estrangeiro, modelo 19 n. 62.46 137, pede a quem encontrá-la, mandar entregar á RUA MEM DE SA', 161 — ENCRUZILHADA, nesta capital, que será gratificado. (87066)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma grande graça alcançada. E. F. S.

ACORDEON — Vende-se uma linda e nova Acordeon, marca SCANDALLI, côr vermelha, 120 baixos, tamanho reduzido, preço Cr$ 12.000,00. Tratar na AVENIDA CONS. AGUIAR, 1875 — por traz do 3.º Jardim — BOA-VIAGEM. (87005)

A' santinha Albertina agradeço uma grande graça alcançada E. F. S.

BORDADOS — Blusas, Camisolas toalhas, opala, cambraia linho ponto cruz, cheio, labirinto direito da Fabrica no Ceará. CASA DAS ILUSAS, á AV. MANOEL BORBA, 90 — Fone 4096. (86839)

CONSULTA MEDICA Cr$ 60,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

CONFECÇÕES para senhoras e crianças. Aceitamos confecções para senhoras e crianças Garantimos pontualidade e criterio, nos preços. Procurar Suzana, RUA DO SOSSEGO, 777. (87030)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas, desarmadas, capacidade de 8 a 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIAO LEME n.º 173 — Fone 28-870.

CACHORRO PERDIDO — Pede-se a quem encontrou um cachorro "Perdigueiro", de côr cinza e manchas marron, entregá-lo á rua Diniz Barreto, 70 — PRADO, que será gratificado.

CELULOIDE branco para teclado de "PIANOS" e "ACORDEONS". Em côres sortidas para outros fins RAMIRO COSTA & CIA., á RUA 1.º DE MARÇO, 14-24 — RECIFE.

CACHORRO DESAPARECIDO — Gratifica-se bem a quem encontrar um pequeno cachorro de côr amarela, orelhas longas e peludas, cauda curta, que atende pelo nome de "CAMPEAO", e pertencente a raça "COCKER SPANIEL". Favor comunicar á RUA TABIRA, 88 — Fone 3470. Residencia do Dr. Ribeiro Pessoa. (87026)

CINEMA — Vende-se um projetor de cinema de 35 milimetros semi-novo, marca DE-VRY equipado e um auto-transformador variavel de grande capacidade por

A' GL.: DO SUP.: ARQ.: DO UN.:
Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: PHILOTIMIA
As Or. de Recife — Estado de Pernambuco
Solenidade civica em homenagem á memoria do Marechal Duque de Caxias

A Loja Maçonica «PHILOTIMIA» torna publico que a solenidade civica em homenagem á memoria do Marechal Duque de Caxias que se deixou de realizar no dia 24 do corrente, em virtude do falecimento do professor Agamenon Magalhães, foi transferida para o dia 1 de Setembro proximo, ás 20 horas, no Palacio Maçonico, á rua da Aurora, 277.

Ficam assim validos todos os convites anteriormente expedidos, salientando-se ainda que a entrada é franca a qualquer pessoa decentemente trajada.

A DIRETORIA.

Dra. Gitela Litwak
DENTISTA DE CRIANÇAS
Edf. Sto. Albino, 9.º and. sala 921
2.as, 4.as, 6.as, das 1.30 ás 1.30 hs. — 3.as, 5.as, sabs. das 9 ás 11 hs. (9064)

Cr$ 90.000,00. A tratar em ITAPAISANA, com Pedro Servulo, na RUA JOAO PESSOA n.º 136.

CALDEIRA de 106 Tubos de 3 1/4 5 metros de comprimento, força 190 H. P., completa, semi-nova para ser vista á TRAV. DO JASMIN, 75. (86724)

COCO ANAO Nyor Gardeng seleção gigante, produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti kaki do Japão, mangueiras de itamaracá, bimbos em 4 variedades abacateiros, jaboticabas, sabará canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & irmãos.

CHUMBO PARA CAÇA — A Fabrica de Chumbo JURITI, de J. Garrido, está chamando a atenção dos senhores comerciantes para a sua nova tabela de preços, atualmente em vigor. O chumbo JURITI é fabricado por processo moderno, é rigorosamente esferico e rigorosamente selecionado. Chumbo JURITI um produto de superior qualidade, vendido agora por preço que não admite competidor. Entrega imediata para qualquer quantidade. Informações detalhadas, na FABRICA JURITI, de J. Garrido, na RUA SILVINO MACHADO, 46 a 54, em CARUARU', ou pelo endereço telegrafico Garrido, Caruaru' — Pernambuco. (87023)

FOLHEADO A OURO — Fornecemos RELOGIOS — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302, EDIF. OURO BRANCO.

GRATIFICA-SE bem a quem achou e entregar no 4.º andar, sala 45, do EDIF. DO BANCO AUX. DO COMERCIO, um broche Camafeu, montado em ouro, perdido na rua do Hospicio por ocasião dos funerais do prof. Agamenon Magalhães. (87051)

MUROS ECONOMICOS DE CONCRETO ARMADO: — 1.10m. altura, Cr$ 56,00; 1.65m. altura Cr$ 85,00; 2,20m. altura Cr$ ... 103,00. Para melhores informações dirija-se ao Armazem Carico, á Praça do Varadouro, 134 em OLINDA. (87105)

OPORTUNIDADES! Vendem-se compram-se e permutam-se imóveis e estabelecimentos comerciais, de todos os preços e em qualquer parte, tratar com Nilson na "OTELA" — Soalcap, sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (87233)

PEÇO por obsequio quem achou ontem á tarde na Farmacia Simões Barbosa, os documentos de Rita Gomes da Silva, entregá-los na referida farmacia.

PNEUS — Vende-se um lote constando de 5 pneus semi-novos 7.60x15, por Cr$ 2.4500,00 e 4 pneus faixa branca, usados Super Cauchion 6.70x15, com as respectivas camaras de ar, por Cr$ 1.500,00. Negocio á vista. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 154, com o sr. José. (87127)

PROTETICO — Pontualidade, técnica, perfeição e rapidez. Laboratorio Lupercio. ED. ARNALDO BASTOS, sala 78. (9709,0

REVOLVERES — Smith Wesson 32 a Cr$ 3.350,00; Colt Cavalinho 32 a Cr$ 3.350,00; Taurus 38 a Cr$ 2.100,00; Balas 6,35 milheiro por Cr$ 1.000,00; Rifles Marlin repetição a Cr$ 1.500,00; Rifles Marlin semi automatico a Cr$ 1.650,00. Cunha Rego S. A. — rua do Imperador n.º 491 — Recife.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida pre outras veterinarios do Laboratori Alli e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA GRO-PECUARIA — RUA D. PRAIA n.º 183.

SERRARIA se está faltando na sua serraria um bom desengrosso e uma TUPIA dirija-se á PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 364, para ver estas maquinas acompanhadas dos respectivos motores. (87064)

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete, pick-up automatico Tratar á RUA CARLOS GOMES 447 — PRADO. (9080

VENDE-SE um radio PHILIPS Marador, de ondas curtas e longas, em bôas condições. Preço Cr$ 1.300,00 RUA AUGUSTA, 418 — S. JOSE'. (86838)

VENDE-SE uma motocicleta marca TRIUNFO, de 7 HP, retificada e pintada, com pneus novos, a tratar na RUA DA DETENÇAO, com Siduca. (87160)

VENDE-SE — O material de um galpão (em pé), todo fechado em madeira de qualidade, com ... 1.500 telhas francesas, uma bancada para marcineiro com serra circular, de fita, tupia, furadeira lixadeira e esmeril, todas conjugadas com motor de 1 1/2 HP, prensa para compensar e bancos para marceneiro, etc. Tratar com Cabral, no 1.º andar, do EDIF. NASSAU, á RUA DO IMPERADOR n.º 207. (87154)

VENDE-SE um fogão "TIETE" semi-novo, RUA ANTONIO RANGEL, 92 — ENCRUZILHADA.

VENDEM-SE 3 carroças manuais, a tratar na RUA VELHA n.º 329 — Deposito de Bebidas. (86608)

VIDA RURAL

Recuperação algodoeira

Osman SILVEIRA
Eng.º agrônomo

VII

Ultimamente, mencionámos a preferência que se deva dispensar ás terras já trabalhadas, aos campos destocados, especialmente, aos chamados terrenos mansos, para a cultura algodoeira.

Desde que não subsistam circunstancias reconhecidamente contrarias ao exito da lavoura — infestação do fuzario, da formiga, etc., aqueles locais merecem a escolha do lavrador atilado, e é precisamente isso o que vem recomendando a Secretaria de Agricultura, a Secção Federal de Fomento Agricola, a Federação das Associações Rurais e a Comissão Especial do Algodão em Pernambuco, á semelhança da sua co-irmã de S. Paulo, que está empenhada na recuperação algodoeira do seu antigo "cotton-belt", constituido pelos municipios compreendidos, principalmente, na Baixa Paulista.

Aqui tambem contaremos com uma ponderavel contribuição produtiva pela restauração dos algodoais outrora vicejantes nos municipios dos Bezerros, Caruaru, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Correntes, Palmeirina Garanhuns, Limoeiro, Surubim, Vertentes, etc., os quais já tiveram no algodão o seu maior fator de prosperidade, apesar de constituirem blocos de edilidades policultores.

O algodão era, nos aureos tempos em que as colheitas beiravam a casa dos trinta milhões de quilos de pluma, uma alavanca de progresso, bem estar social e desenvolvimento economico de varios municipios pernambucanos, mesmo naqueles melhor servidos por certas fortes de economia estavel, como o café, a fruticultura, o caroa, etc.

Alem da cana, nenhuma outra lavoura, naquela epoca, dava mais decisiva contribuição economica ás finanças de Pernambuco, e a prova disto ficou assinalada no progresso marcante dos citados municipios.

O imperio canavieiro deu-nos a casa-grande, com as suas pompas e fraquezas tão bem lapidadas através de uma primorosa e contemporanea literatura que envaidece a todos os pernambucanos.

Mas, a cana não foi e não é lavoura de penetração no Nordeste, pois bem conhecemos a estreita faixa agricola que a compreende.

Por falta de ambiente ecologico, os canaviais pouco se distanciaram da costa, não logrando, assim, a distenção em profundidade rumo ao oeste, e, por isso mesmo, talvez, a economia açucareira, apesar de ser a maior, não conseguiu manter o ritmo do progresso sobre a zona onde se firmou.

A vizinhança do mar representou um plano inclinado pelo qual escorregou, rumo a Recife, a maior parte dos lucros dos canaviais.

Cabo, Escada, Ribeirão, Barreiros, Palmares, Catende, Nazaré, Timbauba, as grandes capitais da cana de açucar ha muito perderam o primado do progresso, comparadamente com as capitais da policultura encabeçada pelo algodão, onde salientaremos Limoeiro, Gravata, Caruaru, Arcoverde, Sertania, Serra Talhada, Salgueiro, Garanhuns, cidades prosperas, todas elas.

Não exageramos em afirmar que foram os "bangueseiros" munidos, embora, dos seus engenhos primitivos, que criaram as cidades da cana, e que foi a usina, a grande fabrica moderna que não soube continuar imprimindo-lhes um desenvolvimento proporcional.

Com a restrição dos bangueseiros, cujo numero avantajado constituia, outrora, uma grande classe, a cana tornou-se a lavoura de um pequeno grupo, reduzindo-se, assim, o ambito de circulação das suas riquezas.

A influencia algodoeira no meio rural, porém, tem sido feita num sentido oposto áquele, isto é, sob o mais extenso rato de circulação do produto, e, consequentemente, dos seus beneficios economicos e sociais junto a varias classes de interessados.

A "bolandeira" e o "vapor de algodão", como se chamava antigamente o "descaroçador" de hoje, constituiram as primeiras maquinas cujo ruido despertaram as "caatingas" sertanejas, preparando ali as primeiras gerações de mecanicos e maquinistas.

Assim agindo, o algodão tornou-se a lavoura-bandeirante do Nordeste, porque tem afinidades ecologicas condizentes ao oeste nordestino, fixando populações e assegurando-lhes niveis de subsistencia.

Desse modo, o algodão foi, antes de tudo, o primeiro elemento civilizador das populações do oeste. Foi ele que abriu as veredas por onde foi se infiltrando, gradativamente, o progresso atualmente operado no sertão, apesar da inclemencia das sêcas que o assediam. Foram as suas pródigas sementes que criaram e estabilizaram novos nucleos humanos, sertão a dentro, conquistando a maior parte do nosso "hinterland", dominando e valorizando vastissima mésse, outrora denominada terra de ninguem.

E foi ainda o caroço de algodão, como base forrageira de primeira qualidade, que processou o desdobramento dos nossos rebanhos, livrando-os da velha sentença de exterminio durante as sêcas mais intensas.

Estas ligeiras ponderações estão longe de filtrarem uma conclusão tão completa quanto concreta em torno do valor economico-social da lavoura algodoeira, mas todos quantos lidam com esse produto, sabem, sobejamente, que não se faz preciso nenhuma demonstração algebrica ou estatistica para garantirmos a realidade destes comentarios.

O sertão, com as suas incalculaveis areas destinadas excelentemente á cultura do "moco", continua oferecendo-nos oportunidade de executarmos um grande plano algodoeiro, consorciando á mamona, as duas unicas lavouras que, naquela zona, se forem racionalmente cultivadas, zombarão das estiagens e reconduzirão Pernambuco a uma sólida situação economica.



A lagarta, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

Depois desse tempo, os gazes são completamente removidos por meio de um aparelho chamado — Exaustor e é aberta a camara para a retirada da semente expurgada.

A fumigação sob encerado com o brometo de metila, processo comumente usado nas estações de estrada de ferro, nas docas, e mesmo ao ar livre, muito simples, utiliza esta dróga acondicionada em botião de ferro ou garrafa, fazendo-se sua vasão por intermedio de um Aplicador, aparelho este provido de um tubo de vidro, graduado em centimetros cubicos.

Posto em comunicação com a pilha de sacos recoberta pelo encerado, por um tubo de cobre medindo 1/4 de polegada de diametro, faz-se a descarga de Brometo na camara então improvisada, na proporção de 15 a 40 graus por metro cúbico, e durante 12 a 24 horas.

O Bisulfureto de carbono pode tambem ser empregado, com o mesmo objetivo, em camaras usando-se 360 grs por metros cubico, durante 24 horas.

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de
"ATRAÇOES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

A tuberculose, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

rios prejuizos economicos. Este sacrificio é obrigado por lei, e o governo indeniza o criador, pagando a quarta parte do valor atribuido por uma comissão técnica, no animal. Todavia, se considerarmos o perigo que constitue a presença de animais tuberculosos em rebanho, dada a possibilidade da doença transmitir-se aos animais sãos, tornados ainda maiores esses prejuizos, e ao proprio homem, o que é consideravelmente mais grave, essas perdas devem ser encaradas como inevitavel realização, tanto sob o ponto de vista economico, como sob o ponto de vista sanitário.

Nos animais muito magros, raquiticos em que a tuberculina apresenta reação incerta, dever-se-á proceder ao exame clinico e a colheita de material para o exame bacteriológico, sendo igualmente eliminados os que, a esses exames, se revelaram tuberculosos.

Paralelamente a essas medidas, os estabulos e currais em que se abrigavam os animais doentes, devem sofrer rigorosa desenfecção com soluções de ácido fenico a 1% ou de hidrato de potassio a 2%, e nenhum criador deverá adquirir animais para os seus rebanhos sem que os faça previamente submeter á prova de tuberculinização.

A adoção dessas normas, julgadas, talvez, por muitos excessivamente drásticas, virá, entretanto concorrer para reduzir a gravidade do problema de tuberculose no Brasil cujo índice de letalidade em nossa população, segundo as estatisticas é bastante alto. Como medida preventiva, contra a tuberculose, os animais devem de preferencia, ser criados no campo, ou em estabulos amplos, secos, batidos pelo sol e obedecendo na sua criação a normas gerais de alimentação e higiene, submetidos, periódicamente ao exame do veterinário, para afastar os doentes.

Notas Agricolas

(Conclusão da 9.ª página)

2339 — A máquina será vida longa se merecer cuidados consecutivos.

2340 — A perda de compressão e o consequente aumento do consumo de óleo, têm como causa, válvulas frouxas ou mal reguladas, cilindros desgastados e molas de segmentos gastas outras vezes coladas.

2341 — Dar a propriedade a riqueza que deseja, o proprietário tem necessidade de começar pelo combate á erosão.

2342 — Os pneumáticos duram mais quando conservados cheios e na pressão correta.

2343 — Florestar é um modo direto e eficiente de melhorar as condições do ambiente e valorizar a fazenda.

2344 — Maior gasto de combustivel e esforço superior da máquina resultam de pneus funcionando sem a pressão normal.

2345 — As águas que formam as enxurradas carregam a riqueza do solo e em troca deixa a miséria no sitio.

2346 — O carburador perfeitamente regulado permite bom funcionamento do motor, gastando o necessário de gasolina.

Dificuldade, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

nadamente. Daí porque os jornais e radios estrangeiros estão vivamente preocupados com o que se passa no Brasil, abrindo suas colunas para abrigar informações em geral deturpadas pelo sentido ou pelo proprio tumulto em que são colhidas. Assim é que as versões sobre as dificuldades cambiais que atravessamos chegaram aos jornais europeus e norte-americanos com insinuações de grave crise econômica e de dificuldades financeiras insuperaveis, tal a orientação alarmante com que são conduzidos esses assuntos em nossa propria imprensa.

Encontrando esse ambiente formado de que no Brasil tudo está tumultuado, a noticia de que o algodão pertencente ao Banco do Brasil não oferecia qualquer segurança ao comprador foi recebida como verdadeira e dificultou as operações já entaboladas para a colocação do produto.

IOBOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Três medidas, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

hora, durante a vigencia dos negocios de compensação, procurasse manter os seus niveis de preços tão baixos quanto possiveis, não houve deixar de vê-los se aproximarem perigosamente das cotações dos curtidos estrangeiros, eliminando-se assim a grande diferença que sempre os separou.

Seria possivel um esforço para a recuperação? A pergunta absorvia os industriais. Mas não teve tempo de ser respondida porque o governo permitiu logo a importação de curtidos estrangeiros, que continua até hoje e talvez seja o impacto decisivo contra o parque curtidor nacional.

CICLO DE DESGRAÇAS

Até janeiro ultimo, as importações foram feitas em tão grande escala que, segundo se calcula, há agora no país curtidos estrangeiros suficientes para abastecer a industria nacional de calçados e artefatos de couros nos proximos 5 anos.

O nosso colaborador Francisco Vera, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, denuncion a gravidade do fato naquele orgão tecnico, onde uma comissão foi criada para estudar o assunto. Em fins de 1951 reuniram-se no Rio os representantes da industria curtidora e houve a promessa de Cexim de proibir tais licenciamentos. Faz quase um ano isso e até hoje ainda se realizam as importações, embora nos ultimos meses note-se uma certa dificuldade em obter licenças, o que possivelmente se deve á crise de cambiais.

E assim vão os dirigentes da nossa politica comercial prosseguindo na sua campanha de aniquilamento contra a industria curtidora, que toda vida foi e sempre é capaz de abastecer o mercado interno com produtos que defiam competição em qualidade e preços. No caso das importações do estrangeiro, a preferencia só se justifica pela vantagem que oferece aos beneficiarios das licenças.

O fabricante de calçado, utilizando em seus produtos o «box calf», com a simples menção do nome pode obter dos freguezes um sobre-preço de Cr$ 100,00 em media por par. No caso da importação para revenda, a margem de lucro aos beneficiarios excede de 100%, em virtude de estar hoje quase eliminada a concorrencia, sendo pequeno o numero de firmas comerciais que obtêm as licenças. Com os curtidos nacionais, a margem de lucro nunca é superior a 20%.

Com esse verdadeiro escandalo praticado á sombra da Cexim, nota-se a continuação do ciclo de desgraças que a industria de curtimentos vem atravessando. Em 1947, ficou proibida de exportar seus produtos numa ocasião em que os preços proporcionavam grandes vantagens: em 1950 e 51 foi despojada de todas as reservas de materia prima e teve de suportar os altos da compensação elevando os proprios preços, e dos fins de do ano passado até agora vem a Cexim permitindo a importação de curtidos estrangeiros.

Tudo está tão bem entrosado, que parece assistir o país a uma lição pratica sobre os metodos para aniquilar uma industria.

O NORTE E' O MAIS ATINGIDO

De setor poderoso que era, a industria curtidora sente-se agora ameaçada na sua propria sobrevivencia. A extensão da crise, como dissemos, atinge todo país mas é o Norte que mais sofre. Isso se explica facilmente. Embora o sul conte com mais de 300 grandes curtumes e nós apenas com quarenta e poucos a industria é bem distribuida pelos produtos que fabrica. O sul produz principalmente sólas, a parte do salto do calçado, enquanto o norte abastece o país com 75% por cento do couro de corte, isto é, o da cobertura do calçado. E sendo este o de importação permitida, é logico que os prejuizos maiores se abatam sobre esta região do país.

Os curtumes pernambucanos reduziram ao minimo. Apezar disso, os estoques de couros elevaram-se e vendas foram feitas com grandes prejuizos.

Mas em face de toda a tragedia, a industria curtidora permanece inabalavel nos seus esforços para resistir e vencer na luta contra aqueles que nunca previa encontrar como inimigos. Essa heroica resistencia talvez encontre hoje ou amanhã a justa compreensão dos poderes publicos. De qualquer modo, temos a certeza de que no futuro será sempre lembrada como uma admiravel pagina de nossa historia economica.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

AVISO

A CARTEIRA IMOBILIARIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, avisa a todos os seus mutuários em atrazo no pagamento das amortizações contratuais que fica concedido o prazo improrrogável de dez (10) dias, a contar desta data, para regularização dos referidos débitos, sob pena de ficarem sujeitos a imediata cobrança judicial, nos termos do contrato

Recife, 30 de agosto de 1952.

Henrique Portella
Diretor

(9216)

ECONOMIA-FINANÇAS

Três medidas de efeitos catastróficos à indústria nacional de curtidos

UMA HISTORIA QUE COMEÇOU EM 1947 E CONTINUA ATÉ HOJE — O GOVERNO, AUSENTE DA REALIDADE — A IMPORTAÇÃO DE «BOX-CALF» — ADMIRAVEL RESISTENCIA — NOS CURTUMES DE PERNAMBUCO

A crise que a industria nacional de curtidos vem atravessando nestes ultimos anos é um dos aspectos mais desoladores de nossa economia. Não apenas pela extensão que envolve, atingindo todo país, embora seja de consequencias piores para o norte; mas sobretudo porque deriva exclusivamente de erros de nossa politica comercial. Erros grosseiros que não a ignorancia de fatos poderia justificar. Erros que atentam contra todos os principios apontados pelo governo para regular o desenvolvimento economico-financeiro do Brasil: a luta contra a inflação, combate á alta do custo de vida, necessidade de produzir racionalmente e barato, e industrialização de materias primas, afim de que passemos á condição de exportadores de produtos manufaturados.

Sim porque, sem o menor apoio do governo, a industria de curtimentos realisou-se no país em situação admiravel. Existiu e venceu a concorrencia estrangeira melhorando a tecnica de fabrico e apresentando produtos, em qualidade e preços, tão bons quanto os do mercado internacional. Dos 5 grandes curtumes do mundo, um está localizado no Brasil. E a nossa produção vinha se expandindo atendendo a todas as necessidades das fabricas de calçados e artefatos de couros, e permitindo até as vendas para o exterior.

Marchava esse setor economico despreocupado e sem receio. Fortaleceu-se a ponto de enfrentar quaisquer riscos naturais a todo empreendimento. Embora não contasse com a proteção oficial que de justiça merecia, tudo inspirava confiança e a industria só via diante de si o caminho do sucesso.

Mas por infelicidade, a falta de apoio seguiu-se uma serie de obstaculos criados através de medidas governamentais. E a industria em expansão que era um orgulho de nossa capacidade economica, de um momento para outro viu-se jogada a uma conjuntura angustiosa.

O PRIMEIRO GOLPE

E assim, coincidente ou incoerentemente, os responsaveis pela nossa politica comercial vão minando as possibilidades de equilibrio da industria de curtimentos se não em todo país, pelo menos na Bahia, em Pernambuco e todo o norte.

O primeiro golpe foi assestado em 1947, quando se proibiu a exportação de couros curtidos para o estrangeiro. A Europa, saida da guerra sentia enorme necessidade do produto. Muitos de seus curtumes foram destruidos e desaparecera quase a totalidade dos rebanhos. Voltaram-se para o Brasil os negociantes internacionais. Transações começaram a ser feitas. A capacidade da industria do país permitia francamente assumir compromissos de vendas. Mas quando negocios maiores eram estudados vem o governo com a proibição.

A grita foi enorme. Era um verdadeiro absurdo, porque as nossas exportações de modo algum prejudicavam o abastecimento interno e o país dispunha de materia prima excedente. Ademais, sempre fôramos exportadores de couros curtidos. Bastava examinar as estatisticas para comprovar esse fato. Mas de nada valeram os protestos e apêlos.

A industria, que estava concorrendo para o equilibrio da balança comercial brasileira, teve cortados, abruptamente todos os seus anseios de firmar-se nos mercados externos. E naquela epoca os preços oferecidos aos nossos produtos eram otimos. Os prejuizos foram enormes.

O SEGUNDO GOLPE

Com seus proprios recursos resistiu a industria ao primeiro impacto. Mas sobreveiu o segundo, de consequencias muito mais graves. Para bem compreendê-lo é preciso conhecer a situação dos couros nos mercados mundial e nacional.

As unicas partes do mundo consideradas exportadoras de couros crús são a America do Sul, Asia e Africa. As outras são importadoras. Os proprios Estados Unidos — o unico país considerado autosuficiente — têm feito algumas importações do produto. E as necessidades mundiais da materia prima aumentam dia a dia.

Logo ao iniciar-se o ano de 1950 em vista da intranquilidade reinante entre o leste e o oeste, com perspectivas de guerra, foi grandiosa a procura de couros crús. Nessa periodo os governos dos países produtores, como era logico, procuraram incrementar a produção dos curtumes, por todos os meios possiveis afim de exportarem somente o produto manufaturado. Isso fez com que a procura da materia prima se tornasse cada vez maior nos tradicionais centros curtidores. E então o governo adotou a mais estranha das providencias: incluiu os couros crús no regime de comercio vinculado, acarretando graves prejuizos não só á industria curtidora mas a propria economia do país.

Porque os negocios compensados e justificavam para certos produtos de colocação dificil nos mercados externos, de modo nenhum tinham cabimento no que se refere aos couros crús, que sempre competiram vantajosamente no exterior, quanto á qualidade, preço e classificação.

Logo depois de adotada a medida, verificou-se a perigosa repercussão: cairam as cotações do couro brasileiro nos mercados externos e elevaram-se no mercado interno. Isso se explica pelo agio para os importadores interessados que, inicialmente montando a 20%, chegou a subir a mais de 100%. Os produtos de luxo que recebiam em troca dos couros permitiam cobrir todas essas percentagens. Não importava ao grupo interessado que se desmoralizassem as cotações da materia prima no exterior, se agravasse a inflação interna, perdessemos divisas que podiamos obter e aumentasse o custo de vida no país. Era um negocio legalmente permitido. Isso bastava.

No primeiro trimestre de 1950 as cotações vigentes para os couros crús na Bolsa de Nova York eram: produto de Buenos Aires 24 cents de dolar a libra peso; de Chicago, 21 cents, e de São Paulo 18 cents. Ao findar o mês de agosto, os preços dos couros argentino e norte-americano subiram de 20 e 40%, respectivamente, enquanto o do Brasil se reduzia de mais de 20%, isto é, caia para 14 cents. E a este preço de liquidação, em curtissimo periodo todas as nossas disponibilidades foram exportadas.

A medida que o anio ia se elevando, os preços foram subindo no mercado interno. Já em setembro de 1950, via a industria de curtimentos que não era possivel acompanhar as constantes altas. Em fevereiro do ano passado os preços estavam majorados em cerca de 140% em confronto aos vigentes em julho do ano anterior. Quando em agosto de 1950 os couros dos frigorificos paulistas eram vendidos no estrangeiro a Cr$ 5,67 o quilo, os curtumes nacionais eram obrigados a pagar Cr$ 10,00, e em fevereiro de 1951, Cr$ 18,00.

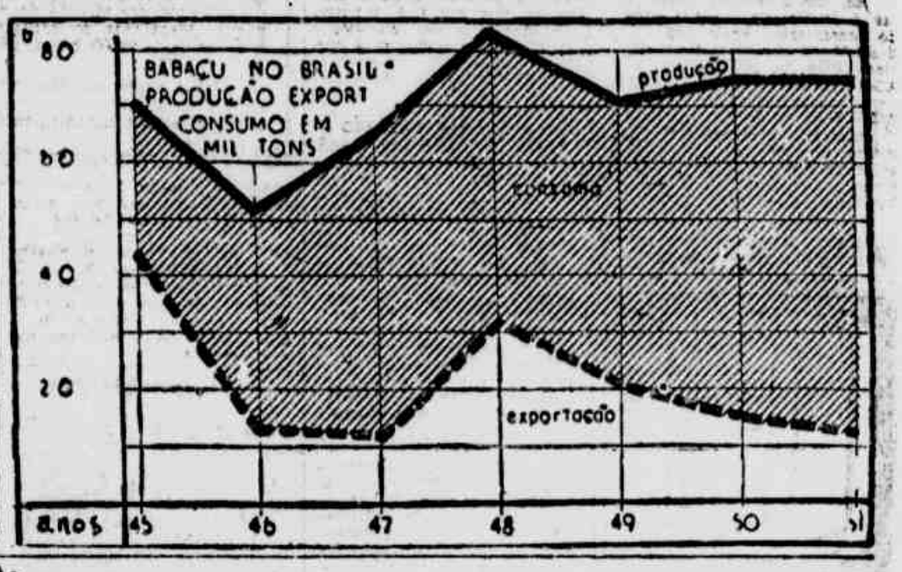
Em face da perspectiva de paralisar a fabricação ou acompanhar os preços em ascendencia, afim de garantir a produção mensal minima, os curtumes, para sobreviver tiveram de optar por esta ultima solução.

A produção foi reduzida em cerca de 40%, tendo seus custos aumentado enormemente.

Não é preciso acrescentar que foram em vão todos os esforços para impedir esse estado de coisas. Ele só desapareceu com a extinção geral das operações vinculadas.

A industria de curtimentos ficou em situação de desequilibrio. Em-

(Conclue na 6.ª página)



RESENHA DA PRAÇA:

Paradeiro absoluto no comércio

Consequencias do falecimento do chefe do govêrno — Preços da semana — Com o Banco do Brasil e o Serviço de Economia Rural

Eufrasio BARBOSA

Com a dolorosa noticia da morte do governador Agamenon Magalhães, logo ás primeiras horas da manhã do domingo, o enterramento do saudoso homem publico na tarde da segunda-feira e o desenrolar dos fatos politicos que vêm sucedendo não somente a capital, como todo o Estado, podemos considerar a semana que findou como quase nula para as atividades comerciais. Nenhuma iniciativa digna de nota no ambito das transações que passaram a ser meramente de rotina. Bancos, comercio, agricultura, industria e o povo em geral, estão vivendo estes ultimos dias em estado que bem poderiamos chamar de «choques».

Sofrendo da lastimavel falta de recursos em que vem se debatendo o nordeste, onde vivemos perigosamente assaltados por varias desgraças, o fato de vir o nosso Estado sendo governado por um homem de pulso firme, organisado e capaz, já enseja a todos um clima de confiança, cujo colorário era o proprio exemplo da sua administração segura, fecunda e vigilante. Com o desaparecimento de tão intrépido timoneiro, surge como resultante ineludavel uma serie de problemas, não somente os de carater politico, mas tambem os de ordem economico-financeira e — por que não dizê-lo? — até mesmo os de fundo social. E como as raizes das transações e dos negocios se alimentam na base do crédito, e o crédito não pode ser imposição de ninguem e sim confiança de todos, houve por assim dizer uma trégua uma especie de pausa para a meditação. E essa trégua ainda perdurará por alguns dias até que o novo governador, sr. Torres Galvão, reencetando a marcha interrompida, possa dar mostras de sua ação e da sua capacidade em conduzir a nau do Estado a um destino seguro.

Homem simples e austéro que é, colaborador dedicado e discipulo da politica economico-financeira-social do extinto governador Agamenon Magalhães, de certo seguirá o roteiro traçado pelo mestre, e assim o fazendo terá se tornado credôr da confiança de todo o povo pernambucano. O abalo moral e sentimental que o Estado vem sofrendo somente será refeito, quando a todos fôr licito proclamar as atitudes do sr. Tôrres Galvão a frente do governo. Atitudes não somente administrativas como tambem politicas. E' a elas que cabe em grande parte a tarefa de escolher e encontrar um nome á altura de substitui-lo dentro de mais alguns meses (Não que ele somente o partido), digo: não que ele seja sozinho o partido, nem o chefe, mas porque como governador do Estado e membro eminente da agremiação partidária que acaba de o elevar ao mais alto pôsto, pode influir decisivamente com a sua autoridade e seu patriotismo, para que seja encontrada uma formula superior, uma solução feliz no problema sucessorio.

Que o candidato saia das hostes partidarias do PSD está dentro da lógica e é forçoso reconhecer a sua justa reivindicação. Trata-se de um fim de periodo, para o qual havia sido eleito por aquele partido, o administrador desaparecido. Aos partidos ditos de oposição, á frente a UDN, a segunda força politica do Estado, restam estudar o problema em moldes que indiquem superioridades de atitudes. Toda renuncia que se fizer neste momento crucial da vida do Estado, redundará em beneficio do povo, já cansado e desiludido de lutas vãs e ingênias. O momento grave que vivemos e de amargura mas tambem é de esperança. Esperança de que possam os homens, os administradores e os politicos virem a encontrar a formula consentanea com a gravidade da hora que vivemos. Se assim acontecer, o Estado recuperará o tempo que parou e o povo sentirá confiança e estimulo para trabalhar e para produzir.

Cuidado, pois, politicos de Pernambuco! Nas vossas mãos repousa tudo aquilo que pode construir a nossa felicidade ou a nossa miséria. Repousa nas vossas mãos, o nosso destino. E este depende das vossas conciencia.

SISAL E ALGODÃO

Foram os seguintes, os preços da semana, para os varios produtos:

SISAL — mais animado o mercado em vista da proposta de financiamento a ser feito pelo governo federal na base de 6,00 o quilo. ALGODÃO — Estável — a semana foi calma para realisação de negocios, mantendo-se na bases anteriores, mata, tipo 4, 305/310,00; sertão, tipo 4, 345,00 e tipo 5, 335,00.

Está sendo comentado com bastante motivo para censura o fato de negociantes de algodão da zona fronteiriça com a Paraiba estarem vendendo todo o produto na praça algodoeira de Campina Grande, onde se diz que se obtem uma classificação exata, medidas, que não consulta os interesses dos produtores de Pernambuco. Urge que o Banco do Brasil e o Serviço de Economia Rural investigem e tomem as providencias que se fizerem necessarias.

OUTROS PRODUTOS

MAMONA — 185/190,00 o saco de 60 quilos. MILHO — 140/145,00. ARROZ — Não obstante as entradas do tipo do sul, mantem-se firme, valendo o japonez, 395,00; e o bluerose, 345,00, sendo bom. Têm aparecido ofertas do Maranhão, cujo artigo é de inferior qualidade, porem como a praça está bastante necessitada é de se prever a realização de alguns negocios com o produto daquela procedencia.

FARINHA DE TRIGO — praça abastecida, preço oficial 226,00. FARINHA DE MANDIOCA — mercado fraco, valendo 145/150,00 para o tipo bom 1.050/1.100,00 BANHA — regulando entre 1.080 1.100,00 á caixa, vendendo-se regularmente, á vista. FARINHA PANIFICAVEL — 160/170,00 o saco, sendo procurada.

FEIJÕES — Apesar das constantes entradas do sul, a praça ainda continua bastante interessada pelo artigo, valendo o mulatinho 280/290,00; cavalo e enxofre, 270/280,00; preto sem muito interesse, alguns comerciantes que o compraram na base de 260/265,00 estão vendendo com certo prejuizo, ainda á procura de POLVILO DE MANDIOCA, GOMA DE ARARUTA, ALPISTA, painço, whiskey. Tambem há interessados em feijão chumbinho, artigo novo.

O pensamento industrial no Brasil

Ivan Pedro de MARTINS

A literatura economica brasileira é, de um modo geral, pobre em pesquisa sistematica. Afóra os estudos de Normano (falhos por querer exigir em principio o fenomeno americano de progressão das fronteiras economicas); de Simonsen, que deixou uma obra defeituosa mas inegavelmente séria e documentada, das mais sólidas produzidas no país; possuimos os estudos de Alberto Torres e Calógeras — eivados de um pragmatismo romantico, isto é, contraditórios e sem metodo.

Caio Prado Junior é a exceção. Parte de uma base teórica embebida e realiza os estudos dentificamente. Aceitavel ou não, seu método tem a vantagem de deixar expostos os problemas e explicados os fenomenos. O demais é falho e aparente. O que não impede de haver literatura abundante sobre economia.

Humberto Bastos pertence á nova geração de economistas a quem se deve um levantamento cuidadoso e rico de dados sobre a economia nacional. Não se filia a nenhuma corrente economica. E' eclético e algo romantico — filia-se á corrente de sentimento tradicional brasileiro e daí a vulnerabilidade de alguns de seus estudos.

Constata, como autor, através de suas numerosas obras ("Aguiar e Algodão", "Terra e Clima", "A Marcha do Capitalismo no Brasil", "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" e muitos outros) fatos, dados tendencias e frequentemente aponta soluções. Possui um linguajar facil e vigoroso sabe expor simples os problemas estudados.

No meio de tanta ficção sem valor (já que a ficção pode ter valor maior que obras de ciencia) o fato de um homem dedicar-se a debater problemas economicos é algo auspicioso e digno de nota.

O romantismo do autor, tão patente no apaixonado livro (Ruy Barbosa, Ministro da Independencia Economica do Brasil", onde se exagera o grande papel de Ruy, quase a ponto de obscurecer o fato de que ainda hoje não se conseguiu a independencia economica do país, leva Humberto Bastos a posições simpaticas, pois investe contra muitos dos defeitos de nossa estrutura economica, criticando-a valentemente, ainda que sem chegar a conclusões correspondentes.

Como bom romantico, embeleza e exagera os lados positivos que descobre e tem certa tendencia para subestimar os lados negativos que se lhe apresentam.

De modo geral, porem, enriquece os conhecimentos de quem o lê e combina esse romantismo com um trabalho infatigavel de pesquisa e estudo, fornecendo uma bibliografia riquissima a que se interessam por estudos especializados.

A verdade é que, com o correr dos anos, Humberto Bastos atingiu uma posição impar entre os pesquisadores de problemas economicos no Brasil.

Outro aspecto de interesse capital na compreensão de nossa economia, e esse o autor ilustra abundantemente, é a penetração do capital estrangeiro através de sua rêde bancaria e a subordinação crescente do país a esses interesses financeiros estrangeiros internacionais. Isso é responsavel pelo sufocamento de nossos timidos surtos capitalistas no campo da industria e na crescente dependencia em que foram ficando as grandes firmas comerciais ante esses interesses quando não eram elas mesmas um elo dessa cadeia de interesses exploradores. O autor transcreve um trecho do discurso de Ruy Barbosa no Senado em 12-1-92, que merece transcrição: "Eu não poderia usar da linguagem mais cáustica, de qualificativos mais severos, para estigmatizar essa forma inominavel de agiotagem: a da usura imigrante que, sem ao menos capitais seus, vem incrustrar-se, como os comensais organicos, na fortuna de uma nação hospitaleira e generosa, para animá-la á custa dos recursos com que ela os alimenta". (pag. 49) E tambem o artigo de Souza Carvalho no "Diario do Brasil" de 28-1-84) sobre nosso comercio externo: "... o monopolio (referia-se á Inglaterra) acelera o movimento de capitais para fóra do país de modo assustador, a lém do enormissimo prejuizo, que nos causa, forçando-nos a pagar as nossas importações por mais do que deveriamos pagar, e a vender as nossas exportações tambem por menos do seu valor".

Como no caso da agricultura são esses dois trechos espelhos de duas velhas doenças que ainda duram, o caso dos bancos estrangeiros é de todos conhecido. Quanto ao comercio exterior, bastam as cifras do ultimo Boletim do Comercio Internacional publicado pela CEXIM. De 1950 a 1951, em apenas 1 ano o valor médio da tonelada importada aumentou de 50%; em compensação, o valor da nossa tonelada exportada aumentou apenas em menos de 5%. E' quase inimaginavel o que representa essa sangria que dura ha mais de 1 seculo. O Brasil de hoje, é o que é principalmente devido a esses dois fatores — a sangria que nos causa a dependencia em que vivemos dos *trusts* internacionais e o atrazo dos senhores de terras.

A leitura do livro de Humberto Bastos ilustra de maneira definitiva a luta que sustentaram os homens de empresa e os politicos clarividentes contra esses interesses imigrantes e seus representantes diplomaticos. A formação da Sociedade Auxiliadora de Inuustria Nacional e a publicação de seu boletim. A luta de homens como Ignacio Alvares Pinto D'Almeida e outros. A formação do Centro Industrial do Brasil e o que fizeram Serzedello Corrêa, Vieira Souto, Cosa Pereira, Jorge Street, Cunha Vasco, Martin Francisco, Mauá, Alves Branco e muitos mais — foi ardua e penosa luta.

Faltavam-lhes tudo — credito capitais e tecnica, mão de obra e tecnicos, legislação fiscal favoravel e ainda tinham que enfrentar os senhores de terra e os grandes comerciantes, ambos aliados do capital estrangeiro e politicamente donos do governo.

A' pagina 84 diz Humberto Bastos: "O Capitalismo comercial é subsidiario, em geral, de empresas e bancos estrangeiros". E isso explica a pressão simultanea dos embaixadores e dos camerciantes contra a tarifa João Luiz Alves. E Vieira Souto usa palavras claras: "todas as vez s que uma industria nacional é criada no país, fabricantes estrangeiros procuram matá-la".

O livro destaca permanentemente o pensamento progressista dos capitalistas brasileiros e de seus porta vozes politicos como João Luiz Alves Carvalho de Brito, Vieira Souto e outros. E esse é um serviço prestado ao conhecimento de tendencias de nossa historia economica.

Algo tambem de melancolico se constata, é que após essa luta secular permanecem vivos os problemas básicos do Brasil. Cresceu a industria e desenvolveram-se setores básicos de nossa produção, mas cresceu ainda mais a sangria que sofremos em nosso intercambio externo e cresceu relativamente ainda mais o atrazo em nossa vida rural.

Com uma exposição minuciosa como a de Humberto Bastos fica-se ao menos ante essa situação dolorosa. Há muito tempo que se conhecem os problemas basicos do Brasil, mas eles não se resolvem porque as autoridades responsaveis não querem, e não querem porque se apoiam politicamente exatamente nos grupos sociais inimigos do progresso nacional.

Chega-se ao fim do livro de Humberto Bastos com o conhecimento de que no Brasil há de muito um pensamento industrializador e um anseio de independencia economico, baseado no progresso tecnológico aplicado á utilização de nossas riquezas que atravessa mais de um seculo.

Não faltaram pioneiros, condições historicas, governantes lucidos e honestos, capazes de prover o bem do país. E' um circulo vicioso, porem, esses governantes pensam em função do atrazo, do privilegio, do anti-progresso. Dentro do proprio governo sempre houve homens dispostos a enveredar pela boa senda, mas eram sufocados pelo resto do governo.

E hoje temos os mesmos problemas — agricultura atrazada e latifundista, falta de transporte e crédito, dependencia semi-colonial, atrazo técnico e corrupção generalizada.

Há algumas objurgatorias no livro contra o luxo exibicionista dos capitalistas nacionais. E um aspecto mais do romantismo do autor. Isso tambem faz parte da tradição de inconsciencia das elites do país.

Resta algo de muito positivo da leitura do "O Pensamento industrial no Brasil" — o conhecimento detalhado de inumeros fatos de nosso desenvolvimento, uma rica documentação sobre nossa vida nacional e um sadio desejo de encontrar soluções.

E' livro para ser digerido com sentido de responsabilidade e não é obra de diletante. Somente uma dedicação de anos a essas questões permitiria tão abundante soma de dados e opiniões. Eclética, porem séria a obra.

Discorde-se, embora, dêle, o livro de Humberto Bastos é uma consideravel contribuição á nossa literatura economica e consolida sua posição de especialista em economia no cenario da cultura brasileira.

Dificuldade de colocação do algodão do govêrno no exterior

Wilson AGUIAR

Um grupo de exportadores de algodão está promovendo intensa campanha, no exterior, contra o produto pertencente ao Banco do Brasil. Por esse processo, esperam afastar completamente o Banco do Brasil do mercado internacional, uma vez que os compradores não desejam adquirir um produto desmoralizado. Isso, sem dúvida, se conseguido, provocará um grande prejuizo á economia nacional, com serios reflexos na lavoura algodoeira de S. Paulo. Nessa campanha de desmoralização propalam esses exportadores que o comprador não tem nenhuma garantia sobre a qualidade do algodão do Banco do Brasil, de vez que os trabalhos de beneficiamento são falhos. E, como elemento de convicção, afirmam que o algodão brasileiro, dentro de suas caracteristicas normais de tipos e marcas, só pode ser assegurado pelas firmas particulares.

Apesar desse movimento tendencioso, os tecnicos alemães que estiveram ultimamente em São Paulo e assistirnm ao beneficiamento do algodão paulista, manifestaram-se bem impressionados, não só pelo rigor da classificação, como, também, pela eficiencia dos trabalhos de beneficiamento e enfardamento do produto. Basta esse fato para demonstrar a intenção dos promotores da desmoralização do algodão do Banco do Brasil processo de que, anti-patriotica mente, lançam mão para evitar que o estabelecimento de crédito financiador da lavoura algodoeira coloque o produto que adquiriu diretamente do lavrador, numa situação de emergencia e de crise para os cotonicultores.

Contudo, apesar da prova em contrario do que afirmam certos exportadores sobre o algodão do Banco do Brasil, a campanha encontrou um bom campo para vicejar, pois que se junta a um outro movimento que se desenvolve, envolvendo o crédito do Brasil no exterior. Antes, isto é, no começo do ano, os brasileiros que regressavam da Europa e dos Estados Unidos, em palestras ou em conferencias, manifestavam sua estranheza de não ser o noticiario do Brasil bem acolhido pela imprensa e radio europeu e norte-americano. Hoje, ocupa o Brasil a primeira pagina e o noticiario enviado pelas agencias é publicado com bastante destaque. Entretanto, esse noticiario consta de escandalos — reflexos da campanha desmoralizadora que se promove internamente contra os nossos homens públicos e contra a propria dignidade nacional, já que, sem outro objetivo, senão o eleitoral, atinge a todos indiscriminadamente.

(Conclue na 6.ª página)



CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Antonio Camelo da COSTA

Já estão se sentindo nos circulos economicos os efeitos da movimentação politica reinante no Estado. Os bancos encerraram progressivamente suas operações de descontos e emprestimos. O marasmo no comercio é quase absoluto. A estabilidade da praça do Recife esvaiu-se como por encanto. Planos que se começavam a executar, visando fortalecer o mercado de dinheiro, foram suspensos.

Essa situação, que sem duvida é provisoria e decorre apenas do atordimento em vista da inesperada morte do chefe do governo, deve todavia servir como uma verdadeira advertencia aos grupos partidarios pernambucanos. Porque a normalidade dos negocios de qualquer modo não poderá restabelecer-se de todo, se á frente do Estado não se colocarem homens capazes de merecer a confiança geral.

O sr. Agamenon Magalhães, encontrando Pernambuco mergulhado numa crise de produção, teve a elevada sabedoria de, antes de tudo, procurar o apoio das classes produtoras, aliado a uma concordia politica. Foi graças a isso que conseguiu iniciar a execução dos planos administrativos que tanto o recomendaram ao país.

Assim pode o Estado, num recorde absoluto de tempo, atacar os trabalhos de pavimentação das rodovias. E aqui devemos recordar as memoraveis mesas redondas que prepararam o caminho á rapida aprovação das mensagens e projetos de leis enviados pelo governo á Assembleia.

De outra parte, enquanto essa obra de tão grande alcance economico era começada, a Secretaria da Fazenda executava a politica de recuperação financeira, lutando contra a evasão de rendas e reforçando o aparelho fiscalizador. Sentiamos os efeitos da pesada tributação, quando as atividades produtivas permaneciam em crise como hoje ainda permanecem. Mas os contribuintes sabiam que o dinheiro arrecadado tinha um nobre objetivo. As despesas publicas visavam os altos interesses de Pernambuco. E por isso heroicamente e com sacrificios correspondiam aos apelos do governo.

Eis o resultado do clima de confiança reinante. Confiança na obra e em todos os negocios publicos. Clima de confiança que agora se interrompeu e deve com urgencia restabelecer-se, através da continuidade administrativa.

Esse é o imperativo da hora presente. Devem os partidos, antes de olharem para os seus interesses politicos, meditar um pouco sobre a situação economica do Estado, que, aliás, é o termometro da propria conjuntura nortista numa fase de grave desequilibrio. Só assim poderiamos esperar que as lutas partidarias não nos impelissem para o abismo e a obra iniciada pelo governo Agamenon Magalhães continuasse, para levar Pernambuco ao caminho da recuperação e do progresso.

OS BANCOS DO RECIFE

Influencias psicológicas nos ciclos econômicos — A conjuntura do Estado de Pernambuco — Tremenda reação nos meios bancarios — Advertencia apolitica

Anthero OLIVEIRA

Embora na atual conjuntura economica ninguem ouse esperar um novo sistema capaz de em futuro próximo garantir o desenvolvimento harmonioso da civilização todos admitem com otimismo os esforços que nêsse sentido objetivamente vem praticando a democracia ocidental.

As influências psicologicas como determinantes dos ciclos econômicos nas fases de otimismo ou pessimismo, quer estritamente estudadas nas atividades da produção, quer no setor das causas não monetárias, sempre interessaram á economia politica. Alguns mestres lhes dão preferência; outros as relegam a um plano secundário embora reconhecendo a evidência do seu valor.

• • •

Esta hora de transição é das mais perigosas sobretudo para os responsaveis pela garantia das instituições. Todos sentem o risco comum e por isso concordam na afirmação de que, no comportamento produtivo e compreensão dos deveres de cada um, reside a melhor estrutura ou possibilidade de êxito.

De forma impressionante e violenta está o Estado de Pernambuco submetido á analise dêsse principio que poderiamos chamar com propriedade anselo cristão. Obviamente como ele mento intermediario da atividade humana nas suas relações de trocas, cabe ao mercado de dinheiro o pronunciamento que menos lhe cabe ao que aos responsáveis pela pública administração diante da tremenda conjuntura.

Reabertos os bancos na terça-feira última, as operações creditárias fôram ausentes de negociação. Os corretores, banqueiros e interessados, como proponentes ou, em razoamento ás suas escusas, concordavam de forma maciça que o Estado não suporta na atual fase solução de continuidade ao programa administrativo e superior autoridade como vinha tendo.

A tremenda reação dos meios bancários é mais uma séria advertência sôbre a gravidade da situação local. Advertência apolitica mas de elementos tão prestigiosos e capazes quanto os representantes partidarios.

Que se pondere num justo senso o valor dessa reação na análise de tão grave problema.

• • •

A próxima utilização da energia elétrica gerada pela Usina de Paulo Afonso, que trará a redenção econômica de Pernambuco justificou o atual plano de pavimentação das estradas: conjuntamente, medidas de alta relevância vêm sendo tomadas afim de permitir o reaparelhamento das indústrias existentes como a instalação de novas fábricas.

Coexiste uma ordem de entrosamento integral das forças vivas do Estado nêsse ressurgimento social-econômico de melhoria e duradora era de prosperidade coletiva. Planejou-se o mais difícil. Graves óbices que se contrapunham aos planos traçados especialmente no caso do preço vil do açucar — indústria básica da economia estadual — e suas nefastas consequências estão superadas.

Sem alardes, os homens de negocios e seus assessores corresponderam, numa magnifica paridade, ás realizações do poder público. No corrente ano as soluções, umas após outras, surgiram refletindo a influência psicologica do equilibrio, transigência e sobretudo, da confiança dominante desde a mais alta autoridade ao mais humilde concidadão.

Estavam governantes e governados cumprindo o que o padre Tyrrel, citando no precioso livro de Glenday, The Future of Economic Society, chamava «pessimismo próximo, combinado com um ótimismo finais».

• • •

Ninguem poderá contestar a legitimidade dessa reação diante de uma causa que a todos afeta na mesma hora e no mesmo grau, e que bem definia altos ideais no mais elevado sentido construtivo em oposição ao personalismo barateiro, negativo e condenavel.

Impõe-se o esforço comum em sustentação a curva ascendente que o Estado de Pernambuco palmilhava após grave e longo periodo de depressão.

Que não se transforme um colapso individual, no fracasso de todo um sistema incontestemente correto.

Não interessam nomes ou pessôas. Reconhece-se a quem cabe decidir. No entanto, todos concordam que haverá debacle de consequências irremoviveis se fôr abandonado ou comprometido o atual plano administrativo que se achava amparado na confiança e cooperação pública.

O mercado é de expectativa. Quanto mais retardada a solução do problema sucessório local, só prejuizos veremos acumulados num momento em que contestimos representavam milhões em terra fértil. Tão premente é o tempo disponivel até o advento da utilização do potencial energetico da cachoeira de Paulo Afonso que sugerimos ao govêrno considerar a nomeação dos membros que deverão compor a Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado, e imediata instalação dessa entidade como medida de urgência, o que sem dúvida influiria no retezamento de novas forças na luta em que se encontra Pernambuco para garantir o lugar que de direito lhe compete no plano nacional.

O Ceará se debate, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

não como o segundo Estado produtor de algodão no País, como a região que detem a maior area cultivada no Norte e Nordeste como grande produtor de cera de carnaúba, como centro ativo em que se poderiam desenvolver muito mais a industria das fibras e oleaginosas, a exploração de minerios, o Ceara está morrendo de asfixia por falta de capital financeiro que lhe negam os administradores preocupados unicamente com o desenvolvimento do Sul.

O dinheiro se acumulou no Banco do Brasil para as negociatas escandalosas, como está demonstrando o famoso inquerito que faz corar de vergonha a honra nacional...

Porque o Banco do Brasil se encara com pessimismo tudo o que é financiamento às atividades economicas do Ceara? É tempo de reagir.

Ainda ha pouco o deputado Renato Braga, quebrando excepcionalmente a monotonia e o desanimo de nossa Assembléia Legislativa, antecipou-se num brado de alerta, demonstrando que o capital financeiro distribuido às atividades economicas de nossa terra é bastante inferior ao que mandam para o Rio Grande do Norte, a Paraiba, Pernambuco e outros Estados. E clamava por um movimento tendente a exigir pelo menos um tratamento igual.

Eis aí a função dos nossos representantes, função oportuna que deve mobilizar bandeiras em busca do ouro retido nas arcas do Sul.

Que o Governador Raul Barbosa recomende um plano serio e coraloso neste sentido aos deputados e senadores pelo Ceará.

Está faltando um grito de vaqueiro ante as velhas muralhas da caverna de Ali-Baba, um grito unissono de todo o povo, de governantes e governados, grito que faça lembrar a dignidade dos nossos avós e até a rebeldia dos nossos jagunços: mais uma vez — abre-te Sesamo!...

A importancia, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

A salvação do gado representa a sobrevivencia do homem do sertão em caso de uma seca. Temos que recorrer a novas plantas, como fazem os outros paises.

Por ordem do Governador José Américo iniciaremos no proximo inverno a campanha do sorgo.

Devemos lutar decididamente contra a seca, que se agrava de ano para ano.

Apesar deste ano, ter chovido mais que no ano passado, não sabemos, qual a nossa exata situação neste ciclo de anos secos.

Tudo que acima foi dito, demonstra que a politica agricola oficial está tomando novos rumos e que o nosso homem do campo necessita ajudar, cooperando nesta campanha de salvação, que só visa o bem comum, no caso de uma catastrofe.

PARAÍBA

(Conclusão da 8.ª página)

mericana a mercadoria está sendo procurada a US$ 172.00-cento e setenta e dois dolares por tonelada.

— O Clube Esquadrilha V realizará um baile no próximo sabado denominado A noite das Rosas.

— A sra. Miriam Bezerra de Almeida está chefiando um movimento das Bandeirantes do Brasil, na Paraiba, para doações ao Banco de Sangue do Hospital Santa Isabel.

— Assumiu o exercicio na Assembleia Legislativa, o suplente do PSD Raimundo Onofre.

— Na Sociedade de Artistas e Operarios Mecanicos e Liberais foi eleito presidente o sr. Joaquim Pereira do Nascimento chefe do movimento para criação do Liceu de Artes e Oficios, na Paraiba.

— Será construido em Boa Ventura, Municipio de Campina Grande um grupo escolar, iniciativa do governador José Americo.

— A Associação Paraibana de Imprensa, presidida pelo jornalista José Leal, promoverá no dia 20 de setembro, um almôço de congraçamento dos profissionais do Estado.

— No vale do Piancó trabalha-se para a instalação duma Agência do Banco do Brasil.

— A Diretoria de Educação e Cultura da Prefeitura de Campina Grande promoverá ali, a semana do Filme Francês.

— Instalou-se o diretório, Rural e Agricola do Distrito de Fagundes.

— Os membros do Conselho Regional de Desportos foram recebidos pelo governador José Américo, tratando-se de interesses do desenvolvimento da cultura física, na Paraiba.

Agosto 25 segunda-feira CADA Setembro 1 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

Ouça todos os Domingos
AS 10.30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
IODALB
(a sentinela do coração)

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL S. JOAO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Companhia Agricola e Industrial São João para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 5 de setembro de 1952, sexta-feira, na sede social, á avenida Guararapes n. 34-1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, ás 14 horas, a qual terá por fim especial a reforma dos Estatutos e outros artigos cuja alteração seja julgada conveniente aos interesses sociais.

Recife, 22 de agosto de 1952.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.

Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.

Vicente de Paula Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

(9183)

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

ções de administração publica e entidades privadas, será realizada em todo o Estado uma ampla pesquisa sobre o padrão de vida.

Para realizar a parte referente ao Rio Grande do Norte esteve no Estado o sr. Evaldo da Silva Garcia, enviado pela Comissão Nacional do Bem Estar Social.

AVISO PREVIO ANTES DA MULTA

Continua a despertar interesse publico o projeto apresentado na Assembléia Legislativa que pretende extinguir com a sindustriação das multas. E' que, de acordo com a proposição, antes da lavratura do auto de infração o fiscal é obrigado a instruir o comerciante sobre o assunto dando-lhe assim um aviso previo que antecede á multa.

Os fiscais, por intermedio de um de seus representantes, já vieram a publico protestando contra a medida, alegando em favor de que pretendo a defesa dos altos interesses do Estado.

A ORGANISAÇÃO DAS VOLUTARIAS NO «ROTARY»

Pela sra. Clotilde Pedrosa, esposa do governador Silvio Pedrosa, foi proferida uma palestra na semanal do Rotary, tendo como tema a obra da Organisação das Voluntarias.

Em sua dissertação, a sra. Clotilde Pedrosa focalizou os importantes aspectos da obra que recentemente fundou nesta capital, salientando os frutos já colhidos, pois em pouco menos de um mez já foram confeccionadas pelas voluntarias, mais de 100 peças de roupas que serão distribuidas entre as instituições mais necessitadas.

A sra. Clotilde Pedrosa apelou para o espirito humanitario dos componentes do Rotary afim de que a obra possa receber dos rotarianos uma ajuda valiosa.

INTERNAMENTO DE LADRÕES EM ITAMARACA'

O delegado de Ordem Social e Investigações, sr. Servulo Pereira, está pleiteando junto ao delegado de Capturas, do Estado de Pernambuco, a possibilidade de enviar, para Internamento no presidio de Itamaracá, os ladrões ultimamente detidos.

Alega o delegado que, dia a dia, aumenta a onda de roubos, na capital, geralmente praticada pela mesma quadrilha que visita, constantemente, os presidios deste Estado.

Como, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)
(Conclusão da 10.ª página)

buscá-la, ou levá-la, não raro, á sua propria casa, organisam-se, para isso, passeatas puxadas a banda de música, grandes marches-aux-flam-beaux, como fizeram a muitas delas. A Eugênia Camara, como morava perto do Teatro, deram-lhe um tapete de folhas de canela, por onde atravessou a praça, na noite do seu beneficio. A Eva Carnaly — conta o «Diabo a quatro», de 26 de setembro de 1875 — uma banda de música marcial acompanhou até a residencia, depois do espetáculo.

Eram, tudo isso, excessos da estudantada? Possivelmente, mas, não sómente dela. A nossa melhor sociedade homenageava, de maneira semelhante, as grandes artistas que nos visitavam. Recebiam-nas em suas residências, oferecendo-lhes jantares e recepções. E presenteavam-nas largamente, nas noites de seus beneficios. Mário Sette anota cêrca de vinte presentes — de jóias, buquês, leques, salvas de prata, até uma corôa de louros — oferecidos à Bernepleda, no dia de sua récita de bodas, com «A Traviata». Em retribuição, costumavam as atrizes mais aplaudidas ir aos camarotes e ao palco nobre agradecer, de viva voz, às familias presentes, as homenagens recebidas.

Outro costume desaparecido consistia nos discursos feitos dos camarotes de boca de cena, quando não sôbre o palco, onde se reuniam, em tôrno da artista festejada, jornalistas e escritores da terra. Não houve, talvez, nenhum grande nome da pena, nos passados tempos, que não tivesse dedicado o verbo no palco do Santa Isabel, face a face com a homenageada. E não sómente discursos: as poesias eram muitas — odes, sonetos, quadras, findas as quais, muitas vezes, nos intervalos ou findo o espetáculo, tudo acabava em pancadaria grossa, entre os partidos. Chegou-se a escrever:

«Intervalos sem sopapos,
No Teatro não tem graça,
Demais entre moços guapos
Sopapo é mera chalaça».

Tal era o público de antigamente. O de hoje, é dos mais frios do Brasil, e com isso compra sua fama de culto e exigente. Imagine-se agora, se se instala o ar refrigerado no Santa Isabel!

O Recife, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

de hoje, em que domina o radio o avião, o automovel e o letreiro luminoso. Mas os amigos ainda são amigos, os insatisfeitos ainda existem e os sexos ainda sentem aquele misto de atração e misterio.

Se na Rua Nova — cujo prestigio teima em conservar, com o nome, que já tentaram mudar, sem resultado — o "ponto" assume um carater quase agressivo e contra que tantos falam, na esquina da "Louvre", por exemplo, ou da "Fenix" ainda comparece a fidalguia, a elegancia e cultura pernambucanas.

Já na "Lafaiete" a coisa é muito mais barulhenta. Os mais novos boatos politicos, os ultimos comentarios e palpites do futebol, do prado ou das eleições são ali exaustivamente tratados, contados e inventados, por entre goles de cafezinhos chelrosos e tapinhas nas costas, com apertos de mão. Tambem negocios. Tambem emprestimos, marotei-ras, "facadas", loterias, terrenos, automoveis, casenhos, joias e até assuntos pessoais são o assunto de muita gente e de muita conversa. O deputado, o mata-to do interior, o "mocinho" que quer comprar um carro em bom estado e o negociante avul-so não perdem o plantão movimentado da "Lafaiete".

Não é propriamente assim a "Fenix". Já é mais estrangeirado, com um certo ar britanico de "pub", com freguezes gordos bebericando "whisky", pedindo "chopp" ou comendo "sandwiches" finos, servidos por garçons suados e fazendo mesuras atenciosas. Dá muito inglês, muito capitalista, medico, muita gente sizuda, recatada, que espera pela esposa, ou paz hora para ir prá casa.

O "Rosa de Ouro" é, por excelencia, um lugar de paisagem, onde se vai apressado e se demoram dois minutos para um café pequeno e dar um abraço no amigo que, há tempo, não se via. Saber-se como passa a comadre, como vão os meninos, comentar o calor e a carestia. Vão lá homens de negocio, da cidade e do interior, medicos, advogados e "distribuidores de amostras" de remedios.

Na volta, dá-se uma olhadela pela "Sloper" e aprecia-se o gracioso desfile das beldades contemporaneas da era atomica...

De todos, é a "Sertã" a mais discutida. Todo mundo fala dela, que é calorenta, muito em evidencia e não sei mais o que, mas todo o mundo vai lá, e a usa como ponto de referencia para encontrar, deixar pacotes e guarda-chuva. Pode-se mesmo dizer que, na cidade acizentada e que se estandardiza em linhas, é a "Sertã" o traço mais vivo e marcante.

E há ainda muitos outros lugares de reunião, na cidade e nos arrubaldes, muita calçada de cinema e farmacia, muito jardim e esquina, onde se encontram particularmente os rapazes que conversam e olham as meninas passeando de braços dados em longos cordões, dando risadinhas e cochichando até que os recados das mamães as mandam entrar...

E vive e continua o Recife do ontem, sob a carícia do pacato, e de hoje, barulhento, moderno e americanizado mas sempre crescendo conservando o cheiro das suas tradições.

Sôbre, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

suficientes para custear as obras e as indenizações, devendo-se recorrer a verbas extraordinarias, a operações de crédito, a recursos de outras fontes.

Por outro lado a abertura de novas avenidas cria novos valores imobiliários, desperta interesses econômicos adormecidos, estabelece padrões de edificações mais elevados, representando um potencial financeiro valioso e utilizável na obtenção de recursos para a sua própria realização.

Através de contribuições de melhoria equitativamente calculadas, ou de desapropriações, reloteamentos e alienação em concorrência pública, dos terrenos marginais, o poder público pode legalmente evitar que o beneficio econômico ás vezes fabuloso das obras de abertura e de melhoramento de avenidas, aproveite exclusivamente aos felizardos, que por coincidencia e boa sorte são proprietários marginais dessas artérias.

Missão precipua do Estado é evitar essas coincidências felizes e promover a equidade na distribuição dos encargos e das vantagens decorrentes de obras públicas.

CEARA'

(Conclusão da 3.ª página)

servirá para estudo dos nossos costumes e o inicio da pratica democratica no Brasil.

De posse da informação da existencia de aludida urna em Jardim, o desembargador Olivio Camara já tomou todas as providencias no sentido de que a mesma seja transportada para Fortaleza, a fim de ser doada ao Museu Historico do Ceara.

HOMENAGEM A AGAMENON NA ASSEMBLEIA

A memoria do governador Agamenon Magalhães, foi reverenciada pelos deputados cearenses na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Estadual. O primeiro a falar sobre a personalidade do politico pernambucano foi o deputado Raimundo Ivan de Oliveira, requerendo que se enviasse condolencias á familia do extinto e que se consignasse em ata um voto de pezar.

Associando-se á homenagem postuma falaram ainda os deputados Renato Braga, Ademar Tavora, Conserva Feitosa, Gomes de Freitas e Mariano Martins. A sessão foi levantada, em consequencia de um requerimento do deputado Renato Braga.

NOTICIAS DOS MUNICIPIOS

LIMOEIRO DO NORTE

Encerraram-se, com o comparecimento de incomputavel multidão de fieis, no dia 15 do corrente, na Vila de Bica, os festejos religiosos em honra á milagrosa imagem de N. S. da Saúde. Bica dista 23 quilometros desta cidade e uma localidade de pouca expressão economica para este Municipio. A sua população não atinge a 150 habitantes, porém a Vila é pela sua tradição um centro de romarias principalmente, nos últimos dias que precedem á festa da Padroeira daquele pequeno lugarejo cearense, vindo de vários pontos do Ceará e do Rio Grande do Norte.

ASSARE'

Não houve a tradicional festa do Padroeiro do Distrito de Tarrafas, por falta exclusiva da pessima estrada de rodagem anunciada para ser inaugurada no dia 15 de agosto último, prejudicando assim, uma tradição do povo de Assaré. A estrada, que dista aproximadamente de Assaré a Tarrafas 7 leguas, foi construida em 13 dias, toda em terreno cheio de grandes elevações. E' conveniente notar que além dos 15 mil cruzeiros fornecidos pelo prefeito Docivaldo Ribeiro, a Comissão de Abastecimento do Nordeste, pelo seu representante nessa Capital, professor Colombo de Souza, enviou a Assaré para aquele serviço, mais de 20 sacos de viveres constituidos de charque, arroz e feijão.

A população ficou deveras impressionada com a construção apressada e o resultado foi justamente o que vimos. Não houve a esperada festa, porque o povo com a anunciada inauguração, deixou de viajar em animal para transportar-se em caminhões. Na hora precisa até o Pe. Agamenon para celebrar a missa foi preciso viajar até Jucás, de Jucás e dali para Tarrafas via Cariús com uma volta de mais de 10 leguas.

SOBRAL

— Realizaram-se nesta cidade as festas em honra á Nossa Senhora do Patrocinio, que decorreram com o maior brilho, tendo contado com o comparecimento de grande numero de fieis.

De todos os recantos do municipio e outras cidades circunvizinhas acorreram devotos da Virgem do Patrocinio que tomaram parte em todas as solenidades religiosas. Para cada noite de novena foi escolhido um orador sacro, o que deu maior realce aos aludidos festejos.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO — PLANO «G» SERIE «125F. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. Já sendo feita a permuta dos recortes pelos "Boletins".

O que você pode fazer contra a Apendicite



Dor de estômago... ou apendicite? Só o médico poderá dizer! Os maiores perigos da apendicite são os remédios caseiros e a demora no tratamento.

Conselhos a seguir



Sintomas de apendicite: dor na região do abdomen, às vêzes acompanhada de náusea, vômitos, febre ligeira. Siga as instruções acima.



A cirurgia moderna e as novas drogas eliminaram a maioria dos perigos da operação de apendicite. A convalescença é mais segura, mais rápida, mais agradável!

A apendicite não deve atemorizá-lo se fôr reconhecida e tratada em tempo! Suas conseqüências sérias são evitadas em quase todos os casos, através de um tratamento oportuno. Mas a apendicite, que é uma inflamação do apêndice (pequeno órgão ligado ao intestino grosso), é sentida às vêzes como uma simples dor de estômago. Muitos ignoram a verdadeira doença até que seja tarde demais! Se, aos primeiros sintomas, todos chamassem o médico imediatamente, os casos fatais de apendicite seriam reduzidos à metade!

Aviso! Não queira tratar-se você próprio! O êrro mais comum: tomar purgante ou clister. Isso freqüentemente provoca a ruptura do apêndice, generalizando-se a infecção. Um estudo sôbre a apendicite numa grande cidade, mostrou que, evitando-se os laxativos, os casos fatais foram reduzidos à metade. Portanto, não tome remédios caseiros, não aplique bolsas de gêlo ou de água quente. A qualquer dor de estômago suspeita, chame o seu médico imediatamente! Só êle pode fazer um diagnóstico seguro.

Se o médico recomendar uma operação, siga o seu conselho e não se preocupe. Em geral, a remoção do apêndice é um serviço de "rotina" que o cirurgião já fez inúmeras vêzes e que exige apenas alguns minutos. As novas drogas e os modernos antissépticos garantem agora operações mais seguras e proteção contra complicações. Você pode confiar em que: 1) terá uma convalescença agradável; 2) sairá do hospital em menos de uma semana; 3) voltará à vida normal em menos de 3 semanas!

Isto é uma série de conselhos sôbre problemas básicos de saúde. Neles você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode, não só SALVAGUARDAR, como também MELHORAR seu bem-estar diário e prolongar os dias de uma vida longa e saudável.



SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858



VIDA RURAL

JARDINS

SOLO

Rodrigo Pinto TENORIO

As plantas floriferas em sua maioria, são delicadas e exigentes, merecendo, por isso, certo cuidado para que correspondam a sua legitima finalidade, mormente, quando a exploração é comercial, muito diferente, portanto, da questão de ornamentação particular. Embora Garanhuns seja, pelo que parece, a terra designada para ser o jardim de Pernambuco, quiçá do Nordeste, e onde se nota invulgar interesse pela floricultura, é de estranhar que a «rotina» continue entronizada em pleno centro de muitos jardins.

O mal é generalizado e o povo continúa adotando o mais fácil e rápido sistema de trabalho, no sentido da obtenção das cousas.

O tempo marcha; a civilização torna-se cada vez mais saliente; a técnica fala sempre com altivez, combatendo aquela inimiga comum, no entanto, não falta quem seja contra a norma racional em favor das teorias antiquadas e combativas nos diversos setores da atividade agronômica.

Compete aos que lêem e observam, expulsar os conceitos arcaicos, portanto, maléficos, em beneficio de qualquer atividade agricola, da qual, o homem lança mão em proveito próprio, servindo, como é no caso da cultura de flôr, a um coletivo cujo número sobe a milhares.

E' com estas pequenas notas que pretendemos reanimar ou relembrar uma parcela de floricultores para que tome o caminho mais certo e vantajoso, qual seja o de cultivar, consoante os ditames da experimentação levada a efeito pelas pessoas mais dedicadas ao assunto.

Como início dos lembretes trataremos de temas de mais vigência no momento:

SOLO: As plantas floriferas, sem exceção, cultivadas em jardins pequenos ou de maneira extensiva, no campo, dão preferência aos solos francos, profundos, misturados, onde não haja excesso nem de areia nem de argila, mas que estes dois componentes mantenham certas proporções entre si, e assim o material humoso, que é indispensavel. Um terreno fôfo, poroso, quebradinho, com temperatura regular, plano ou com meia inclinação, bem estrumado, sem umidade excessiva, satisfaz plenamente. As terras arenosas que esquentam bastante e são excessivamente permeáveis não servem, entretanto, poderão ser alteradas com a inclusão de barro (argila) e estrume curtido, sofrendo, em seguida, um acurado revolvimento, a-fim-de que os novos elementos misturem-se por igual, dando assim outra contestura ao terreno, antes improprio.

Quando os solos são de várzeas, sem possibilidades de escoamento do excesso dágua, por drenagem, convém reservá-lo à cultura de certas espécies amigas de muita umidade.

Um dos fatores para sucesso na floricultura é o solo.

De importância primordial - O problema e a técnica das pastagens

Armando CHIEFFI
Eng.º agrônomo

O problema da formação de pastagens é de primordial importancia, para o criador, desde que a alimentação dos animais é ponto essencial em uma criação bem orientada.

Toda a atividade que exige a aquisição da totalidade dos alimentos destinados ao gado, deixa de ser economica. A autosuficiencia, no caso, deve ser tentada, para baratear o custo de produção do produto a ser encaminhado ao consumo.

Deste modo, com exceção dos concentrados e dos alimentos ricos em proteinas, geralmente oriundos de sub-produtos de matadouro e das industrias, toda a forragem deve ser produzida na propria fazenda.

O criador que inicia sua atividade, bem antes de adquirir os animais, deve preparar os pastos as invernadas, os piquetes e os potreiros.

Os pastos ou pastagens são áreas mais ou menos extensas, cobertas de plantas forrageiras, geralmente gramineas, que se destinam á alimentação do gado. O têrmo «invernadas» é mais utilizado para definir uma pastagem sobre a qual serão colocados animais de engorda. Piquetes e potreiros são áreas limitadas, comumente destinadas ao pastoreio de reprodutores, de bezerros ou vacas em condições de trato especial, construidos proximos da sede da fazenda.

Toda a propriedade destinada á criação de gado deve possuir uma área, relativamente grande, onde serão localizadas as culturas. As outras devem ser reservadas ás pastagens ou invernadas, artificialmente preparadas de dimensões variáveis de acordo com o numero de animais. As pastagens, separadas por cercas, devem ser tantas que possam permitir sistema de rotação.

O preparo das pastagens varia de acordo com as condições do terreno. As vezes, as pastagens são preparadas sobre áreas de cultura, cafézais velhos, por exemplo, ou sobre matas derrubadas. Nestes casos, o destocamento total do terreno pode ser dificil e mesmo, anti-economico.

Ao contrario, o preparo da terra é facilitado quando a pastagem é preparada sobre á area onde já existiam gramineas que, pela idade ou pelo intenso pisotéio, devem ser renovadas.

A norma de se cultivar nas terras ainda não invadidas pelas gramineas, uma leguminosa, como o guandú que é, depois do primeiro corte derrubado e enterrado, plantando-se sobre ele o milho e, em seguida, semeada a graminea, é pratica interessante que tem dado ótimo resultado. O guandú, como forragem verde e como feno, é alimento de primeira qualidade, principalmente para o gado leiteiro e para os bezerros; o milho servirá para contrabalançar os gastos da preparação do terreno e, depois de guandú e do milho terem sido aproveitados, a pastagem estará perfeitamente formada.

A aração é a primeira operação que se executa sobre terreno destinado á reforma de antigas pastagens. A gradagem permitirá, em seguida, ás novas sementes, condições ótimas de vegetação. O preparo do solo, executado nessas condições, inutiliza as plantas daninhas, cuja presença compromete a formação da pastagem.

A época da aração tem, também, sua importancia, sendo aconselhada, entre nós, de julho a setembro.

Após ter sido o solo arado e adubado, semeia-se a graminea.

A fertilização do sólo é particularidade que está intimamente ligada ao fator economico. No entanto, o valor das pastagens constituidas sobre terreno fertilizado, pode compensar os gastos havidos com a adubação.

A escolha da graminea que deverá constituir o pasto depende da zona onde está localizada a propriedade.

Normalmente, a semeadura da graminea é feita a lanço por processo manual, entre a cultura de milho, após a segunda capina, ou seja, nos primeiros dias de janeiro. Quando a multiplicação da graminea é feita por mudas, a época de plantio pode ser atrazada até os primeiros dias de fevereiro. Neste ultimo caso, não se verificam os inconvenientes que se notam quando há atrazo na semeadura. Quando a semente não é lançada em época num milharal, a graminea não terá desenvolvimento suficientemente grande para suportar a seca, o frio e o pisoteio do proprio homem, na época da colheita do milho. Isto logicamente comprometerá a formação da pastagem.



A tuberculose nos animais domesticos

Otacílio Pinto Cordeiro de SOUZA
(Medico-veterinario)

A tuberculose é uma doença que se desenvolve não só no homem como nos animais domesticos, principalmente entre os bovinos e suinos.

Os animais sujeitos ao regime de estabulação em abrigos ou currais, mormente se em grande numero, em contacto com animais tuberculosos, são mais expostos a infecção do que os que vivem no campo.

O homem, pôde tambem adquirir a tuberculose, pela convivência com os animais tuberculosos ou pela ingestão de carne ou leite, provenientes dos mesmos.

O processo mais eficiênte para se eliminar a tuberculose entre os animais domesticos é o de se proceder a tuberculinização dos rebanhos, sacrificando-se os animais doentes.

A tuberculinização é um método de diagnostico, que consiste no emprego da «tuberculina», isto é, do um extrato de cultura de bacilos da tuberculose, o qual pode ser depositado sobre um dos olhos dos animais suspeitos ou neles inoculado, produzindo nos casos positivos, certas reações organicas, cuja intensidade varia de animal para animal.

O sacrificio dos animais tuberculosos, após os emprego periódico da tuberculina, é uma medida aconselhavel para que se possa conseguir a completa irradiação da doença nos rebanhos, embora sua adoção importe, por vezes, em sé-

(Conclue na 6.ª página)

A "lagarta rosada"

(Praga do capulho e sementes do algodão)

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Entre os insétos inimigos do algodão, encontra-se a lagarta rosada, universalmente conhecida como uma das pragas dessa planta de maior valor econômico.

Esse insêto gelechiideo tem por nome cientifico-Pectinophora — gossypiella Saunders.

Desde há muito tempo que êle ocorre sôbre o algodoeiro, em regiões da Africa, Asia, Indias Ocidentais, das Américas do Norte, do Sul e Central.

Essa vasta distribuição geográfica dessa pequenina maripósa bem demonstra como é fácil a sua disseminação nessa planta.

Em todas essas regiões que ela vem sendo encontrada, causa sérios danos a essa lavoura.

DIMENSÕES E COR DO INSETO ADULTO

A maripósa mede 15 á 17 milimetros de envergadura. As suas asas superiores são manchadas de escuro, terminando nos bordos com franjas; as asas posteriores são amarelecidas, e os bordos tambem com franjas.

POSTURA E ECLOSÃO DOS OVOS

Ela realiza as suas posturas á noite, sôbre partes do algodoeiro em desenvolvimento, e nos capulhos. Cada femea, em condições normais, poderá pôr cêrca de 100 ovos.

A eclosão desses ovos se verifica dentro de 4 a 12 dias, após a postura, quando surgem pequeninas lagartas.

Essas lagartinhas, de inicio se alimentam das fibras do capulho, intensificando a sua ação daninha na proporção do seu desenvolvimento. Elas no decorrer de 3 a 4 semanas, passam por uma série de metamorfóses quando mudam de pele até a quarta ecdises, ou seja a ultima muda.

Nesta fáse, elas se apresentam de côr rosea, caracteristica da origem do seu nome comum — Lagarta Rosada.

Essas lagartas são frequentemente encontradas, nada menos de 3, sôbre um só capulho.

Não raro, aquelas provenientes das últimas posturas, vivem no fruto, em cujas sementes se conservam e aguardam a nova cultura dessa Malvacea, para completarem o seu desenvolvimento, destruindo as novas maçãs.

Por esta razão, a propagação dessa terrivel praga se dá nos algodoais, quando se faz o plantio empregando-se sementes não expurgadas.

PERIODO DA NINFOSE

Depois da última muda de pele, essas lagartas, dentro do capulho ou na terra a uma profundidade de 3 a 6 centimetros, debaixo da planta se transformam em chrysalidas. Nesse estado, esses insétos passam 8 a 20 dias, depois do que surgem as maripósas.

O ciclo evolutivo desse insêto, em condições normais, varia de 40 a 50 dias, isto de acôrdo com o clima regional.

DANOS CAUSADOS AOS CAPULHOS E SEMENTES POR ESTE INSETO

Os capulhos e sementes do algodão, pela ação dessas lagartas sofrem os seguintes danos:

a) — os capulhos não se desenvolvem, ficam deformados e perfurados; poderão ser destruidos parcial ou totalmente;

b) — verifica-se o seu amadurecimento prematuro e respectivo secamento, caindo em seguida no sólo;

c) — quando armazenados os capulhos atacados, em conjunto com os sãos, as lagartas deixam as sementes onde se encontravam, passando a estragarem aquelas sãs;

d) — as sementes são corroidas no seu conteúdo e assim perdem o poder germinativo.

CONTROLE MEIC BIOLOGICO

O controle desse insêto por esse meio é realizado com o emprêgo de parasitos da ordem Hymenoptera.

A queima dos capulhos oferece inconvenientes, devido á perda desses parasitos das aludidas lagartas, que provavelmente neles se encontram. Afim de proteger esses insetos depredadores, deve-se conservar por certo tempo o material atacado em caixas teladas, de forma a permitir a evasão dos mesmos, e manter presas as maripósas.

MEIOS PROFILATICOS

a) — fazer o plantio do algodoeiro próximo do campo de cultura dessa natureza, atacado por essa praga;

b) — proceder o revolvimento do terreno, algumas semanas antes da distribuição das sementes no sólo;

c) — preferir terrenos ainda não cultivados com a Malvacea, e não sendo possivel, aquele que outrora ocupado com algodão, a ocorrencia desse insêto haja sido muito fraca;

d) — apanhar as maçãs atacadas ainda na planta, e no chão, queimando-as em seguida, após a primeira colheita do algodão que deverá ser feita com brevidade;

e) — eliminar do campo de cultura todas as plantas hospedeiras, como sejam, algodão silvestre, guiabeiros etc. encontradas, incinerando-se incontinente;

f) — fazer a rotação de cultura, adotando plantas outras não suscetiveis a esse insêto;

g) — guardar as sementes sas, em lugares capazes de evitar a penetração da praga em lide;

h) — conservar as maquinas agricolas (arados, grades, cultivadores, etc.) limpas de toda terra, queimando-se os detritos que poderá conter lagartas, tudo isto após os trabalhos rotineiros.

COMBATES QUIMICOS

O controle desse insêto por meios quimicos consiste no emprego de drogas de toxicidade comprovada para o caso.

De inicio, quando as lagartas ainda estão atacando as partes externas dos capulhos, os insecticidas C.P.G. Rhodiatox, e Lavrador, poderão concorrer para a diminuição do surto dessa lagarta.

Quando esse insêto haja atingido as sementes, somente o expurgo com brometo de metila ou bisulfureto de carbono, poderá dar combate.

O processo de expurgo das sementes com o brometo de metila, se realiza ao vacuo, em câmara, e sob encerado.

Na desinfestação por fumigação em camaras, as dosagens desse produto quimico, ordinariamente são recomendadas pelos fabricantes para o expurgo de sementes armazenadas, de 15 a 30 gramas por metro cubico para um periodo igual a 15 horas.

(Conclue na 6.ª página)

A produção leiteira depende do número de ordenhas diárias

Raul Briquet JUNIOR
Eng.º agrônomo

O leite é formado no intervalo entre as ordenhas e, quanto maior a frequência destas, mais vezes se exvazia o ubre e mais leite se forma. Por outro lado, mais vezes recebe a glandula mamária o efeito estimulante da ginástica funcional. Aumenta de capacidade, adquire maior elasticidade; descongestiona-se, permitindo melhor circulação sanguinea, o que é de fundamental importancia, visto que o leite é produto derivado do sangue. Além disso, a ginástica funcional do ubre provoca, como se sabe, uma ação reflexa sôbre a hipófise, a qual descarrega mais pitruitrina, hormônio êste que determina a contração de musculatura lisa do ubre. Desta contração depende a "saida do leite" e a vaca que sofre ordenhas diárias adquire um mecanismo reflexo mais pronto, mais eficiênte e um processo de saida, de leite mais fácil. Também a manipulação do ubre age, por processo indireto, sôbre a produção do lactogênio, hormônio responsável pela secreção láctea.

O VALOR DAS ORDENHAS DIARIAS REPETIDAS

Além de influir sôbre a quantidade do leite, a frequência de ordenhas influi sôbre a sua qualidade. Quanto maior o intervalo entre as ordenhas, menor a percentagem de gordura. Alguns técnicos calculam que a percentagem de gordura cai de 12 a 15 por mil, por hora, quando o intervalo entre as ordenhas passa de 12 horas, e que aumenta de 2 a 25 por mil, por hora, quando êsse intervalo é menor de 12 horas.

Via de regra, aconselham-se duas ordenhas diárias: uma pela manhã e outra a tarde. Três ordenhas diárias, porém aumentam a produção de 10 a 20 por cento mais. "Quatro ordenhas produr em um aumento de 5% ou mais, em relação á produção de três ordenhas. Nas vacas mais novas, conforme mostram recentes pesquisas, a diferença de produção obtida com duas e três ordenhas é maior do que nas vacas mais velhas.

A maioria dos pesquisadores admite, atualmente, que o ideal seja a pratica de três ordenhas diárias, mas o criador médio poderá fazer duas, pois dar numero melhor se coaduna com a rotina diária de uma fazenda comum.

Os melhores resultados, portanto, são os obtidos com três ordenhas. O método usual, entre nós, de uma ordenha, é o que menor interesse apresenta para melhorar a produção leiteira das vacas, e deve, por isso, ser substituido pelo de duas ou três ordenhas diárias.

NOTAS AGRÍCOLAS

2332 — Fazer tratamentos constantes das árvores frutiferas se pretende uma produção máxima ou regular.

2333 — As plantas de jardins quando entregues a própria sorte, sofrem muito o trabalho dos insetos, dai o baixo rendimento de flores.

2334 — Nunca jogar a comida dos porcos diretamente no chão.

2335 — Preparar a vala, estrumá-la com residuos organicos em mistura com terra de fóra, e depois, passados alguns dias, fincar as estacas das plantas que se destinam a cêrcas vivas.

2336 — Manter a poda das cêrcas vivas no sentido de ser impedido o crescimento irregular dos rebentos mais vigorosos.

2337 — Guarde todos os assuntos de interesse agropecuário e remeta-os para o autor destas notas, Caixa Postal, 1282. Nesta. Esses recortes serão endereçados depois ao filho do agricultor, conforme o interesse de cada zona.

2338 — Telefone para 7487, á tarde, avisando a R.

(Conclue na 6.ª página)

CONSULTORIO

CAFE'

Republico Miranda — Fazenda Belame — Pesqueira — Em atenção ao pedido de V. S. comunico-lhe ter a sua disposição, sementes novas de café, destinadas á sementeira que pretende fazer. Pode procurar ou renove o pedido por escrito.

Esta Secção está empregando todo esforço no sentido de ver em cada propriedade cafeeira, um viveiro com mudas sadias e bem selecionadas.

A distribuição de mudas de cafeeiro não está sendo cogitada por nós, porque o mais certo é a muda própria capaz de ser arrancada e plantada no mesmo dia.

Prepare os leirões com antecedencia, pois quanto mais cêdo iniciar a sementeira melhores serão os resultados. Atenciosamente. (a) Rodrigo Pinto Tenório.

CONSERVAÇAO DA SEGADEIRA

Joaquim Francisco Costa — Garanhuns — Pernambuco. — Nos locais onde o solo é arenoso ou cheio de saibro, a faca, guias, chapas de desgaste e prendedores não devem ser lubrificados. Sob condições normais, estas peças devem ser lubrificadas diariamente.

Antes de armazenar a segadeira para a epoca de folga é aconselhavel retirar a faca e executar os reparos necessarios. Limpe-a cuidadosamente e recubra-o com oleo grosso. Coloque-a num local á parte onde não possa ferir ninguem ou sofrer danos de um objeto pesado; é uma boa precaução proteger a faca com uma tabua, prendendo-a firmemente com arame. Se houver um saco disponivel, envolva a faca e a tabua a que está presa. Limpe e lubrifique completamente a barra cortadora e fixe-se na posição vertical com a mola levantadora desligada. Caso a segadeira tenha que permanecer ao ar livre por falta de espaço no abrigo, a barra cortadora deve ser retirada e abrigada.

Os mecanismos cortadores das ceifadeiras-atadeiras e das ceifadiras-trilhadeiras são ligeiramente diferentes dos empregados nas segadeiras. As secções das facas são serrilhadas e as chapas de corte lisas. Portanto, as bordas cortadoras não podem ser afiadas. Quando estas peças estiverem gastas têm que ser trocadas por novas. A faca e a biela não saem do alinhamento com as guardas de forma que não ha necessidade de ajustes. No mais, estes mecanismos requerem as mesmas atenções que as barras cortadoras das segadeiras.

As peças endurecidas pela ferrugem podem provocar a quebra de engrenagens, correntes, etc., sendo necessaria uma inspeção cuidadosa, de vez em quando e principalmente antes de dar inicio aos trabalhos, em cada temporada.

Lubrifique, frequentemente, todas as graxeiras e peças moveis, limpando com querosene as partes que se apresentarem enferrujadas.

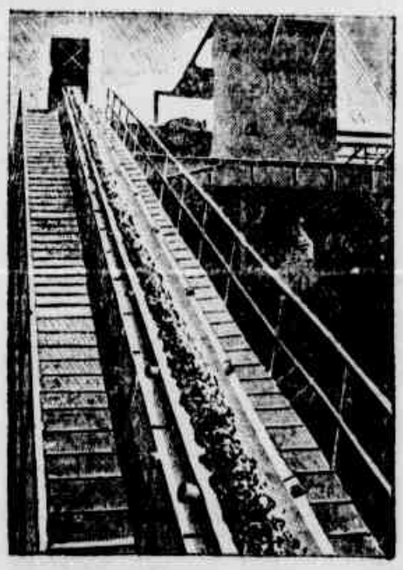
Transportadores

Que movem montanhas



Carregamento de madeira desfibrada para forno de cal na I. R. F. Matarazzo — Via Anhanguera

Desde o transportador para pequenos frascos até os gigantescos equipamentos para transportar matérias primas a granel — Máquinas Piratininga S.A. está apta para a rápida execução de quaisquer instalações, apropriadas a cada caso. Confie-nos o estudo e a solução do seu problema, que poderá ser resolvido com as linhas e equipamentos transportadores de nossa fabricação.



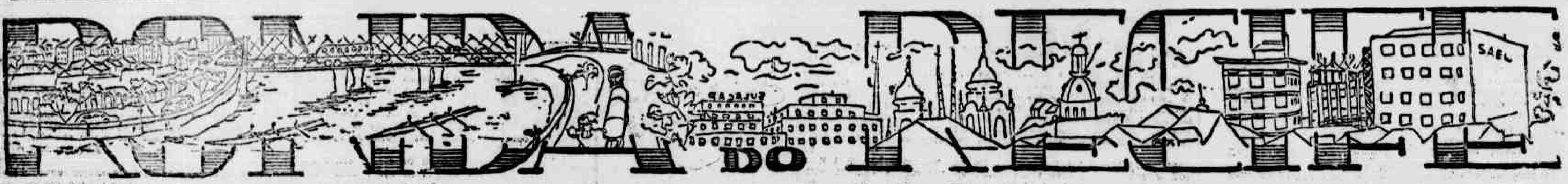
Panes - Casa de Antigos

OUTROS IMPORTANTES PROBLEMAS SOLUCIONADOS PELOS NOSSOS SISTEMAS TRANSPORTADORES

- Carregador de minérios da Companhia Serrana de Mineração, no pôrto do Cubatão, em frente a Cosanália.
- Transporte de trigo diretamente para silos e sua distribuição pelo sub-solo.
- Moinho Central em São Paulo.
- Sistema de correias transportadoras para superfosfato a granel — Quimbrasil — São Caetano.
- Mecanização do transporte de caixas por meio de roletes transportadores em grandes cervejarias.

MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

Fábrica em São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Fone 9-5124 • Cx. Postal, 4060 • End. Telegr. "Zapir"
Agência no Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 • 4.o andar • Telefone: 23-1170
• Inspetor Técnico Permanente em Recife (Rua do Hospicio, 81)
Representante para os Estados de Pernambuco e Paraiba: BREDERODES & CIA. • Rua do Hospicio 81 • Cx. Postal, 240
End. Telegráfico "BRECOCIO" • Telefone 2018 • RECIFE



O Recife e seus pontos de reunião de ontem e de hoje

Proteção às arvores

Anibal FERNANDES

Definitivamente os tempos estão mudados. O presidente da Republica assinou um decreto, declarando protegidos e imunes de côrte, de acordo com o Codigo Florestal, diversos espécimens vegetais de Pernambuco e do Ceará.

Já agora não poderá ir abaixo a urucubá, existente no engenho Amaragi; o pau D'Alho, na cidade do mesmo nome; duas gameleiras, uma no Poço da Panela e outra ao lado da matriz do Espinheiro, no Recife; uma palmeira real, no Bom Sucesso, em Olinda, e uma imbaúba no passeio publico de Fortaleza.

Definitivamente, evoluimos muito nestes ultimos anos. Recordo todas as mutilações da nossa paisagem, levadas friamente a efeito, nestes ultimos trinta anos. Relembro não somente arvores e grupos de arvores destruidas, mas monumentos de um valor consideravel que foram arrazados ou com a cumplicidade do poder publico ou com a sua criminosa displicencia.

O primeiro monumento do Recife que foi aqui destruido, na minha memoria, foi a Igreja do Corpo Santo. Acuso por esse irreparavel desastre: em primeiro lugar, aos engenheiros do Pôrto, que projetaram as avenidas no bairro desse nome, sem levar em conta o que o templo representava. Em riqueza artistica, em aspecto monumental, em imponencia e em beleza, não havia Igreja no Recife, que se lhe pudesse comparar. Os de nossa geração não podem avaliar. Nós, de mais de cinquenta anos, sabemos o que ele representava.

Em segundo lugar, quero acusar as autoridades eclesiasticas, com exceção do seu heroico vigario, que até o fim resistiu contra a derrubada.

E logo após o Corpo Santo se seguiram os dois Arcos o de Santo Antonio e o da Conceição, um de um lado, outro do outro, da antiga Ponte do Recife, hoje Mauricio de Nassau.

Com a derrubada dos Arcos, foram vendidos tambem como ferro velho, ou fundidos, canhões de bronze tomados ao inimigo em batalha durante a guerra holandesa. Foi tambem por esse tempo que se fez a desgraçada reforma da Sé de Olinda, com a destruição de sua riquissima coleção de azulejos, que foram simplesmente arrebatados, como se de nada valessem.

Um sôpro de destruição parecia varrer a cidade para dar lugar a toda uma indecorosa arquitetura tipo bolo de noiva, que ainda hoje espalha pelas ruas e bairros o seu [illegible] vazio. E para completar a série, quero evocar a Casa Grande do Engenho Megaipe, destruida no mesmo dia em que o Governo do Estado referendava o projeto-lei da Camara Estadual, que mandava resguardar os monumentos de valor historico e artistico do Estado.

Infelizmente, muitas e centenarias jaqueiras e mangueiras dos arrabaldes do Recife foram postas abaixo. Mas o decreto salvador ainda chega a tempo de impedir que a destruição se abata sobre muitas outras, que ainda resistem ao tempo e à maldade dos homens.

Que pena não ter esse decreto salvo da destruição a cajueiro da casa de dona Adélia Pinto, na Capunga, escalavrado por pura maldade!

Lugares de encontro na paisagem tranquila de outros tempos — Politica, literatura e vida alheia — Uma tradição que perdura, mesmo nestes dias trepidantes

Antônio Bezerra de CARVALHO

As cidades, em todos os tempos, tiveram os seus lugares favoritos de reunião, para onde convergiam velhos e moços a fim de discutir politica, literatura e vida alheia.

No Recife, se os diversos fatores locais não permitiram a importancia dos seus "pontos" igualar á das Casas de Café da Inglaterra do seculo XVIII, ou os famosos Cafés de Paris, entretanto, com a sua fisionomia propria, sempre existiram e existem os lugares da preferencia de quantos ali vão dar uma palavrinha com um amigo ou tomar café.

* * *

Gilberto Freyre, poeta apaixonado do Recife, fala do "recato quase mourisco da cidade acanhada... que não se entrega imediatamente; seu melhor encanto consiste mesmo em deixar-se conquistar aos poucos. E uma cidade que prefere namoros sentimentais..."

Para muitas pessoas de fora e muito estudioso da terra, esse [illegible] seria talvez um reflexo do temperamento do povo pernambucano, em geral de cara fechada e que não trava conversa facilmente com estranhos.



Mas o Recife tambem gosta de ... sair, de espiar as moças, ... olhares e ditos maliciosos ... amanhos, de conversar, enfim. Era o cavaquear de ontem, o bate-papo de hoje.

Antigamente, eram os pontos dos academicos e dos politicos e figurões da época as casas de livros ou os bancos á beira do rio, no cais, debaixo de arvores nas tardes recifenses.

Mário Sette lembra a Livraria Academica, na Rua do Imperador, perto da Faculdade de Direito, no antigo Colegio dos Jesuitas, a Livraria Economica junto do Arco de Santo Antonio e a "Librairie Française", ... gosto da época. Esta, á rua do Crespo, esquina com a Imperador, teve espalhafatosa inauguração, viu seu nome depois traduzido para o português e conservou, por muito tempo, o seu prestigio. O plantão ali era certo e todas as tardes, viam-se velhos discutindo gravemente os assuntos do momento e arriscando, por vezes, um olhar um tanto irreverente á passagem apressada de alguma dama, ou os rapazes da academia, invejando a gloria solida conquistada, dos outros, com que igualmente um dia, contavam. Tambem não houve politico ou intelectual de importancia que não comparecesse diariamente á casa do Nogueira, como era conhecida a Livraria Economica, do cunhado de Martins Junior, livreiro de bom gosto e inteligente.

Os pontos, em geral, mantinham o espirito culto e combativo do tempo, a prosa animada, o contacto com os amigos, a iniciação dos novos e tambem dos namoros. A proposito, traz Mario Sette um delicioso verso com que os moralistas de então criticavam certos exageros:

"Muita moça sai á rua
Somente pra se mostrar
E vai toda enfeitadinha
Como se fosse casar..."

* * *

Com o Recife de hoje, que se descaracteriza, cresce em retangulos e linhas inexpressivas, um Recife que se acinzenta, alguma coisa ainda, felizmente, se conserva. As velhas igrejas, restos de ruas tortas e misteriosas, os sinos, as beatas, as procissões e irmandades, o rio, as bananeiras, e mangueiras e jaqueiras copadas que saem dos quintais das casas mais afastadas, certos patios mal-assombrados, lendas e poesias que vencem o tempo.

O costume de cavaquear, — o bate-papo de agora —, é outra coisa que ficou um tanto modernizado, é verdade, mas com muito do antigo espirito entre literario, polemico e boemio.

Claro que pouco se reconheceria da ingenua e tranquila paisagem de outrora, nos nomes e habitos

(Conclusão da 8ª pagina)

A IMAGEM DA CIDADE



O nosso colaborador A. Albuquerque fixa, nêsse desenho, uma das cenas mais pitorescas dos subúrbios do Recife: a caminhonete da ecorreções. Estabelece-se verdadeira luta entre os empregados da Prefeitura e os donos dos cachorros encontrados soltos nas ruas. Na ânsia de livrar os vira-latas da prisão, mulheres e crianças disputam-nos aos captores numa atitude menos de violência contra as medidas oficiais do que de amor e ternura pelos bichos

Sôbre a Cirurgia Urbana

Antônio BALTAR

Cidades como Recife, nascidas há centenas de anos atrás e transformadas aos poucos em pequenas metrópoles, centros de extensas regiões, econômicas e núcleos de atração demográfica muito intensa, estão fadadas a apresentar em face das condições da vida urbana atual, sérios desajustamentos e deficiências.

Aqui é o recinto natural da urbe, limitado pelos acidentes geográficos circundantes que se torna cada vez mais insuficiente — ali são os serviços de utilidade pública muitas vezes também condicionados a fatores geo-topográficos que ultrapassam os seus limites de utilização tornando-se permanente e irremediavelmente deficitários lá e cá; quase sempre, são as vias publicas abertas no Deus dará para o tráfego de pedestres e de raros veiculos de tração animal tornadas de todo impróprias, na forma, nas dimensões, no pavimento, em tudo inadequadas ao tráfego de automoveis que, ás centenas e aos milhares são cada dia mais velozes, mais exigentes.

Quarteirões inteiros sem alinhamento definido, ruas estreitas, becos estreitíssimos, casas plantadas serenamente no prolongamento das ruas de maior tráfego e o interêsse da locomoção mais rápida dos individuos e das massas para o trabalho e para o descanso enchendo êsses caminhos tortuosos de máquinas possantes fabricadas para a velocidade, para o transporte rápido, para a anulação das distâncias.

E' diante dêsse conflito sem remédio que o urbanista põe no rosto a máscara da cirurgia urbana e de lapis em punho vai decretando as demolições, delineando os traçados novos, retilineos ou de curvaturas continuas e mais amplas, definindo os novos blocos construtivos, as novas massas de edificação, fixando perspectivas e rasgando novos horizontes. Também como o cirurgião, não é uma ânsia destruidora que orienta a sua mão e traça o caminho do seu lapis. A destruição é no seu trabalho, o mal menor, aquele que se aceita e se pratica para evitar-se um mal maior.

Engana-se quem pensar que esta é a função especificada do urbanista, derrubar, pôr abaixo, demolir.

Pelo contrário o que o urbanista quer é construir e edificar disciplinando, dando ordem e acerto ás construções, integrando-as num conjunto harmonioso e funcional.

Nas cidades porém como Recife, velhas, caducas e superlotadas, a demolição é uma contingencia inapelavel.

Ansioso por extender-se á zona suburbana e ao «hinterland» da cidade, planejá-las, preservar-lhes a graça e prever-lhes o futuro sábio e expansivo, o urbanista tem de começar contudo pelo centro, pela pletora, pela confusão, pelo amontoado caótico e insalubre.

Começa pela cirurgia urbana para terminar na medicina preventiva, na profilaxia urbanistica — vencer a crise e estabelecer um ritmo de vida urbana regular, sadio, evolutivo e progressista.

Focalizando Recife em particular, o problema do tráfego urbano se mostra apavorante. Artérias de largura insuficiente, o rio secionando os bairros com as pontes — passagem obrigatoria e congestionamento certo — os veiculos automotores se acumulando — ontem dezenas de carros, hoje dezenas de milhares deles — todos êsses fatores fazem do trafego o problema mais premente. E problema que interessa de perto não somente ao feliz possuidor de um automovel, mas principalmente ao homem do povo — o passageiro do bonde e da correição — privado de preciosas horas de descanso, pela lentidão dos transportes coletivos em desprenderem-se do centro da cidade e lhes ganhar a periferia, adquirindo velocidade para chegar aos pontos de destino em menos tempo.

Não temos vias satisfatórias de trafego radial nem perimetrais completas integrando o conjunto viário da cidade. Raras as nossas avenidas que dão mais de uma faixa de tráfego em cada sentido de percurso.

Resultado disso tudo: leva-se um tempo interminável partindo do centro da cidade — onde se culmina em concentrar o trafego dos bondes — para atingir a subúrbios relativamente próximos — situados a distâncias que em qualquer cidade bom dotada de vias públicas seriam percorridas em alguns minutos de viagem em veiculo privado ou coletivo.

Diante disso não há remédio senão a cirurgia — a destruição como prelúdio da construções futuras.

Que êsse trabalho inicial é o mais penoso, o mais caro, o mais dificil, não resta a menor dúvida. A tal ponto, que os recursos financeiros normais do municipio não são de modo nenhum

(Conclusão da 8.ª pagina)

Antologia poetica do Recife

PALINÓDIA DO RECIFE

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

Musa não somente empática,
Mais do que temática: antipática
Sobre ti me esgotei como sobre uma mulher [estéril
...

Que havia de cantar! tua graça! teu mistério!
Hoje a gloria é ser cidade pacata e limpa
De largas avenidas, colmeia estuante.
O' triste remendada.

A cidade higiênica planeada granitica
Cresceu e expulsou a minha cidade
Ainda hoje a persegue, te persegue
Onde os teus cheiros! os bons e os ruins
Os bêcos de lama e mijo velho
A garapa azêda de uma geladeira em cada es- [quina
Os armazens em grosso dando pasto ás chala- [ças brutais

Havia compensações:
Recife cheirando a mato
Recife cheirando a fruta
Recife cheirando a sol
Recife cheirando a mar.

Hoje o que rescende é o asfalto pegando fogo
O óleo e a gasolina crestando os meus pulmões
E um gosto de ferrugem vem á boca.

Os cheiros do Recife os bons e os ruins
Cadê minha Recife
Talvez na rua da Guia meu branco
Talvez na Piedade, talvez em Venda Grande,
Mais longe em Barra de Jangada que não é mais [Recife
Talvez em Casa Forte
Mais longe! talvez em Apipucos legenda de agora

E o Capibaribe!
Sacrifique-se o rio que assoreia o porto
Minha Recife cortada meu Recife morto
Cobriram o dorso do rio de novas pontes
Em tudo amplas e confortaveis
E se faz campanha contra a ponte da Boa Vista

"Ponte de estrada de ferro encomendada para o [Egito ou Veneza"
A ponte da Boa Vista que eu pensava
Coisa dos holandeses,
Com os passeios protegidos onde eu podia andar [largado
Saltando sobre os ladrilhos encarnado e branco
A que para os meus olhos e coração
Era a unica verdadeira ponte
"A ponte da Boa Vista
Foi feita de sete escolas;
Bacalhau é comer de negro
Negro é comer de bala"

Já não se mata aqui,
Pelos Altos pelos Corgos talvez,
Porém se morre muito mais
A' sanha dos automoveis em disparada.

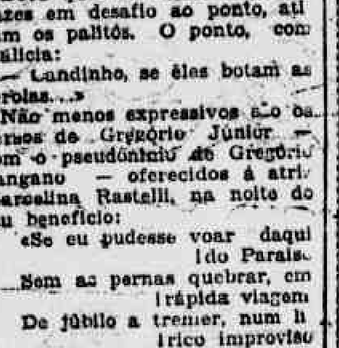
Amante assim tão triste
Em vez de dar procuro
E ferido pelas quedas só desejo
O bem que desejam os puros.
De ti nascido, eu te criei tambem
Nas ternuras que sonhei contigo
O' bem-amada Multipla.

Oferta:

Cidade que o progresso devora
Há de engolir-te toda
Banal como Belo Horizonte, Curitiba e Goiânia
São Paulo ou Juiz de Fora.

Cidade qualquer
Ah se não fosse o mar
E essas velhas igrejas
Esse mar ... tão vasto
Há tanta igreja no mundo

Quando extinto o teu último encanto
Eu criarei encantos,
E quando secar na minha alma
A graça de criar,
O' musa não somente empatica
Eu te direi sem verso e sem gramatica!
— Eu amo é Você.



Como se aplaudia antigamente

Waldmear de OLIVEIRA

E' sabido de tôda a gente: o nosso público é inimigo de muito aplauso. Bem entendido: o nosso público teatral. Fala-se disso no Rio e em São Paulo. Somos quase casmurros, nesse particular. Não compreendemos quanta falta fazem, aos artistas, as palmas, quando êles as merecem via de regra, é necessário que o final do ato seja espetacularmente sensacional, para que o público aplauda com entusiasmo.

Mesmo assim, ainda bem não saiu o artista, do palco, já arrefecem as palmas e tudo passa. Seriamos incapazes, hoje em dia, de chamar á cena um artista, um diretor de cena, um ensaiador. De levar a efeito bows repetidos, insistindo, pela presença ao proscênio, dêsse ou daquele interprete. Parece assaltar-nos uma espécie de pudor — sobretudo ao público das frisas e camarotes — ou de acanhamento, que nos paralisa os braços e as mãos, fazendo, frequentemente, com que o pano se feche sem a menor manifestação de contentamento, em face do trabalho artistico.

Parcimoniosos em extremo, causamos, não raro, rundas queixas entre os artistas visitantes — e, até, entre os locais. Platéia fria, diz-se de nós, exprimindo-se uma verdade.

Não se verá mais, no Recife, um público eletrizado, pôr-se de pé para aplaudir demoradamente um comediante. Há pressa em sair, a pretexto da hora avançada, da falta de transportes, da fadiga de um espetaculo longo. Tampouco jamais se verá, em nossa terra, formarem-se, como antigamente, partidos a favor do artista A ou do artista B, como sucedeu com Eugenia Camara e Adelaide Amaral ou com Consuelo Ulhes e Elvira Guedes.

Os mais prestigiosos comediantes passam, em branca nuvem pelo Teatro Santa Isabel: o público pode comparecer aos seus espetáculos, mas, não vai á caixa do palco, para conhecê-los de perto. Nem lhes faz mais discursos. Nem lhes oferece mais presentes. Nem lhes aplaude na medida certa do seu merecimento. A sua simpatia só se expressa através de sua presença ao Teatro.

A mentalidade utilitária do século invadiu, também, o público teatral, que egoisticamente cobra aquilo por que pagou, sem se dar ao trabalho de gabar-lhe a excelência. Talvez seja por escrúpulos de julgamento, ou por falta de tempo, por indiferença ou por ignorancia. Os artistas sofrem com isso, mas, o público não se dá por achado. Está possuido da mentalidade do frequentador de cinema. Isso.

Foi provavelmente, o hábito do cinema — onde não cabem aplausos — o que enregelou a sensibilidade afetiva do nosso público, antes tão inclinado a agradecer de boas maneiras, com a lisonja dos aplausos os que lhes despertam reais emoções artisticas.



Entretanto, não era assim antigamente. Minha memória de menino de calças curtas guarda algumas cenas expressivas. E velhas revistas e jornais dizem o resto, contando outras cousas do passado mais longinquo.

Sempre foi, o público das gerais, o mais espontâneo, o mais generoso, o mais sensivel — porque liberto de todos os preconceitos da elegância, da distinção do bom-tom, o que ainda hoje acontece, nos maiores teatros do mundo, onde as gerais puxam o cordão das manifestações de apreço ou de desagrado. E como aplaudia êsse público?

Fazia mais do que bater palmas. O brado de ordem era epôu! pôu! e, então, empolgados pelo entusiasmo, os rapazes das gerais, se punham a atirar, do seu posto de observação, os seus próprios chapeus. Cartolas e côcos voavam de lá de cima, certeiros ao palco. Depois, os seus donos iam buscá-los ao camarim da artista vitoriada, o que representava um pretexto sutil de vê-la de perto. Alcancei, ainda esse hábito, no Santa Isabel de minha meninice, de cujos camarotes caiam, também flores que atapetavam, em poucos minutos, o proscênio. Não eram aliás, somente chapéus e flores, que lhes endereçavam, ás artistas mais queridas, os rapazes e as moças. Por vezes, vinham, de cambulhada, outras peças de vestuário, ... restituidas, minutos após nos bastidores, onde a artista recebia a todos num agradecimento geral. Possivelmente, num dêsses momentos, Castro Alves teria conseguido chegar aos pés de Eugênia Camara, a quem jogara, do alto das torrinhas, seus sonetos ardentes.

A propósito, refere Samuel Campelo, em seu trabalho «O Teatro em Pernambuco», o que lhe foi transmitido por uma testemunha presencial: o caso de um estudante, que viria a ser anos depois, o eminente jurisconsulto Fausto Cardoso. Exibia-se, no Santa Isabel, a Companhia Lirica da empresa Pasini, da qual era primeira figura a queridíssima, a contralto Consolani. «Um dia — conta-nos Samuel — após cantar com sentimento um trecho de dificil interpretação, quase o teatro veio abaixo de palmas e vivas e Fausto Cardoso entusiasmou-se a tal ponto que foi jogando seguidamente no palco o chapéu, a bengala, o colarinho, a gravata, o palitó, tudo o que lhe foi possivel acudir aos pés de sua homenageada sem ofender a moral pública.

Terminou... jogando um tamborete».

Nas páginas da revista «Arions», que aqui se publicou em 1891 e em 1892, durante as temporadas, respectivamente, das Companhias Parodi e Sansone, encontro algumas notas que bem revelam êsse entusiasmo das torrinhas. Leia-se: «Uma atriz começa a cantar: dão-lhe um bravo. Continua: atiram-lhe crotons. Dá um dó, atiram-lhe um chapéu mole. Dá um ré lá vão dois chapéus; ao mi, vai uma cartola; ao fá, um lenço; ao sol, uma chuva de chapéus e um palitó; ao lá, então é o delírio, crotons, chapéus, lenços, palitos, calças, ceroulas, gravatas, meias, palmas! ... A 4.ª ordem fica nua e o baixo da orquestra cora.

— Pensará êste povo que eu sou alguma lavadeira? diz a atriz».

Noutro ponto, publica «Arions»: «Quem não tem cabeça tem atirado chapéus ao palco do Santa Isabel. O ponto, que é homem que fala alto, disse para o Candinho:

— Aqueles rapazes não servem nem para cabide!

Boca que tal dissesto! Os rapazes em desafio ao ponto, atiram os palitós. O ponto, com malicia:

— Candinho, se êles botam as ceroulas...»

Não menos expressivos são os versos de Gregório Júnior — com o pseudônimo de Gregório Gangano — oferecidos á atriz Marcelina Rastelli, na noite do seu beneficio:

«Se eu pudesse voar daqui [do Paraiso
Sem as pernas quebrar, em [rápida viagem
De júbilo a tremer, num li- [rico improviso
Rolara nos teus pés renden- [do-te homenagem
....
Mas, já que não posso ofere- [cer te um canto
que não tenho uma flôr a [peito da casaca
Deixa que, no furor do mais [sublime encanto,
Te renda um culto aqui: a- [panha a minha laca!
AGGÓ'd:a?

Mas, o entusiasmo da rapaziada não se limitava a isso: iam

(Conclusão da 8.ª pagina)

Caverna de Alí Babá

Mauro MOTA

O Recife está cheio de ladrões. Desde o batedor de carteiras, infiltrado nas filas dos ônibus e nas aglomerações populares, aos arrombadores noturnos, campeões de latrocinios. Quer dizer que a segurança das casas, sobretudo nos subúrbios encontra-se sob inquietadoras ameaças. De um momento para outro, poderá repetir-se a tragédia de João de Barros — duas senhoras liquidadas a foice e todos os seus haveres desaparecidos com o degolador na madrugada. Poderá repetir-se a outra tragédia da Torre — o engenheiro Becker e a sua cama de casal transformada num minuto em leito mortuário — o foram corpo varado de balas.

Nesse caso de roupas estendidas no arame, galinhas no quintal, gaiolas de passarinhos, jarros e cadeiras no terraço, não se fala mais que todas essas coisas pertencem sistematicamente aos chamados amigos do alheio. Pertencem tanto que julgamos praticar uma usurpação quando as recolhemos, colocando-as fóra do alcance dos seus visitantes de todas as noites. Fóra do alcance é, aliás, uma expressão inadequada e sem sentido.

Praticamente não existem mais domicilios onde os gatunos não penetrem. Eles progrediram na técnica e nos métodos de operar. Andam munidos de todo um abundante instrumental que os leva em um minuto ao interior das casas aparentemente melhor protegidas. Fechaduras, ferrolhos, basculhantes e postigos cedem como por encanto á mais leve pressão dos indesejáveis e eles, num abrir e fechar de olhos, remexendo as gavetas. Qualquer gesto de resistência significa a morte certa.

Mas por que tudo isso, se temos uma policia cada vez mais aparelhada, se a mantemos para que ela nos garanta a vida e as atividades normais?

Temos de reconhecer o seguinte: a policia fracassa em muitos casos, mas, em outros, cumpre o seu dever metendo os transgressores na cadeia.

Vem a Justiça e liberta-os através de fórmulas juridicas ou tabelinhas, superadas pela realidade social, dos nossos dias. Se o ladrão foi pegado em flagrante, se é criminoso em reincidência, se tem maus precedentes, se vive do roubo e se é um homicida em potencial, porque deixá-los rua livre, traçando planos de novos assaltos ou mesmo executando-os? Que sandice de direito é esse, direito de "habeas-corpus" a grosso e a granel, que expõe os bens e a vida dos cidadãos á fúria de individuos desclassificados e profissionais do crime?

Em face dessas perigosas concessões, as quadrilhas agem na cidade e o circulo vicioso não acaba mais. A policia prende, o "habeas corpus" liberta e instalam-se no Recife numerosas filiais da caverna de Ali Babá.

RUA NOVA

Contacto com Vicente

Paulo do Couto MALTA

Quando Vicente do Rego Monteiro publicou A chacun sa marotte, que imprimiu, escreveu e ilustrou ("Une bergerie en une demi-journée et deux scenes") estivemos na sua casa para comemorar o parto.

A casa de Vicente, na Visconde de Suassuna, era, a um tempo, o seu "atelier", o seu lar e a sua oficina. Ali pintava, fazia trabalhos de impressão e entregava-se aos seus devaneios poéticos e pitóricos.

Em se visitando Vicente conciliava-se os interêsses da formalidade sentimental com os da arte, de vez que não se concebia que alguem desinteressado de arte fosse á sua casa atraido pela sua careca.

Eramos cinco: eu, o casal Matos Siqueira e os senhores Joseph Amisano e George Katavalos.

Os dois últimos norte-americanos, descendentes de europeus. Amisano, dias antes, ostentava uma bonita barba preta. Febre tropical, que apanhou nas barracas da Piedade, desbarbeou-o. Katavalos descendia de gregos. Miope e despenteado. Enquanto os norte-americanos do USAFSA iam aos clubes de dansa, Amisano e Katavalos perlustravam os museus e as galerias de arte. Ambos jovens e sérios artistas e não foi dificil levá-los á casa de Vicente, quando os inteiramos de que se tratava de um artista e dos melhores da terra.

Os trabalhos de Vicente, pictóricos e poéticos, mostravam um artista nosso, dos que podiamos mostrar sem constrangimento aos dilettanti e aos aficionados. Ele dominava, nesse tempo, vários setores da arte, da pintura á composição. Da arte que se manifestava com recursos proprios e não com os alheios, da arte fruto da inteligência, que não se nutre de piedade e compaixão e que prescinde dos favores das "igrejas" — essa arte tinha em Vicente o seu expoente no Recife durante a última guerra.

A reunião foi festiva. O inglês básico de Vicente casava-se bem ao português básico de Amisano e Katavalos. Falou-se muito de pintura, de pintores, de tendencias e afirmações artisticas. As senhoras Siqueira e Monteiro recordaram o Paris de há uma década, dominado pela arte popular e pelo surrealismo renascente. De espaço a espaço serviu-se um "Pernod" Recem-chegado, o médico Gonçalves Fernandes digressionou sobre arte negra, esquisofrenia e freudismo — assuntos em que é autoridade. Música exótica de Stravinsky enchia o ambiente.

A visita nos identificou com as etapas da pintura de Vicente, harmônica, ás vezes, arbitrária, outras — um néo-classico da entrada vis-a-vis a um retrato da sala-de-jantar. Na mesa o seu A chacun sa marotte.

Principalmente em poesia havia em Vicente, de maneira nem sempre expressa, um irrefreavel gosto de "longierie" verbal. Quando, hoje, releio os seus Poemas de Bolso me vem a sensação de que a poesia era o seu passatempo favorito.

A' saida, os visitantes americanos perguntaram a Vicente porque não levava sua pintura aos States. No soneto "Complainte du Peindre Cubiste" de A chacun sa marotte estava a resposta á pergunta, em dois versos: "Que m'importe la gloire; l'Art est ma seule flame".